



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE**

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2007

Fevereiro/2008

DIRIGENTES DA FURG

Reitor:

Prof. João Carlos Brahm Cousin

Vice-Reitor:

Prof. Ernesto Luiz Casares Pinto

Pró-Reitora de Graduação:

Profa. Cleuza Maria Sobral Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Prof. Luiz Eduardo Maia Nery

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis:

Ass. Social. Darlene Torrada Pereira

Pró-Reitor de Administração:

Prof. José Vanderlei Silva Borba

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:

Eng. José Carlos Resmini Figurelli

IDENTIFICAÇÃO

Nome e sigla da instituição FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG				CNPJ 94877586/0001-10
Endereço AV. ITÁLIA, KM 8		Bairro CARREIROS		
Cidade RIO GRANDE	UF RS	CEP 96201-900	Caixa Postal 474	E. mail reitoria@furg.br
DDD/Telefone (0XX53) 3233-6730		Fax (0XX53) 3230-3248		Home-page www.furg.br
Natureza Jurídica FUNDAÇÃO DE DIREITO PÚBLICO		Vinculação Ministerial MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
Nome do Dirigente JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN				CPF 212082630-72
CI/Órgão Exp. 9030259148-SSP-RS	Cargo PROFESSOR	Função REITOR	Matrícula 408190.7	
Endereço Marechal Deodoro, 219	Complemento	Bairro Cidade Nova	CEP 96.211-480	
Cidade RIO GRANDE		UF RS		

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Responsável: Eng. José Carlos Resmini Figurelli Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento
Elaboração: Econ. Mozart Tavares Martins Filho Superintendente de Planejamento
Adm. Jorge Carlos Marques da Cunha
Montagem: SUPLAN

RESPONSÁVEL LEGAL:

Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin
Reitor

SUMÁRIO

1	Apresentação	5
---	--------------	---

2	Gestão Operacional / Finalística	6
	2.1 – Competências Legais e Regimentais	6
	2.2 – Missão	7
	2.3 – Visão	7
	2.4 – Público alvo dos processos gerenciais	8
	2.5 – Vinculação com o Plano Plurianual – Vinculação Programática	8
	2.6 – Indicadores relevantes (sociais, econômicos e financeiros)	9
	2.7 – Demonstrativos do comportamento das metas anuais	10
	2.7.1 – Programas de governo previstos (Programação das Metas)	10
	2.7.2 – Programas de governo executados (Execução das Metas)	12
	2.7.3 – Programas de governo: metas físicas previstas x executadas	14
	2.8 – Resultados – Incidência Social	15
3	Gestão Orçamentária – metas fiscais	17
	3.1 – Orçamento da FURG aprovado na LDO	17
	3.2 – Orçamento Total Executado	18
	3.3 – Ocorrências na Programação	23
	3.4 – Ocorrências na Execução	23
4	Gestão Financeira	25
5	Gestão Patrimonial	25
	5.1 – Adequação de Perfil e dos Quantitativos	25
	5.2 – Atualização Tecnológica	26
6	Gestão de pessoas	30
	6.1 – Gastos com Remuneração/Manutenção	30
	6.2 – Ações de Valorização do Servidor	30
	6.3 – Terceirização de Mão-de-Obra	32
	6.4 – Movimentação de Pessoal	33
7	Gestão do suprimento de bens e serviços	34
	7.1 – Custos / Gastos em Contratações	34
	7.2 – Custos / Gastos em Convênios e Parcerias	34
	7.3 – Gestão dos Estoques	34
8	Processo de controle	35
	8.1 – Processo de Controle Parlamentar	35
	8.2 – Processo de Controle Interno	35
9	Gestão estratégica	88
	9.1 – Plano Anual de Ação	88
	9.2 – Avaliação dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação	123
	9.3 - Avaliação da Gestão 2007	124
	9.3.1 – Ensino de Graduação	125
	9.3.2 – Ensino de Pós-Graduação	127
	9.3.3 – Ensino Médio e Profissionalizante	127
	9.3.4 – Outras Modalidades de Ensino	128
	9.3.5 – Pesquisa	128
	9.3.6 – Extensão	130
	9.3.7 – Apoio ao Estudante	134
	9.3.8 – Recursos Humanos	136
	9.3.9 – Infra-Estrutura	141
	9.3.10 – Gestão Institucional	143
10	Balanço do 3.º ano de Gestão	147
	Anexos	151

1 – APRESENTAÇÃO

A elaboração do Relatório de Gestão 2007 tem por referência a Instrução Normativa nº 2, de 20 de dezembro de 2000, da Secretaria Federal de Controle Interno, a Instrução Normativa nº 47, de 27 de outubro de 2004; a Decisão Normativa nº 62, de 27 de outubro de 2004 do Tribunal de Contas da União; a Decisão Normativa TCU nº 81, de 6 de dezembro de 2006; Portaria nº 555, de 28 de dezembro de 2006 da Controladoria Geral da União; Acórdão nº 1043 – TCU, de 28 de junho de 2006 e Acórdão nº 2167 – TCU, de 22 de novembro de 2006; Decisão Normativa TCU nº 85 de 19 de setembro de 2007; Instrução Normativa TCU nº 54, de 19 de setembro de 2007; Decisão Normativa TCU nº 88, de 28 de novembro de 2007, Portaria CGU nº 1950, de 28 de dezembro de 2007 e Portaria CGU nº 328, de 29 de fevereiro de 2008, que estabelecem normas de organização e apresentação das tomadas e prestações de contas dos gestores de recursos públicos, no âmbito do Poder Executivo Federal. Para sua consecução também foram consideradas as determinações contidas na Decisão nº 408/2002 – Versão revisada em janeiro de 2006, do Tribunal de Contas da União.

A estrutura do documento estabelece a análise dos títulos descritos a seguir:

- 1 – Gestão Operacional / Finalística
- 2 – Gestão Orçamentária
- 3 – Gestão Financeira
- 4 – Gestão Patrimonial
- 5 – Gestão de Pessoas
- 6 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços
- 7 – Processos de Controle
- 8 – Gestão Estratégica

A correlação existente entre o Relatório de Gestão 2007 e a legislação vigente encontra-se descrita nos referidos títulos, fazendo constar a norma e os incisos dos artigos a que se referem. Nestes são focalizados inúmeros aspectos no sentido de tornar o Relatório de Gestão 2007 representativo de um efetivo Balanço Social.

2 – GESTÃO OPERACIONAL/FINALÍSTICA

2.1 – Competências Legais e Regimentais

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 21/12/1998, a Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com sede e foro no município do Rio Grande – RS, é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior e médio de educação profissional, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- g) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.2 – Missão

A Fundação Universidade Federal do Rio Grande tem por missão promover a educação plena, enfatizando uma formação geral que contemple a técnica e as humanidades, que seja capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico, fomentando as ciências, as artes e as letras e propiciando os conhecimentos necessários para o desenvolvimento humano e para a vida em sociedade. A Instituição tem como campo principal de atuação o Ecossistema Costeiro e busca produzir,

organizar e disseminar o conhecimento sobre esse ambiente, através do ensino, da pesquisa e da extensão. A FURG deve servir com elevada qualidade, orientada por princípios éticos e democráticos, de modo que o resultado de sua ação educativa tenha impacto na comunidade e contribua para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e para o desenvolvimento regional sustentável.

2.3 – Visão

No período planejado, a FURG fortalecerá sua posição, na região e no país, de instituição de ensino superior reconhecida por ter o estudante como foco de suas ações, formando pessoas capazes, de iniciativa, aptas para o diálogo e para a construção de uma sociedade melhor, pela alta qualidade de seu trabalho e relevância de sua ação comunitária.

A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como importante centro de estudos do ecossistema costeiro. Essa imagem, que se fundamenta em uma alta competência acumulada, será concretizada através da contínua qualificação de seus servidores, de ações em todos os campos do saber e da indispensável integração à pesquisa das atividades de ensino e extensão.

Complementando-se com o desenvolvimento pleno da região, a FURG implementará políticas que promovam a educação continuada, atualizem e ampliem a programação de seus cursos em todos os níveis e contemplem iniciativas científicas, tecnológicas, culturais, assistenciais e esportivas junto à sociedade.

2.4 – Público alvo dos processos gerenciais

O público-alvo dos processos gerenciais da Universidade são estudantes do ensino fundamental, através do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), mantido em Convênio com a Prefeitura Municipal do Rio Grande; estudantes do ensino médio e profissionalizante do Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati; estudantes do ensino de graduação distribuídos pelos 36 cursos da Universidade, estudantes do ensino de pós-graduação distribuídos pelos 18 cursos de pós-graduação *latu sensu*, 14 programas *stricto sensu* e residência médica em 8 especialidades; as prefeituras da região, em especial do cordão litorâneo sul-riograndense; outras instituições públicas e privadas do país e exterior com as quais desenvolve projetos e estudos firmados em convênio e a sociedade em geral, que se beneficia das iniciativas tecnológicas, educacionais, científicas e extensionistas da FURG.

2.5 – Vinculação com o Plano Plurianual – Vinculação Programática

No Plano Institucional da FURG 2007/2010 foram estabelecidos os quatro princípios norteadores das ações da Universidade:

- Vocação Institucional: o Ecossistema Costeiro
- Geração de conhecimento, com responsabilidade e compromisso social
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão
- Formação humanística e cidadã

As vinculações programáticas com o plano plurianual 2004/2007 estão representadas nos programas de administração citados a seguir, representativos dos já mencionados princípios norteadores.

- ✓ Apoio Administrativo
- ✓ Operações Especiais: Cumprimento Sentenças Judiciais
- ✓ Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
- ✓ Gestão da Política de Educação
- ✓ Universidade do Século XXI
- ✓ Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica
- ✓ Previdência de Inativos e Pensionistas da União

2.6 – Indicadores relevantes (sociais, econômicos e financeiros)

A decisão nº 408/2002 do Tribunal de Contas da União (TCU), determinou às Instituições Federais de Ensino Superior a inclusão no Relatório de Gestão dos indicadores listados a seguir:

- a) custo corrente/aluno
- b) aluno/professor
- c) aluno/funcionário
- d) funcionário/professor
- e) grau de Participação Estudantil (GPE)
- f) grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)
- g) conceito CAPES
- h) índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
- i) taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

O uso dos indicadores arrolados tem por referência a publicação intitulada “**Orientação para o Cálculo dos Indicadores de Gestão**”, edição FORPLAD, de novembro de 2003, o Acórdão nº 1043 – TCU, de 28 de junho de 2006 e o Acórdão nº 2167 – TCU, de 22 de novembro de 2006, A referida publicação, bem como os dois Acórdãos, considera e amplia o documento “Orientações

para Cálculo dos Indicadores de Gestão”, elaborado pelo Tribunal de Contas da União – TCU, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC e Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, em dezembro de 2002.

O Boletim Estatístico FURG (ISSN 0103-728X), publicação anual e instrumento pelo qual a FURG divulga sua produção, dispõe de outros indicadores relativos aos seguintes tópicos:

1. concurso vestibular;
2. distribuição de bolsas de graduação;
3. assistência estudantil;
4. discentes do primeiro grau (ensino fundamental);
5. discentes do segundo grau (ensino médio e profissional);
6. discentes da graduação;
7. discentes da pós-graduação;
8. corpo docente;
9. corpo docente do segundo grau (ensino profissional);
10. corpo técnico, administrativo em educação;
11. produção científica do corpo docente;
12. capacitação do corpo docente;
13. capacitação do corpo técnico, administrativo em educação;
14. acervo bibliográfico;
15. publicações editadas;
16. serviços prestados à comunidade (atendimento médico, assistência jurídica e assistência a construção civil);
17. evolução da área física;
18. evolução do orçamento.

Nas tabelas 17 e 18 do Anexo I estão identificados alguns dos principais indicadores utilizados pela FURG para aferir a eficiência, eficácia e economicidade da ação administrativa, bem como o *custo* dos mais relevantes *insumos* determinantes na obtenção dos *produtos* (resultados, serviços e bens).

2.7 – Demonstrativos do comportamento das metas anuais

2.7.1 – Programas de Administração Previstos (Programação das Metas)

Os programas de administração são apresentados nas tabelas 1, 2, 3 e 4 e contêm os valores

Universidade com mais vida

correspondentes à lei orçamentária aprovada para o exercício de 2007. As tabelas apresentam as seguintes informações:

- ✓ nomes dos programas;
- ✓ produtos estabelecidos e respectivas unidades de cada programa;
- ✓ as metas físicas e orçamentárias para cada programa;
- ✓ as fontes de recursos orçamentários;
- ✓ as alocações de recursos orçamentários (pessoal e encargos sociais, outras despesas correntes, e capital).

TABELA 1 – Despesas e metas *previstas* de PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Programas	Produto	Unid.	Meta Prev.	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)
UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI				99.991.094,00	0,00
Func. Cursos de Graduação	Aluno matriculado	Unid.	6.765	83.252.397,00	0,00
Contribuição União-Autarqu. Fund.				16.738.697,00	0,00
OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIM. SENTENÇAS JUDICIAIS				7.373.118,00	0,00
Cumpr. sentença judic. precatória				7.373.118,00	0,00
PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO				42.793.341,00	0,00
Pagamento aposentadoria e pensões	Pessoa beneficiada	Unid.	819	42.793.341,00	0,00
TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				150.157.553,00	0,00

TABELA 2 – Despesas e metas *previstas* de OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Programas	Produto	Unid	Meta Prev.	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)
UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI				11.084.191,00	552.680,00
Func. Cursos de Graduação	Aluno matriculado	Unid	6.765	10.074.191,00	552.680,00

Ass. ao Educando do Ens,Graduação	Aluno assistido	Unid	770	530.000,00	0,00
Serviços à comunidade - extensão	Pessoa beneficiada	Unid	24.000	30.000,00	0,00
Acervo Bibliográfico	Volume disponibiliz.	Milhar	2	250.000,00	0,00
Mod. e Recup. Infra-estrut. Física	Área modernizada	Milhar m ²	1	200.000,00	0,00
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA				8.000,00	0,00
Func. Cursos de Pós-Graduação	Aluno matriculado	Unid.	825	8.000,00	0,00
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				412.864,00	0,00
Funcionamento da Educação Profissional	Aluno matriculado	Unid.	900	412.864,00	0,00
APOIO ADMINISTRATIVO				3.646.213,00	10.000,00
Auxílio alimentação servidores	Servidor beneficiado	Unid.	1.650	2.469.061,00	0,00
Auxílio transporte servidores	Servidor beneficiado	Unid.	775	890.412,00	0,00
Assist. pré-escolar a dependentes	Crianças de 0/6 anos	Unid.	295	286.740,00	0,00
Ass. Médica e Odont. aos Servidores	Servidor e Dependentes	Unid.	20	0,00	10.000,00
GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO				50.000,00	0,00
Capacitação serv. publ. federal	Servidor capacitado	Unid	195	50.000,00	0,00
OPERAÇÕES. ESPECIAIS CUMPRIMENTO SENTENÇAS JUDICIAIS				1.046.988,00	0,00
Cumprimento Sentenças Judiciais				930.468,00	0,00
Cumprimento de Débitos Judiciais				116.520,00	0,00
TOTAL DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES				16.248.256,00	562.680,00

TABELA 3 – Despesas e metas previstas de CAPITAL

Programas	Produto	Unid.	Meta Prev.	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)
UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI				1.050.000,00	1.371.367,00
Mod. e Recup. Infra-estrut. Física	Área modernizada	Milhar m ²	1	1.050.000,00	1.371.367,00
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				41.287,00	0,00
Func. da Educação Profissional	Aluno matriculado	Unid.	900	41.287,00	0,00
TOTAL DE CAPITAL				1.091.287,00	1.371.367,00

TABELA 4 – Resumo dos PROGRAMAS DE ADMINISTRAÇÃO previstos

Programas	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)	Total
Universidade do século XXI	112.125.285,00	1.924.047,00	114.049.322,00
Desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científica	8.000,00	0,00	8.000,00
Desenvolvimento da educação profissional e tecnológica	454.151,00	0,00	454.151,00
Apoio administrativo	3.646.213,00	10.000,00	3.656.213,00
Gestão da política de educação	50.000,00	0,00	50.000,00
Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais	8.420.106,00	0,00	8.420.106,00
Previdência de inativos e pensionistas da união	42.793.341,00	0,00	42.793.341,00
TOTAL	167.497.096,00	1.934.047,00	169.431.143,00

2.7.2 – Programas de administração executados (Execução das Metas)

Os programas de administração executados na FURG, no exercício de 2007, são apresentados nas tabelas 5, 6, 7 e 8.

TABELA 5 – Despesas e metas *executadas* de PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Programas	Produto	Unid.	Meta Exec.	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)
UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI				100.637.067,52	0,00
Func. Cursos de Graduação	Aluno matriculado	Unid.	6.765	84.101.639,86	0,00
Contr. União-Autarqu. e Fundações.				16.535.427,66	0,00
PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO				41.181.531,31	0,00
Pagamento aposentadoria e pensões	Pessoa beneficiada	Unid.	735	41.181.531,31	0,00
TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				141.818.598,83	0,00

TABELA 6 – Despesas e metas *executadas* de OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Programas	Produto	Unid.	Meta Exec.	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)
UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI				11.094.815,04	144.433,17
Func. Cursos de Graduação	Aluno matriculado	Unid.	6.257	10.084.820,04	144.433,17
Ass. ao Educando de Graduação	Aluno assistido	Unid.	995	530.000,00	0,00
Serviços à comunidade – extensão	Pessoa beneficiada	Unid.	289.439	30.000,00	0,00

Acervo Bibliográfico	Volume disponibilizado	Milh.	3,363	249.995,09	0,00
Mod. e Recup. Infra-estrut. Física	Área modernizada	Milh. m ²	2,365	200.000,00	0,00
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA				8.000,00	0,00
Func. Cursos de Pós-Graduação	Aluno matriculado	Unid	1.047	8.000,00	0,00
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				412.515,69	0,00
Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Aluno matriculado	Unid.	981	412.515,69	0,00
APOIO ADMINISTRATIVO				3.889.333,66	0,00
Auxílio alimentação servidores	Servidor beneficiado	Unid.	1.642	2.433.717,96	0,00
Auxílio transporte servidores	Servidor beneficiado	Unid.	779	909.222,89	0,00
Assist. pré-escolar a dependentes	Crianças de 0/6 anos	Unid.	294	196.338,85	0,00
Assist. médica e odontolog. aos Serv.	Servidor e Dependentes	Unid.	525	350.054,00	0,00
GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO				50.000,00	0,00
Capacitação serv. publ. federal	Servidor capacitado	Unid.	435	50.000,00	0,00
TOTAL DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES				15.454.664,52	144.433,17

TABELA 7 – Despesas e metas executadas de CAPITAL

Programas	Produto	Unid.	Meta Exec.	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)
UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI				1.107.954,58	1.643.390,28
Mod. e Recup. Infra-estrut. Física	Área modernizada	Milh. m ²	2,365	1.049.998,62	1.643.390,28
Funcionamento dos Cursos de Graduação	Aluno matriculado	Unid.	6.257	57.955,96	0,00
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				41.286,38	0,00
Func. da Educação Profissional	Aluno matriculado	Unid.	981	41.286,38	0,00
TOTAL DE CAPITAL				1.149.240,96	1.643.390,28

TABELA 8 – Resumo dos PROGRAMAS DE GOVERNO executados

Programas	Recursos do Tesouro R\$)	Rec. Outras Fontes R\$)	Total
Universidade do século XXI	112.839.837,14	1.787.823,45	114.627.660,59
Desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científica	8.000,00	0,00	8.000,00
Desenvolvimento da educação profissional e tecnológica	453.802,07	0,00	453.802,07
Apoio administrativo	3.889.333,70	0,00	3.889.333,70

Gestão da política de educação	50.000,00	0,00	50.000,00
Previdência de inativos e pensionistas da união	41.181.531,31	0,00	41.181.531,31
TOTAL	158.422.504,22	1.787.823,45	160.210.327,67

2.7.3 – Programas de administração: metas físicas previstas x metas físicas executadas

TABELA 9 – METAS FÍSICAS PREVISTAS X METAS FÍSICAS EXECUTADAS dos programas de administração

Programas	Produto	Unid.	Meta Prevista	Meta Executada	Variação (%)
UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI					
Funcionamento. dos cursos de graduação	Aluno matriculado	Unid.	6.765	6.647	-1,74
Modernização e recup. infra-estrutura	Área modernizada	Milh.m2	1	2,365	136,50
Assistência ao educando de graduação	Aluno assistido	Unid.	770	995	29,22
Serviços à comunidade por meio extensão	Pessoa beneficiada	Unid.	240.000	289.439	20,59
Acervo bibliográfico destinado IFES,HUs	Volume adquirido	Milh.	2	3,363	68,15
DESENVOLV. DO ENS. DE PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENT.					
Func. dos cursos de pós-graduação	Aluno matriculado	Unid.	825	1.047	26,9
DESENVOLV. DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
Func. da educação profissional	Aluno matriculado	Unid.	900	981	9,00
PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO					
Pagamento aposentadoria e pensões	Pessoa beneficiada	Unid.	819	735	-10,26
APOIO ADMINISTRATIVO					
Assist. médica e odontológica aos serv.	Servidor beneficiado	Unid.	20	525	2525
Auxílio alimentação aos servidores	Servidor beneficiado	Unid.	1650	1642	-0,48
Auxílio transporte aos servidores	Servidor beneficiado	Unid.	775	779	0,52
Assistência pré-escolar a dependentes	Crianças de 0/6 anos	Unid.	295	294	-0,33
GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO					
Capacitação de serv. públicos federais	Servidor capacitado	Unid.	195	435	123,08

2.8 – Resultados – Incidência Social

A execução da quase totalidade das metas estabelecidas previamente nos programas de administração para 2007 foi possibilitada através de um esforço concentrado da Instituição de um modelo de gestão que vem sendo aprimorado de forma que todas as ações previstas no Plano de

Ação e no Plano de Desenvolvimento Institucional sejam executadas dentro do previsto. Aliado a isso, destacamos a disponibilidade de um orçamento de custeio que teve um acréscimo em relação a 2006, permitindo que pudéssemos cumprir todas as despesas de funcionamento.

Serão objeto de análise neste item as metas físicas cujas variações entre o previsto e o executado superaram o índice de 20%.

Na ***Modernização e Recuperação da Infra-estrutura***, a previsão inicial era de contemplarmos uma área de 1.000m². Os resultados alcançados superaram as expectativas em 136,5%. Através de iniciativas da Superintendência Técnica, executando obras e reformas em diversos prédios da Instituição, previstas no Plano de Ação de 2007, foi possível alcançarmos uma área contemplada de 2.365m². Todas essas obras e reformas constam no item 9.3.9 – Infra-estrutura-, deste relatório.

Na ***Assistência ao Educando de Graduação***, a previsão inicial era de atendermos 770 alunos e foram beneficiados 995 alunos, superando a meta prevista em 29,22%. Isso somente foi possível devido à continuidade de uma política de atendimento que visa minimizar os problemas de convívio dos alunos e por consequência reduzir o índice de evasão. A implantação de diversos programas de assistência ao estudante tem trazido resultados significativos, inclusive com maior envolvimento desses estudantes nas atividades acadêmicas.

Nos ***Serviços Sociais pela Extensão***, a previsão inicial era de alcançarmos um público de 240.000 pessoas e foram alcançadas 289.439 pessoas da comunidade universitária, municipal e regional, superando a meta prevista em 20,59%. A Universidade mantém uma forte relação com a comunidade e vem intensificando o desenvolvimento de projetos nas áreas social, cultural e científica. A política institucional de extensão é intensa, através de promoção e participação em diversos eventos.

Na ***Ampliação do Acervo Bibliográfico***, a previsão inicial era de adquirir-se 2000 exemplares. Os resultados alcançados superaram as expectativas em 68,15%. Através de uma política discutida e aprovada no Plano de Ação 2007, que tem por objetivo aumentar e qualificar o acervo bibliográfico à disposição dos estudantes, a Instituição destinou R\$ 250.000,00 em recursos do tesouro, o que proporcionou a aquisição de 3.337 exemplares de livros e a renovação de 26 títulos de periódicos.

Importante destacar as iniciativas implementadas nos processos de aquisição de livros (pregão eletrônico), através de um procedimento de seleção prévia de fornecedores e acompanhamento das rotinas durante todo o processo de aquisição de livros, o que tornou possível

um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

No **Funcionamento dos Cursos de Pós-graduação**, a previsão era de 825 alunos matriculados; no entanto matricularam-se 1047 alunos, superando a meta prevista em 26,9%. Contribuíram para esse aumento a criação de novos cursos, (lato-sensu e stricto-sensu), dentro de uma política de expansão da pós-graduação, prevista no Plano de Ação 2007 e no Plano de Desenvolvimento Institucional 2007/2010.

Na **Assistência Médica e Odontológica aos Servidores**, a previsão era de 20 servidores, porém destacamos que tal previsão não foi feita pela FURG. Até o ano de 2006 havia um valor atribuído a essa ação, mas a mesma não tinha controle de vinculação com a meta física. No ano de 2007 esta ação em análise foi inserida no módulo de controle do SIMEC - Sistema de Informações do MEC -, que abastece o SIGPLAN. Fomos então, obrigados, a informar uma meta física, no caso específico 525, que é o número de atendimentos odontológicos prestados no ambulatório vinculado a SARH. A variação percentual de 2525 se explica pela situação acima exposta. Destacamos ainda que nos anos anteriores a ação apresentava um valor de R\$ 10.000,00, porém com a implantação do Plano de Saúde para os servidores da IFES, recebemos no ano de 2007 R\$ 350.054,00.

Na **Capacitação de Servidores Públicos Federais**, a previsão era de capacitar 195 servidores, contudo foram capacitados 435 servidores, superando a meta prevista em 123,08%. O aumento significativo no número de servidores capacitados está relacionado diretamente à implantação do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Técnico-Administrativos em Educação. Todas as ações desenvolvidas nesse sentido constam do item 9.3.8 – Gestão de Pessoas, deste relatório.

3 – GESTÃO ORÇAMENTÁRIA – Metas Fiscais

Órgão: Ministério da Educação

Código: 26000

Unidade: Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Código: 26273

3.1 – Orçamento da FURG aprovado na LDO

O Orçamento inicial aprovado na LDO previsto para 2007 é explicitado nas tabelas 10 e 11.

TABELA 10 – ORÇAMENTO GERAL da FURG *previsto* para o exercício 2007

Tipo de Despesa	Tesouro (R\$)	Outras Fontes (R\$)	Totais (R\$)	(%)
Pessoal	150.157.553,00	0,00	150.157.553,00	88,62
Outras Desp. Correntes	16.248.256,00	562.680,00	16.810.936,00	9,92
Capital	1.091.287,00	1.371.367,00	2.462.654,00	1,45
Totais	167.497.096,00	1.934.047,00	169.431.143,00	100,00
(%)	98,86	1,14	100,00	

TABELA 11 – Detalhamento do ORÇAMENTO GERAL da FURG *previsto* para o exercício 2007

Tipo de Despesa	Tesouro	Outras Fontes	Totais
PESSOAL	150.157.553,00	0,00	150.157.553,00
Ativo	83.252.397,00	0,00	83.252.397,00
Inativo / Pensionista	42.793.341,00	0,00	42.793.341,00
Contribuição da União de suas Aut.e Fundações	16.738.697,00	0,00	16.738.697,00
Cumprimento Sentenças Judiciais Precatórios *	7.373.118,00	0,00	7.373.118,00
OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	17.339.543,00	1.934.047,00	19.273.590,00
BENEFÍCIOS	3.646.213,00	10.000,00	3.656.213,00
Assistência Pré-Escolar	286.740,00	0,00	286.740,00
Auxílio Transporte	890.412,00	0,00	890.412,00
Auxílio Alimentação	2.469.061,00	0,00	2.469.061,00
Assist. Médica e Odontológica	0,00	10.000,00	10.000,00
OUTRAS ATIVIDADES	13.693.330,00	1.924.047,00	15.617.377,00
Desenvolvimento da Ed. Prof. e Tecnológica	454.151,00	0,00	454.151,00
Acervo Bibliográfico	250.000,00	0,00	250.000,00
Modernização e recup. da infra-estrutura física	1.250.000,00	1.371.367,00	2.621.367,00
Assistência Educando Ensino Graduação	530.000,00	0,00	530.000,00
Funcionamento Cursos Graduação	10.074.191,00	552.680,00	10.626.871,00
Funcionamento dos Cursos Pós-Graduação	8.000,00	0,00	8.000,00
Serviços Sociais à Comunidade por Extensão	30.000,00	0,00	30.000,00
Capacitação Servidores Públicos Federais	50.000,00	0,00	50.000,00
Cumprimento sentenças judiciais (precatórios)	1.046.988,00	0,00	1.046.988,00
TOTAL GERAL	167.497.096,00	1.934.047,00	169.431.143,00

* Crédito descentralizado para TRF, 4ª região.

3.2 Orçamento Total Executado

O orçamento total executado na FURG, no exercício de 2007, é resumido na tabela 12.

TABELA 12 – Resumo do ORÇAMENTO executado em 2007

Despesa	Rec. do Tesouro Executados(R\$)	Rec. de Outras Fontes Exec. (R\$)	Descentralizações (R\$)	Totais (R\$)	(%)
Pessoal e encargos sociais	141.818.598,83	0,00	850.000,00	142.668.598,83	74,89
Outras despesas correntes	15.566.720,52	144.433,17	20.552.563,46	36.263.717,15	19,03
Capital	1.149.240,96	1.643.390,28	8.780.544,31	11.573.175,55	6,08
TOTAIS	158.534.560,31	1.787.823,45	30.183.107,77	190.505.491,53	100,00
(%)	83,22	0,94	15,84	100,00	

O detalhamento das transferências de recursos mediante convênios e descentralizações é apresentado na tabela 13 e representa atividades não programadas nos planos de administração

TABELA 13 – CONVÊNIOS E DESCENTRALIZAÇÕES recebidos no exercício de 2007

Tipo	Concedente	Objeto da Avença	Data Publicação	Custeio (R\$)	Capital (R\$)	Pessoal (R\$)	Totais (R\$)	Contra Partida/R\$
C	ANP/PRH	Estudos Ambientais em áreas de atuação da Petrobras	17 dez 07	376.561,24	0,00	0,00	376.561,24	0,00
D	CAPES DS	Apoio à Pós-Graduação	26 jan. 07	1.300.936,00	0,00	0,00	1.300.936,00	0,00
D	CAPES PICDT	Apoio à Pós-Graduação	26 jan. 07	187.736,00	0,00	0,00	187.736,00	0,00
D	CAPES PQI	Qualificação Institucional-Português	26 jan. 07	2.788,00	0,00	0,00	2.788,00	0,00
D	CAPES PQI	Qualificação Institucional-Física	26 jan. 07	46.250,29	0,00	0,00	46.250,29	0,00
D	CAPES PQI	Qualificação Institucional-Enfermagem	26 jan. 07	8.364,00	0,00	0,00	8.364,00	0,00
D	CAPES PROAP	Apoio à Pós-Graduação	10 dez 07	464.718,55	0,00	0,00	464.718,55	0,00
D	SESu-PROEXT Apoio Social	Rede de Apoio Social	07 dez 07	56.000,00	14.000,00	0,00	70.000,00	0,00
D	SESu PROMISAES	Descentralização – Promisaes – Projeto Milton Santos	23 fev. 07	15.690,00	0,00	0,00	15.690,00	0,00
D	SESU PRODOCÊNCIA	Centro de Apoio aos Estágios dos Cursos de licenciatura da FURG	26 out. 07	55.993,91	13.962,25	0,00	69.956,16	0,00
D	SESu-PET	Programa Especial de Treinamento	07 mar. 07	131.514,09	0,00	0,00	131.514,09	0,00
D	SESu-Residência Médica	Descentralização da Residência Médica	28 mar. 07	1.047.531,59	0,00	0,00	1.047.531,59	0,00
D	SESu-INCLUIR	Acessibilidade, Acolhimento e Acompanhamento do Estudante com Deficiência no Ensino Superior	24 set. 07	29.991,37	0,00	0,00	29.991,37	0,00
D	SESu - Manutenção HU	Manutenção do Hospital Universitário	28 mar 07	798.908,00	108.911,99	0,00	907.819,99	0,00
D	SESu	Construção do prédio	31 dez 07	0,00	203.123,90	0,00	203.123,90	0,00

Relatório de Gestão / Exercício 2007

		para o curso de Psicologia						
D	FNS/AIH-SIA/SUS	Manutenção do Hospital Universitário	Não se aplica	12.216.031,42	0,00	0,00	12.216.031,42	0,00
D	SETEC	Qualificação dos Laboratórios do Colégio Industrial	25 jul 07	9.992,60	129.970,31	0,00	139.962,91	0,00
D	SETEC	Limpeza de Terreno, Aterro e Execução de Fundações do Ginásio do CTI	14 jan 08	0,00	386.000,00	0,00	386.000,00	0,00
D	SETEC	Limpeza de Terreno, Aterro e Execução de Fundações do Ginásio do CTI	10 dez 07	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00
D	FNDE	Projeto Corpos, Gêneros e Sexualidade	19 dez 07	88.200,00	0,00	0,00	88.200,00	5.000,00
D	FNDE	Mídia na Educação : Ensino à Distância	22 mai. 07	4.454,00	0,00	0,00	4.454,00	0,00
D	Ministério do Esporte	Políticas Públicas do Esporte e Lazer na Cidade do Rio Grande	Não se aplica	23.993,53	5.960,74	0,00	29.954,27	43.400,00
D	SESu	Projeto 34ª Feira do Livro	01 fev. 07	49.288,25	0,00	0,00	49.288,25	0,00
D	SESu	Implantação do CIDEC-Sul	08 jun. 07	0,00	303.324,19	0,00	303.324,19	0,00
D	Sesu	Implantação do CIDEC-Sul	02 jan. 07	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00
D	SESu	Manutenção do Hospital Universitário	26 dez 07	375.000,00	0,00	0,00	375.000,00	0,00
D	SESu	Adequação e Consolidação da Infra-Estrutura Física dos Cursos	14 jan. 08	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00

Continuação

Tipo	Concedente	Objeto da Avença	Data Publicação	Custeio (R\$)	Capital (R\$)	Pessoal (R\$)	Totais (R\$)	Contra Partida/R\$
D	SESu	Implantação do Oceanário	08 nov. 07	0,00	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00	0,00
D	SESu	Aquisição para Renovação da Frota de Veículos e Utilitários da FURG	14 jan. 08	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00
D	SESu	Revitalização de 3 piers do Museu Oceanográfico	14 jan. 08	0,00	280.000,00	0,00	280.000,00	0,00
D	SESu	Construção de Alojamentos da EMA	14 jan. 08	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00
D	SESu	Implantação de passeios públicos no Campus Carreiros	14 jan. 08	0,00	303.000,00	0,00	303.000,00	0,00
D	SESu	Ampliação do prédio da Reitoria p/abrigar a PROAD	14 jan. 08	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00
D	SESu	Ampliação e Reaparelhamento dos Laboratórios de Ensino e Pesquisa	13 dez.07	0,00	149.959,21	0,00	149.959,21	0,00
D	SESu	Ampliação e Reforma do prédio da Biblioteca Setorial no Campus Cidade	26 set. 07	338.077,20	0,00	0,00	338.077,20	0,00
D	SESu	Manutenção do Hospital Universitário	10 dez 07	239.672,00	32.683,00	0,00	272.355,00	0,00
D	SESu-PROEXT	Consolidação do Centro de Apoio aos estágios dos cursos de licenciatura	07 dez 07	58.850,00	14.150,00	0,00	73.000,00	0,00
D	SESu-PROEXT	Projeto de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior	13 dez. 07	24.000,00	6.000,00	0,00	30.000,00	0,00
D	SESu-PROEXT	Utilização de Fontes de Energia na Ilha dos	07 dez 07	23.948,00	5.980,00	0,00	29.928,00	0,00

Universidade com mais vida

		Marinheiros						
D	SESu-REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão	31 dez. 07	0,00	2.006.347,04	0,00	2.006.347,04	0,00
D	SESu	Adaptação da Residência Estudantil	18 dez. 07	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00
D	SESu	Implantação e Estruturação da Assessoria de Assuntos Internacionais	17 dez. 07	60.400,00	39.600,00	0,00	100.000,00	0,00
C	MS-FNS	Curso de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade	Não se aplica	396.028,80	0,00	0,00	396.028,80	0,00
D	MDSCF	Incubação e Pós-Incubação de Empreendimentos de Economia Solidária com ênfase na informação, segurança alimentar e nutricional	10 dez 07	248.140,08	10.850,00	0,00	258.990,08	228.201,60
D	COF/MEC	2º Encontro de Encerramento do Exercício de 2007	Não se aplica	429,85	0,00	0,00	429,85	0,00
D	COF/MEC	Curso de Capacitação técnica, Pólo III	Não se aplica	3.060,52	0,00	0,00	3.060,52	0,00
D	SEED/UAB	Oferta de Curso de capacitação p/ tutores e professores da UAB	17 dez 07	159.500,00	0,00	0,00	159.500,00	0,00
D	SEED/UAB	Melhorias na Estrutura Física e organizacional, visando à EAD	18 dez 07	250.000,00	120.000,00	0,00	370.000,00	0,00

Continuação

Tipo	Concedente	Objeto da Avença	Data Publicação	Custeio (R\$)	Capital (R\$)	Pessoal (R\$)	Totais (R\$)	Contra Partida/R\$
D	FNDE-UAB	Implantação e oferta no 1º e 2º sem.dos cursos de Adm., Lic. em pedag., Esp. em Educ. Amb., em Aplic. p/Web., e Esp. em Téc. da Inform e Com. na Educação.	10 dez.07	330.109,70	0,00	0,00	330.109,70	0,00
D	FNDE	2ª Oferta do Ciclo Básico do Prog.de Form. Cont. em Mídias	17 dez 07	101.208,64	0,00	0,00	101.208,64	0,00
D	FNDE	Programa de Form Continuada em Mídias na Educ.– Ciclo Intermediário	Não se aplica	10.196,13	0,00	0,00	10.196,13	0,00
D	FNDE	Projeto Sexualidade e Escola: discutindo práticas educativas	18 dez 07	140.020,00	0,00	0,00	140.020,00	5.000,00
D	FNDE	Prolicenciatura – Ciências	20 dez 07	3.959,00	100.988,20	0,00	104.947,20	0,00
D	FNDE	Prolicenciatura - Matemática	17 dez 07	9.319,00	44.269,60	0,00	53.588,60	0,00
D	FNDE-UAB	Projeto Ofertas de Cursos UAB – 1ºano	26 dez 07	72.135,00	0,00	0,00	72.135,00	0,00
D	SESu	Proceder a docagem obrigatória	12 dez. 07	259.693,00	327.551,00	0,00	587.244,00	0,00
D	SESu	Aquisição de 15 microscópios biológicos p/ impl. novo laboratório.	12 dez.07	0,00	57.990,00	0,00	57.990,00	0,00
D	SESu	Elaboração de Plano de Prevenção de Riscos Ambientais	12 dez.07	70.000,00	0,00	0,00	70.000,00	0,00
D	Ministério do Esporte	Projeto Observatório de Políticas Públicas da Cultura Corporal	Não se aplica	23.863,70	5.932,88	0,00	29.796,58	43.040,00
D	SPO/MP	Folha de Pagamento	Não	0,00	0,00	850.000,00	850.000,00	0,00

			se aplica					
D	Ministério das Cidades	Formação Básica em Geomática p/servidores dos municípios da fronteira e do litoral sul RS	14 dez. 07	40.010,00	9.990,00	0,00	50.000,00	0,00
		TOTAL		20.552.563,46	8.780.544,31	850.000,00	30.183.107,77	324.641,60

D - Descentralização

C – Convênio

Não se aplica – Situação em que o concedente não publica no DOU

TABELA 13.1 – CONVÊNIOS mediante repasse as Fundações de Apoio no exercício de 2007.

_tipo	Concedente	Objeto da Avença	Data Publicação	Custeio (R\$)	Capital (R\$)	Pessoal (R\$)	Totais (R\$)	Contra Partida/R\$
C	ANP/PRH	Estudos Ambientais em áreas de atuação da Petrobras	17 dez. 07	376.561,24	0,00	0,00	376.561,24	0,00
C	CAPES PROAP	Apoio a Pós-Graduação	10 dez. 07	77.605,00	0,00	0,00	77.605,00	0,00
C	SESu-PROEXT Apoio Social	Rede de Apoio Social	07 dez. 07	56.000,00	14.000,00	0,00	70.000,00	0,00
C	SESu	Construção do prédio para o curso de Psicologia	31 dez. 07	0,00	203.123,90	0,00	203.123,90	0,00
C	FNS/AIH-SIA/SUS	Manutenção do Hospital Universitário	Não se aplica	10.377.120,90	0,00	0,00	10.377.120,90	0,00
C	SETEC	Limpeza de Terreno, Aterro e Execução de Fundações do Ginásio do CTI	10 dez. 07	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00

Continuação

tipo	Concedente	Objeto da Avença	Data Publicação	Custeio (R\$)	Capital (R\$)	Pessoal (R\$)	Totais (R\$)	Contra Partida/R\$
C	SETEC	Limpeza de Terreno, Aterro e Execução de Fundações do Ginásio do CTI	14 jan. 08	0,00	386.000,00	0,00	386.000,00	0,00
C	FNDE	Projeto Corpos, Gêneros e Sexualidade	19 dez. 07	88.200,00	0,00	0,00	88.200,00	5.000,00
C	SESu	Implantação do CIDEC-Sul	08 jun. 07	0,00	303.324,19	0,00	303.324,19	0,00
C	Sesu	Implantação do CIDEC-Sul	02 jan. 07	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00
C	SESu	Manutenção do Hospital Universitário	26 dez. 07	375.000,00	0,00	0,00	375.000,00	0,00
C	SESu	Implantação do Oceanário	19 nov. 07	0,00	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00	0,00
C	SESu-PROEXT	Consolidação do Centro de Apoio aos estágios dos cursos de licenciatura	07 dez. 07	58.850,00	14.150,00	0,00	73.000,00	0,00
C	SESu-PROEXT	Projeto de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior	11 dez. 07	24.000,00	6.000,00	0,00	30.000,00	0,00
C	SESu-PROEXT	Utilização de Fontes de Energia na Ilha dos Marinheiros	07 dez. 07	23.948,00	5.980,00	0,00	29.928,00	0,00
C	SESu	Adaptação da Residência Estudantil	18 dez. 07	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00
C	SESu	Implantação e Estruturação da Assessoria de Assuntos Internacionais	17 dez. 07	60.400,00	39.600,00	0,00	100.000,00	0,00
C	MS-FNS	Curso de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade	02 jan 08	396.028,80	0,00	0,00	396.028,80	0,00
C	MDSCF	Incubação e Pós-Incubação de	14 dez. 07	248.140,08	10.850,00	0,00	258.990,08	228.201,60

		Empreendimentos de Economia Solidária com ênfase na informação, segurança alimentar e nutricional						
C	SEED/UAB	Oferta de Curso de capacitação p/ tutores e professores da UAB	17 dez.07	159.500,00	0,00	0,00	159.500,00	0,00
C	SEED/UAB	Melhorias na Estrutura Física e organizacional, visando a EAD	18 dez. 07	250.000,00	120.000,00	0,00	370.000,00	0,00
C	FNDE-UAB	Implantação e oferta no 1º e 2º sem.dos cursos de Adm., Lic. em pedag., Esp. em Educ. Amb., em Aplic. p/Web., e Esp. em Téc. da Inform e Com. na Educação.	10 dez.07	330.109,70	0,00	0,00	330.109,70	0,00
C	FNDE	2ª Oferta do Ciclo Básico do Prog.de Form. Cont. em Mídias	17 dez. 07	17.141,98	0,00	0,00	17.141,98	0,00
C	FNDE	Projeto Sexualidade e Escola: Discutindo Práticas Educativas	18 dez. 07	140.020,00	0,00	0,00	140.020,00	5.000,00
C	FNDE	Policenciatura – Ciências	20 dez. 07	3.959,00	100.988,20	0,00	104.947,20	0,00
C	FNDE	Policenciatura - Matemática	17 dez. 07	9.319,00	44.269,60	0,00	53.588,60	0,00
C	FNDE-UAB	Projeto Ofertas de Cursos UAB – 1ºano	26 dez 07	72.135,00	0,00	0,00	72.135,00	0,00
C	SESu	Docagem e revitalização do Navio Oceanográfico	12 dez. 07	259.693,00	327.551,00	0,00	587.244,00	0,00
C	SESu	Implantação do Laboratório de Microscopia	12 dez.07	0,00	57.990,00	0,00	57.990,00	0,00

Continuação

Tipo	Concedente	Objeto da Avença	Data Publicação	Custeio (R\$)	Capital (R\$)	Pessoal (R\$)	Totais (R\$)	Contra Partida/R\$
C	SESu	Elaboração de Plano de Prevenção de Riscos Ambientais	12 dez.07	70.000,00	0,00	0,00	70.000,00	0,00
C	SPOA/M. das Cidades	Formação Básica em Geomática p/servidores dos municípios da fronteira e do litoral sul RS	14 dez. 07	40.010,00	9.990,00	0,00	50.000,00	0,00
TOTAL							18.057.558,59	238.201,60

C – Convênio

Não se aplica – Situação em que o concedente não publica no DOU

3.3 – Ocorrências na Programação

O crescimento da Universidade nos últimos anos, quer em sua estrutura física, número de projetos, cursos e vagas oferecidas e consequente aumento no número de alunos matriculados, tem sido uma constante. No entanto, a melhoria dos indicadores da Universidade na participação no modelo de distribuição do orçamento das IFES ainda precisa ser melhorado. O orçamento de custeio no exercício de 2007 melhorou significativamente, possibilitando o fechamento do ano em uma condição bastante favorável. Porém ainda há uma demanda reprimida que necessita de atendimento no próximo ano. O problema mais grave enfrentado, e que vem se estendendo por muitos anos, é a falta de recursos de capital, inviabilizando a ampliação de espaços físicos e

aquisição de equipamentos. A ênfase no emprego do **Plano de Desenvolvimento Institucional 2007/2010**, com os detalhamentos anuais através do **Plano de Ação**, ambos aprovados pelo Conselho Universitário, tem contribuído significativamente para o planejamento institucional, servindo como instrumento de orientação para a tomada de decisão, no processo de gestão.

3.4 – Ocorrências na Execução

O ano de 2007 foi marcado por um aumento no orçamento de custeio da Universidade, não tão significativo como o ocorrido em 2006, porém suficiente para que pudéssemos cumprir com todas as despesas de funcionamento (Decreto nº 6046, de 22 de fevereiro 2007); manter os estoques de material em condições razoáveis e dar seqüência aos Programas Recuperação de Equipamentos e Recuperação e Ampliação da Área Física, que haviam sido iniciados no ano de 2005.

O problema mais grave que ainda continuamos enfrentando é a carência de recursos de capital destinados à ampliação de espaços físicos e aquisição de equipamentos. Como forma de solucionar problemas de falta de recursos de custeio em atividades específicas, foram firmados alguns convênios que puderam minimizar as dificuldades já mencionadas.

Outro fator importante a ser destacado é a adesão da nossa Universidade ao REUNI, que proporcionará um aporte significativo de recursos em capital, capaz de minimizar os problemas históricos de falta de recursos para investimento em infra-estrutura.

O orçamento total executado em 2007 totaliza R\$ 190.505.491,53.

Nota

Em cumprimento ao disposto no **anexo II, item 04 da Decisão Normativa/TCU 85/07**, declaramos que a mesma **não se aplica** a esta Instituição.

Em cumprimento ao disposto no **anexo II, item 05 da Decisão Normativa/TCU 85/07**, declaramos que a mesma **não se aplica** a esta Instituição.

Em cumprimento ao disposto no **anexo II, item 06 da Decisão Normativa/TCU 85/07**, declaramos que a mesma **não se aplica** a esta Instituição.

Em cumprimento ao disposto no **anexo II, item 08, da Decisão Normativa/TCU 85/07**, declaramos que esta Instituição **não utiliza cartões de crédito** nos procedimentos de execução orçamentária.

Em cumprimento ao disposto no **anexo III, Item 07, da Decisão Normativa/TCU 85/07**, declaramos que esta Instituição **não efetuou pagamento de despesa de natureza sigilosa** no exercício de 2007.

Em cumprimento ao disposto no **§ 1º do art. 5º da Decisão Normativa TCU n.º 85/2007**,

alterado pela Decisão Normativa TCU n.º 88/2007, declaramos que as informações sobre rol de responsáveis desta unidade jurisdicionada, da qual sou dirigente máximo, contidas em banco de dados informatizado, são fidedignas.

Em cumprimento ao disposto no **anexo VI, item 11 da Decisão Normativa/TCU 85/07**, a liberação de diárias e passagens obedece rigorosamente o limite estabelecido pela Portaria MEC//SPO nº 16, de 28.12.2007. Somente são autorizadas diárias e passagens em finais de semana e feriados nos casos em que seja necessário o deslocamento nestes dias, devidamente justificado no processo de solicitação e assinada pela chefia da unidade solicitante. O sistema de controle vem sendo desenvolvido através de um programa informatizado para uso em microcomputadores. Em 15 de outubro de 2007 através do Of. PROAD nº 111/2007, solicitamos ao MPOG a implantação e orientações para funcionamento Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão que posteriormente passou a ser de uso obrigatório com a edição do Decreto nº 6258 de 19 de novembro de 2007. No momento estamos aguardando à vinda de técnicos a nossa Universidade para que seja feita a instalação do sistema.

4 – GESTÃO FINANCEIRA

DÍVIDAS EXISTENTES

As dívidas registradas são:

- a) da CORSAN (de R\$ 387.220,02, desde 2001, com parcelamento em 99 vezes de R\$ 5.866,97, sendo quitadas até o presente momento 56 parcelas), restando R\$ 252.279,71 (duzentos e cinqüenta e dois mil e duzentos e setenta e nove reais e setenta e um centavos); e,
- b) da IBM Global Services Ltda (uma de R\$ 8.419,76 e outra de R\$ 52.546,62, desde 2001 e com demanda judicial).

5 – GESTÃO PATRIMONIAL

5.1 – Controle

A questão patrimonial, em continuidade às ações de 2006, foi melhorada no que se refere a:
(a) bens patrimonializados cuja origem é a FURG – continuaram as mudanças operacionais para agilizar o ingresso de bens. A revisão procedida no Levantamento de Bens Móveis, com a criação

de ferramenta informatizada, tem permitido um avanço no controle dos bens da FURG, com índice de bens encontrados superior a 95%; além disso, a nova Comissão de Baixa de Bens tem executado um trabalho mais ágil, no sentido de liberar processos com melhor dinâmica. Ainda há limitação no quantitativo de servidores e no espaço físico da DIPAT (Divisão de Patrimônio) para fazer frente ao crescimento da FURG; e, (b) bens patrimonializados cuja origem não é a FURG – tais bens são oriundos das Fundações de Apoio e, desde 2006, o repasse de bens pelas FA's é feito mensalmente e sua incorporação ao patrimônio da FURG ainda requer aperfeiçoamentos. A FAURG já disponibiliza a listagem de bens em sua página, conforme determina Acórdão do TCU. A FAHERG está em processo de construção de seu site.

Reafirmamos que, à continuidade das atividades, será preciso tratar a questão patrimonial como uma atividade vinculada às atividades de segurança, quer pela dimensão do quantitativo de bens, quer pela manutenção e permanência de cuidados com o patrimônio da FURG. Assim, a reforma estatutária e regimental da FURG, deverá absorver alterações estruturais, ao longo de 2008 e 2009.

Ainda é válido expressar que, ao adotarmos a modalidade Pregão Eletrônico, acompanhada do respectivo Projeto Básico, produziram-se ganhos institucionais, com redução de itens não-conformes, o que vêm acarretando reduzidas reclamações.

A contínua capacitação dos técnicos da SAMP (Superintendência de Administração de Matéria e Patrimônio) propiciou melhoria do rendimento no trabalho, cumprimento de metas e menos improviso no atendimento das demandas institucionais.

5.2 – Atualização Tecnológica

Através da utilização de recursos do tesouro, próprios e de convênios, foi possível a aquisição de equipamentos, para as diversas áreas da Universidade, embora em quantidades bem inferiores à demanda. Conforme constante no Plano de Ação de 2007, foram estabelecidas algumas metas como: qualificação de laboratórios de informática utilizados para aulas de graduação com a aquisição de microcomputadores, impressoras, cadeiras, bancadas e sistemas de climatização; melhorias em salas de aula com a aquisição de poltronas universitárias; melhorias na estrutura administrativa com a aquisição de equipamentos de informática, mobiliários; adequação do parque gráfico com a aquisição de novos equipamentos de impressão; manutenção de máquinas e veículos através da recuperação da frota de veículos e máquinas pesadas e melhorias nas condições dos Departamentos com a aquisição de equipamentos de laboratório, informática, áudio, vídeo, som, entre outros. A tabela 14 apresenta uma relação dos equipamentos adquiridos no ano de 2007 para as diversas unidades da FURG.

TABELA 14 – RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS EM 2007

Nº	Quant.	Equipamento
001	2	agitador p/tubos de ensaio
002	1	alimentador de originais modelo 400GRAM, para foto copiadora
003	4	amplificador de som - 110V
004	8	aparelho de ar condicionado, tipo parede
005	1	aparelho de raio X móvel
006	1	aparelho de tele fax
007	4	aparelho digital de gravação, com fone de ouvido
008	54	aparelho telefônico
009	1	armário confeccionado em MDF, com 4 portas
010	2	Armário para cozinha, confeccionado em MDF
011	5	arquivo de aço com quatro gavetas
012	3	aspirador de pó - 110v
013	1	autoclave de câmara
014	1	balcão de atendimento, tampo em fórmica
015	1	banco fixo, sem encosto, cor preta.
016	30	banco tipo caixa, estofamento na cor preta..
017	76	banco tipo mocho confeccionado em madeira
018	1	banho maria, elétrico 110v
019	4	bebedouro de água tipo pressão
020	2	beliche em madeira
021	1	biombo hospitalar
022	1	bomba centrífuga de amônia
023	400	cadeira fixa estrutura metálica, estofamento em corino
024	21	cadeira giratória, sem braços, estofamento em corino
025	9	cafeteira elétrica
026	2	calculadora de mesa 4 operações e memória
027	1	caldeirão industrial
028	4	câmera fotográfica digital
029	1	câmera p/cine/vídeo
030	3	campo p/jogo de botão (brinquedo)
031	10	casco p/gás GLP p13
032	2	CD – player
033	1	chapa bifeteira à gás
034	1	chaveador KVM 4 portas
035	1	cilindro de oxigênio
036	37	climatizador de ar tipo split
037	1	coletor de pó duplo
038	1	compressor de ar eletromagnético
039	7	Confecção de 3 balcões e 4 armários
040	1	Confecção de escaninho apoio/guichê, em madeira.
041	17	confecção de mobiliário (mesas, balcões, bancadas, estantes, prateleira)
042	1	conjunto composto de 29 equipamentos para educação física
043	46	conjunto de 5 caixas acústicas
044	2	contador de colônia manual

045	2	container de 40 pés
046	1	controlador de nível
047	12	conversor especial para teclado
048	1	coração humano ampliado (modelo anatômico)
049	1	coração humano c/2 partes (modelo anatômico)
050	2	conversor de mídia
051	6	cronômetro digital
052	2	drive gravador de DVD
053	2	escada 2 degraus confeccionada em alumínio
054	3	escada de abrir confeccionada em madeira
055	1	escada extensiva em alumínio 14 degraus.
056	9	esfignomanômetro
057	1	espectrofotômetro
058	1	esqueleto de altura aproximada de 168cm (modelo anatômico)
059	50	estante de aço, para colocação de livros.
060	1	estante metálica com 6 prateleiras.
061	21	estéreo microscópio
062	5	estetoscópio
063	1	estufa desumidificadora
064	1	estufa incubadora
065	1	estufa micro processada
066	2	estufa p/secagem
067	1	estufa para secagem e esterilização
068	2	estufa térmica
069	5	exaustor de parede diâmetro de 30cm
070	2	filmadora portátil
071	6	Foco cirúrgico
072	1	fogão industrial
073	1	forno de microondas
074	2	freezer horizontal
075	2	freezer vertical
076	1	garganta ampliada (modelo anatômico)
077	3	grampeador de mesa
078	1	grampeador grande p/até 150 folhas
079	1	gravador e reproduutor de DVD
080	1	guarda de fibra individual
081	1	hamper c/3 rodízios, estrutura tubular em aço redondo
082	2	impressora jato de tinta
083	19	impressora laser jet
084	1	impressora laser monocromática
085	1	impressora matricial
086	4	impressora multifuncional
087	4	impressora/copiadora laser
088	12	impressora/copiadora/digitalizadora
089	1	impressora/copiadora/scanner
090	2	indicador de nível
091	8	kit programação FPGH
092	8	kit programador/depurador
093	1	luz de emergência

094	1	manequim muscular (modelo anatômico)
095	4	máquina fotocopiadora de mesa
096	1	máquina de corte e vinco manual p/papel
097	1	medidor portátil
098	1	mesa auxiliar p/material cirúrgico
099	1	mesa auxiliar, com rodízios, cor branca feita em metal
100	6	mesa confeccionada em madeira, tampo de fórmica cor branca
101	10	mesa de desenho cavalete de ferro, cor branca
102	312	microcomputador com monitor de 17", teclado e mouse
103	10	microfone dinâmico
104	1	microscópio biológico
105	1	mini gravador digital de voz
106	1	modelo das regiões cerebrais (modelo anatômico)
107	1	modelo ocular (modelo anatômico)
108	29	monitor colorido 17".
109	3	monitor com tela 100% plana, 17"
110	6	monitor LCD
111	2	monociclo estrutura de ferro, banco de espuma
112	11	mouse ótico
113	1	mp3 player
114	1	multifuncional, conjunto de três módulos para jardinagem
115	14	Nobreak 1KVA
116	13	notebook
117	1	osciloscópio digital
118	3	oxímetro de pulso
119	3	paquímetro de precisão 150mm
120	2	paquímetro digital
121	6	patch panel 24 portas
122	1	PDA compatível c/sistema operacional Windows
123	10	pedestal p/microfone
124	25	pen drive 2GB
125	4	perna de pau (brinquedo)
126	41	persiana vertical
127	1	ph - metro de bancada microprocessador
128	1	ph - metro portátil digital
129	1	placa de captura de imagem
130	7	poltrona giratória com braço, metálica, cor azul
131	2262	poltrona universitária, estrutura metálica, cor preta.
132	1	prancha de emergência para condução de acidentados
133	53	projetor multimídia
134	11	quadro branco de acrílico
135	1	Rack aberto 44u
136	3	rádio transmissor portátil
137	1	refratômetro
138	1	refresqueira industrial, capacidade 50 litros, duas torneiras.
139	1	refrigerador 4 portas, capacidade de 1000litros.
140	4	refrigerador capacidade 280 litros, cor branca
141	1	rotuladora Braille
142	1	roupeiro de aço com 16 portas tipo malex

143	4	servidor de rede bioprocessado, memória 4gb, duas HD 146.
144	1	servidor de impressão, gerenciamento via WEB.
145	1	sistema operacional windows 2003
146	1	suporte de balde c/pedal
147	3	suporte p/soro metálico
148	1	suporte p/toalha de papel
149	1	suportes para balde, confeccionado em ação inox
150	5	switch ethernet com 24 portas
151	25	teclado padrão ABNT2
152	48	tela de projeção para multimídia
153	1	telefone sem fio
154	1	telefone tipo gôndola
155	5	timer digital
156	1	transformador para uso externo
157	1	trocador de calor
158	4	válvula acionada por volante
159	4	válvula automática acionada por pressão
160	1	válvula de bóia mecânica
161	2	válvula de segurança dupla
162	1	ventilador de coluna
163	14	ventilador de teto
TOTAL	3994	

6 – GESTÃO DE PESSOAS

6.1 – Gastos com Remuneração/Manutenção

A despesa com pessoal executada em 2007 totaliza R\$ 142.668.598,83. Esse valor representa o percentual de 74,89% do total executado na fonte tesouro pela Universidade. Há de se considerar, entretanto que, do valor executado, R\$ 42.793.341,00 referem-se à Previdência de Inativos e Pensionistas da União.

6.2 – Ações de Valorização do Servidor

Com a aprovação do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento do segmento Técnico-Administrativo em Educação, através da Deliberação 056/2006, foram estabelecidas em 2007 ações que tiveram por objetivo capacitar os servidores da Instituição. As ações propostas pela SARH tomaram por referência o Levantamento das Demandas em Capacitação de cada Unidade e o Programa de Avaliação de Desempenho.

Como primeiro ano de implementação da nova filosofia de capacitação de servidores, que

visa compartilhar com cada Unidade, chefias e colaboradores a política a ser estabelecida na Instituição no objetivo de qualificação dos serviços prestados, entendemos que, o resultado obtido foi bastante satisfatório. Há, no entanto, necessidade de que os instrumentos disponibilizados pela SARH possam ser melhor aproveitados e que os debates que objetivam a construção coletiva sejam intensificados.

A participação das chefias, na motivação de seu grupo de trabalho, visando à inclusão no processo de identificação das demandas em capacitação existentes na Unidade, bem como a observância dos resultados obtidos, ou seja, das ações implementadas pela SARH, com base nas propostas recebidas, por certo darão credibilidade ao processo e farão do instrumento uma ferramenta importante de gestão de pessoas.

Com os recursos disponibilizados para o Programa de Gestão do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação foi possível implementar o Plano Anual de Capacitação de 2007 que disponibilizou oportunidade de capacitação a 524 (quinhentos e vinte e quatro) servidores (vagas ofertadas), sendo que destas, 435 (quatrocentos e trinta e cinco) foram ocupadas, conforme segue:

CURSOS REALIZADOS EM 2007

CURSOS	Nº PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA A INTERNET A PARTIR DE SOFTWARE LIVRE	10	172 H
COMANDOS ELÉTRICOS	2	100 H
CURSO DE ESPANHOL BÁSICO II - TURMA 1	4	60 H
INGLÊS BÁSICO MÓDULO III - TURMA 2	10	45 H
INGLÊS BÁSICO MÓDULO V - TURMA 1	5	45 H
HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA HU/FURG: FORTALEC. DEZ PASSOS PARA SUCESSO ALEITAMENTO MATERNO	27	18 H
HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA HU/FURG: FORTALEC. DEZ PASSOS PARA SUCESSO ALEITAMENTO MATERNO	25	2 H
INGLÊS BÁSICO MÓDULO VI - TURMA 1	4	45 H
INGLÊS BÁSICO MÓDULO IV - TURMA 2	4	45 H
ESPAÑOL BÁSICO III - TURMA 1	4	60 H
ESPAÑOL BÁSICO I - TURMA 2	12	60 H
PEDREIRO E INSTALADOR HIDRÁULICO PREDIAL	8	120 H
SEGURANÇA E INSTALAÇÕES E SERVIÇOS DE ELETRICIDADE - NR10	1	40 H
TOTAL DE SERVIDORES	116	

CURSOS EM ANDAMENTO 2007 - 2008

CURSOS	Nº PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
ATUALIZAÇÃO DE SERV.TÉC.ADM.EM EDUCAÇÃO QUE ATUAM EM ÁREAS ADMINISTRATIVAS	38	120 H
ABORDAGEM MULTIPROFISONAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL	36	128 H
APERFEIÇOAMENTO EM GESTÃO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	44	120 H
ATUALIZAÇÃO EM GESTÃO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	171	120 H
CAPACITAÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE EM LABORATÓRIOS	30	92 H

TOTAL DE SERVIDORES	319
TOTAL DE CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO - 2007	435

Como pode ser observado na tabela acima, a política estabelecida em 2007, no que se refere à oferta de cursos, visou atender áreas distintas de serviços da Universidade como infra-estrutura, administração e saúde e possibilitou a progressão por capacitação de 52 (cinquenta e dois) técnico-administrativos em educação, pela apresentação de certificado de cursos realizados. Alguns servidores tiveram sua primeira oportunidade de capacitação na área como os pedreiros e serventes.

O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Técnico-Administrativos em educação implementado a partir de 2007 possibilitou ainda a liberação de horário de 33 (trinta e três) servidores, visando à conclusão do curso de educação formal e à obtenção de incentivo por qualificação de 50 (cinquenta) servidores pela conclusão de curso de educação formal que excedeu a exigência do cargo, conforme segue:

No desenvolvimento da política de qualificação do corpo docente e técnico, no objetivo de fazer frente às demandas institucionais e aos novos desafios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2007/2010, foram financiados os afastamentos para pós-graduação de 61 (sessenta e um) servidores docentes e 14 (quatorze) servidores técnico-administrativos em educação, caracterizando como despesa de pessoal, incluindo os encargos sociais no montante de R \$ 3.154.858,82.

O resultado da política de qualificação do corpo docente pode também ser observado pela obtenção em 2007 do título de doutor de 14 (quatorze) docentes (10 Ensino Superior + 4 Ensino Médio e Profissional) e do título de Mestre de 03 (três) docentes de ensino superior.

Entre as ações que tiveram por propósito elevar o nível de saúde e atuar na prevenção de doenças dos servidores ativos da Instituição, a Superintendência de Administração de Recursos Humanos - SARH deu continuidade em 2007 às atividades relativas ao Exame Médico Periódico, através de consultas de retorno dos servidores com o médico do trabalho.

Ocorreu em 2007 a campanha de vacinação antigripal destinada aos servidores ativos da Universidade, fazendo uso de quantitativo doado pela Secretaria Municipal de Saúde. Foram vacinados gratuitamente aproximadamente 400 (quatrocentos) servidores.

Em face do elevado número de pessoas com rubéola no Estado, foi estabelecida em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde a campanha na Universidade de vacinação antirubéola disponibilizada à comunidade Universitária. Foram vacinadas aproximadamente 350 (trezentos e cinquenta) pessoas.

Em 2007, tendo como público alvo a comunidade universitária foi também desenvolvido o projeto Diabetes Mellitus, que teve por objetivo a verificação de Glicemia. Foram atendidas

aproximadamente 200 (duzentas) pessoas.

Foi procedida a avaliação médica, odontológica e de enfermagem de aproximadamente 50 (cinquenta) participantes de Projetos Antárticos.

A Unidade de Assistência ao Servidor, responsável pelas ações de qualidade de vida acima descritas, prestou serviços de atendimento nas áreas descritas a seguir:

Nº Atendimentos	2007
Odontológicos	525
Médicos	3108
Enfermagem	4260
Perícia Médica	432

6.3 – Terceirização de Mão de Obra

Conforme Acórdão 1520/2006 – Plenário do TCU, a admissibilidade de serviços terceirizados está limitada às atividades de vigilância, limpeza, portaria, recepção e manutenção (serviços gerais). Mesmo assim e dado o déficit de pessoal no serviço público, novo prazo foi ajustado com o MPOG para recomposição do quadro de servidores, ou seja, até o final de 2010. Embora com a perspectiva de recomposição, a avaliação dos números indica que serão insuficientes para atender toda a demanda, pois a expansão no sistema federal de ensino (novas universidades, novos campi, novas modalidades, novos cursos de graduação e pós-graduação) não está contemplada na projeção de recuperação de quantitativos de pessoal.

A análise de dados da FURG, período 1998-2007, mostra, quanto à oferta de ensino:

- a) expansão de 24,21% nas matrículas dos cursos de nível médio e técnico;
- b) expansão de 42,09% nas matrículas de cursos de graduação;
- c) expansão de 286,51% nas matrículas de cursos de especialização;
- d) expansão de 84,41% nas matrículas de cursos de mestrado; e,
- e) expansão de 433,33% nas matrículas de cursos de doutorado.

Ao final de 2007, com a liberação de vagas para concursos de técnicos-administrativos e a aprovação do REUNI, que também projeta vagas para servidores técnicos, alteram-se as perspectivas de atendimento das demandas e do crescimento da instituição.

Também se projetam: (a) a partir da definição do conceito de Professor Equivalente, que ocorra, em futuro próximo, a substituição integral de professores substitutos nos casos de vacância por aposentadoria, óbito ou exoneração, restando estas situações apenas para os caso de liberação para programas de pós-graduação; e, (b) a partir da aprovação do REUNI/FURG, a recomposição do quadro de docentes efetivos, até o final de 2011.

No caso de estagiários, a PRORAD e a PROPLAN articularam alternativa, que se consolidou como Programa de Bolsas Administrativas, a fim de regulamentar a ação e o quantitativo de alunos envolvidos com estas atividades, bem como limitar o ingresso de novos servidores técnicos efetivos. O Processo tramita no CODEP, para aplicação em 2008.

6.4 – Movimentação de Pessoal

Conforme ítem 11 do Anexo II da DN – TCU – 85/2007, seguem abaixo relacionados os atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no Exercício de 2007.

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC
Admissão	4	4
Desligamento	12	12
Aposentadoria	34	34
Pensão	13	13

Notas:

- a) Todos os atos de concessão de novas aposentadorias e novas pensões foram registrados no SISAC, dentro dos prazos previstos;
- b) A SARH não mantém controle específico dos julgamentos do TCU sobre os atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensão.

7 – GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

7.1 – Custos / Gastos em Contratações

Os gastos com contratações de serviços de empresas terceirizadas pela FURG vêm gerando contínuos aumentos nos custos (despesas de funcionamento), devido a: (a) envelhecimento e aposentadoria dos ocupantes de cargos efetivos, em particular no que se refere àqueles serviços que tiveram seus códigos de vaga extintos (limpeza, manutenção, vigilância, portaria e recepção), mas cujas atividades ainda são necessárias às operações da FURG; (b) ampliação de postos de trabalho, que são gerados pela necessidade de atender novas atividades implantadas; e, (c) necessidade de recompor o equilíbrio econômico do contrato, em geral gerado pelos dissídios das categorias. A previsão de futuro imediato é de que as necessidades continuem a ampliar-se, pois outro contingente de servidores atingirá tempo e/ou idade de aposentadoria, recaindo as principais carências na área de manutenção da FURG, quando a mesma encontra-se em um momento de expansão. Para exemplificar, ao final de 1993, a FURG dispunha de cerca de 60.000 m² de área construída e um efetivo de cerca de 70 serventes de limpeza do quadro próprio; após 15 anos, a área construída é de cerca de 100 mil m² com 89 serventes terceirizados.

De outro lado, as demandas por fiscalização aumentam na razão inversa da disponibilidade de quadros técnicos capazes de atender o quantitativo de contratos gerados. Apesar disso, as respostas têm sido, ainda, favoráveis (alie-se a realização de reuniões com fiscais para alertar sobre suas responsabilidades no trato da coisa pública, com a presença da PROAD, PGF e AUDIN), pois o número de empresas notificadas vem aumentando à medida do descumprimento do contratado.

No exercício de 2007 o valor previsto inicialmente para pagamento de despesas de funcionamento foi insuficiente, sendo necessário o remanejo de recursos previstos para outras atividades de custeio.

7.2 – Custos/Gastos em Convênios e Parcerias

As receitas oriundas de convênios e descentralizações encontram-se dispostas no capítulo 2 deste Relatório, tabela 13, e perfazem o valor de R\$ 20.552.563,46 em custeio, R\$ 8.780.544,31 em capital, 850.000,00 em pessoal, totalizando R\$ 30.183.107,77.

7.3 – Gestão dos Estoques

Os gastos com aquisições, na modalidade Pregão Eletrônico, têm apresentado resultados favoráveis quanto à oferta de produtos com cotações inferiores aos preços de referência; porém é cada vez mais freqüente a adjudicação a empresas localizadas em outras regiões do país, o que acarreta um tempo adicional para entrega de bens.

Com os valores investidos, a FURG tem modificado a forma de atendimento às solicitações de bens, por suas Unidades Acadêmicas e Administrativas, pois com períodos definidos para aquisições tem sido possível gerar estoques dos itens de maior demanda (p.ex.: papéis, materiais de expediente, materiais de manutenção, etc).

A padronização de itens de informática também vem contribuindo para que se evite compras emergenciais e/ou por suprimento de fundos; embora isso ainda aconteça, pois há um significativo conjunto de bens que demanda reposições específicas em pequenas quantidades.

Ao final do exercício foi implementada a modalidade de Registro de Preços, a qual tenderá a ocupar mais e mais espaço, pois desonera os espaços de armazenagem e tende a permitir que a administração de estoques seja mais eficiente.

8 – PROCESSO DE CONTROLE

8.1 – Processo de Controle Parlamentar

Não ocorreu na Instituição, no exercício de 2007, demandas de Comissões Parlamentares ou

diligências do Tribunal de Contas da União (TCU).

8.2 – Processo de Controle Interno

Determinações e Recomendações da CGU

a) Fatos apurados por meio de Auditoria de Acompanhamento da Gestão (exercício 2006) para os quais houve apresentação de justificativas por essa Unidade Jurisdicionada;

Tais demandas foram respondidas pelo Of.038/07 – PROAD de 29/03/2007, devidamente recepcionado pelos auditores, mediante recebido de entrega, quando dos trabalhos de campo. Apesar disso, reiteramos o teor do documento, reproduzindo-o a cada subitem.

1. Inexistência de apuração de responsabilidade para o ressarcimento ao erário de infração de trânsito. Falta de processo administrativo para a apuração de responsabilidade e ressarcimento ao erário da infração de trânsito paga em 03/07/2006, do veículo placa TGT0703, no valor de R\$102,15.

A multa foi gerada em 07/03/06, no km 11 da RS 734 e seu pagamento ocorreu em 03/07/06. Pelo Pedido 276/06, a SAMC solicitou recarga de extintores para os veículos da frota da FURG, o qual foi liberado pela DOP/Proplan, gerando a CD 1197/06. Esta etapa concluiu-se em 13/03/06. A partir da 2006NE900209, de 04/04/06, a empresa EXTINLIGHT Ind. Com. Extintores Ltda, sediada em Cruzeiro do Sul – RS começou a recarga em 23/05/06. Mantemos o posicionamento em vista do histórico apresentado.

2. Falha na liquidação e/ou no pagamento de despesas realizadas pela FURG:

- a) Pagamento de juros no valor de R\$ 69,78, relativo ao Título de Crédito 2006NO000408, com vencimento em 24/05/2006;*
- b) Pagamento de juros no valor de R\$ 48,86, relativo ao Título de Crédito 2006NO000409, com vencimento em 24/05/2006;*
- c) Pagamento de juros no valor de R\$ 87,90, relativo ao Título de Crédito 2006NP001536, com vencimento em 06/09/2006.*

Não houve ressarcimento de juros pela empresa Limpadora Santo Augusto, que teve seu contrato rescindido por não cumprimento de cláusulas contratuais, conforme consta no Processo 4904/05-25. A empresa discute, judicialmente com a FURG, o distrato e os valores, conforme Processo 2006.71.001.004589-8 da 1ª Vara da Justiça Federal do Rio Grande.

Complementarmente, o Procurador Federal destaca: “importante salientar que o CA 002/2006 apresentou problemas desde o seu início, principalmente em relação ao quantitativo de empregados que a empresa contratada deveria colocar à disposição da FURG, o que, por

conseqüência, implica em divergências quanto aos valores pagos. Tal controvérsia está no aguardo de decisão judicial a ser proferida nos processos 2006.71.010.02270-9 e 2006.71.010.01910-3. É evidente que a empresa, entendendo possuir créditos em relação a FURG, não admitirá o ressarcimento dos juros pagos pela Instituição”.

3. Realização de pagamento de despesa sem prévio empenho. Pagamento de despesa referente à prestação de serviços realizados por pessoa física, conforme Memorando TV FURG nº 006 / 2006 de 17 de abril de 2006.

Conforme informações complementares da Pró-Reitora e Coordenadora da XXXIII Feira do Livro: (1º) para viabilizar o projeto Feira do Livro são buscadas diversas parcerias através de patrocínios: (2º) a FAURG nos termos do Convênio 023/2005, ficou com a obrigação de captar recursos com o objetivo de prestar suporte financeiro à execução do projeto XXXIII Feira do Livro da FURG; (3º) duas instituições, casos CGTEE e Banco do Brasil, se comprometeram informalmente a patrocinar a XXXIII Feira do Livro, com a participação de R\$ 10.000,00 e R\$ 20.000,00, respectivamente; (4º) a CGTEE não efetuou o pagamento do valor pactuado, que inclusive havia sido objeto de emissão da Nota Fiscal FAURG 2153 de 02/03/2006; (5º) o Banco do Brasil, por problemas operacionais de modificações ocorridas na liberação de patrocínios, não pode cumprir com o valor pactuado inicialmente, tendo contribuído com somente R\$ 13.000,00 que foram pagos em parcelas, durante o ano de 2006. Diante dos fatos acima, fica evidenciado que ocorreu uma diminuição de R\$ 17.000,00 no orçamento previsto para a realização da XXXIII Feira do Livro, não possibilitando que a FAURG efetuasse todos os compromissos assumidos pela organização do referido evento. Sendo a Feira de responsabilidade da FURG, e devido aos atrasos e o não repasse da CGTEE, entendeu-se necessário o pagamento pela FURG ao prestador de serviço, pessoa física, que já havia executado a atividade solicitada. Os **anexos** foram entregues durante os trabalhos de campo.

4. Aceitação de documentação insuficiente para enquadramento de aquisição e/ou contratação de serviço como inexigibilidade. Constatamos a aceitação de documentação insuficiente para enquadramento de aquisição e/ou contratação de serviço como inexigibilidade, conforme a seguir: Processo nº 23116.001148/06-47, CD nº 1148/06, Brasil Telecom, descumprimento do Despacho PGF/PRF-4/PF/FURG nº 099/2006, referente à falta de declaração de que a empresa indicada executa com exclusividade o serviço contratado.

O enquadramento no caput do art.25 se deveu à falta de opção, uma vez que a ANATEL não forneceu a certidão de exclusividade. Alternativamente buscou-se a EMBRATEL, que por mensagem eletrônica, informou sobre suas operações em Rio Grande a partir de maio/2006. Os

dados constam no processo 1148/06-47. A partir da implantação dos serviços, há duas empresas prestando serviços na Cidade do Rio Grande. A área técnica está incumbida de elaborar projeto básico que viabilize novo processo licitatório ao final do presente contrato com a BrasilTelecom. A Auditoria Interna através de Solicitud de Auditoria 24/2007, de 04/09/2007, solicitou o envio do referido projeto básico, o que ocorreu através do Memorando 157/SUPETEC, que servirá de referência para confecção do Processo Licitatório, que será realizado por esta IFes.

5. Falta de adoção de providências administrativas suficientes quanto ao descumprimento de prazo de entrega de materiais e/ou bens adquiridos pela FURG. Constatamos a falta de adoção de providências administrativas suficientes quanto ao descumprimento de prazo de entrega de materiais e/ou bens adquiridos pela FURG, conforme exemplificado a seguir: Processo 23116.002026/06-03, pregão nº 021/2006, aquisição de projetor multimídia e tela de projeção, Edital 025/2006, os empenhos foram emitidos em 21/06/2006 e a entrega prevista é de 20 dias a contar da data do recebimento da NE pelos fornecedores: (a) 2006NE900576, Pedro Henrique Paulino de Freitas Inet Soluc, não foi entregue; e, (b) 2006NE900579, Amluz Comercial Ltda - ME, bem entregue em 25/08/06, Termo de Responsabilidade e Tombamento 72549.

Embora sem cumprimento cabal das formalidades, ambos os equipamentos foram entregues nas especificações definidas e sem prejuízo ao erário e tombados, respectivamente, 74.134 (2006NE900576) e 72.549 (2006NE900579).

6. Falta de exigência de cumprimento de cláusula contratual relativa ao início e conclusão de obra pela empresa contratada. Constatamos no Processo 23116.002007/06-51, Convite nº 001/2006, a inexistência de documento de autorização para início da obra, conforme cláusula terceira, inciso II, e cláusula sexta do Contrato Administrativo nº 005/2006, e a não conclusão do contrato no prazo de sessenta dias, conforme cláusula sexta do Contrato Administrativo nº 005/2006.

O Termo de Autorização para início de obras e o Termo de Conclusão de Obra estão no Processo 2007/08-51 e foram **anexados** entregues durante os trabalhos de campo.

7. Falta de realização do projeto básico e do orçamento estimado em planilhas para obras e serviços de engenharia. Constatamos a falta de realização do projeto básico, requisito para obras e serviços de engenharia, nos processos 1428/2006-73 e 1445/2006-92, com amparo no Art. 24, inciso I, motivador da dispensa de licitação, combinado com o Art. 7º, § 2º, inciso I e Art. 7º, § 9º, da Lei 8.666/93. Constatamos a falta do orçamento estimado em planilhas, requisito para obras e serviços de engenharia, no processo 1428/2006-73 e 1445/2006-92, com amparo no

Art. 24, inciso I, motivador da dispensa de licitação, combinado com o Art. 7º, § 2º, inciso II e Art. 7º, § 9º, da Lei 8.666/93.

Para os dois Processos Administrativos em pauta, a SUPETEC não encaminhou os correspondentes Termos de Referência. Por outro lado, as duas obras e serviços já foram concluídos, e não houve nenhum tipo de prejuízo à Instituição apesar das falhas processuais apontadas pela Auditoria. Foram **anexadas** fotos e entregues durante os trabalhos de campo.

8. Falta de exigência de cumprimento de cláusula relativa à garantia contratual a ser prestada por empresas contratadas. Constatamos a falta de exigência de cumprimento de cláusula relativa à garantia contratual a ser prestada por empresas contratadas, conforme a seguir: (a) Processo 23116.002013/06-53, Tomada de Preços 001/2006, Edital 12/2006, referente à prestação de serviço de engenharia civil para reforma no pavilhão 03 do Campus Cidade da FURG, no valor de R\$ 115.880,02, contrato nº 10/2006, de 09/06/2006, falta de exigência de cumprimento da cláusula décima-primeira do Contrato nº 10/2006, relativa à garantia no percentual de 5% do valor do contrato a ser prestada pela empresa contratada; e, (b) a inexistência de seguro-garantia de 5% do valor do contrato, conforme cláusula décima-primeira do Contrato Administrativo nº 005/2006, Processo 23116.002007/06-51, Convite nº 001/2006.

Acatamos o apontamento, mas salientamos que ambas as obras estão concluídas conforme Termos (de Conclusão de Obras – foram **anexados** e entregues durante os trabalhos de campo) emitidos pela SUPETEC. Não houve prejuízo à Instituição apesar das falhas processuais apontadas pela Auditoria.

9. Falta de realização de três orçamentos em processos de dispensa de licitação.

Constatamos a falta de realização de três orçamentos nos Processos a seguir:

(a) 23116.001444/2006-20; (b) 23116.001140/2006-35; 23116.001278/2006-52 e 23116.001374/2006-46; (c) 23116.001253/06-21; (d) 23116.001302/06-35; (e) 23116.001370/06-95; (f) 23116.001390/06-01; (g) 23116.001356/06-64; (h) 23116.001419/06-82. Destacamos, ainda, que quanto aos processos dos itens b e g não houve apresentação das propostas dos vencedores.

Conforme o Procurador Federal da FURG: “Os casos de dispensa de licitação estão perfeitamente enquadrados em lei, ou seja, naqueles casos em que o custo econômico da licitação for maior do que o benefício dela extraível; quando a demora de seus atos acarretarem a ineficácia da contratação; quando não houver possibilidade de auferir benefício em decorrência dela; ou quando a pretendida contratação não se pautar pelo critério de vantagem econômica. Assim, verificando cada uma das situações apontadas, verifica-se seu adequado enquadramento legal”.

- i.1) mantemos a justificativa, pois as condições operacionais neste estrito segmento de mercado regional não há outros fornecedores de produtos tão específicos;
- i.2) houve novo Processo Licitatório (pregão eletrônico 041/2006 – Processo 2045/06-40), com adjudicação a favor de Comercial Buffon Combustíveis e Transportes Ltda., desde 01/09/2006, conforme CA 033/2006. O reajuste está previsto na Cláusula sétima, parágrafo único (foram **anexados** e entregues durante os trabalhos de campo);
- i.3) mantemos a justificativa, tendo por base as informações adicionais do item c;
- i.4) o Memorando 057/2006 da SUPETEC, que é parte integrante do Processo Administrativo em pauta, informa a razão da escolha do fornecedor e a justificativa de preço. A inexistência de três orçamentos decorre do fato que este Processo trata da execução de serviços por pessoa física, por SSPE (Solicitação de Serviço de Pessoal Externo), caso em que a Universidade não tem constituído processos com três orçamentos, conforme permissivo da Lei 8666/93;
- i.5) os três orçamentos constam no Processo 1370/06-95, dos quais foram **anexadas cópias** e entregues durante os trabalhos de campo);
- i.6) mantemos a justificativa, tendo por base o posicionamento da PGF exposto no início do item;
- i.7) mantemos a justificativa, pois as condições operacionais neste estrito segmento de mercado regional não há outro revendedor autorizado da VW na cidade;
- i.8) mantemos a justificativa. Os serviços foram executados, evitando-se o prejuízo ou comprometimento e a segurança de pessoas, conforme apregoado pelo inciso IV do art. 24; embora se tal enquadramento fosse efetivado haveria necessidade de publicação com ônus adicional (financeiro e de tramitação).

10. Vencedor do processo não apresentou a proposta mais vantajosa para a unidade.
Constatamos que a empresa vencedora dos Proc.23116.001363/2006-20 e 23116.001428/2006-73 não foi a que ofereceu o menor preço.

A comprovação consta às fls. 13 e 14 de ambos os processos 1363/06-20 e 1428/06-73, para os quais foram **anexadas cópias** e entregues durante os trabalhos de campo.

11. Falhas na formalização de Contratos firmados pela FURG com a FAURG. Constatamos que o Contrato Administrativo 022/2003, de 31/12/2003, celebrado entre FURG e FAURG, com o objetivo de execução de projeto de Expansão das Atividades de Teledifusão Educativa da TV FURG não possui cláusulas exigindo: (a) abertura de conta bancária específica para cada um dos eventos; (b) documentos que comporão a prestação de contas, entre os quais Plano de Aplicação dos Recursos, Relatório de Execução Físico-financeira, Demonstrativo de Receitas e Despesas, Relação de pagamentos, Relação de bens Adquiridos, produzidos ou Construídos, cópia do termo de Aceitação Definitiva da obra, se for o caso, e Extrato da Conta bancária

com a respectiva conciliação, nos termos da Decisão TCU nº 1140/2002-Plenário e Acórdão nº 1253/2004-Plenário.

A FAURG foi contratada pela FURG através do CA 022/2003 para execução de um objeto o qual foi durante a vigência do contrato executado com pleno êxito, haja vista que o mesmo foi rescindido em 31/05/2006 através do Termo de Rescisão 02/2006, pelo qual foi dada plena quitação, cessando para todos efeitos jurídicos e legais as obrigações assumidas pelas partes, conforme consta na Cláusula Segunda do referido Termo de Rescisão. Realmente não havia, no Contrato Administrativo 022/2003 e nos Termos Aditivos, cláusula com previsão de prestação de contas; bem como de necessidade de abertura de conta específica para movimentação dos recursos recebidos da FURG, pois a conta bancária prevista no parágrafo 2º da Cláusula Quinta do referido CA já existia na FAURG e nela era realizada a movimentação de todos os recursos de Projetos que não possuem previsão de abertura de conta específica.

12. Ausência dos relatórios de acompanhamento e fiscalização da execução do Contrato Administrativo nº 022/2003. Embora haja delegação para a fiscalização do contrato, por meio das Portarias 833/2003 e nº 1411/2005, não foram apresentados os relatórios de acompanhamento e fiscalização da execução do Contrato Administrativo nº 022/2003.

A fiscalização de contratos operacionalizados na FURG tem designação mediante portaria específica. Quando o contrato é operacionalizado através de Fundação de Apoio, as ações são acompanhadas pelos respectivos coordenadores, sem emissão de portaria.

A FURG distribuiu, para seus fiscais, a IN PROAD 001/06, com as instruções para suas atividades (**anexos** entregues durante os trabalhos de campo). O citado contrato foi rescindido, conforme indicado no item k.

13. Ausência de parecer jurídico de minutas de convênios. Constatamos os seguintes fatos: (a) não há parecer jurídico da minuta do Convênio 020/2005 celebrado entre a FURG e a FAURG, objetivando o Apoio Financeiro à recuperação das Embarcações da Fundação Universidade Federal do Rio Grande; (b) não há parecer jurídico da minuta do Convênio 019/2005 celebrado entre a FURG e a FAURG, objetivando a conclusão do Laboratório de Limnologia do Departamento de Ciências Morfo-Biológicas.

Os pareceres (foram **anexados** e entregues durante os trabalhos de campos) constam, respectivamente, às fl.51 (Proc. 7876/05-06) e fl.76 (Proc. 9014/05-93).

14. Ausência de cláusulas obrigatórias em convênio, exigidas em jurisprudência do TCU. Constatamos a ausência de cláusulas exigidas em jurisprudência pelo TCU no Convênio 019/2005, com amparo no inciso XIII, do art. 24, da Lei nº 8.666/93 c/c o art. 1º da Lei nº

8.958/94, exemplificada no item 8.1.33 da Decisão TCU nº 1.140/2002 - Plenário: (a) Abertura de conta bancária específica; (b) Documentos que comporão a prestação de contas, entre os quais Plano de Aplicação dos Recursos, Relatório de Execução Físico-Financeira, Demonstrativo de Receitas e Despesas, Relação de Pagamentos, Relação de Bens Adquiridos, Produzidos ou Construídos, cópia do Termo de Aceitação Definitiva da obra, se for o caso, e Extrato da Conta Bancária com a respectiva Conciliação.

O Convênio 019/2005 em sua cláusula segunda, letra “e”, prevê prestação de contas (fl.68, Processo 9014/05-93). Como houve Termo Aditivo (TA 033/06, fl. 77, do citado Processo) com alteração da vigência, as contas podem ser apresentadas até o final do mês de março. Foram **anexados**, o Convênio e Termo Aditivo, durante os trabalhos de campo.

15. Arrecadação de receitas decorrentes de contratos sem uso da conta única do Tesouro Nacional. Constatamos que a Unidade tem arrecadado receitas sem promover o depósito respectivo na conta única do Tesouro Nacional, contrariando o princípio da unidade de caixa, consagrado no art. 56 da Lei nº 4.320/64. A título de exemplo, citamos os contratos/convênios/projetos a seguir: (a) Processo nº 23116.002018/06-77, Concorrência nº 001/2006, Contrato administrativo nº 016/2006, de 07/08/2006, referente à concessão de direito real de uso de área física da FURG, para exploração e operação comercial de serviços bancários, no valor de R\$ 2.500.000,00. Destacamos ainda que a Cláusula Nona do Contrato nº 016/2006 prevê que os recursos serão creditados na conta única da CONTRATANTE (FURG); (b) Projeto 254-PR-06, curso de aperfeiçoamento do espanhol como língua estrangeira; (c) Projeto 181-PR-04, curso de informática e geomática.

Mantida a justificativa com base no despacho da PGF, apresentado no Processo 2018/06-77. Ambos os projetos estão em reavaliação, a partir da exigência da Reitoria da FURG (Memo. Circ. 018/06 - Reitoria) de exigir o integral cumprimento da Deliberação 019/03.

16. Pagamento de taxa administrativa sem amparo legal. Constatamos a cobrança de taxa administrativa pela FAURG para execução de projetos com recursos arrecadados para a FURG sem ingresso na conta única do Tesouro Nacional e, por consequência, sem amparo legal, conforme a seguir: (a) Projeto 254-PR-06, curso de aperfeiçoamento do espanhol como língua estrangeira, cobrança de 5% a título de taxa de administração; (b) Projeto 181-PR-04, curso de informática e geomática, cobrança de 5% a título de taxa de administração; (c) Contrato Administrativo 29/2006, de 01/08/2006, prestação de serviço de execução do processo seletivo 2007, vinculado à dispensa de licitação 4172/06, cobrança de taxa de administração pela FAURG no percentual de 5% sobre a receita bruta menos a taxa bancária, em que pese a

existência da cláusula oitava, parágrafo segundo, do contrato 29/2006, vez que os recursos devem ser depositados na conta única do Tesouro Nacional; (d) Projeto 216-PR-05, da FAURG, com objetivo de Apoio Cultural para a TV FURG, cobrança de 5% a título de taxa de administração; (e) Projeto 217-PR-05, da FAURG, com objetivo de Apoio Cultural para a Rádio Universidade, cobrança de 5% a título de taxa de administração.

Conforme manifestação da Procuradoria Federal: “*Necessário considerar que a instituição de taxa de indenização, no valor correspondente a 5% de cada projeto, constitui matéria regulamentada na Universidade pelo órgão colegiado superior competente, no caso o Conselho Departamental, que dispõe de atribuição estatutária para tanto. Assim, é de todo evidente a existência de amparo em lei para a existência da cobrança. Pode ser discutido se a norma em que se embasa a Universidade é recepcionada pelo ordenamento jurídico ou não, se está de acordo com as outras normas que lhe são superiores ou não. O que não pode ser afirmado é de que não há amparo legal para a pretendida cobrança. O próprio TCU, ao questionar a Deliberação nº 19/2003 do CODEP, de 11/07/2003 (aprovado pelo Conselho Departamental, consoante Ata nº 297, de 11/07/2003), não se volta contra a sua origem ou existência, mas apenas replica que o índice cobrado não deveria ser fixo, mas proporcional ao custo do projeto. Ressalte-se, que tratamos de projetos executados com financiamento de fonte privada*”.

17. Ausência de registro de acompanhamento e fiscalização da execução de convênios.
Constatamos a inexistência de portaria de designação do responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução, bem como a inexistência de relatórios de acompanhamento e fiscalização da execução dos convênios a seguir:

(a) Convênio 020/2005, celebrado entre a FURG e a FAURG; (b) Convênio 019/2005, celebrado entre a FURG e a FAURG.

O Convênio 020/05 resultou em uma Licitação na modalidade Convite, efetivada pela FAURG, cujo objeto foi a contratação de um estaleiro para recuperação da Lancha Oceanográfica, em cujo contrato foi prevista cláusula de fiscalização de acompanhamento, tendo sido designado para tal o Diretor Fernando Cunha (falecido) e substituído pelo servidor da FURG, Econ. Cláudio Guedes. Os registros constam no diário de bordo e estão arquivados na Divisão de Frota;

O Convênio 019/05 resultou em uma Licitação na modalidade Convite efetivada pela FAURG cujo objeto foi contratar uma empresa de Engenharia Civil para a conclusão do Laboratório de Limnologia, em cujo contrato foi previsto cláusula de fiscalização de acompanhamento da obra, tendo sido designado para tal o servidor da FURG, Eng. Ronaldo Vieira Reis. Os registros estão à disposição na SUPETEC.

Observe-se que anteriormente não era feita a indicação de fiscais quando se tratava de

convênios, mas apenas de contratos.

18. *Falhas identificadas em processo de prestação de contas da FAURG. Constatamos falhas em processo de prestação de contas da FAURG, vinculado ao Processo nº 23116.006907/2005-01, contrato administrativo 13/2005, de 01/08/2005, referente à prestação de serviço de execução do processo seletivo do vestibular 2006: (a) aquisição de camisetas sem realização de 03 orçamentos, vinculada à nota fiscal nº 1051, R\$ 1.517,40, emitida em 16/11/2005; (b) aceitação da nota fiscal nº 408, de 26/09/2005, no valor de R\$ 389,50, com descrição inadequada/incompleta, citando somente "lanches". Não há informação da quantidade de lanches, tampouco do motivo da aquisição dos lanches; (c) falta de apresentação de demonstrativo com a realização efetiva de receitas/despesas.*

Conforme manifestação da PROGRAD: “a nota fiscal 1051 refere-se à aquisição de camisetas em tamanho especial (XGG=R\$10,60 e XXGG=R\$10,90) haja vista que a confecção das mesmas ter vindo em tamanho menor do que o necessário. O pedido de aquisição de um número adicional de camisetas foi feito à mesma empresa vencedora do Processo Licitatório 15/2005, através do Convite 014/2005, considerando que a mesma já possuía a arte de impressão, fato este relevante, dada à exiguidade de tempo”.

Conforme manifestação da PROGRAD: “as despesas referem-se a lanches fornecidos a acadêmicos e profissionais contratados que atuaram em atividades referentes ao Processo Vestibular, que inclui: (a) 9ª Semana Aberta da FURG (período de 04 dias, total de 56 lanches), e, (b) Processo de Isenção de Taxa (período de 04 dias, total de 72 lanches)”. Isto totaliza 128 lanches a R\$ 3,00 cada (com sanduíche e lata de refrigerante).

A Prestação de Contas referente aos meses de ago-nov/06 (Proc.1488/07-86) e dez/06-jan/07 (Proc.2407/07-10).

19. *Contrato e/ou convênio firmado com a FAURG sem cláusula exigida em jurisprudência do TCU. Constatamos, no contrato Administrativo nº 29/2006, de 01/08/2006, firmado entre a FURG e a FAURG, prestação de serviço de execução do processo seletivo 2007, vinculado à dispensa de licitação nº 4172/06, ausência de cláusulas estabelecendo ou exigindo documentos que comporão a prestação de contas, entre os quais Plano de Aplicação dos Recursos, Relatório de Execução Físico-Financeira, Demonstrativo de Receitas e Despesas, Relação de Pagamentos, Relação de Bens Adquiridos, Produzidos ou Construídos, cópia do Termo de Aceitação Definitiva da obra, se for o caso, e Extrato da Conta Bancária com a respectiva Conciliação. Tal conduta vai de encontro à jurisprudência do TCU baseada no inciso XIII, do art. 24, da Lei nº*

8.666/93 c/c o art. 1º da Lei nº 8.958/94, exemplificada no item 8.1.33 da Decisão TCU nº 1.140/2002 - Plenário.

No CA 29/2006, a prestação de contas consta no item X da Cláusula Nona, embora sem especificar que a mesma seja feita de acordo com o disposto na IN 001/97. Apesar disto, a FAURG efetua a prestação de contas em consonância à IN 01/97 com apresentação de Relatórios Financeiros da Gerência dos Recursos de forma bimestral, constando nos referidos Relatórios todos os documentos e exigências citadas pela CGU.

20. Rescisão de convênio sem a devida prestação de contas. Constatamos que não houve prestações de contas parciais e final do Convênio nº 001/2003, de 31/12/2003, celebrado entre FURG e FAURG, com o objetivo de Reformulação e Expansão das Atividades de Radiodifusão Educativa da Rádio Universidade.

A partir da prorrogação concedida pela FURG para apresentação da prestação de contas, a FAURG encaminhou à PROACE em 19/09/2006, através do Ofício 243/06. A FAURG pelo Ofício 286/06 encaminhou à PROAD, que repassou à SAFC para análise nos termos da IN STN 01/97. Os documentos encontram-se arquivados na SAFC.

21. Rescisão de contrato sem a devida prestação de contas. Constatamos que não houve prestações de contas do Contrato Administrativo nº 022/2003, de 31/12/2003, celebrado entre FURG e FAURG, com o objetivo de execução de projeto de Expansão das Atividades de Teledifusão Educativa da TV FURG, tendo este contrato sido rescindido pelo Termo de Rescisão 02/2006, datado de 31/maio/2006.

O CA 022/2003 realmente não possui cláusula prevendo prestação de contas por parte da FAURG, motivo pelo qual esta não o fez. Importante salientar que o objeto do contrato foi atendido em sua plenitude, tendo sido dado plena quitação ao mesmo no Termo de Rescisão 02/2006, cuja Cláusula Segunda cita, que, em razão da rescisão contratual, cessam para todos os efeitos jurídicos e legais as obrigações assumidas pelas partes.

b) Fatos apurados por meio de Auditoria de Avaliação da Gestão (exercício 2006) para os quais houve apresentação de justificativas por essa Unidade Jurisdicionada:

Tais demandas foram respondidas, à época, pelo Of. Gabinete 295/06, de 12/07/2006, devidamente encaminhado a esta CGU/RS. Nessa fase, atualizam-se as informações acerca das recomendações consignadas no Relatório de Auditoria nº 175096, relativas ao exercício de 2005.

Convém destacar que as Contas da FURG, relativas ao exercício de 2005, foram apreciadas e julgadas – regular com ressalva – pelo TCU, o qual se manifestou através do Acórdão 655/2007 – 2ª Câmara.

b1) Em relação ao atendimento das recomendações consignadas no Relatório de Auditoria nº 175096:

CONSTATAÇÃO (076) Pagamentos efetuados com atraso, gerando despesas com multas.

Foram revisados os processos, onde se verificou a incidência de multa relativa ao recolhimento da Previdência Social, as quais foram pagas com base no Despacho PJ/FURG 057/2001. Em avaliação administrativa, julgou-se, pela involuntariedade do fato ocorrido, que os valores devem ser absorvidos, considerando-se o princípio de autonomia universitária.

CONSTATAÇÃO (082) Omissão na apuração e na cobrança do ressarcimento de despesas por permissionários.

A Pró-Reitoria de Administração manteve contatos com a Procuradoria Federal que atua junto à FURG, estabelecendo procedimentos para as necessárias cobranças judiciais dos eventuais débitos existentes, inclusive no que relaciona aos cálculos a serem efetuados pela Comissão de Cálculos e Perícias, vinculada àquela Procuradoria. Todos os elementos constam no Processo 23116.004428/2006-80, aberto pela PROAD (Memo. 175/2006, de 31/07/2006) à análise da PGF, desde 02/08/2006.

CONSTATAÇÃO (078) Execução de despesas sem respaldo legal e não condizentes com a finalidade da FURG.

Foram avaliados os aspectos da jurisprudência do TCU consubstanciada na Decisão 290/97 – Plenário; Acórdão 305/2000 - 2^a Câmara; Decisão 112/2002 - 1^a Câmara e Acórdão 1.131/2004 - 1^a Câmara, os casos apontados como exemplos não refletem as mesmas situações na FURG, que é uma Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão, que realiza centenas de eventos acadêmicos e científicos por ano, e em alguns casos, é necessário efetuar tais gastos.

Por fim, a Administração, após levantamento junto a diversos órgãos públicos (Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL – Pregão 27/2006; Instituto Nacional do Câncer – INCA do Ministério da Saúde – Pregão Eletrônico 79/2007; e, Ministério da Saúde – MS - Pregão Eletrônico 11/2007) promoverá Pregão Eletrônico, a partir dos parâmetros citados e do Memo. 054/2007 – PROAD.

CONSTATAÇÃO (077) Execução de despesas por meio de suprimento de fundos.

Apesar da evolução (cerca de 40%) do orçamento global da FURG, os gastos com suprimento de fundos não cresceram na mesma proporção (apenas 11%), o que indica maior uso de outras modalidades licitatórias.

CONSTATAÇÃO (060) Omissão na localização de Bens Móveis.

A mesma Comissão foi mantida em 2006 e os resultados foram significativamente melhores do que em vários exercícios anteriores, conforme detalhamento no Relatório final da

Comissão de Levantamento de Bens Móveis. Com o retorno às atividades do servidor que preside a Comissão, os trabalhos foram retomados de forma continuada a partir da presente semana (16/04/2007). Já foram revisados os dados das Unidades que apresentam problemas, a fim de buscar o ajuste patrimonial e contábil.

CONSTATAÇÃO (080) Aceitação de Declarações de Bens e de Rendas elaboradas em desconformidade com a legislação pertinente.

Com as demandas da CGU e normatizações da SRF, a IN PROAD 05/2002 foi revogada, sendo substituída pela IN PROAD 004/2006, de 25/09/2006. Isto corrigiu as situações apontadas quanto à forma.

Além disso, foram discutidas alternativas, durante a auditoria de campo, como o uso de envelope lacrado, sujeitando o declarante às penalidades legais, no caso de entrega atrasada ou com conteúdo diverso do declarado.

CONSTATAÇÃO (059) Pagamentos Indevidos de Adicionais de Insalubridade e de Periculosidade.

Conforme Ofício 516/06 – Gabinete, de 25/10/2006, a FURG considerando: (a) alterações na sistemática e nas competências (Orientação Normativa 04/2005 do MPOG) para emissão de novos laudos; (b) que a empresa contratada precisou adequar-se à ON citada; (c) que os relatórios precisaram ser adequados à ON; (d) que os relatórios precisam ser validados pela Comissão Técnica instituída pela FURG; (e) que a citada Comissão solicitou complementação de informações; (f) ainda decorre prazo para entrega de resultados, apesar do acompanhamento periódico que é exercido pela área técnica.

Durante todo o período a empresa não recebeu nenhum pagamento, pois, conforme cláusula contratual, está condicionado à entrega dos relatórios nos termos da ON/MPOG, fato ainda não contemplado nas especificações desejadas.

CONSTATAÇÃO (090) Morosidade na instauração de sindicâncias e de processos administrativos disciplinares.

A partir da designação de outra Comissão de Processo Administrativo-Disciplinar, percebe-se que um conjunto de processos foi analisado e concluído, conforme consta no Relatório de Correição, integrante do Processo de Prestação de Contas, e na resposta contida no Of. PROAD 034/2007, de 29/03/2007 (entregue durante os trabalhos de campo no mês de março passado).

CONSTATAÇÃO (087) Contratação indireta de serviços não especificados no Decreto 2.271/97.

A constatação referia-se ao contrato da empresa SEAARG – Serviço Especializado de Anestesia e Analgesia do Rio Grande. O Processo 23116.002084/2006-00, através do Pregão 072/2006, resolveu a constatação.

Continuamos a manifestar, à SESU/MEC, a falta de quadros técnicos para dispor de serviço próprio.

CONSTATAÇÃO (057) Falhas em processo licitatório por Fundação de Apoio com recursos originados da FURG.

Em atenção à Constatação, a AUDIN/FURG, pelos Ofícios 005 e 006/2006, reiterou as demandas da CGU, de forma, que, atualmente, as aquisições da FAHERG são realizadas por pregão eletrônico do Banco do Brasil.

CONSTATAÇÃO (054) Contratação indevida de Fundação de Apoio para a realização de objeto de caráter genérico, continuado e permanente.

O item trata da exigência, aliás, reiterada, *de observar com rigor os dispositivos constantes da Lei 8.958/94, notadamente quanto à exigência de o objeto do contrato estar diretamente relacionado à pesquisa, ensino, extensão ou desenvolvimento institucional e à necessidade de o contrato estar vinculado a projeto a ser cumprido em prazo determinado e que resulte em produto bem definido, não cabendo a contratação de atividades continuadas nem de objeto genérico, desvinculado do projeto específico.*

Em tese parece correto o enunciado do TCU.

Apenas em tese.

A polêmica se instala ao analisar em cada caso concreto no que consiste a relação direta do objeto do contrato com a pesquisa, ensino, extensão ou desenvolvimento institucional.

A PGF não constatou nenhum caso de contrato divorciado das finalidades apontadas, tendo ciência de alguns apontamentos do TCU.

O TCU entende que obras realizadas pelas fundações não se encaixam no conceito legal.

Com todo respeito à Corte de Conta divergimos.

A Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, em seu art. 1º estabelece o seguinte:

“Art. 1º As instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica poderão contratar, nos termos do inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e por prazo determinado, instituições criadas com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições federais contratantes.”

Em que pese o legislador pretender emprestar à norma clareza suficiente, no sentido de evitar uma multiplicidade de interpretações, é da natureza das pessoas – e decorrente de seus interesses – que tal ocorra.

Daí surgirem regulamentos, instruções e portarias, procurando determinar o exato sentido das normas jurídicas.

No caso em tela 10 (dez) anos após a edição da lei surgiu o Decreto nº 5.205, de 19 de setembro de 2004, procurando acabar com a celeuma – sem sucesso, como visto.

Diz tal regulamento acerca do tema específico ora tratado:

“Art. 1º As instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica poderão celebrar com as fundações de apoio contratos ou convênios, mediante os quais essas últimas prestarão às primeiras apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, por prazo determinado.

§ 1º Para os fins deste Decreto, consideram-se instituições federais de ensino superior as universidades federais, faculdades, faculdades integradas, escolas superiores e centros federais de educação tecnológica, vinculados ao Ministério da Educação.

§ 2º Dentre as atividades de apoio a que se refere o caput, inclui-se o gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

§ 3º Para os fins deste Decreto, entende-se por desenvolvimento institucional os programas, ações, projetos e atividades, inclusive aqueles de natureza infra-estrutural, que levem à melhoria das condições das instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica para o cumprimento da sua missão institucional, devidamente consignados em plano institucional aprovado pelo órgão superior da instituição.

§ 4º Os programas ou projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico deverão ser previamente aprovados pela instituição apoiada para que possam ser executados com a participação da fundação de apoio.

§ 5º Os contratos de que trata o caput dispensam licitação, nos termos do inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Como é possível, a partir de tal regulamentação, conceber que a construção de um “Centro Integrado de Desenvolvimento Regional do Ecossistema Costeiro do Extremo Sul do Brasil – Cidec-Sul –”, planejado juntamente com o Ministério da Ciência e Tecnologia, não faça parte

dos objetivos institucionais da FURG?

Ainda que a repetição não seja uma das formas mais inteligentes e eficazes de aprendizado, recordemos o conceito regulamentar de desenvolvimento institucional contido no decreto mencionado:

“...entende-se por desenvolvimento institucional os programas, ações, projetos e atividades, inclusive aqueles de natureza infra-estrutural, que levem à melhoria das condições das instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica para o cumprimento da sua missão institucional”.

A divergência de interpretação é própria do Estado Democrático de Direito, existindo, inclusive, no seio do próprio TCU, conforme manifestação constante do item 159 do Acórdão nº 253/07 – Plenário, ao tratarem da realização do Concurso Vestibular por fundações de apoio.

Já tivemos ocasião de presenciar algumas mudanças de orientação noutros assuntos, admitindo teses da Administração, esperamos, de igual maneira, avancem no conceito que vincula os objetos contratados às funções da universidade, sobretudo onde nem mencionado foi a possibilidade de prejuízo ao erário.

CONSTATAÇÃO (055) Ausência de trânsito, na Conta Única do Tesouro Nacional, das Receitas arrecadadas pelo Hospital.

Se (a) acatada a condição de que o HU/FURG é um agente de serviços continuados, cujos convênios, operacionalizados em parceria com a FAHERG, não podem ter limitação temporal quanto se trata de assistência hospitalar; e, (b) algumas das atividades pontuais já adotam o critério de convênios específicos (caso de aquisição de equipamentos, p.ex.); então, cabe ao Governo Federal, enquanto organizador do serviço público, estabelecer condições de reposição de quadros técnicos e de docentes, pois a prestação de serviços pelo HU/FURG é amplamente direcionada à assistência de usuários SUS (como mostra o Relatório de Gestão aprovado pelo CONDIR – Conselho Diretor do HU - 2006).

	Internações	Consultas	Cirurgias	Exames Laboratório	Percentuais médios
SUS	5.831	227.752	4.894	326.892	87,43%
Particulares	427	465	387	158	2,95%
Convênios	1.503	3.996	1.094	4.038	9,62%
Total	7.761	232.216	6.375	331.088	100,00%

Desta forma, transferir à conta única valores que são necessários ao dia-a-dia do HU só poderá inviabilizar o atendimento à população ou demonstrar desconhecimento da tramitação de inclusão de recursos extra-orçamentários.

CONSTATAÇÃO (084) Convênios firmados com a FAURG sem as cláusulas exigidas em jurisprudência do TCU.

As providências estão descritas no quadro abaixo:

Convênio	Processo	Termo Aditivo	Data
014/2005	23116.007890/05-00	023/2006	06/10/2006
020/2005	23116.007876/05-06	017/2006	14/08/2006
021/2005	23116.009069/05-85	022/2006	06/10/2006
022/2005	23116.009068/05-12	021/2006	06/10/2006

CONSTATAÇÃO (056) Contratação de serviços de Consultoria sem o devido processo licitatório.

O evento foi pontual e destinado a atender a um projeto específico (revisão e proposição da forma de gerenciamento do almoxarifado do HU). Tal situação não tem mais nenhum paralelo nas ações das duas Fundações de Apoio.

CONSTATAÇÃO (064) Contratação indevida por meio de dispensa de licitação de empresa para serviços de levantamento aéreo.

O evento foi pontual e destinado a atender a um projeto específico (Plano Diretor do Município do Rio Grande). Deve-se atentar que, local e regionalmente, há limitações no fornecimento deste tipo de serviços.

CONSTATAÇÃO (079) Fracionamento indevido de despesas por meio de dispensa de licitação.

Apesar da evolução (cerca de 40%) em OCC na FURG no período 2005-2006, os gastos por dispensa de licitação reduziram-se em 11%, o que indica maior uso de outras modalidades licitatórias e maior preocupação com o planejamento de compras. Há que se considerar que é preciso tempo para estabelecer uma mudança de cultura organizacional.

CONSTATAÇÃO (083) Manutenção de contrato com Fundação de Apoio para execução de projetos e serviços de caráter continuado.

Idem à Constatação 054.

CONSTATAÇÃO (086) Contratação indevida de serviços por inexigibilidade de licitação.

Telefonia Fixa - O enquadramento no caput do art.25 se deveu à falta de opção, uma vez que a ANATEL não forneceu a certidão de exclusividade. Alternativamente buscou-se a EMBRATEL, que por mensagem eletrônica, informou sobre suas operações em Rio Grande a

partir de maio/2006. Os dados constam no processo 1148/06-47. A partir da implantação dos serviços, há duas empresas prestando serviços na Cidade do Rio Grande. A área técnica (SUPETEC/PROPLAN) está incumbida de elaborar projeto básico que viabilize novo processo licitatório ao final do presente contrato com a BrasilTelecom. A Auditoria Interna da FURG, através da Solicitação de Auditoria 24/2007 de 04/09/2007, solicitou o envio do projeto básico, fato este que foi atendido pela área técnica, através do Memorando 157/SUPETEC, e que servirá de referência ao processo licitatório a ser realizado pela IFes.

Elevadores – pelo Processo 23116.001721/07-49, a FURG edita Pregão Eletrônico 024/07 referente à manutenção preventiva e corretiva de elevadores.

CONSTATAÇÃO (091) Reajustamento nos preços de combustíveis sem fundamentação legal.

Houve Processo Licitatório (pregão eletrônico 041/2006 – Processo 2045/06-40), com adjudicação a favor de Comercial Buffon Combustíveis e Transportes Ltda, desde 01/09/2006, conforme CA 033/2006. O reajuste está previsto na Cláusula sétima, parágrafo único (foram **anexados** e entregues durante os trabalhos de campo);

CONSTATAÇÃO (081) Ausência de cadastramento de convênios no SIASG e no SIAFI.

Todos os convênios em que a FURG é CONCEDENTE, já estão cadastrados no SIASG e SIAFI, desde novembro/2006. Este processo dependeu de treinamento pelo SERPRO, o que só ocorreu no 2º/semestre/2006.

b.2) Constatação, com relação ao Acórdão nº 1624/2006 – TCU – Plenário, de 05/09/2006:

Determinação 9.1.1: atendimento parcial, vez que há ações judiciais que impedem a conclusão do assunto.

A situação dos Processos foi verificada pela Procuradoria Federal, em 19/04/07, através do www.trf4.gov.br/trf4/processos/acompanhamento.

Processos	Situação	Última Movimentação
2004.71.01.000255-6	TRF4	07/07/2004
2004.71.01.000389-5	Remessa Externa	03/04/2007
2004.71.01.001140-5	Autos c/Juiz	17/04/2007
2004.71.01.001224-0	TRF4	28/10/2004
2004.71.01.001084-0	1ª Vara Federal - RGr	29/03/2007
2004.71.01.001097-8	TRF4	12/11/2004
2004.71.01.001087-5	1ª Vara Federal - RGr	10/03/2007
2004.71.01.001415-7	Remessa Externa	19/07/2006
2004.71.01.001123-5	TRF4	30/08/2005
2004.71.01.001294-0	TRF4	30/08/2005
2004.71.01.001446-7	2ª Vara Federal - RGr	14/03/2007

Determinação 9.1.2: não atendida, conforme informações prestadas pela Unidade.

Conforme Ofício 516/06 – Gabinete, de 25/10/2006, a FURG considerando: (a) alterações na sistemática e nas competências (Orientação Normativa 04/2005 do MPOG) para emissão de novos laudos; (b) que a empresa contratada precisou adequar-se à ON citada; (c) que os relatórios precisaram ser adequados à ON; (d) que os relatórios precisam ser validados pela Comissão Técnica instituída pela FURG; (e) que a citada Comissão solicitou complementação de informações; (f) ainda decorre prazo para entrega de resultados, apesar do acompanhamento periódico que é exercido pela área técnica.

Durante todo o período a empresa não recebeu nenhum pagamento, pois, conforme cláusula contratual, está condicionado à entrega dos relatórios nos termos da ON/MPOG, fato ainda não contemplado nas especificações desejadas. Tendo em vista o contido no Despacho PROAD e a resposta da Procuradoria Geral Federal, no Despacho PGF/PRF4/PRF/FURG 436/2007, foi enviada Notificação Administrativa 36/2007, da SAMP/PROAD, e efetuado os devidos estornos no SIAFI, através das Notas de Lançamentos 000479 e 000480/07, sendo que todos os documentos estão anexos ao processo 23116.004927/2005-30.

Determinação 9.1.4: atendimento parcial, vez que o volume de dispensa alcançou R\$ 11.868.366,27, pregão totalizou R\$ 5.883.335,43 e inexigibilidade alcançou R\$ 978.375,69, conforme balancete de 31/12/2006.

Os dados mostram que entre 2005 e 2006, há uma redução nos valores de Dispensa e uma ampliação nos valores de Pregão.

Modalidades	Volume financeiro 2005	Volume financeiro 2006
Dispensa de Licitação	13.162.422,13	11.868.366,27
Pregão	3.728.925,27	5.883.335,43
Inexigibilidade	749.793,27	978.375,69

Tais valores estão demonstrados no quadro abaixo, e, claramente estão impactados por: (a) FAHERG – processo de Contratualização, com recursos do FNS; e, (b) FAURG – pelos repasses ao final dos exercícios, sem tempo hábil para formatação de processos licitatórios.

Fornecedores	Volume financeiro 2005	Volume financeiro 2006
FAURG	1.702.753,93	299.117,12
FAHERG	7.650.871,88	7.787.315,06
Outros	3.808.796,32	3.781.934,09
Total Dispensa de Licitação	13.162.422,13	11.868.366,27

Determinação 9.1.5: atendimento parcial, conforme informações prestadas pela Unidade.

Pelo Memo.238/06-Proad, de 27/09/2006 (**anexo**), foi aberto Processo 23116.005260/06-39, em que se observa clara contrariedade entre a Decisão do TCU (Acórdão 1624/2006 – Plenário) e a forma operacional do Sistema Comprasnet (que no item Controle de

Usuários exige “estar cadastrado no SICAF”).

b.3) Constatção:

Falta de atendimento da recomendação 9.3 do Acórdão nº 1431/2006 – 1ª Câmara, de 30/05/2006.

A PROAD pelo MEMO.153/2006, de 13/07/2006 (**anexo**) informou à Reitoria acerca das providências adotadas e da divergência em relação à posição do TCU.

b.4) Constatção de falhas na formalização do Processo de Prestação de Contas Anual nº 23116.001204/07-05 da Unidade.

Tais demandas foram respondidas pelo Of.034/07 – PROAD, de 29/03/2007, devidamente recepcionado pelos auditores, mediante recebido de entrega, quando dos trabalhos de campo. Apesar disso, reiteramos o teor do documento, reproduzindo-o a cada subitem.

a) falta de registro do substituto do Gestor de Patrimônio, em 2006, no rol de responsáveis, contrariando o art. 12 da IN TCU nº 47, de 27/10/2004.

A Chefia da Divisão de Patrimônio é exercida por servidor vinculado à Superintendência de Administração de Materiais e Patrimônio, que iniciou férias em 02/01/06, com suspensão em 04/01/2006 (suspendendo-se a emissão de Portaria). A retomada de férias deu-se apenas em 01/09/2006, por 28 dias, sendo a atividade exercida cumula e regimentalmente pelo Superintendente da SAMP, pois não havia outro servidor para ocupar o cargo.

b) falta de uso da tabela referente a “transferências de recursos (Convênios e outros meios)”, conforme item 6, do Anexo X (Referências para composição das informações solicitadas nos Anexos II e VI), I – Relatório de Gestão (Anexo II).

Conforme manifestação da SUPLANPROPLAN: “A informação consta na tabela 13 do Relatório de Gestão 2006, porém por uma falha de nossa parte não foi obedecido o formato do modelo constante no item 06, Anexo X, da DN/TCU nº 81/2006. Na elaboração do próximo Relatório esta exigência será cumprida”.

c) o roteiro de verificação de peças constante do Anexo XI da DN/TCU N° 81/2006 não foi a primeira peça do processo, contrariando o item 3.3 do Anexo I, Norma de Execução nº 03, de 28/12/2006, Portaria CGU nº 555, de 28/12/2006.

Na Prestação de Contas a primeira peça é o Ofício de Encaminhamento, a partir do qual foram observados os dados do item 3.3. do Anexo I da Norma de Execução 03/2006 e Portaria

CGU 555/2006. Assim, o apontamento será observado na próxima Prestação de Contas. A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, através do Memo. 53/PROPLAN, de 01/11/07, se manifestou acerca do Relatório de Gestão – Exercício de 2007, as unidades envolvidas, com o objetivo de atender às diretrizes estabelecidas nas Instruções Normativas do Tribunal de Contas da União. Como contido no memorando AUDIN 32/2007 “Conforme REUNIÃO realizada na PROPLAN no dia 18/12/2007, a AUDITORIA INTERNA foi solicitada a prestar contribuição para com a SUPLAN no processo de discernimento da legislação referente ao processo de apresentação de contas do exercício 2007.

Dada esta demanda, encaminha-se RESUMO DAS OBRIGAÇÕES DA FURG quanto a DECISÃO NORMATIVA TCU N° 85, de 19 de setembro de 2007, a qual define, para 2008, as unidades jurisdicionadas cujos responsáveis devem apresentar contas relativas ao exercício 2007. Foram apontados os itens que no entendimento desta AUDITORIA INTERNA dizem respeito à SUPLAN, além, de apontar os itens que não foram atendidos na Prestação de Contas do exercício anterior conforme apontamento da SOLICITAÇÃO PRÉVIA DE AUDITORIA DA CGU N° 189772/07.

“Por último, frisamos que este resumo trata de um PAPEL DE TRABALHO da AUDITORIA INTERNA, não substituindo a legislação vigente, sendo apenas uma contribuição para com os trabalhos de confecção da PRESTAÇÃO DE CONTAS do exercício 2007.”

d) falta de menção no Relatório de Gestão dos itens 07, 08, 09 e 11 da DN TCU nº 81/2006, Anexo II, 3 Autarquias e fundações do Poder Executivo.

Conforme manifestação da SUPLANPROPLAN: “*Com relação aos itens 07, 08 e 09, por se tratar de questões que não se aplicam a nossa instituição entendíamos até então que bastava não constar no Relatório de Gestão, na elaboração do próximo Relatório será observada esta exigência. Com relação ao item 11, a informação consta no processo de Prestação de Contas, porém fora do Relatório de Gestão, igualmente será cumprida esta exigência quando na elaboração do próximo Relatório*”.

e) falta de informações no Relatório de Gestão dos subitens “a” (Recomendações dos órgãos do sistema de controle interno), “b” (Apuração de denúncias recebidas) e “d” (Diárias), do item 3.3.3.4 da Norma de Execução nº 03, 28/12/2006, aprovada pela Portaria CGU nº 555/2006.

a) Conforme manifestação da AUDIN: as informações dos órgãos do sistema de controle interno estão contidas no Relatório de Auditoria Interna, inserido na Prestação de Contas. Assim, o apontamento será observado na próxima Prestação de Contas e incluído no Relatório de Gestão.

b) Conforme Relatório de Correição. Processos Administrativos (disciplinares e sindicâncias) **instaurados** em 2006, conforme anexo entregue à auditoria durante os trabalhos de campo.

c) conforme manifestação da SUPLANPROPLAN: “*Com relação ao item “d”, nossa instituição não possui condições no momento para elaborar este controle [de diárias nos finais de semana], motivo pelo qual não constou no Relatório de Gestão. Este assunto vem sendo tratado entre a ANDIFES e o Ministério da Educação, conforme pode ser observado no Ofício ANDIFES nº 011/07, de 7 de março de 2007*”. A cópia do ofício ANDIFES foi entregue à auditoria durante os trabalhos de campo.

b.5) Constatação:

Atrasos no encerramento/conclusão de processos administrativos/sindicâncias durante o exercício de 2006, caracterizando descumprimento da Lei nº 8.112/90, conforme consignado nas folhas 162 a 173 do Processo de Prestação de Contas Anual nº 23116.001204/07-05 da FURG.

Conforme Relatório de Correição. Processos Administrativos (disciplinares e sindicâncias) **instaurados** em 2006, conforme anexo entregue à auditoria durante os trabalhos de campo.

b.5) Constatação:

Manutenção de pagamento de adicional de insalubridade e periculosidade, em 2006, com base em Programa de Prevenção de Riscos Ambientais concluído em 2003, ou seja, em situação não condizente com a atual (desatualizada). Em 2006, os valores pagos a título de insalubridade totalizaram R\$ 1.928.759,21 e a título de periculosidade somaram R\$ 33.844,10.

Conforme Ofício 516/06 – Gabinete, de 25/10/2006, a FURG considerando: (a) alterações na sistemática e nas competências (Orientação Normativa 04/2005 do MPOG) para emissão de novos laudos; (b) que a empresa contratada precisou adequar-se à ON citada; (c) que os relatórios precisaram ser adequados à ON; (d) que os relatórios precisam ser validados pela Comissão Técnica instituída pela FURG; (e) que a citada Comissão solicitou complementação de informações; (f) ainda decorre prazo para entrega de resultados, apesar do acompanhamento periódico que é exercido pela área técnica.

Durante todo o período a empresa não recebeu nenhum pagamento, pois, conforme cláusula contratual, o mesmo está condicionado à entrega dos relatórios nos termos da ON/MPOG.

A variação de valores de 2005 para 2006 deve-se às mudanças, nos Planos de Carreira dos servidores docentes e técnicos, que ocasionaram aumento no vencimento básico sobre o qual incide o cálculo do respectivo adicional.

c) fatos apurados por meio de Auditoria de Avaliação da Gestão (exercício 2006) para os quais não houve apresentação de justificativas por essa Unidade Jurisdicionada:

c.1) Constatações em relação aos ocupantes de cargos em comissão ou funções gratificadas no Livro das Declarações de Bens do ano 2006:

a) entregas de declaração de bens em atraso:

a1) CPF 176.604.910-91, ocupante de FG9 desde 4/5/2006, entregou declaração em 21/7/2006; CPF 963.029.920-87, ocupante de FG1 desde 24/8/2006, entregou declaração em 16/9/2006; CPF 219.560.220-15, ocupante de FG1 desde 1/6/2006, entregou declaração em 25/7/2006; CPF 146.873.720-15, ocupante de FG1 desde 8/11/2006, entregou declaração em 5/12/2006; CPF 590.219.420-20, ocupante de FG4 desde 7/8/2006, entregou declaração em 22/9/2006.

Justificativa: os servidores relacionados acima assumiram funções gratificadas no decorrer do exercício de 2006. Previamente ao ato de nomeação para o exercício da função gratificada os servidores não efetivaram a entrega da Declaração de Imposto de Renda – Pessoa Física. Diante do exposto, detectada a irregularidade administrativa, a Superintendência de Administração de Recursos Humanos (SARH), implementou esforços no sentido de que os respectivos servidores realizassem a entrega das respectivas declarações, que ocorreram por este motivo após a data de ingresso na função.

*a2) CPF 276.371.740-34, ocupante de FG1 desde 9/3/2005, entregou declaração em 31/7/2006; *CPF 200.498.890-87, ocupante de FG7 de 30/11/2003 até 5/7/2006, apresentou declaração em 1/9/2006; CPF 379.940.930-00, ocupante de CD4 desde 1/3/2006, entregou declaração em 28/7/2006. CPF 825.663.216-04, ocupante de FG1 desde 19/01/2005, entregou declaração em 31/07/2006.*

* na solicitação de auditoria consta 200.492.890-87 quando o correto é 200.498.890-87

Justificativa: a SARH adota como procedimento anual, enviar Memorando individual aos servidores detentores de FG e CD informando a necessidade de entrega da Declaração de Ajuste do Imposto de Renda – Pessoa Física, estabelecendo data limite para seu recebimento, conforme pode ser comprovado pelo Memo.Circ. 003/SARH-PROAD, **em anexo**, datado de 20//março/2006.

Os servidores relacionados neste item não efetivaram a entrega da Declaração de Ajuste do Imposto de Renda – Pessoa Física, exercício de 2006, no prazo de 15/05/2006, fixado no referido memorando. Destacamos que as Declarações de exercícios anteriores foram devidamente entregues pelos servidores na SARH.

Por meio do Memo.Circ. 009/SARH-PROAD, **em anexo**, datado de 24/05/2006, o Superintendente de Administração de Recursos Humanos reitera aos servidores que não fizeram a entrega da Declaração de Ajuste do Imposto de Renda – Pessoa Física no prazo fixado a necessidade de cumprimento da exigência legal.

Por meio do Memo.Circ. 013/SARH-PROAD, **em anexo**, datado de 27/06/2006, o Superintendente de Administração de Recursos Humanos novamente reitera a necessidade de entrega da Declaração de Ajuste do Imposto de Renda – Pessoa Física.

Por meio dos Memorandos 158-160-161-164/06-PROAD, **em anexo**, datado de 19/07/2006, o Pró-Reitor de Administração, mencionando os memorandos encaminhados pela SARH, estabelece o prazo até 02/08/2006 para a entrega da Declaração de Ajuste do Imposto de Renda – Pessoa Física, informando o corte da função, bem como a restituição dos valores pagos nos meses anteriores aos servidores que não procederam à entrega da referida Declaração.

Os procedimentos acima evidenciam o controle e ação administrativa da SARH-PROAD no sentido de que todos os servidores detentores de FG e CD, façam a entrega da Declaração de Ajuste do Imposto de Renda – Pessoa Física, mesmo que fora do prazo. Ciente da responsabilidade de fazer cumprir as exigências legais e corrigir os apontamentos aqui registrados, a Pró-Reitoria de Administração, em 25/09/2006, emitiu a Instrução Normativa 004/2006, **em anexo**.

b) exigência de Declaração de Bens e Rendas de servidor que, conforme a relação apresentada pelo gestor, não ocupou cargo em comissão ou função gratificada no exercício de 2006: CPF 462.029.430-68; e, CPF 098.908.820-00.

O servidor CPF 462.029.430-68 ocupa o cargo de Coordenação de Enfermagem do HU – FG-1, conforme Portaria nº 823/2006.

O servidor CPF 098.908.820-00 ocupa o cargo de Diretor da Estação de Apoio Antártico – CD4, conforme Portaria nº 846/2005.

Por equívoco, os servidores acima relacionados não constaram na relação de servidores detentores de FG e CD entregue à CGU, no entanto as respectivas Declarações de Imposto de Renda – Pessoa Física foram corretamente inseridas no Livro de Declaração de Bens do ano de 2006.

c.2) Em análise a uma amostra de vinte e duas concessões de diárias e passagens, observamos as seguintes impropriedades:

a) Inexistência de formalização de justificativa para retorno de viagem em fim de semana – A PCD nº 17/2006 se refere à viagem para participação em evento que teria ocorrido entre 18 e 20 de outubro em Brasília – DF. Tendo ocorrido o retorno no dia 21 de outubro, sábado, foi informado no campo apropriado para justificativas “Sábado dia 21 retorno do Seminário”. Tal

informação, todavia, não se constitui em justificativa para o fato de o retorno ter ocorrido no sábado, dia 21, uma vez que o referido seminário teria se encerrado no dia anterior.

PCD 017/06 PROAD/SARH (LR 880/06) em favor de Eliana de Freitas Pereira para participação no II Seminário Nacional de Comissão Interna de Supervisão realizado em Brasília/DF, no período de 18/10/06 a 20/10/06 com o retorno do servidor no dia 21/10/06 (sábado) em virtude de previsão de encerramento para o final da tarde do dia 20/10/06 impossibilitando o retorno no mesmo dia.

b) Concessão de passagens sem a respectiva concessão de diárias - A PCD nº 17/2006, relativa à viagem para participação em evento que teria ocorrido entre 18 e 20 de outubro em Brasília – DF, informa apenas o valor da passagem, não indicando a concessão das respectivas diárias.

PCD 017/06 – PROAD/SARH (LR 880/06) em favor de Eliana de Freitas Pereira para participação no II Seminário Nacional de Comissão Interna de Supervisão realizado em Brasília/DF no período de 18/10/06 a 20/10/06, não foi solicitado a concessão de diárias.

c) Exclusão do fim de semana no cálculo do pagamento de diárias concedidas para “entrevista e trabalho com o orientador em Porto Alegre (UFRGS)” que exigiu a permanência na cidade por sete dias corridos – A PCD nº 31/2006 apresenta como observação “não são pagas diárias no final de semana, mas a permanência se deve à necessidade do trabalho continuar no dia 04/12/2006”. Observamos que o mesmo texto que nega as diárias no final de semana indica ter sido considerada necessária a permanência fora da sede por sete dias corridos, configurando, portanto, direito à percepção de diárias relativas a todo o período.

PCD 031/06 - FÍSICA PQI (LR 1121/06) em favor de Vagner da Silva Duarte para entrevista de trabalho com o orientador na UFRGS em Porto Alegre / RS no período de 28/11/06 a 05/12/06 com a concessão de 05 diárias.

d) Pagamento de diárias a menor fundada em renúncia de direito – Observa-se na PCD nº 006/2006 o pagamento de três diárias por período de cinco dias; na PCD nº 013/2006 o pagamento de duas diárias por período de três dias; na PCD nº 015/2006 o pagamento de duas diárias por período de quatro dias; na PCD nº 29/2006 o pagamento de duas diárias por período de cinco dias e na PCD nº 04/2006 o pagamento de três diárias por período de quatro dias. Em que pese a existência/alegação de renúncia formal, por parte dos servidores, da integralidade do pagamento de diárias, não há previsão legal para que a instituição pague as diárias em valor divergente do devido.

PCD 006/06 – DPTO GEOCIÊNCIA (LR 299/06), em favor de Nisia Krusche para participação na VII Conferência Internacional sobre Meteorologia e Oceanografia do Hemisfério Sul realizada na cidade de Foz do Iguaçu/PR, no período de 24/04/06 a 28/04/06, sendo concedidas 03 diárias, com a concordância da servidora.

PCD 013/06 – DPTO LETRAS E ARTES (LR 678/06), em favor de Bianca Ramires Acosta para participação na Semana Acadêmica de Letras a realizada em Santa Maria/RS no

período de 22/08/06 a 24/08/06 sendo concedidas 2,5 diárias, com a concordância da servidora.

PCD 015/06 – DPTO LETRAS E ARTES (LR 703/06), em favor de Elena Cristina Palmero González para participação no IV Congresso da Associação Brasileira de Hispanistas na UERJ no Rio de Janeiro/RJ, no período de 03/09/06 a 06/09/06 sendo concedidas 02 diárias, com a concordância da servidora.

PCD 029/06 – DPTO LETRAS E ARTES (LR 980/06) em favor de Ana Zeferina Ferreira Maio para participação em viagem de estudos com alunos do curso de Artes Visuais na Bienal das Artes de São Paulo em São Paulo/SP no período de 23/11/06 a 27/11/06 sendo concedidas 02 diárias, com a concordância da servidora.

PCD 004/06 – DPTO CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS (LR 990/06), em favor de Maria Cristina Flores Soares para apresentação de trabalhos no III Congresso Brasileiro de Extensão Universitária realizado em Florianópolis/SC no período de 23/10/06 a 26/10/06 sendo concedido 03 diárias, com a concordância da servidora.

Foi desenvolvido, pelo Centro de Processamento de dados da FURG, um sistema, para que pudesse ser efetuado o registro e controle de diárias e passagens áreas e terrestres, porém após contato com outras Instituições de Ensino, foi solicitado, ao Ministério de Planejamento Orçamento e Gestão, conforme contido no Ofício Proad 111/2007, de 15/10/07, “Considerando a disponibilização do Sistema de Controle de Diárias e Passagens (SCDP), coordenado por essa Secretaria, solicitamos o agendamento da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), a fim de promovermos a implantação a partir do exercício de 2008.”

c. 3) Em vista à Dispensa de Licitação CD 1360/2006:

Houve apenas dois orçamentos considerados válidos, tendo sido a proposta da empresa de CNPJ 03.298.136/0001-18 considerada “fora de especificação” (folha 04 do Processo 23116.001360/06-31). Considerando-se que o cálculo realizado a partir de apenas dois orçamentos não constitui base suficiente para determinação de preço de mercado, configura-se a ausência de pesquisa prévia suficiente de preços (no mínimo, 03 orçamentos/propostas válidas).

CD 1360/2006. Informamos que, não se trata de proposta fora das especificações e sim de empresa desclassificada, embora tenhamos registrado desta forma no mapa comparativo de preços. Sendo assim, estamos encaminhando, em anexo, proposta da referida empresa, demonstrando que a mesma, propôs pagamento antecipado que contraria a legislação e motivou a sua desclassificação. Diante do exposto, mantivemos nosso entendimento de que as três propostas apresentadas são válidas como balizadoras dos preços praticados pelo mercado.

c. 4) Dispensa de Licitação sem pesquisa prévia de preços:

A Dispensa de Licitação CD nº 1396/2006, relativa à contratação de serviço de exame de

ressonância magnética em servidor com participação prevista em programa de expedição científica à Antártida, foi executada sem a pesquisa prévia de preços. Às folhas 12 do Processo 23116.001396/06-89, consta texto de lavra da Sr^a Chefe da Unidade de Administração – DCO, datado de 13/07/2006, justificando “que os serviços foram contratados com a referida empresa, visto ser a única que presta tal serviço no município”, e que “constatamos junto ao Hospital Universitário que o preço cobrado está de acordo com os praticados no mercado.” Neste sentido, cumpre salientar que: a) o argumento de exclusividade de prestação do serviço no município seria pertinente se a contratação se desse por inexigibilidade, caso no qual deveria acompanhar-se da documentação comprobatória de exclusividade de fornecimento prevista na Lei, todavia, trata-se de processo de dispensa de licitação, fundamentado no inciso II do Art.24 da Lei 8.666/93; b) a menção ao pronunciamento do Hospital Universitário acerca do preço cobrado ser compatível com os preços praticados no mercado não se caracteriza como, nem substitui a pesquisa prévia de preços.

CD 1396/2006. O exame de ressonância magnética, para o servidor Vagner da Silva Duarte, foi contratado tendo em vista a participação do mesmo na expedição científica à Antártica, no programa alemão Oze-ExPro. O enquadramento em Dispensa de Licitação foi fundamentado no inciso II do Art. 24 da Lei 8666/93, baseado no valor estimado, pela unidade orçamentária, R\$ 750,00 (setecentos e cinqüenta reais). Quanto ao enquadramento, não o fizemos por inexigibilidade por entendermos que a despesa não se enquadra no inciso I do Art. 25 da referida Lei, pois os mesmos serviços são prestados na cidade vizinha de Pelotas, a 60 km, mas na época entendemos como inviável sua contratação. No entanto, o que tentamos demonstrar no Processo Administrativo, foi a restrição do mercado local e que o preço estava dentro dos praticados pelo mercado, visto que os referidos serviços são contratados pela FAHERG – Fundação de Apoio ao Hospital Universitário no valor de R\$ 550,00 (quinhentos e cinqüenta reais por unidade), isto é bem abaixo dos praticados junto a particulares, que é de R\$ 850,00 (oitocentos e cinqüenta reais por unidade).

De forma similar, a dispensa de licitação para aquisição de serviços de ergometria, CD nº 1631/2006, processo 23116.001631/06-77, a dispensa de licitação para o fornecimento de refeições para equipe de servidores que trabalharam nas solenidades de outorga de grau, CD nº 1747/2006, processo 23116.001747/06-51, a dispensa de licitação para aluguel de roupas para vigilantes e motoristas para formaturas, CD nº 1738/2006, processo 23116.001738/06-61, e dispensa de licitação para confecção de figurino, CD nº 1751/2006, processo 23116.001751/06-29, foram executadas contando com um único orçamento, o da empresa física contratada, portanto, sem pesquisa prévia de preços (no mínimo, 03 orçamentos).

CD 1631/2006 – embora não se tenha registrado três preços no Processo Administrativo, a fim de balizar se valores dos exames estavam dentro dos praticados pelo mercado, informamos

que o profissional da área, responsável pela elaboração do programa de exames periódicos dos servidores desta IFES, Dr. Otaviano Lemos de Menezes, avalizou os preços depois de fazer consulta prévia no mercado local e, também, tomou como parâmetro os preços contratados pela FAHERG – Fundação de Apoio ao Hospital Universitário. Salientamos que os exames não foram feitos no HU por não dispormos de equipamento adequado para este fim.

CD 1747/2006 – embora não se tenha, dentro do Processo Administrativo, o registro de três preços, a fim de balizar se o mesmo estava dentro dos praticados pelo mercado. Informamos que se trata de despesas com refeições para atender atividades de apoio, manutenção e vigilância nas solenidades de outorgas de grau. O Gabinete do Reitor justificou, na época, que os servidores não seriam dispensados de suas atividades normais e que ficariam à até aproximadamente às 24:00 horas de cada dia. Indicou, para prestação dos serviços, a empresa permissionária do RU - Campus Carreiros, visto que as solenidades se dariam no mesmo Campus. Por outro lado, foram consultados outros fornecedores do mesmo ramo de atividade e, constatou-se que os preços dos mesmos estavam dentro dos praticados pelo mercado – R\$ 9,50 (nove reais e cinqüenta centavos) por pessoa: buffet livre com sobremesa e refrigerante.

CD 1738/2006 – embora não se tenha, dentro do Processo Administrativo, o registro de três preços, a fim de balizar se os mesmos estavam dentro dos praticados pelo mercado, informamos que se trata de despesas com atividades de apoio às solenidades de outorgas de grau – aluguel de vestuário. No entanto, tendo em vista as restrições do mercado local, tanto no que diz respeito aos quantitativos quanto à qualidade necessária dos vestuários, não foi possível contratar com outra empresa. A partir de consultas feitas na cidade de Pelotas, foi constatado que os preços estavam dentro dos praticados pelo mercado.

CD 1751/2006 – neste caso trata-se de contratação de pessoa física para viabilizar a confecção do figurino para o projeto de extensão – Grupo de Dança Terpsicore, para apresentação do espetáculo “Retratos de Homem Só”. Trata-se de profissional de vasta experiência e reconhecimento nas atividades desenvolvidas. Quanto ao preço, constatou-se que contratar uma empresa especializada seria mais dispendioso para esta IFES.

c.5) Pagamento de preço a maior em Dispensa de Licitação:

Observa-se às folhas 8 do Processo 23116.001360/06-31 a proposta vencedora da dispensa de licitação CD 1360/06, assinalando o valor particular de R\$ 850,00 “com desconto de R\$ 550,00 para a Universidade”. Conforme os termos da proposta, o preço líquido seria, portanto, R\$ 300,00. Todavia, foram pagos R\$ 550,00.

CD 1396 – reiteramos que os preços do serviço, são os seguintes: particulares R\$ 850,00 menos R\$ 300,00 (desconto para FURG, pelo mesmo preço contratado pela FAHERG) = preço líquido de R\$ 550,00 (quinhentos e cinqüenta reais). No entanto, reconhecemos que a proposta transcrita

pela empresa deixou margem para outra interpretação. Sendo assim, estamos encaminhando a proposta anexa. Se ainda persistir dúvida, solicitaremos a empresa carta de correção do descrito na proposta.

c. 6) Fracionamento de despesas:

Em análise à relação de compras diretas fornecida pelo gestor, constatamos o fracionamento de despesas na aquisição de equipamentos de informática, de material de informática, de material de expediente, de cartuchos de impressoras, de papel e de eletrodomésticos. Foram gastos, por exemplo, R\$ 28.977,39 em material de informática através de compras diretas entre fevereiro e dezembro de 2006, tendo sido R\$ 16.846,62 por dispensa de licitação e R\$ 12.130,77 por cotação eletrônica. Quanto a equipamentos de informática, foram gastos R\$ 26.135,30 por dispensa de licitação apenas no mês de dezembro de 2006, sendo R\$ 16.384,30 em computadores e R\$ 9.751,00 em impressoras.

Apesar da evolução (cerca de 40%) em OCC na FURG no período 2005-2006, os gastos por dispensa de licitação reduziram-se em 11%, o que indica maior uso de outras modalidades licitatórias e maior preocupação com o planejamento de compras. Há que se considerar que é preciso tempo para estabelecer uma mudança de cultura organizacional.

c.7) Não localização de bens móveis:

Em análise ao Relatório do Levantamento dos Bens Móveis da Fundação Universidade Federal do Rio Grande – 2006 e demonstrativos de Situação dos Bens Móveis (folhas 21 a 43 do Processo 23116.005815/06-51), constatamos que a Comissão de Levantamento de Bens Móveis da FURG não localizou bens móveis no valor total de R\$ 3.917.895,36, representando 11,82% do patrimônio original em bens móveis. Trata-se da não localização de 6.007 dos 50.823 bens móveis originais, ou seja, 11,82% também em número de bens. Destacam-se, em valor dos bens móveis não localizados, o Hospital Universitário (R\$ 843.011,50), a Esantar (R\$390.106,56), a Sup. Adm. Manut. Campi (R\$ 644.426,83), o Departamento de Química (R\$ 446.905,87) e o Departamento de Geociências (R\$ 472.071,92). Em quantidade de bens móveis não localizados, destacam-se, novamente, o Hospital Universitário (807 bens), a Esantar (307 bens), a Sup. Adm. Campi (780 bens), o Departamento de Química (454 bens), e reúnem-se a tais unidades o Departamento de Letras e Artes (403 bens) e o Dep. Educ. C. Comp. (398 bens). Das cento e três unidades indicadas no Relatório, quarenta e duas tiveram dez ou mais bens móveis não localizados, e apenas vinte e oito estavam com seu patrimônio móvel em situação regular. Em análise dinâmica, observamos que a quantidade de bens não localizados se reduziu de 23,21% do patrimônio móvel em 2005 para 11,82% em 2006, enquanto o valor total dos bens não localizados passou de 36,47% do patrimônio em bens móveis em 2005 para 11,82% em 2006.

Tais dados sugerem que de 2005 a 2006 houve melhora, entretanto, diante da gravidade e da materialidade da não localização de R\$ 3.917.895,36, 11,82% do patrimônio de bens móveis da instituição, considerando-se ainda que os dados analisados sugerem que se trata de problema crônico e generalizado, solicitamos ao gestor informar e comprovar se adotou, e quais seriam, medidas no sentido de: a) apurar o desaparecimento dos 6.007 bens não localizados indicados no Relatório do Levantamento dos Bens Móveis da Fundação Universidade Federal do Rio Grande – 2006; b) reaver os 6.007 bens não localizados ou ressarcir os R\$ 3.917.895,36 perdidos; c) inibir o desaparecimento dos bens móveis em 2007 e d) criar mecanismos que permitam a identificação tempestiva de desaparecimentos de bens móveis e a verificação das circunstâncias em que teriam ocorrido tais desaparecimentos.

Com o retorno às atividades do servidor que presidiu a Comissão, os trabalhos foram retomados de forma continuada a partir da presente semana (16/04/2007). Já foram revisados os dados das Unidades que apresentam problemas, a fim de buscar o ajuste físico do quantitativo de bens na encontrados.

A área técnica DIPAT/SAMP continuará a trabalhar sobre os resultados atuais.

c. 8) Processo de sindicância para apuração do furto de câmera digital (Processo nº 23116.000603/2004-41):

Observamos que o prazo para conclusão dos trabalhos, após prorrogação, foi fixado em 06/01/2007. Tendo sido os trabalhos concluídos em 30/01/2007, configura-se o atraso de 24 dias. Observamos ainda que não consta do processo documento homologando o resultado da sindicância. As mesmas falhas são observadas em análise ao processo de sindicância para apuração do furto de CPU (Processo 23116.002124/2004-60), cuja previsão de conclusão era 23/09/2006 e cuja conclusão foi em 13/03/2007, também não existindo no processo documento homologando a sindicância. Acrescenta-se, ainda, a esta última sindicância o fato do atraso na instauração do processo, tendo sido a notificação realizada em 26/10/2004 e a nomeação da comissão em 24/07/2006.

Auditando o Processo nº 23116.000603/2004-41, sindicância instaurada para apuração de furto de uma câmera digital, foi constatado atraso de 24 dias para a conclusão dos trabalhos, não sendo o seu relatório julgado pela autoridade competente. Aponta, ainda, que as mesmas falhas foram observadas no Processo nº 23116.002124/2004-60, sendo que em relação a este também ocorreu atraso para a abertura do processo.

A Instituição não pode deixar de reconhecer que enfrentou problemas com a agilidade dos processos de sindicância, como também é certo que adotou medidas eficazes para o equacionamento da situação.

Esta Instituição Federal de Ensino Superior tem uma Comissão Permanente de Processos

Administrativos Disciplinares, que contava com 06 (seis) membros para instrução e julgamento dos vários processos em tramitação.

Em atenção a tal problema, verificou-se que o número de integrantes da CPAD, bem como sua estrutura estar aquém de suas necessidades, foram designados por portaria mais 3 (três) servidores, além de destinar uma sala devidamente equipada com computador e impressora para que os trabalhos possam ser bem desenvolvidos.

No que se relaciona aos atrasos para a conclusão dos trabalhos, ainda que indesejados, decorreram do já apontado reduzido número de pessoas e do invencível acúmulo de trabalho, sem, no entanto, acarretar prejuízos ao erário.

A expectativa é de que as medidas adotadas evitem tais atrasos para o futuro.

Finalmente, informa-se que os processos não julgados serão remetidos ao Gabinete para tanto.

c. 9) Constatação de divergência de valor:

De R\$ 33.146.726,47 apurado pela Comissão de levantamento de bens móveis da FURG em 2006 (Processo 23116.005815/06-51) e o saldo da conta-contábil 14.212.00.00 (R\$ 33.555.301,73).

A área técnica DIPAT/SAMP continuará a trabalhar sobre os resultados atuais, contando com o apoio do CPD.

c. 10) Constatação de existência de bens com informações incompletas no sistema:

Conforme Anexo IV do Relatório do Levantamento dos Bens Móveis da Fundação Universidade Federal do Rio Grande – 2006. (Processo 23116.005815/06-51 folhas 177 a 181), sem adoção de providências para regularização das falhas.

A área técnica DIPAT/SAMP continuará a trabalhar sobre os resultados atuais.

c.11) Constatação de falta de manifestação da FURG:

Acerca das providências adotadas para o atendimento do subitem 9.1.2.1 (Atuação da CGU) do Relatório de Auditoria nº 175096.

O Relatório de Auditoria 175096, que incluiu o RA 160741 (tratava da Avaliação de Gestão de 2004), teve como resposta da FURG o Ofício 448/2005-Gabinete, de 14/10/2005.

Por incorporação de dados de exercícios anteriores (tratava da Avaliação de Gestão de 2005), o Plano de Providências 166585/001/2005 teve como resposta da FURG o Ofício 024/2006-Gabinete, de 30/01/2006.

Deve-se alertar que um conjunto de situações ainda requeridas pela CGU em relação à RA 175096 já pode ser considerado matéria vencida, quer pela implementação de medidas administrativas, quer pelo julgamento das contas dos exercícios 2004 e 2005.

c. 12) Constatação de falta de manifestação da FURG:

Acerca das providências adotadas para o atendimento do subitem 9.1.1 (Atuação do TCU/SECEX) do Relatório de Auditoria nº 175096.

O Relatório de Auditoria 175096, que incluiu o RA 160741 (tratava da Avaliação de Gestão de 2004), teve como resposta da FURG o Ofício 448/2005-Gabinete, de 14/10/2005.

Por incorporação de dados de exercícios anteriores (tratava da Avaliação de Gestão de 2005), o Plano de Providências 166585/001/2005 teve como resposta da FURG o Ofício 024/2006-Gabinete, de 30/01/2006.

Deve-se alertar que um conjunto de situações ainda requeridas pela CGU em relação à RA 175096 já pode ser considerado matéria vencida, quer pela implementação de medidas administrativas, quer pelo julgamento das contas dos exercícios 2004 e 2005.

c. 13) Constatação da manutenção de saldo da conta-contábil 11317.0200:

Importações de Exercícios Anteriores no valor de R\$ 126.201,48 durante todo o exercício de 2006, sem adoção de providências suficientes e efetivas para regularização. Cabe destacar que a referida conta-contábil não apresentou movimento (lançamentos) no exercício de 2006.

Informamos que foi providenciada a regularização da conta – contábil, Importações de Exercícios Anteriores, através da 07NL000144 e 07NL000146, no valor de R\$ 132.209,80 (cento e trinta e dois mil e duzentos e nove reais e oitenta centavos), ficando um saldo de R\$ 1.922,62 (hum mil, novecentos e vinte e dois reais e sessenta e dois centavos) referente à Importação 002/2006, pois a mesma está na fase de desembaraço para entrega no Hu/FURG. Através do DE/PARA 071/2007 da SAMP, fomos informados que este saldo de R\$1.922,62, foi devidamente liquidado, tendo em vista a chegada da mercadoria importada, conforme declaração de Importação 07/0342940-4, e Nota de Lançamento do SIAFI 000193 de 30/04/2007.

c. 14) Constatação da contratação e manutenção de pessoal terceirizado executando atividades permanentes na FURG:

Contrariando o Decreto 2.271, de 07/julho/1997, conforme exemplificado a seguir: a) 52 Assistentes em administração; b) 41 Auxiliares de Enfermagem; c) 13 Enfermeiros; d) 18 Médicos; e) 24 Técnicos em Enfermagem.

A questão, ora tratada, é histórica não apenas na FURG, como no país inteiro, estando bem avaliada no Acórdão nº 253/2007.

Com efeito, o tema foi objeto do Processo TC – 015.443/2002-2, instaurado a partir de Representação do Ministério Público do Trabalho, já julgado pelo TCU; resultando no Acórdão nº 523/2003-Plenário, onde foi determinado à FURG que: gestionasse junto ao MEC a criação de

número de vagas no quadro de pessoal necessárias ao atendimento das atividades finalísticas do HU; abstendo-se, simultaneamente de firmar ou prorrogar convênio com a fundação de apoio para fins de contratação de pessoal não temporário, após serem providas, mediante concurso público, as vagas necessárias ao seu quadro próprio de pessoal.

É público e notório que tais vagas não foram criadas, sendo, então, determinado ao MPOG que finalizasse, no prazo de seis meses da publicação desta decisão, o levantamento do quantitativo de trabalhadores terceirizados que não executam atividades previstas no Decreto 2.271/97, incluindo aqueles que neste momento ainda não estão identificados, tanto quanto possível, no cronograma referido no subitem anterior, conforme Acórdão nº 1520/2006-TCU-Plenário, item 9.2.1.

c. 15) Constatação da falta de informações no processo nº 23116.001136/2001-24, SICAJ 5158:

Acerca do andamento do mesmo, no âmbito judicial, vez que o último registro no processo data de abril/2003. Trata-se de processo referente à Decisão Judicial Não Transitada em Julgado vinculada à incorporação de FC/CD.

A situação do Processo foi verificada pela Procuradoria Federal, em 23/04/07, através do www.trf4.gov.br/trf4/processos/acompanhamento.

Processos	Situação	Última Movimentação
96.10.02060-7	STF	07/11/2005

c.16) Constatação de falhas na concessão de Auxílio-Transporte a servidores da Unidade:

Destacamos que a missão da Universidade é diferenciada em relação aos demais órgãos públicos, que possuem a possibilidade de padronização dos horários de atendimento. A FURG oferece cursos de graduação e pós-graduação nos turnos da manhã, tarde e noite, e pela limitação de seus quadros funcionais necessita adequar suas grades de horários, visando atender com qualidade o interesse público de oportunizar a todos um ensino gratuito e de qualidade. Por consequência, a atuação dos servidores fica vinculada, no interesse institucional, ao funcionamento dos cursos oferecidos pela Universidade, nos respectivos turnos.

Diante do exposto, entendemos não ser adequado na gestão dos escassos recursos humanos disponíveis para atendimento às demandas da sociedade, caracterizar intervalos de 6 a 7 horas como intervalos para almoço e/ou descanso.

a) processo nº 23116.006885/2005-71, de 25/11/2005, referente à servidora de SIAPE nº 1514831: pagamento de 04 passagens Pelotas/urbana e 04 passagens interurbanas Pelotas/Rio

Grande por dia, considerando o trabalho da servidora no turno da manhã e de noite, com a tarde livre, contrariando o disposto no Art. 1º do Decreto nº 2.880/98 (D.O.U. de 16/12/98), vez que destaca que “(...) excetuadas aquelas realizadas nos deslocamentos em intervalos para repouso ou alimentação, durante a jornada de trabalho (...)”.

a) A servidora Liane Francisco H. Pazinato, SIAPE 1514831, ocupante do cargo de Professor de 3º Grau, atua junto ao Departamento de Ciências Jurídicas, que é o responsável pelo curso de Direito - Diurno e Noturno. A servidora, atendendo o interesse institucional, ministra aulas, oferece atendimento aos alunos nos dois turnos, manhã e noite, conforme formulário preenchido pela Chefia do Departamento. Desta forma, o intervalo entre os turnos é de aproximadamente 7 horas, que, no nosso entendimento, não caracterizaria intervalo para almoço ou repouso, haja vista que ultrapassa em muito o intervalo de almoço ou repouso praticado na Universidade que é de 1h30min. Entendemos que não há como exigir que a servidora permaneça à disposição da Universidade durante toda tarde ou com sete horas de intervalo, impedindo que a mesma tenha o direito de, concluídas as atividades do turno da manhã, se desloque até sua residência e retorne para o cumprimento das atividades do turno da noite.

b) *processo nº 23116.005422/2006-39, de 14/11/2006, referente ao servidor de SIAPE nº 1286254: pagamento de 04 passagens interurbanas Pelotas/Rio Grande por dia, considerando o trabalho do servidor no turno da manhã e de noite, com a tarde livre, contrariando o disposto no Art. 1º do Decreto nº 2.880/98 (D.O.U. de 16/12/98), vez que destaca que “(...) excetuadas aquelas realizadas nos deslocamentos em intervalos para repouso ou alimentação, durante a jornada de trabalho (...)”.*

b) O servidor Sandro Schreiber de Oliveira, SIAPE 1286254, ocupante do cargo de Professor de 3º Grau, atua junto ao Departamento de Medicina Interna, que funciona nos três turnos, atendendo ao curso de MEDICINA, cujas disciplinas ministradas pelo servidor e atendimento aos alunos, no interesse institucional, foram disponibilizadas nos turnos da manhã e noite, conforme formulário preenchido pela Chefia do Departamento. Desta forma, o intervalo entre os turnos é de aproximadamente 6 horas, o que, no nosso entendimento, não caracterizaria intervalo para almoço ou repouso, haja vista que ultrapassa em muito o intervalo de almoço ou repouso praticado na Universidade que é de 1h30min. Entendemos que não há como exigir que o servidor permaneça à disposição da Universidade durante toda a tarde ou 6 horas de intervalo, impedindo que o mesmo tenha o direito de, concluídas as atividades do turno da manhã, se deslocar até sua residência e retornar para o cumprimento das atividades do turno da noite.

c) *processo nº 23116.004724/2006-62, de 01/09/2006, referente à servidora de SIAPE nº 1479836: pagamento de 03 passagens interurbanas Pelotas/Rio Grande e 03 passagens Rio Grande/urbana por dia, considerando o horário de trabalho na FURG na segunda-feira pela manhã, na terça-feira pela manhã e à noite, na quarta-feira pela tarde, na quinta feira pela*

manhã e à noite, e na sexta-feira à noite, contrariando o disposto nos Artigos 1º e 2º do Decreto nº 2.880/98 (D.O.U. de 16/12/98).

c) O servidor Carmo Thum SIAPE 1479836, ocupante do cargo de Professor de 3º Grau, atuando junto ao Departamento de Educação e Ciências do Comportamento, que funciona nos três turnos, atendendo a vários cursos da Universidade. As disciplinas ministradas pelo servidor e atendimento aos alunos, no interesse institucional, foram disponibilizadas aos alunos, em sua maioria, nos turnos da manhã e da noite, conforme formulário preenchido pela Chefia do Departamento. Desta forma o intervalo entre os turnos é de aproximadamente 7 horas, o que, no nosso entendimento, não caracterizaria intervalo para almoço ou repouso, haja vista que ultrapassa em muito o intervalo de almoço ou repouso praticado na Universidade, que é de 1h30min. Entendemos que não há como exigir que o servidor permaneça à disposição da Universidade durante toda tarde ou 7 horas de intervalo, impedindo que o mesmo tenha o direito de, concluída as atividades do turno da manhã, se desloque até sua residência e retorne para o cumprimento das atividades do turno da noite.

c. 17) Constatação de deficiência no procedimento/mecanismo em uso pela Unidade quanto à Prestação de Contas:

<i>a) falta de setor/departamento específico de análise de prestação de contas na FURG;</i> Não há setor específico de análise de prestação de contas, devido ao limitado quantitativo de servidores, como já demonstrado aos auditores durante os trabalhos de campo.
<i>b) falta de mecanismo de controle de eventuais pendências de análise e de aprovação/homologação de prestações de contas pela FURG;</i> Desde o início do presente exercício, a PROAD institui mecanismo padronizado (anexo) para avaliar a prestação de contas pela SAFC e, posteriormente, pela AUDIN, de acordo com a IN-STN 001/97.
<i>c) falta de informações acerca do andamento (análise, aprovação, homologação) da prestação de contas dos Convênios/Contratos/Projetos 011/2006 e 018/2006 firmados entre a FURG e a FAURG, bem como do Convênio/Contrato 09925131 (CEEE);</i> Convênio 011/2006 – ANP – Processo 1293/07-27 – contas prestadas e arquivadas na SAFC/PROAD; Convênio 018/2006 – PROAP – em fase de execução; Contrato com a CEEE – as atividades previstas devem ter sido executadas para que ocorra recebimento de valores. Por ser contrato não há previsão de prestação de contas.
<i>d) falta de exigência de apresentação de prestações de contas parciais com relação ao Convênio 001/2005, de 18/01/2005, firmado entre a FURG e a FAHERG. Em 06/10/2006, mediante Termo Aditivo nº 024/2006, houve a alteração da Cláusula 2ª, item II, alínea “e”, tornando a prestação de contas necessária somente no “prazo de 30 dias do término do prazo de vigência desta avença”. Anteriormente, havia a exigência de relatórios trimestrais, que não foram exigidos e/ou</i>

apresentados pela Unidade;

Apesar de alteração na Cláusula 2^a, continuam a ocorrer prestações trimestrais de contas e que estão arquivadas na SAFC/PROAD.

e) falta de exigência formal de prestação de contas com relação ao Contrato 015/2006, de 01/06/2006, no valor de R\$ 348.000,00, firmado entre a FURG e a FAURG, com objeto “Projeto de Desenvolvimento de qualificação da imagem institucional”.

Em maio/2007, por ocasião do primeiro ano de operações será exigida a prestação de contas nos termos da IN STN 001/97.

c. 18) Constatação de manutenção de Contratos de Comodato com prazo de validade indeterminado, contrariando o disposto no Art. 57, § 3º, da Lei nº 8.666/93:

- a) Contrato de Comodato, sem número, firmado entre a FURG e a Associação dos Funcionários da Universidade do Rio Grande, de 24/04/1985;*
- b) Contrato de Comodato, sem número, firmado entre a FURG e a Associação dos Funcionários da Universidade do Rio Grande, de 12/01/1989;*
- c) Contrato de Comodato, sem número, firmado entre a FURG e a Associação dos Professores da Universidade do Rio Grande, de 24/04/1985.*

A PGF/FURG fará revisão dos processos, enquadrando-os na forma de cessão de direito real de uso.

c. 19) Constatação de atraso na publicação de Termo de Contrato e de Termos Aditivos a Convênio:

- a) Termo de Contrato nº 015/2006, de 01/06/2006, publicado no DOU em 04/07/2006;*
- b) Termo Aditivo nº 005/2006, de 21/01/2006, publicado no DOU em 15/03/2006;*
- c) Termo Aditivo nº 024/2006, de 06/10/2006, publicado no DOU em 07/11/2006.*

As publicações dos Termos de Contrato e/ou Termos Aditivos foram baseadas no Parágrafo Único do Art. 61 da Lei nº 8666/93, que diz: “A publicação resumida do instrumento de contrato ou de seus aditamentos na imprensa oficial, que é condição indispensável para sua eficácia, será providenciada pela administração até o quinto dia útil do mês seguinte ao da sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, qualquer que seja o seu valor, ainda que sem ônus, ressalvo o disposto no art. 26 desta Lei”.

Nos casos de a e c encontravam-se no prazo. O caso de b está em **anexo**.

c.20) Constatação de contratação indevida da fundação de apoio FAURG mediante dispensa de licitação baseada no inc. XIII do art. 24 da Lei nº 8.666/93, haja vista os objetos conveniados não estarem vinculados a projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico (aquisição de equipamentos, reformas e construções), o que vai de encontro ao disposto na Lei nº 8.958/94, no Decreto nº 5.205/04 e na jurisprudência do TCU (Decisão nº 321/2000 - Plenário, Decisão 655/2002 - Plenário, Acórdão nº 216/2005 - Plenário, Acórdão nº 847/2005 - 1^a Câmara e Acórdão nº 1.516/2005 - Plenário):

- | |
|---|
| <i>a) Processo nº 23116.004876/06-19, Convênio nº 15/2006, de 07/12/2006, no valor de R\$ 500.000,00, objeto “Apoio à Criação do Centro de Tecnologia Costeira e Oceânica (CENTECO) – 1ª Etapa”, trata-se de obra;</i> |
| <i>b) Processo nº 23116.005748/06-66, Convênio nº 17/2006, de 05/12/2006, no valor de R\$ 80.000,00, objeto “Revitalização dos Laboratórios do Colégio Técnico Industrial – CTI”, trata-se de aquisição de material permanente;</i> |
| <i>c) Processo nº 23116.001812/06-11, Convênio nº 24/2006, de 08/12/2006, no valor de R\$ 220.400,00, objeto “Implementação dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia”, trata-se de aquisição de equipamentos e produção do material didático para as disciplinas da 1ª Etapa do Curso. Cabe destacar também que no Plano de Trabalho não há descrição dos equipamentos a serem adquiridos;</i> |
| <i>d) Processo nº 23116.005487/06-84, Convênio nº 26/2006, de 15/12/2006, no valor de R\$ 404.551,19, objeto “Implantação do Curso de Psicologia”, trata-se de obra;</i> |
| <i>e) Processo nº 23116.001857/06-50, Convênio nº 32/2006, de 15/12/2006, no valor de R\$ 1.000.000,00, objeto “Implantação do Oceanário Brasil – Etapa I”, trata-se de obra;</i> |
| <i>f) Projeto 281-PU-06, Convênio nº 01062/06, de 01/09/2006, no valor de R\$ 1.091.165,00, fonte/concedente FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, objeto “Centro Integrado de Desenvolvimento Regional do Ecossistema Costeiro do Extremo Sul do Brasil”, trata-se de aquisição de equipamentos de informática e equipamentos de laboratório.</i> |

O item trata da exigência, aliás, reiterada, *de observar com rigor os dispositivos constantes da Lei 8.958/94, notadamente quanto à exigência de o objeto do contrato estar diretamente relacionado à pesquisa, ensino, extensão ou desenvolvimento institucional e à necessidade de o contrato estar vinculado a projeto a ser cumprido em prazo determinado e que resulte em produto bem definido, não cabendo a contratação de atividades continuadas nem de objeto genérico, desvinculado do projeto específico.*

Em tese parece correto o enunciado do TCU.

Apenas em tese.

A polêmica se instala ao analisar em cada caso concreto em que consiste a relação direta do objeto do contrato com a pesquisa, ensino, extensão ou desenvolvimento institucional.

A PGF não constatou nenhum caso de contrato divorciado das finalidades apontadas, tendo ciência de alguns apontamentos do TCU.

O TCU entende que obras realizadas pelas fundações não se encaixam no conceito legal.

Com todo respeito a Corte de Conta divergimos.

A Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, em seu art. 1º estabelece o seguinte:

“Art. 1º As instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica poderão contratar, nos termos do inciso XIII do art. 24 da Lei nº

8.666, de 21 de junho de 1993, e por prazo determinado, instituições criadas com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições federais contratantes.”

Em que pese o legislador pretender emprestar à norma clareza suficiente, no sentido de evitar uma multiplicidade de interpretações, é da natureza das pessoas – e decorrente de seus interesses – que tal ocorra.

Daí surgirem regulamentos, instruções e portarias, procurando determinar o exato sentido das normas jurídicas.

No caso em tela, 10 anos após a edição da lei surgiu o Decreto nº 5.205, de 19 de setembro de 2004, procurando acabar com a celeuma – sem sucesso, como visto.

Diz tal regulamento acerca do tema específico ora tratado:

“Art. 1º As instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica poderão celebrar com as fundações de apoio contratos ou convênios, mediante os quais essas últimas prestarão às primeiras apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, por prazo determinado.

§ 1º Para os fins deste Decreto, consideram-se instituições federais de ensino superior as universidades federais, faculdades, faculdades integradas, escolas superiores e centros federais de educação tecnológica, vinculados ao Ministério da Educação.

§ 2º Dentre as atividades de apoio a que se refere o caput, inclui-se o gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

§ 3º Para os fins deste Decreto, entende-se por desenvolvimento institucional os programas, ações, projetos e atividades, inclusive aqueles de natureza infra-estrutural, que levem à melhoria das condições das instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica para o cumprimento da sua missão institucional, devidamente consignados em plano institucional aprovado pelo órgão superior da instituição.

§ 4º Os programas ou projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico deverão ser previamente aprovados pela instituição apoiada para que possam ser executados com a participação da fundação de apoio.

§ 5º Os contratos de que trata o caput dispensam licitação, nos termos do

inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Como é possível, a partir de tal regulamentação, conceber que a construção de um “Centro Integrado de Desenvolvimento Regional do Ecossistema Costeiro do Extremo Sul do Brasil – Cidec-Sul –”, planejado juntamente com o Ministério da Ciência e Tecnologia, não faça parte dos objetivos institucionais da FURG?

Ainda que a repetição não seja uma das formas mais inteligentes e eficazes de aprendizado, recordemos o conceito regulamentar de desenvolvimento institucional contido no decreto mencionado:

“...entende-se por desenvolvimento institucional os programas, ações, projetos e atividades, inclusive aqueles de natureza infra-estrutural, que levem à melhoria das condições das instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica para o cumprimento da sua missão institucional”.

A divergência de interpretação é própria do Estado Democrático de Direito, existindo, inclusive, no seio do próprio TCU, conforme manifestação constante do item 159 do Acórdão nº 253/07 – Plenário, ao tratarem da realização do Concurso Vestibular por fundações de apoio.

Já tivemos ocasião de presenciar algumas mudanças de orientação noutros assuntos, admitindo teses da Administração, esperamos, de igual maneira, avancem no conceito que vincula os objetos contratados às funções da universidade, sobretudo onde nem mencionado foi a possibilidade de prejuízo ao erário.

c. 21) Constatação de formalização de convênio com objeto descrito de maneira insuficiente, contrariando o disposto no Art. 2º e no Art. 7º, inciso I, da IN/STN Nº 01, de 15/01/1997:

- a) Processo nº 23116.001812/06-11, Convênio nº 24/2006, de 08/12/2006, no valor de R\$ 220.400,00, objeto “Implementação dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia”, trata-se de aquisição de equipamentos e produção do material didático para as disciplinas da 1ª Etapa do Curso;*
- b) Processo nº 23116.005487/06-84, Convênio nº 26/2006, de 15/12/2006, no valor de R\$ 404.551,19, objeto “Implantação do Curso de Psicologia”, trata-se de obra;*
- c) Processo nº 23116.001857/06-50, Convênio nº 32/2006, de 15/12/2006, no valor de R\$ 1.000.000,00, objeto “Implantação do Oceanário Brasil – Etapa I”, trata-se de obra;*
- d) Projeto nº 259-PR-06, Convênio nº 005/2006, de 29/03/2006, sem mencionar valor, objeto “Implementação de Programas e Projetos entre a FURG, a Jaakko Poyry Tecnologia e a FAURG”.*

Reconhecemos a falha na formalização dos convênios e orientaremos o responsável pelo setor. Por outro lado, entendemos que não houve prejuízo no instrumento de ajuste com a FAURG, pois no plano de trabalho está explicitado o objeto, que é parte integrante do convênio.

c. 22) Constatação de falta de designação de fiscal de Convênio, contrariando o Art. 67, combinado com o Art. 116, da Lei nº 8.666/93:

- a) Processo nº 23116.004876/06-19, Convênio nº 15/2006, de 07/12/2006, no valor de R\$ 500.000,00, objeto “Apoio à Criação do Centro de Tecnologia Costeira e Oceânica (CENTECO) – 1ª Etapa”, trata-se de obra;
- b) Processo nº 23116.005748/06-66, Convênio nº 17/2006, de 05/12/2006, no valor de R\$ 80.000,00, objeto “Revitalização dos Laboratórios do Colégio Técnico Industrial – CTI”, trata-se de aquisição de material permanente;
- c) Processo nº 23116.001857/06-50, Convênio nº 32/2006, de 15/12/2006, no valor de R\$ 1.000.000,00, objeto “Implantação do Oceanário Brasil – Etapa I”, trata-se de obra;
- d) Processo nº 23116.006804/2004-52, Convênio nº 001/2005, de 18/01/2005, no valor de R\$ 8.040.000,00, objeto “Desenvolvimento das Atividades de Ensino, Pesquisa e Assistenciais do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr, para o ano de 2005”.

O item trata da exigência, aliás, reiterada, *de observar com rigor os dispositivos constantes da Lei 8.958/94, notadamente quanto à exigência de o objeto do contrato estar diretamente relacionado à pesquisa, ensino, extensão ou desenvolvimento institucional e à necessidade de o contrato estar vinculado a projeto a ser cumprido em prazo determinado e que resulte em produto bem definido, não cabendo a contratação de atividades continuadas nem de objeto genérico, desvinculado do projeto específico.*

Em tese parece correto o enunciado do TCU.

Apenas em tese.

A polêmica se instala ao analisar, em cada caso concreto, no que consiste a relação direta do objeto do contrato com a pesquisa, ensino, extensão ou desenvolvimento institucional.

A PGF não constatou nenhum caso de contrato divorciado das finalidades apontadas, tendo ciência de alguns apontamentos do TCU.

O TCU entende que obras realizadas pelas fundações não se encaixam no conceito legal.

Com todo respeito a Corte de Conta divergimos.

A Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, em seu art. 1º estabelece o seguinte:

“Art. 1º As instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica poderão contratar, nos termos do inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e por prazo determinado, instituições criadas com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições federais contratantes.”

Em que pese o legislador pretender emprestar à norma clareza suficiente, no sentido de evitar uma multiplicidade de interpretações, é da natureza das pessoas – e decorrente de seus

interesses – que tal ocorra.

Daí surgirem regulamentos, instruções e portarias, procurando determinar o exato sentido das normas jurídicas.

No caso em tela, 10 anos após a edição da lei, surgiu o Decreto nº 5.205, de 19 de setembro de 2004, procurando acabar com a celeuma – sem sucesso, como visto.

Diz tal regulamento acerca do tema específico ora tratado:

“Art. 1º As instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica poderão celebrar com as fundações de apoio contratos ou convênios, mediante os quais essas últimas prestarão às primeiras apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, por prazo determinado.

§ 1º Para os fins deste Decreto, consideram-se instituições federais de ensino superior as universidades federais, faculdades, faculdades integradas, escolas superiores e centros federais de educação tecnológica, vinculados ao Ministério da Educação.

§ 2º Dentre as atividades de apoio a que se refere o caput, inclui-se o gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

§ 3º Para os fins deste Decreto, entende-se por desenvolvimento institucional os programas, ações, projetos e atividades, inclusive aqueles de natureza infra-estrutural, que levem à melhoria das condições das instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica para o cumprimento da sua missão institucional, devidamente consignados em plano institucional aprovado pelo órgão superior da instituição.

§ 4º Os programas ou projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico deverão ser previamente aprovados pela instituição apoiada para que possam ser executados com a participação da fundação de apoio.

§ 5º Os contratos de que trata o caput dispensam licitação, nos termos do inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Como é possível, a partir de tal regulamentação, conceber que a construção de um “Centro Integrado de Desenvolvimento Regional do Ecossistema Costeiro do Extremo Sul do Brasil – Cidec-Sul –”, planejado juntamente com o Ministério De Ciência E Tecnologia, não faça parte dos objetivos institucionais da FURG?

Ainda que a repetição não seja uma das formas mais inteligentes e eficazes de

aprendizado, recordemos o conceito regulamentar de desenvolvimento institucional contido no decreto mencionado:

“...entende-se por desenvolvimento institucional os programas, ações, projetos e atividades, inclusive aqueles de natureza infra-estrutural, que levem à melhoria das condições das instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica para o cumprimento da sua missão institucional”.

A divergência de interpretação é própria do Estado Democrático de Direito, existindo, inclusive, no seio do próprio TCU, conforme manifestação constante do item 159 do Acórdão nº 253/07 – Plenário, ao tratarem da realização do Concurso Vestibular por fundações de apoio.

Já tivemos ocasião de presenciar algumas mudanças de orientação noutros assuntos, admitindo teses da Administração, esperamos, de igual maneira, avancem no conceito que vincula os objetos contratados às funções da universidade, sobretudo onde nem mencionada foi a possibilidade de prejuízo ao erário.

c. 23) Constatação de falhas na formalização, condução e fiscalização do Convênio nº 005/2006, de 29/03/2006, vinculado ao Projeto FAURG nº 259-PR-06:

<i>a) falta de comprovação da análise da minuta do Convênio 005/2006 pela assessoria jurídica;</i>
<i>b) falta de comprovação da análise do contrato de locação de equipamentos, de R\$ 337.160,00, de 05/04/2006, pela assessoria jurídica;</i>
<i>c) falta de comprovação da análise do contrato de prestação de serviços, sem indicação de valor, de 05/04/2006, pela assessoria jurídica. Identificamos, ainda, a não apresentação dos Anexos I, II e III ao referido contrato de prestação de serviços;</i>
<i>d) falta de apresentação de relação dos bens (descrição, data de aquisição, valor individual, nº de tombamento, nº e data do Termo de Responsabilidade) da FURG que foram locados para a Jaakko Poyry Tecnologia, de acordo com o contrato de locação de 05/04/2006;</i>
<i>e) deficiência no controle da execução do Convênio/contratos em pauta, por exemplo:</i>
<i>e.1) falta de portaria de designação dos fiscais dos contratos e do Convênio;</i>
<i>e.2) falta de depósito dos valores na conta-única do Tesouro Nacional, a favor da FURG;</i>
<i>e.3) falta de relatórios e/ou demais documentação acerca da execução/andamento/ fiscalização do referido Convênio/Contrato/Projeto.</i>

Conforme posicionamento da PGF, o convênio mencionado consta do Processo nº 23116.00038/06-00, celebrado entre a empresa nominada acima e a FURG, com interveniência da FAURG. Tem por finalidade possibilitar a elaboração de EIA-RIMA com vistas à possível instalação de uma fábrica de celulose na região.

O projeto foi aprovado por todos os departamentos desta universidade, gerando os Processos 000383/06-00, 000384/06-64, 000385/06-27, 000386/06-90 e 000387/06-52, todos

analisados em conjunto por esta Procuradoria Federal, através do Despacho PGF/PRF4/PF/FURG de 136/2006.

Naquele despacho foi registrada a diferenciação doutrinária entre convênio e contrato, apontando que os programas e projetos decorrentes do convênio deveriam ser firmados através de contratos específicos.

Tal foi realizado através do Processo nº 23116.003079/06-05, momento em que ambos contratos – de aquisição e de locação de equipamento – foram analisados por esta Procuradoria Federal, gerando o Despacho PGF/PRF4/PF/FURG de nº 150/2006, onde está registrado que o convênio que os autorizam foi aprovado pelos Departamentos envolvidos, o atendimento à Deliberação nº 19/03 do CODEP, da Lei nº 6.938/81, da Resolução nº 237/97 do CONAMA, além, elementar, de se adequar à Lei nº 8.666/93.

c. 24) Constatamos falhas com relação ao processo 23116.001318/06-75, de 01/06/2006, dispensa de licitação CD 1318/06, contrato nº 015/2006, de 01/06/2006, firmado entre a FURG e a FAURG, com objeto “Projeto de Desenvolvimento de qualificação da imagem institucional”:

a) falta de justificativa de preço, considerando que na folha 01 do processo consta “de acordo com o projeto básico”, contudo, o projeto básico não apresenta dados suficientes para justificar o preço;

b) realização de despesa sem prévio empenho, vez que o processo foi aberto em 01/06/2006, o contrato 015/2006, no valor de R\$ 348.000,00, foi firmado em 01/06/2006, e o empenho 2006NE900614, no valor de R\$ 228.000,00, foi efetuado em 28/06/2006;

c) contratação da FAURG para atividades permanentes da FURG, como, por exemplo, para execução de atividades relacionadas com a rádio e a TV FURG, sem amparo legal. Destacamos que há contratação de pessoal.

d) formalização do Contrato nº 015/2006, cláusula quinta, § 2º, que prevê a movimentação dos recursos em conta não específica da FAURG, sem amparo legal.

O projeto foi analisado pela Procuradoria Federal, verificando-se que seu objeto está em perfeita consonância com o teor da Lei 8.958/94 e de seu Decreto Regulamentador. Em realidade o projeto apontado insere-se naqueles de maior importância para a universidade, incluindo-se, para tanto, um quadro detalhado por rubrica:

Especificação	Contrato FURG/FAURG Despesas / Mês (jun a nov 2006)	Contrato FURG/FAURG Despesas / Mês (dez 2006 a mai 2007)	Valores Totais / Ano
Diárias – Pessoal Civil	200,00	0,00	1.800,00
Auxílio Financeiro a Estudantes	2400,00	2400,00	24.600,00
Material de Consumo	1600,00	600,00	13.200,00
Passagens e despesas com locomoção	700,00	300,00	6.000,00
Outros serviços de terceiros – Pessoa Física	1800,00	1800,00	17.400,00
Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	2100,00	1000,00	19.800,00
Despesas com Pessoal	17400,00	17400,00	208.800,00
Equip. e Material Permanente	7800,00	500,00	56.400,00
TOTAIS	34.000,00	24.000,00	348.000,00

A contratação de pessoal para a execução de tarefas ou atividades permanentes pela TV FURG é uma necessidade que se impõe de forma idêntica à enfrentada pelo HU. O próprio TCU o reconhece no Acórdão 253/2007, no item 143 abaixo transcrito:

“Entende-se que a situação aqui descrita demanda solução igual à proposta para o Hospital Universitário, tendo em vista que, conforme consta na justificativa do projeto aqui tratado, a universidade pública tem o compromisso de produzir e difundir conhecimentos e propor ações com vistas à melhoria da qualidade de vida da população na qual se insere. A comunidade, por sua vez, tem o direito de integrar-se à universidade, usufruindo de tecnologias, de práticas e de conhecimentos voltados ao bem-comum. Por meio dos meios de comunicação de massa, a FURG forma opinião e propicia o reconhecimento da instituição entre a população, integrando Universidade e Sociedade.”

Através do Acórdão nº 253/2007 - Plenário - TCU, no seu item 9.1.2, foi comunicado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão a respeito de tal situação, sendo que ainda não foram abertos os cargos a serem preenchidos mediante concurso público.

Necessário não perder de vista que o processo que se estabelece na comunicação é integrante do ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, permeado por uma linha filosófica que garante a sua qualidade e construindo a imagem da FURG no dia-a-dia.

Como pode ser percebido na justificativa do projeto:

7.2. Justificativa:

A furg é uma universidade pública que desenvolve seu trabalho com qualidade nas diferentes áreas do conhecimento. Sua atuação nas comunidades da região já está consolidada em vários níveis, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. No entanto, em muitos

casos, ainda é preciso reforçar a idéia de que é a "furg" que oferece tal serviço ou evento. Isto porque, às vezes, apesar do êxito desse serviço/evento, não é percebido no imaginário da população que tal ação seja resultado do trabalho institucional da universidade.

"a extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade" (plano nacional de extensão universitária, 2000/2001). Partindo desse conceito, entende-se que a universidade tem o compromisso de produzir e difundir conhecimentos e propor ações para a sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida da população na qual está inserida. Este compromisso torna-se imperativo no caso da universidade pública, por ser esta, mantida pelo poder público. Desta forma, esta comunidade tem direito de integrar-se à universidade e usufruir de tecnologias, práticas e conhecimentos voltados para o benefício comum.

A extensão universitária não se restringe somente à criação de programas, projetos, cursos de extensão que geram publicações e outros produtos acadêmicos, ela pode ser utilizada para conhecimentos e análise da sociedade, inserindo o estudante, o profissional e a comunidade nesse meio e os motivando a encontrar juntos as soluções para os seus problemas.

Sabe-se do poder e importância dos meios de comunicação de massa, não somente para a difusão das informações, mas também para a formação de opinião e o estreitamento dos laços de afeto e reconhecimento entre a população e as instituições. Nesse sentido, entendemos que trazendo para seus veículos de comunicação a participação mais ativa das comunidades, a universidade abre suas portas para a integração, entendida como via de mão dupla: a universidade conhecendo a sociedade e vice-versa.

A partir do exposto buscamos, através da articulação e integração dos principais veículos de comunicação da furg, favorecer a integração com a comunidade local e regional e, por meio da informação institucional e educativa promover a imagem da universidade, mostrando o que é a ação da furg, como é o trabalho desenvolvido pela universidade e o que se realiza em ensino, pesquisa e extensão. Com isto, a participação da instituição nos problemas sociais fica ampliada e a sociedade, por sua vez, acompanha o dia-a-dia universitário, tornando menos fria – ou menos tímida - a relação com a academia.

c. 25) Constatção da realização de pagamento antecipado, sem amparo legal, de parcelas relativas ao Contrato nº 015/2006, de 01/06/2006, no valor de R\$ 348.000,00, firmado entre a FURG e a FAURG, com objeto “Projeto de Desenvolvimento de qualificação da imagem institucional”:

a) nota fiscal nº 2494, de 24/10/2006, referente a serviços prestados em outubro/2006 (5^a

parcela), paga mediante ordem bancária 2006OB904797, de 26/10/2006, no valor de R\$ 34.000,00;

A referida despesa foi apropriada em 25/10/06 e paga em 27/10/06 em virtude da prestação de serviço ter sido atestada em 24/10/06 pela Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis - Assist. Social Darlene Torrada Pereira.

b) nota fiscal nº 2522, de 17/11/2006, referente a serviços prestados em novembro/2006 (6ª parcela), paga mediante ordem bancária 2006OB905338, de 23/11/2006, no valor de R\$ 34.000,00.

A referida despesa foi apropriada em 22/11/06 e paga em 24/11/06 em virtude da prestação de serviço ter sido atestada em 17/11/06 pela Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis - Assist. Social Darlene Torrada Pereira.

d) fatos apurados por meio de Auditoria de Avaliação da Gestão (exercício 2006) para os quais as justificativas apresentadas não foram suficientes para a formação de opinião pela Equipe de Auditoria:

1. Encontram-se sem justificativas expressas no Relatório de Gestão 2006 (Processo 23116.001204/07-05) os cumprimentos parciais e os descumprimentos de metas previstas para 2006 do Plano Institucional 2003-2006 indicados nos quadros do item 9.1 do Relatório de Gestão 2006.

Conforme Posicionamento da SUPLAN/PROPLAN: “Este questionamento já foi respondido. Na elaboração do próximo Relatório de Gestão, as justificativas de cada uma das metas do Plano de Ação serão expressas de forma mais detalhada, permitindo um melhor entendimento para as pessoas não envolvidas no processo. Salientamos que os Planos de Ação Anuais elaborados em nossa Instituição, seguem as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional, ambos são amplamente discutidos na comunidade universitária e, no caso específico do Plano de Desenvolvimento Institucional, há também o envolvimento direto com as entidades constituidas em nível municipal. Os dois Planos citados são aprovados pelo Conselho Universitário”.

Continua: “a coordenação e acompanhamento do Plano de Ação é feita pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, que dispõe de todas as informações sobre o andamento de cada meta proposta, tendo em vista que todas as unidades internas são obrigadas a encaminhar anualmente Relatórios de Gestão”.

Finaliza: “com relação às metas atingidas parcialmente ou não atingidas, ao final de cada exercício, após avaliação, as mesmas são colocadas no Plano de Ação do ano seguinte com os ajustes necessários, de forma a permitir que sejam alcançadas em sua plenitude”.

OBS: As informações acima foram enviadas anteriormente ao recebimento do Of. nº

1979/2008GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, datado de 28 de janeiro de 2008, que estabelece a data limite para resposta em 01.03.2008, posteriormente prorrogada para 12.03.2008.

Recomendações ou decisões do TCU, durante o período objeto dos exames, bem como de exercícios anteriores, que ainda não foram plenamente atendidas.

– Acórdão 3.327/2007 TCU – 1ª Câmara

Trata do pagamento de gratificação por encargo de curso ou concurso para aposentados, visto que “a gratificação pro Encargo de Curso ou Concurso, disciplinada no Decreto nº 6.114, de 15 de maio de 2007, não deve ser concedida como forma de pagamento de atividades administrativas de caráter permanente”. Em vista, o item 9.4 do referido Acórdão: “9.4. determinar às unidades jurisdicionadas que se atenham ao exato cumprimento dos dispositivos legais contidos no Decreto 6.114, de 15.05.2007 ao conceder Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso, bem como quanto à fixação dos limites nele especificados relativamente ao valor máximo da hora trabalhada, evitando a sua utilização como forma de pagamento de atividades administrativas de caráter permanente, em harmonia com entendimento já proferido em outras assentadas por este Tribunal (Acórdão 1.897/2003-Plenário e Decisão 319/1998-1ª Câmara, entre outras)”;

- Justificativa do Gestor:

Conforme, despacho da PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO, constante do processo 23116.010400/07-14, referente ao Acórdão 3327/2007 da 1ª Câmara do TCU, que trata do pagamento de gratificação por encargo de curso ou concurso para aposentados. A FURG, considerando os dispositivos do Decreto 6.114, de 15/05/2007, tem praticado, com extrema limitação às atividades de ensino, este pagamento com recursos de custeio. Não há, a partir do citado Decreto, nenhum caso de pagamento para aposentados”

– Acórdão 1.225/2007 TCU – 1ª Câmara e Ofício 1.633/2007-TCU/Sefip

Trata da observância do Acórdão 107/2005 – 1º Câmara. Em vista, o item 9.1 do referido Acórdão: “9.1. fixar novo prazo de 15 (quinze) dias à Fundação Universidade Federal do Rio Grande para que dê integral cumprimento às determinações a ela dirigida pelos Acórdãos 107/2005-1ª Câmara e 1.168/2006- 1ª Câmara, sob pena de aplicação das sanções previstas na Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992 e sem prejuízo de responsabilização solidária dos gestores da Universidade por eventuais pagamentos irregulares, e para que apresente a este Tribunal documentação comprovando o integral cumprimento a todas as determinações formuladas”;

- Justificativa do Gestor:

Conforme, despacho da PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO, constante do processo 23116.010400/07-14, referente ao Acórdão 1225/2007 da 1ª Câmara do TCU, que trata da observância dos Acórdãos 107/2005 e 1168/2006, ambos da 1ª Câmara do TCU. Na FURG, foi aberto o Processo 1568/2005-69 (ao qual foram apensados os Processos 2168/05-71, 2185-05-16, 2350/05-21, 2351/05-76, 2352/05-11, 2353/05-65, 2354/05-18, 2355/05-54, 2356/05-07, 2357/05-43, 5962/05-76). Foram notificados todos os servidores arrolados nas decisões do TCU, os quais, considerando os preceitos de ampla defesa e de contraditório, encaminharam recursos administrativos, que foram indeferidos. Pela via judicial – TRF-4, os servidores atingidos pela medida ingressaram com demandas junto à Justiça Federal que foram consolidadas nos seguintes processos: (a) 2005.71.01.002891-4 – Irene Maiato Albuquerque Lucyk, Mara Rubia da Costa Marchiori, Nanci Medeiros Laquiman, Paula Laquiman Moreira, Neida Ginar de Araújo, Cleusa Alves da Rocha, Gabriela Terroso de Souza, Marcelo Terroso de Souza, Eufrásia Terroso Cruz; (b) 2005.71.01.004120-7 – Andressa de Oliveira Medeiros; e, (c) 2005.71.01.004121 – Maria de Fátima Rodrigues Luvielmo.

Estes processos continuam em tramitação no TRF-4, conforme relatórios em anexo”.

– Acórdão 655/2007 TCU – 2ª Câmara e Ofício 1.221/2007-TCU/Sefip

Trata da Prestação de Contas 2005 desta IFES, relacionada como regular com ressalva. Em vista as seguintes determinações: “1. Determinar à Fundação Universidade Federal do Rio Grande que:

1.1 exija, na execução de convênios, contratos, acordos e/ou ajustes celebrados com as suas fundações de apoio e que envolvam recursos públicos, o cumprimento da legislação federal relativa a licitações e contratos, nos termos do inciso I do art. 3º da Lei n.º 8.958/94, inclusive no que diz respeito à formalização do processo licitatório;

1.2 dê cumprimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do art. 26 da Lei n.º 8.666/93, nas contratações de caráter emergencial, evidenciando no processo administrativo, a razão da escolha do fornecedor, atentando para o fato de que a situação adversa, dada como de emergência, não pode ter se originado da falta de planejamento do administrador ou, em alguma medida, ser atribuída à culpa do agente público que tinha o dever de agir para prevenir a ocorrência da situação;

1.3. implante mecanismos de controle para garantir a verificação da regularidade fiscal de seus fornecedores e prestadores de serviços, antes da contratação, no decorrer da execução dos contratos e também nos casos de renovação contratual, bem como para assegurar a inclusão dos documentos nos respectivos processos, observando os ditames do inciso IV do art. 27 c/c o art. 32, ambos da Lei n.º 8.666/93;

1.4. proceda à apuração da responsabilidade pelo atraso no pagamento das Notas Fiscais nº 3060, 3061 e 3062, emitidas pela empresa Soria e Lucas Ltda. ME, providenciando o ressarcimento aos cofres da Universidade da multa no valor de R\$ 896,07 (oitocentos e noventa e seis reais e sete centavos), decorrente do atraso no pagamento, uma vez que não ficou demonstrado, inequivocamente, a falta de dotação orçamentária à época do vencimento, tendo em vista que não há fundamento legal que ampare o pagamento de juros de mora com recursos públicos;

1.5. deixe de realizar despesas com lanches, refeições e congêneres, quando essas não tenham vinculação direta e concreta com os objetivos institucionais da entidade, em razão de inexistir norma legal que as autorize;

1.6. realize planejamento de compras a fim de que possam ser feitas aquisições de produtos de mesma natureza de uma só vez, pela modalidade de licitação compatível com a estimativa da totalidade do valor a ser adquirido, abstendo-se de utilizar o art. 24, inciso II, da Lei nº 8.666/93 para justificar a dispensa de licitação nesses casos, por se caracterizar como fracionamento de despesas;

1.7. evidencie de forma inequívoca, nos processos de inexigibilidade de licitação fundamentados no “caput” do art. 25 da Lei nº 8.666/93, a inviabilidade de competição, bem como realize, de imediato, licitação para a contratação de serviços de manutenção de elevadores, em cumprimento ao disposto no art. 2º da Lei nº 8.666/93, haja vista ser viável a competição para a realização dos referidos serviços”.

E ainda, providências junto aos órgãos citados no Acórdão referente a seguinte determinação:

“2. Determinar ao Ministério da Educação e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação que, quando da realização de transferências de recursos orçamentários para órgãos ou entidades federais, promovam a respectiva movimentação de crédito em tempo hábil para a adoção, pelo agente executor, de todas as medidas necessárias ao regular processamento das despesas, inclusive, Quando for o caso, a realização dos competentes certames licitatórios”.

- Justificativa do Gestor:

Conforme, despacho da PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO, constante do processo 23116.010400/07-14, referente ao Acórdão 655/2007 da 2ª Câmara do TCU, que trata da Prestação de Contas de 2005, relacionada como regular com ressalva.

1.1. compras por processo licitatório das Fundações de Apoio – ambas as Fundações de Apoio adotam o sistema de licitação eletrônica do BB, quando da realização de pregão eletrônico;

1.2. contratação emergencial – a mesma situação não foi configurada no exercício de 2007, mantendo a posição de acatamento da recomendação da CGU;

1.3. regularidade fiscal - a recomendação da CGU já está implementada, pois há, quando de contratações, renovações contratuais ou pagamentos, a verificação prévia da regularidade do fornecedor ou do prestador de serviço perante o SICAF, mediante consulta nos sítios oficiais de órgão e entidades emissoras de certidões;

1.4. notas da Sória e Lucas - ao longo de 2005 foram efetuados 6.588 pagamentos através de ordens bancárias. Destes, três foram identificados, por pagamento em atraso, ocasionado juros e multas (2005NE900017, 2005NE900020 e 2005NE900030). A FURG enfrentou, no inicio do exercício de 2005, um período de transição administrativa, com a nomeação de uma nova equipe de trabalho. Além disso, os meses de janeiro e fevereiro por serem de período não letivo, a Universidade adota o critério de concentração de férias ao maior número possível de servidores. Por consequência, há uma redução do quantitativo de servidores para desempenho das funções acadêmicas e administrativas. O orçamento 2005 foi liberado em 28/01/2006, referente a 1/12 (um dozeavos), e o repasse financeiro ocorreu somente no início de fevereiro/2006;

1.5. despesas com alimentação - A PGF/PF/AGU posiciona, por parecer, as condições de defesa da Administração, a qual já anuiu com a CGU, decidindo-se por licitar tais aquisições, porquanto necessárias e indispensáveis às suas finalidades, ainda que não tenham a natureza de finalidade em si. De outro lado, cumpre ressaltar que as despesas efetuadas guardam perfeita sintonia com as necessidades da Instituição na busca dos objetivos para os quais foi criada. Em nenhum dos processos apontados foi constatada qualquer discrepância ou exagero nos valores gastos, sendo todos compatíveis com as práticas do mercado. As solenidades de colação de grau, durante os meses de dezembro e janeiro, perante várias autoridades convidadas, não se apresentaria, como exemplo, de consumo de água mineral? Não existe razão, portanto, para que o administrador "devolva" valores, haja vista que a despesa efetuada foi necessária, na exata medida da quantificação do mercado, sem qualquer superfaturamento, ou seja, ainda que licitadas fossem as despesas consideradas irregulares pela CGU resultariam no mesmo e exato valor. Assim, se o administrador gastou aquilo que era necessário, não está obrigado à devolução. As despesas realizadas não causaram dano ao erário e nem serviram de locupletamento do administrador. O judiciário entende que não há necessidade de resarcimento aos cofres públicos de despesas irregulares se estas atingiram os objetivos a que se propunham e não causaram danos ao erário. **AÇÃO CIVIL PÚBLICA OBJETIVANDO O RESSARCIMENTO AO ERÁRIO PÚBLICO POR SUPOSTOS PREJUÍZOS CAUSADOS PELA CONTRATAÇÃO IRREGULAR DE SERVIDOR B COMPROVAÇÃO DE EFETIVA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS B USO DE VERBA PÚBLICA EM BENEFÍCIO DA COLETIVIDADE - AUSÊNCIA DE DANO AO ERÁRIO B PEDIDO JULGADO**

IMPROCEDENTE B SENTENÇA MANTIDA - Tendo havido a devida prestação dos serviços nos termos contratados, não se há falar em dano ao erário, que não poderia enriquecer-se sem causa. O uso de verbas públicas em benefício da coletividade, ainda que sob a contratação eivada de irregularidade formal, não implica, necessariamente, à imposição da pena de devolução, pelo administrador, do valor dispendido. (TJMG - APCV 000.240.912-6/00 - 3^a C.Civ. - Rel. Des. Schalcher Ventura - J. 15.05.2003). O Próprio TCU, em mais de um julgado, inclinou-se no sentido de não determinar devolução de valores, ainda que constatado o fracionamento de despesas, se não há nos autos indícios de danos aos cofres públicos, como se vê do Acórdão 40/2000, da Segunda Câmara, do qual extraímos a seguinte passagem: *"relativamente ao fracionamento das despesas, detectado por ocasião da realização de inspeção na municipalidade, verifico que não há nos autos indícios que a referida prática tenha provocado danos aos cofres públicos, não sendo suficiente, a meu ver, para justificar o julgamento pela irregularidade destas contas, como proposto pela Unidade Técnica e pelo Ministério Público. Não proponho a formulação de determinação à Prefeitura de Macaé no sentido de não mais incorrer na aludida prática, uma vez que tal providência já foi adotada por este Tribunal, quando da apreciação do Relatório de Inspeção Especial realizada naquela Prefeitura, na Sessão de 05/10/93 (Relação nº 46/93 - Ata 33/93)".* A mesma Segunda Câmara, ao julgar as contas da Escola Agrotécnica Federal de Iguatu - CE, processo 275.188/1997-3, proferiu Acórdão 70/99, onde afirma que foram constatadas falhas de natureza formal, que não resultaram danos ao Erário, não apontando, em consequência, para a devolução de valores;

1.6. planejamento de compras – encontra-se em fase de planejamento para implantação em 2008, com base em modelo utilizado na Universidade Federal do Pará;

1.7. elevadores – conforme Pregão Eletrônico 024/2007, de 12/06/2007, foi firmado o Contrato Administrativo 027/2007”.

– Acórdão 253/2007 TCU – Plenário

Trata da relação da FURG com as Fundações de Apoio com determinações e recomendações, em especial quanto à atuação dos servidores em fundações de apoio. Além, foram colocadas questões como: registro patrimonial, formalização de instrumento próprio nas relações com as fundações, registros no Siasg e Siafi, uso de conta específica entre outras recomendações.

- Justificativa do Gestor:

Conforme, despacho da PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO, constante do processo 23116.010400/07-14, referente ao Acórdão 253/2007 do Plenário do TCU, que trata da relação da FURG com suas Fundações de Apoio.

1.1. carga patrimonial oriunda das Fundações de Apoio – para a FAURG ver item 2.2. e para a FAHERG, enquanto a página eletrônica não estiver concluída, a relação dos bens é extraída em meio impresso. Para ambos os casos, uma listagem de bens, com cópia da NF, é repassada à Divisão de Patrimônio da FURG para inclusão na carga patrimonial da FURG.

1.2. / 1.4. / 1.5. / 1.9. / 2.1. regulamentação – a PROAD apresentou proposta de regulamentação cuja Minuta (em anexo) foi discutida previamente com a SECEX/TCU/RS e apreciada pelo Gabinete da Reitoria da FURG e presidentes das Fundações de Apoio. Ainda não foi submetida à avaliação e homologação do Conselho Departamental em razão de: (a) mudança de Estatuto da FURG; (b) Decreto 6170; (c) reunião entre TCU x IFES, nos dias 27 e 28/11/2007; (d) informação de técnicos do MEC e do MPOG de que haverá Portaria Interministerial regulamentando a aplicação do Decreto 6170.

1.3. / 1.6. registro no SIAFI e SIASG – a partir da conclusão das etapas de treinamento do técnico vinculado à Divisão de Compras da Superintendência de Administração de Materiais e Patrimônio, no final de 2006, todos os processos durante o ano de 2007 passaram a ter registro no SICONV (convênios) e SICON (contratos). Na seqüência, são lançados pela área contábil no Sistema SIAFI.

1.7. / 1.8. / 1.11. rendimentos de origem pública aplicados no próprio projeto – ambas as Fundações de Apoio mantêm contas individualizadas em projetos, cuja origem de recursos seja pública, com reversão dos valores ao próprio projeto (ver anexo e-mail Diretor Tesoureiro FAURG e Of.FAHERG 135/07).

1.10. sobras de recursos devolvidos à conta única - a FAURG por e-mail Diretor Tesoureiro (em anexo) informa que os saldos são devolvidos pro GRU. A FAHERG justificou que, no caso da manutenção do HU, a devolução de sobras inviabilizaria as operações do HU (ver anexo – Of.FAHERG 135/07).

1.12. cópia do depósito dos itens 1.7., 1.10. e 1.11. - ambas as Fundações de Apoio informam suas posições nos anexos: e-mail Diretor Tesoureiro FAURG e Of.FAHERG 135/07).

1.13. a) prestação periódica de contas – adotou-se exigências de inclusão de toda a documentação necessária à análise pela área técnica da Superintendência de Administração Financeira e Contábil – SAFC. Toda e qualquer Prestação é recepcionada com o devido processo, sendo despachada à área técnica para avaliação e preenchimento de planilha de dados sobre a adequação à IN 001/97, indicando sua conformidade ou não. Após, a SAFC encaminha à Auditoria Interna, que revisa a análise da área técnica e emite relatório para tomada de decisão do ordenador de despesa, que pode aprovar ou exigir complementação das informações e/ou correções. Uma vez concluídas estas etapas, a prestação de contas permanece arquivada junto à SAFC.

b) passagens aéreas – a FAURG promoveu processo licitatório para aquisição de passagens aéreas (ver anexo e-mail Diretor Tesoureiro). A FAHERG justificou que não o fez por ter inexpressivo volume (ver anexo – Of.FAHERG 135/07).

c) convites com três propostas - ambas as Fundações de Apoio informam que estão sendo efetivadas três propostas para realização de convites (ver anexo e-mail Diretor Tesoureiro FAURG e Of.FAHERG 135/07).

2.2. Faurg – página eletrônica com listagem de bens – conforme anexo e-mail do Diretor Tesoureiro FAURG (em anexo), a relação dos bens pode ser acessada através da página eletrônica da Fundação.

2.3. Faherg – o sistema informatizado está em construção, podendo ser acessado em www.faherg.org.br

2.4. quantitativo de pessoal – ver anexo, Despacho PROAD no processo 23116.010441/2007-01, que atualiza as informações sobre as questões de recomposição do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em educação da FURG, em resposta à demanda do Senhor Procurador da República do Município do Rio Grande / RS”.

– Acórdão 290/2007 TCU – Plenário e Acórdão 1175/2007 - Plenário

Tratam de representação formulada pela Procuradoria da República no Município de Rio Grande/RS, na qual são suscitadas irregularidades na celebração de convênio nº 12/2002, entre a FURG e a FAHERG; e na contratação desta, pela referida Fundação de Apoio, da empresa Centro de Nefrologia e Diálese Ltda. Em especial ao item 9.2.3 do Acórdão 290/2007 – Plenário : “exija da FAHERG o depósito dos valores relativos ao ressarcimento dos custos de água e energia elétrica, efetuado pelo CND desde junho de 2003, na sua conta única, em atendimento ao disposto na Cláusula Nona do Convênio nº 12/2002”.

- Justificativa do Gestor:

Conforme, despacho da PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO, constante do processo 23116.010400/07-14, referente aos Acórdãos 290/2007 e 1175/2007, ambos do Plenário do TCU e que trata do serviço de diálise no Hospital Universitário da FURG. Como está contido no Processo 23116.005095/2002-26 e como se demonstra nos anexos, a situação encontra-se em fase final de resolução, ou seja, restam: (a) o ressarcimento, pela FAHERG, do ano de 2007, cujo Termo de Ajuste já foi definido, com pagamento em três parcelas, nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2008; e, (b) o processo licitatório encontra-se em revisão final junto à SAMP, devendo ser consolidado antes do final do prazo contratual entre FAHERG e CND, no mês de maio de 2008”.

Nota

Não possuímos Tomadas de Contas Especiais, cujo valor seja inferior àquele estabelecido pelo Tribunal em normativo específico, emitido pelo setor competente, conforme inciso I do art. 7º da Instrução Normativa TCU nº 13, de 4 de dezembro de 1996 Decisão Normativa TCU 85/2007, Anexo II Item 14:

9 – GESTÃO ESTRATÉGICA

9.1 – Plano Anual de Ação

Em 19 de dezembro de 2006, através da Resolução 44/2006 foi aprovado pelo Conselho Universitário o **Plano Institucional 2007-2010** da Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

O Plano aprovado contém um conjunto de 33 objetivos e 164 estratégias distribuídos em 10 áreas e um item específico sobre os programas institucionais de ação continuada, que norteiam as ações a serem desenvolvidas pela Universidade nos próximos 4 anos:

- I – Ensino de Graduação
- II – Ensino de Pós-Graduação
- III – Educação Profissional
- IV – Educação a Distância
- V – Pesquisa
- VI – Extensão
- VII – Apoio ao Estudante
- VIII – Gestão de Pessoas
- IX – Infra-Estrutura
- X – Gestão Institucional
- XI – Programas Institucionais

A Gestão da Universidade para o exercício de 2007 foi pautada no interesse institucional de estabelecer iniciativas prioritárias em cada uma das áreas mencionadas, sendo aprovada pelo Conselho Universitário, conforme Resolução nº 018/2007, de 01 de junho de 2007, o detalhamento do Plano Institucional que fixou metas para o exercício.

A seguir, é apresentada a análise do estágio de cada meta estabelecida para 2007. Observe-se que a identificação das áreas, das estratégias e objetivos corresponde à numeração contida no **Plano Institucional 2007/ 2010**.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

PLANO DE AÇÃO 2007 COM RESULTADOS

ÁREA I – ENSINO DE GRADUAÇÃO

OBJETIVO 1 – Melhorar as condições do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
1.Dar continuidade ao processo de elaboração, reavaliação e implementação do PPP dos cursos de Graduação.	1- Concluir e implementar o projeto político-pedagógico dos cursos de Graduação.	PROGRAD/SUPAP	COMCURs/Docentes/Estudantes		<ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir a flexibilização curricular junto ao COMGRAD; 2. Organizar um documento com orientações para a elaboração e revisão do PPP dos cursos; 3. Debater o assunto no âmbito do COMGRAD. 	Meta alcançada. O processo de reavaliação do PPP dos cursos é contínuo e tem sido uma das temáticas em debate permanente no COMGRAD, incluindo a flexibilização curricular, a mobilidade acadêmica e as metodologias de ensino.
2.Aprovar a proposta curricular dos cursos de Graduação das Engenharias, Administração e Ciências Contábeis, tomando como referência as atuais diretrizes curriculares nacionais.	2- Dar continuidade ao processo de implementação das diretrizes curriculares, articulando-as aos projetos político-pedagógicos dos cursos e da Instituição, contemplando a realidade e as necessidades regionais.	PROGRAD/SUPAP	COMCURs/Docentes/Estudantes		<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar os coordenadores de cursos de graduação sobre alterações necessárias no PPP; 2. Analisar os programas curriculares dos cursos de graduação; 3. Debater o assunto no âmbito do COMGRAD. 	Meta alcançada parcialmente. As alterações dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e também de Ciências Econômicas estão sendo estudadas, de forma integrada, com proposta de encaminhamento ao COEPE no primeiro semestre de 2008.
3.Apoiar os Núcleos/Grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão existentes na Instituição e estimular a criação de novos Núcleos.	3- Ampliar a política de estímulo para que as atividades de Pesquisa e Extensão sejam incorporadas à cultura de todos os Cursos da Universidade.	PROGRAD/PROACE/PROESP	COMCURs de Graduação e Pós-Graduação/Departamentos/Docentes		<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar e apoiar os Núcleos/Grupos na participação de editais específicos. 	Meta alcançada. Esta meta deve ser contínua, considerando a relevância da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Foi realizada a divulgação de editais nas áreas de extensão e cultura, foram orientados e encaminhados os projetos. Todas as áreas tiveram projetos aprovados.
4.Elevar a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos de graduação.	4- Promover o efetivo envolvimento e comprometimento de todos os docentes com o ensino da graduação.	PROGRAD	Departamentos/COMCURs		<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar ações de formação junto ao PROFOCAP. 	Meta alcançada parcialmente. A PROGRAD realizou o levantamento das temáticas de interesse dos docentes, com a perspectiva de realizar seminários e ciclos de debates durante o ano de 2008.
5.Dar continuidade na melhoria dos laboratórios de ensino.	5- Propiciar a infra-estrutura adequada ao bom funcionamento dos cursos.	PROGRAD/PROPLAN/PROAD	Departamentos/COMCURs	(Captar recursos)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantar necessidades nos laboratórios; 2. Discutir no Comitê de Graduação as necessidades dos cursos, ligadas aos laboratórios de ensino; 3. Elaborar projeto circunstanciado sobre as melhorias necessárias. 	Meta alcançada parcialmente. Durante a discussão da proposta para o REUNI foram apresentadas diversas demandas para melhoria dos laboratórios da Universidade. No ano de 2008 serão consolidadas todas as demandas, visando à aquisição dos bens e serviços necessários.

Relatório de Gestão / Exercício 2007

6.Desenvolver um novo sistema para controle acadêmico que integre todas as informações da vida acadêmica dos estudantes. (vinculado à meta nº 114) PDI 2007/2010-PROGRAMA 8	5- Propiciar a infra-estrutura adequada ao bom funcionamento dos cursos.	PROGRAD/CPD	SUPAAC/CPD/Comitê Informática/COMCURs de		1. Desenvolver uma base de dados para cadastro dos alunos da Instituição; 2. Desenvolver um sistema de matrícula on-line, a ser implantado através de um projeto piloto em 2007.	Meta parcialmente alcançada. O novo sistema está em estudo. A matrícula on-line será colocada em prática, no primeiro semestre de 2008, de forma experimental.
7.Dar continuidade a melhoria das condições de infra-estrutura para os estudantes, pela substituição das cadeiras das salas de aula do pavilhão 2 do Campus Carreiros e da Área Acadêmica da Saúde. (Etapa 3). PDI 2007/2010-PROGRAMA 9	5- Propiciar a infra-estrutura adequada ao bom funcionamento dos cursos.	PROAD/PROPLAN	PROGRAD/SAMC/SUPLAN	PA 2007 (Tesouro) 128.000,00	1. Adquirir 2.262 cadeiras de salas de aula.	Meta alcançada. Foram adquiridas 2487 cadeiras, viabilizando a troca de todas as cadeiras que restavam no Campus Carreiros, bem como a troca de todas as cadeiras do Campus da Saúde.
8.Recuperar os laboratórios de informática multiusuários onde são ministradas disciplinas. (Etapa 3) PDI 2007/2010-PROGRAMA 7	5- Propiciar a infra-estrutura adequada ao bom funcionamento dos cursos.	PROPLAN	PROGRAD/CPD	PA 2007 (Tesouro) 140.000,00	1. Efetuar levantamento da situação atual dos laboratórios; 2. Adquirir 96 microcomputadores (27 DMAT, 20 Eng ^a Computação, 13 DCEAC, 10 DQ, 11 conversores e servidor de rede p/ 24 conversores Reenge-DMC); 3. Adquirir outros periféricos.	Meta alcançada. Foram adquiridos todos os equipamentos que estavam previstos. Ainda foi possível a aquisição de mais 30 microcomputadores, sendo 20 para o novo laboratório do curso de Biblioteconomia e 10 para um novo laboratório que atende preferencialmente os cursos de Ciências Química, Engenharia Química e Engenharia de Alimentos, no Campus Carreiros.
9.Dar continuidade à automatização do serviço de audiovisual, implantando mais 10 salas especiais. (Etapa 3) PDI 2007/2010-PROGRAMA 9	5- Propiciar a infra-estrutura adequada ao bom funcionamento dos cursos.	PROAD/SAMC	PROGRAD/PROAD/PROPLAN	PA 2007 (Tesouro) 31.000,00	1. Adquirir 8 projetores multimídia; 2. Adquirir 10 microcomputadores (sem vídeo); 3. Adquirir 8 telas de projeção; 4. Adquirir 8 conjuntos de caixas de som; 5. Fixar os aparelhos multimídia; 6. Confeccionar mobiliário para guarda dos microcomputadores.	Meta alcançada. Foi possível aprovar em reunião do CODEP projeto para montagem de mais 27 salas especiais, com recursos do FGDAU. Todos os equipamentos necessários foram adquiridos e a previsão é concluir todas as salas até o início do período letivo de 2008.
10.Incentivar e apoiar propostas de criação e implementação de novas tecnologias didático-pedagógicas. PDI 2007/2010-PROGRAMA 5	6- Desenvolver, apoiar e utilizar novas tecnologias didático-pedagógicas.	PROGRAD/SUPAP	PROPESP/PROACE		1. Oferecer cursos no âmbito do PROFOCAP; 2. Incentivar a divulgação de novas tecnologias didático-pedagógicas; 3. Disponibilizar condições de infra-estrutura para a criação e implementação de novas tecnologias didático-pedagógicas; 4. Integrar as ações de EAD no contexto do ensino presencial.	Meta alcançada parcialmente. A implementação da EAD na FURG está oportunizando a integração de novas metodologias de ensino que podem ser inseridas também no ensino presencial.
11.Desenvolver iniciativas visando à redução do nível de evasão dos estudantes de graduação.	7- Realizar ações para a redução da evasão nos cursos de graduação.	PROGRAD/SUPAP/SUPAAC/COMCURs/CPA	PROPLAN/PROACE/CPD		1. Dar continuidade ao estudo sobre evasão nos últimos anos; 2. Discutir no Comitê de Graduação as possíveis causas da evasão; 3. Buscar alternativas visando reverter o quadro de evasão constatado nos últimos quatro anos; 4. Criar o Programa de Tutoria e Apoio Pedagógico em Conhecimentos Básicos.	Meta alcançada parcialmente. Foi implementado o projeto piloto de apoio aos estudantes das Engenharias, visando ao estudo dos conhecimentos básicos, com a participação de monitores e professores.

Universidade com mais vida

12.Criar metodologia para análise e acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes. PDI 2007/2010-PROGRAMA 2	8- Ampliar iniciativas para o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos estudantes.	PROGRAD/PROPLAN/PROACE/CPA	COMCURs		<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar pesquisa sobre o desempenho dos estudantes; 2. Criar o Programa de Tutoria e Apoio Pedagógico em Conhecimentos Básicos; 3. Discussão junto à CPA e SAI. 	Meta alcançada parcialmente. Foi criado projeto de apoio pedagógico nas áreas básicas das engenharias. O NAE realizou acompanhamento pedagógico dos estudantes que participam nos sub-programas, bolsas e estágios.
13.Criar sistema único de registro e acompanhamento dos estágios profissionalizantes dos estudantes da FURG. PDI 2007/2010-PROGRAMA 2	9- Definir política institucional de apoio aos estágios profissionalizantes, contemplando a prospecção de oportunidades, agilização dos procedimentos formais internos, acompanhamento das atividades e preparação dos alunos para a participação nos processos de seleção.	PROGRAD/SUPAP/PROACE/SUPEST/PROAD	COMCURs		<ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir no Comitê de Graduação e no Comitê Estudantil; 2. Discutir no Grupo Pangea; 3. Manter atualizado o banco de registro dos estágios externos; 4. Discutir com os professores responsáveis pelos estágios supervisionados; 5. Realizar seminário para discussão dos estágios supervisionados das licenciaturas; 6. Elaborar um documento com orientações e princípios básicos para os estágios profissionalizantes; 7. Discutir no Comitê de Graduação. 	Meta alcançada parcialmente. As ações 1, 2, 4 a 7 não foram desenvolvidas. A ação 3 foi desenvolvida, já está implementada a manutenção e alimentação do banco de registro dos estágios externos.
14.Apoiar ações e projetos voltados à formação acadêmica dos estudantes. PDI 2007/2010-PROGRAMA 2	10- Intensificar os programas de apoio à formação acadêmica dos estudantes.	PROGRAD/PROACE/SUPEST	COMCURs/Departamentos/Docentes/Estudantes/Comitê de Avaliação dos Grupos PET		<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar um programa de apoio à formação acadêmica dos estudantes; 2. Organizar grupos para elaboração de projetos visando à participação em editais que permitam expansão de Grupos PET na FURG; 3. Estimular e apoiar a participação dos estudantes em projetos de ensino pesquisa e extensão; 4. Fomentar e apoiar o protagonismo estudantil na realização de projetos; 5. Apoiar a participação dos estudantes em eventos científicos e estudantis; 6. Oferecer duas turmas do curso Inserção Cidadã na Vida Universitária. 	Meta alcançada parcialmente. Embora não se tenha criado o programa (ação 1) as demais ações foram todas realizadas com sucesso. O apoio a estudantes para participação em eventos foi realizado, porém de forma precária pois a procura foi bem maior do que os recursos disponíveis para a ação.
15.Apoiar e dar condições adequadas aos estagiários dos cursos de formação de professores na realização dos estágios junto às escolas da comunidade.	11- Desenvolver programas de apoio aos estagiários dos cursos de formação de professores.	SUPAP/PROGRAD	PROACE/COMCURs/Professores/Supervisores de Estágio		<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar seminário para discussão dos estágios supervisionados das licenciaturas; 2. Realizar seminário com os professores supervisores de estágio e estudantes em situação de estágio nas licenciaturas, a fim de compilar dados sobre a realidade da atividade de estágio; 3. Criar um comitê de estágios da FURG; 4. Incluir estágios supervisionados em cursos preparatórios para vestibular, promovidos pela extensão; 5. Participar em editais do Programa de Consolidação das Licenciaturas MEC/SESu/DEPEM; 6. Implementar o Projeto Prodocência. 	Meta alcançada parcialmente. Foi implementado o projeto PRODOCÊNCIA, através do qual foram adquiridos jogos didáticos, livros para empréstimos aos estagiários, além de materiais de expediente e passagens urbanas para distribuição entre os estudantes, oportunizando a qualificação dos estágios curriculares.

16.Criar banco de dados com informações sobre os egressos da FURG.	12- Estabelecer e implantar política de relacionamento com os egressos e suas entidades representativas.	PROGRAD/COMCURS	PROACE/SUPEST/CPD		<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantar informações junto às Comissões de Curso de Graduação/CPA; 2. Criar na página eletrônica da FURG um link para acesso a banco de dados dos egressos. 	Meta não alcançada.
17.Criar Programa de Ações Inclusivas e Afirmativas na FURG.	14- Incentivar a implantação de programas de inclusão social e ações afirmativas.	PROGRAD/PROACE	PROPESP/COMCURSDepartamentos	(Captar recursos)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoiar as ações do Núcleo de Estudos em Ações Inclusivas (NEAI/DECC/); 2. Participar de novos editais do Programa de Inclusão e Ações Afirmativas na Educação Superior, proposto pela SESU; 3. Oferecer suporte aos projetos de cursos Pré-vestibular, existentes na Universidade. 4. Apoiar a implantação de política para a prevenção ao uso indevido de drogas na Universidade. 	Meta alcançada parcialmente. As ações 1 a 3 foram desenvolvidas com sucesso. O NEAI atuou intensamente em ações inclusivas. Houve a participação em mais um edital do Projeto Incluir, através do qual intensificou-se ações de apoio e inclusão dos estudantes da universidade. Foi criado um programa de Apoio ao Ingresso na Universidade e CTI (projeto aprovado com recursos). A ação 4 está em andamento em parceria com o CENPRE.

OBJETIVO 2 – Adequar e expandir a oferta de vagas e de cursos de graduação

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
18.Estudar a possibilidade de aumento de vagas para o processo seletivo de 2008.	1- Ampliar o número de vagas dos cursos, observada a demanda sem comprometimento de sua qualidade.	COMCURS/PROGRAD/SUPAP	PROPLAN		<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudar o número ideal de vagas em cada curso tomando como referência a capacidade dos laboratórios envolvidos e a demanda social; 2. Verificar a possibilidade do ingresso em duas etapas, considerando o exemplo do curso de Enfermagem. 	Meta alcançada. Foram oferecidas mais 64 vagas no processo seletivo 2008.
19.Dar continuidade a Proposta de Expansão da FURG para os próximos anos.	2- Identificar as necessidades para oferecimento de novos cursos e/ou adequação dos já existentes. 3- Criar as condições necessárias para a implantação de novos cursos de graduação, em particular os adequados às necessidades da região que atendam às demandas da sociedade.	Reitoria/PROGRAD/PROACE/PROPESP/PROAD/PROPLAN Conselhos	COMCURS/Departamentos/Professores		<ol style="list-style-type: none"> 1. Reunir grupos com áreas de interesse comum, para discutir a implantação de novos cursos de graduação de acordo com as demandas regionais (Economia-Manhã, Química Tecnológica e Ambiental e Ciências Biomédicas-Área de Concentração – Pesquisa Científica) ; 2. Levantar as demandas para ampliação dos cursos já existentes; 3. Promover debate no Conselho Universitário visando ao processo de expansão da FURG; 	Meta alcançada. A FURG aderiu ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, o que possibilitou o compromisso da criação de 18 novos cursos de graduação, no período de 2008-2012, além do aumento das vagas nos cursos existentes.
20.Dar continuidade ao processo de criação do curso de Arqueologia.	3- Criar as condições necessárias para a implantação de novos cursos de graduação, em particular os adequados às necessidades da região que atendam às demandas da sociedade.	PROGRAD/SUPAP/Comissão de Implantação do Curso	COEPE/PROPLAN		<ol style="list-style-type: none"> 1. Reavaliar o projeto do curso; 2. Submeter o projeto do curso aos Departamentos envolvidos; 3. Submeter o projeto do curso ao COEPE. 	Meta alcançada. Através do projeto submetido e aprovado pelo MEC, no âmbito do REUNI. O curso começa a ser oferecido no segundo semestre de 2008.

Universidade com mais vida

OBJETIVO 3 - Diversificar os mecanismos de ingresso e otimizar a ocupação de vagas na Universidade

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
21. Estudar novos mecanismos de ingresso para os cursos de graduação.	1- Estudar a viabilidade de diversificar as formas de ingresso na Universidade.	PROGRAD/Reitoria/ Conselhos	PROPLAN/SUPAP/ SUPAAC/SUPEXT/ COMCURS		1. Ampliar a abertura de editais (extraprocesso seletivo) para ingresso na FURG.	Meta alcançada parcialmente. Com a aprovação da Deliberação nº 038/2007 do COEPE, parte do objetivo proposto foi alcançado, porém outras iniciativas devem ser desenvolvidas em 2008.
22. Reavaliar a existência e aproveitamento de vagas nos cursos de graduação.	2- Avaliar a forma de cálculo das vagas disponíveis e os procedimentos utilizados para preenchimento das mesmas.	PROGRAD/SUPAAC/ COMCURS/ PROPLAN	SUPLAN/Conselhos		1. Promover o levantamento de dados pela Comissão; 2. Rever a Deliberação nº 042/2004-COEPE com possibilidade de redefinir o modelo; 3. Rever a Deliberação nº 013/2004-COEPE; 4. Analisar possibilidade de manutenção de vínculo do aluno sem ocupação de vaga.	Meta alcançada. Foi apresentada uma proposta de alteração da Deliberação nº 42/2004, sendo a mesma aprovada pelo COEPE conforme Deliberação nº 038/2007. Com base nestas alterações foi possível lançar o edital para 2008 oferecendo 294 vagas.

ÁREA II – ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

OBJETIVO 1 – Qualificar os programas de pós-graduação

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
23. Dispor de um sistema integrado de informações da pós-graduação. (vinculado à meta nº 114) PDI 2007/2010-PROGRAMA 8	3- Criar um sistema de informações da pós-graduação integrado ao da Universidade.	PROPESP	CPD/COMCURS de Pós-Graduação/ COMCURS de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>		1. Elaborar um programa computacional para gestão da pós-graduação; 2. Capacitar pessoal de apoio das diferentes unidades envolvidas com a pós-graduação; 3. Inserir as informações da pós-graduação no sistema.	Meta não alcançada.
24. Reestruturar os laboratórios de estatística para as disciplinas de estatística da pós-graduação. (Ver meta 99). PDI 2007/2010-PROGRAMA 10	1- Manter a contínua evolução do padrão de qualidade dos programas de pós-graduação.	PROPLAN	DMAT/PROPESP		1. Criar espaço físico para o laboratório de estatística no pavilhão 2.	Meta parcialmente alcançada. Já foi definido o local de funcionamento do Laboratório de Estatística, junto ao pavilhão 2 no Campus Carreiros. A transferência deverá ocorrer em março de 2008, após conclusão do prédio do CENTECO.
25. Elaborar normas para o sistema de avaliação dos cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	4- Criar Programa de avaliação dos cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	PROPESP	COLASE/COMCURS de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>		1. Criar comissão para elaborar normas para o sistema de avaliação; 2. Aprovar as normas no COLASE.	Meta parcialmente alcançada. Foi criada a comissão, devendo a mesma encaminhar a proposta em 2008
26. Consolidar o sistema de divulgação on-line das teses e dissertações.	6- Consolidar o Sistema de divulgação de teses e dissertações.	PROPESP	NID/CPD/COMCURS de Pós-Graduação		1. Incentivar as COMCURS de Pós-Graduação a hospedar as dissertações e teses no sistema de divulgação na internet; 2. Inserir as informações.	Meta alcançada. Todas as ações foram realizadas
27. Aumentar em 20% a participação de professores visitantes e bolsistas de pós-doutorado junto aos cursos de pós-	7- Estimular a participação de professores visitantes e bolsistas de pós-doutorado junto aos cursos de pós-	PROPESP	COMCURS de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>		1. Pleitear junto ao MEC a contratação de professores visitantes; 2. Participar dos editais específicos para bolsas de pós-doutorado e professor	Meta alcançada. Todas as ações foram realizadas, porém não houve aumento no número de bolsistas de pós-doutorado e professores visitantes.

de pós-graduação.	graduação.				visitante (PRODOC, entre outros) dos órgãos de fomento (CNPq, CAPES e FAPERGS).	
28.Criar 3 novos programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> (História, Física e Educação em Ciência: Química da Vida e Saúde).	1- Desenvolver projetos institucionais e/ou interinstitucionais que levem à implantação de novos cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> , em particular os adequados às necessidades da região e os que promovam a integração de diferentes áreas do conhecimento.	PROPESP	DBH/ DECC/ DFIS/ COMCURs de Pós-Graduação		<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidar propostas a serem submetidas à CAPES; 2. Aprovar as propostas no comitê de Pós-Graduação; 3. Aprovar a criação dos cursos no COEPE. 	Meta parcialmente alcançada. As 3 propostas de programas novos foram enviadas à CAPES, porém apenas o programa de Educação para Ciência foi aprovado.
29.Criar doutorado no programa de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> de Aquicultura.	1- Desenvolver projetos institucionais e/ou interinstitucionais que levem à implantação de novos cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> , em particular os adequados às necessidades da região e os que promovam a integração de diferentes áreas do conhecimento.	PROPESP	DOC/COMCURs de Pós-Graduação		<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidar proposta a ser submetida à CAPES; 2. Aprovar a proposta no Comitê de Pós-Graduação; 3. Aprovar a criação do curso no COEPE. 	Meta alcançada. Todas as ações foram realizadas.
30.Elaborar propostas de novos cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	1- Desenvolver projetos institucionais e/ou interinstitucionais que levem à implantação de novos cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> , em particular os adequados às necessidades da região e os que promovam a integração de diferentes áreas do conhecimento.	PROPESP	Departamentos envolvidos		<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar novos grupos com potencial para criação de cursos de pós-graduação; 2. Apoiar a elaboração das propostas dos cursos de doutorado em História da Literatura e Enfermagem e dos cursos de mestrado em Gerenciamento Costeiro, Direito e Dependência Química. 	Meta alcançada. Todas as ações foram realizadas.
31.Criar 5 novos cursos de especialização, presenciais, nas áreas de educação e cultura, artes, direito e matemática.	2- Criar novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , em particular os adequados às necessidades da região e os que promovam a integração de diferentes áreas do conhecimento, como forma de promover a educação continuada e impulsionar o surgimento de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	PROPESP	DECC/DMAT/DLA/DCJ		<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovar nos colegiados dos departamentos envolvidos; 2. Aprovar as propostas no comitê de Pós-Graduação; 3. Aprovar a criação dos cursos no COEPE. 	Meta parcialmente alcançada. Foram criados dois novos cursos presenciais: Artes Visuais e Linguagem Cultura e Educação.
32.Elaborar propostas de novos cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	2- Criar novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , em particular os adequados às necessidades da região e os que promovam a integração de diferentes áreas do conhecimento, como forma de promover a educação continuada e impulsionar o surgimento de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	PROPESP	Departamentos envolvidos		<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar novos grupos com potencial para criação de cursos de pós-graduação em parceria com outras entidades; 2. Apoiar a elaboração das propostas. 	Meta alcançada. Todas as ações foram realizadas.

OBJETIVO 1 – Implantar e consolidar os cursos técnicos nas modalidades integradas ao ensino médio e integradas à educação de jovens e adultos

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
33.Dotar o CTI de projeto político-pedagógico.	1- Elaborar o projeto político-pedagógico do Colégio Técnico Industrial "Prof. Mário Alquati" (CTI), contemplando a realidade dos cursos integrados.	PROGRAD/CTI	Comunidade do CTI		<ol style="list-style-type: none"> 1. Estruturar os setores de Orientação Educacional e Supervisão Pedagógica; 2. Contratar um profissional com formação pedagógica; 3. Promover ampla discussão sobre a construção e implementação do projeto, envolvendo a comunidade do CTI. 	Meta parcialmente alcançada. Foi elaborada proposta de Projeto Político-pedagógico que começou a ser discutida na comunidade do CTI.

OBJETIVO 3 – Ampliar e qualificar as instalações e a estrutura administrativa do CTI

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
34.Construir ginásio de esportes do CTI. (Fase 2) PDI 2007/2010-PROGRAMA 10.	3- Criar condições para que todas as atividades do CTI sejam desenvolvidas no Campus Cidade.	PROGRAD/CTI	PROPLAN/FAURG	(Tesouro/ Próprio/ Convênio) 210.000,00 (Captar Recursos)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Captar os recursos necessários; 2. Contratar a primeira etapa da obra. 	Meta parcialmente alcançada. Foram captados recursos que permitem a liberação do projeto para ser licitado no primeiro semestre de 2008.

OBJETIVO 5 – Expandir a oferta de cursos

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
35.Oferecer sete cursos técnicos de formação continuada. (Instrumentista Montador, Encarregado de Instrumentação, Instrumentista de Sistemas, Supervisor de Planejamento, Eletricista Montador, Eletricista de Força e Controle e Encarregado de Elétrica), no âmbito do PROMINP.	3- Avaliar as possibilidades de criação de novos cursos técnicos e tecnológicos, em particular os que atendam às necessidades dos arranjos produtivos locais.	PROGRAD/CTI	Outras instituições		<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidar propostas; 2. Aprovar as propostas no Colegiado do CTI. 	Meta alcançada. Foram oferecidas 13 turmas, com a qualificação de 219 alunos, sendo que uma está em execução.

OBJETIVO 1 – Desenvolver a educação a distância

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	EN VOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
36.Implantar a Secretaria de Educação a Distância.	1- Criar a Secretaria de Educação a Distância.	Reitoria/PROGRAD/PROACE/PROPESP	Reitoria/Conselhos		<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovar a criação da Secretaria de Educação à Distância no CONSUN; 2. Designar os membros e o Secretário de Educação a Distância; 3. Registrar os cursos de extensão, graduação e pós-graduação na secretaria. 	Meta alcançada. Foi proposta e aprovada pelo CONSUN a criação da Secretaria de Educação a Distância. A mesma está funcionando junto ao prédio do CEFOP.
37.Implantar a infra-estrutura para o funcionamento do PRÓ-LICENCIATURA e da UAB.	2- Disponibilizar a infra-estrutura física e tecnológica necessária ao desenvolvimento de projetos e de cursos de educação profissional, tecnológicos, graduação e pós-graduação.	PROGRAD/PROPESP/PROACE/PROPLAN	CPD	(Convênio-MEC/SEED) 390.000,00	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilizar os espaços para a implementação dos laboratórios; 2. Adquirir os equipamentos necessários, conforme o projeto aprovado pela SEED/MEC; 3. Adquirir mobiliário; 4. Implantar a rede lógica de dados; 5. Implementar um novo sistema acadêmico. 	Meta alcançada parcialmente. O prédio que abrigará a SEAD está em fase de reforma com previsão de conclusão até junho de 2008. Os laboratórios estão funcionando provisoriamente no CEFOP. Parte dos equipamentos e mobiliários foram adquiridos no segundo semestre de 2007. O restante será adquirido no início de 2008.
38.Consolidar grupo de profissionais com experiência na EAD para a produção de materiais e metodologias focados na EAD. PDI 2007/2010-PROGRAMA 5	3- Estruturar grupo de profissionais para produção de material didático focado na educação à distância.	PROGRAD/CTI/PROPESP/	Professores		<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar um comitê de análise e produção de material em EAD; 2. Apoiar a divulgação do material produzido em EAD; 3. Promover cursos em EAD no âmbito do PROFOCAP. 	Meta alcançada parcialmente. Foi produzido pelo NEAD/CTI material pedagógico que permitiu o oferecimento de dois cursos em EAD para a comunidade: - Cartografia Básica para professores, carga horária de 40h, no período de 19 a 30/03 - Novas Tecnologias em Educação: produtos e imagens de satélite, com carga horária de 120hs, no período de 09/04 a 29/06. O NEAD está responsável pela capacitação de 450 cursistas do Programa de Formação Continuada em EAD “Mídias na Educação” oferecido pela SEED/MEC em parceria com a FURG.
39.Implementar o oferecimento dos cursos de pró-licenciatura em Matemática, Química e Biologia, em parceria com outras IES.	4- Estabelecer procedimentos visando ampliar a participação da Universidade na educação a distância.	PROGRAD/CTI/PROPESP	PROGRAD/CTI/PROACE/PROPESP/Departamentos/COMCURs		<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovar os Cursos pelos Colegiados; 2. Aprovar os cursos no COEPE; 3. Realizar o processo seletivo; 4. Oferecer os cursos no 2º semestre. 	Meta alcançada parcialmente. Todos os cursos tiveram aprovação nos colegiados. O curso de Matemática foi aprovado no COEPE, tendo em vista que a FURG é a instituição proponente, nos demais a FURG atua como participante. Os processos de seleção ainda não foram elaborados.

Universidade com mais vida

40.Implementar o oferecimento dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração e de Pós-Graduação: Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, Especialização em Aplicativos para WEB e Educação Ambiental.	4- Estabelecer procedimentos visando ampliar a participação da Universidade na educação à distância.	PROGRAD/CTI/ PROPESP	PROGRAD/CTI/ PROACE/PROPESP/ Departamentos/ COMCURs		<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovar os Cursos pelos Colegiados; 2. Aprovar os cursos no COEPE; 3. Promover o processo seletivo; 4. Oferecer os cursos no 2º semestre. 	Meta alcançada. Todas as ações foram realizadas.
41.Elaborar propostas de novos cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	4- Estabelecer procedimentos visando ampliar a participação da Universidade na educação a distância.	PROGRAD/CTI/ PROPESP	PROGRAD/CTI/ PROACE/PROPESP/ Departamentos/ COMCURs		<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar novos grupos com potencial para criação de cursos de pós-graduação; 2. Apoiar a elaboração das propostas dos cursos: Multidisciplinar em Saúde do Idoso, História do Rio Grande do Sul, Matemática e Educação de Jovens e Adultos. 	Meta alcançada. Todas as ações foram realizadas. As propostas dos quatro cursos novos foram elaboradas e submetidas ao MEC no âmbito da UAB.

ÁREA V – PESQUISA

OBJETIVO 1 – Promover as atividades de pesquisa em todas as áreas do conhecimento

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
42.Criar um sistema informatizado de cadastro dos projetos de pesquisa e da produção científica na Universidade. (vinculado à meta nº 114) PDI 2007/2010-PROGRAMA 8	9- Implantar um sistema integrado de informações da pesquisa, integrado ao da Universidade e à base de dados do CNPq.	PROPESP	PROPESP/PROPLAN CPD/		<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar programa computacional para cadastro de projetos de pesquisa; 2. Criar normas de tramitação dos projetos de pesquisa; 3. Inserir as informações da pesquisa no sistema. 	Meta alcançada parcialmente. O sistema que estava previsto conforme meta 114 do PA 2007, não foi desenvolvido, porém a PROPESP, criou ferramenta capaz de atender parcialmente as necessidades de cadastro dos projetos.
43.Publicar no mínimo 2 números de cada revista científica da FURG. PDI 2007/2010-PROGRAMA 1	8- Ampliar o Programa de Apoio à Publicação de Periódicos da FURG, garantindo a sua qualidade e periodicidade.	PROPESP/PROACE	PROPLAN/ Departamentos/ Comitês Editoriais/ Editora e Gráfica	PA 2007 (Tesouro) 35.000,00	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar normas gerais para funcionamento das revistas; 2. Adquirir os materiais necessários para impressão dos exemplares; 3. Pagamento de serviço de revisão lingüística; 4. Estruturar serviço de secretaria geral para os comitês editoriais; 5. Disponibilizar o programa computacional SEER para os Comitês Editoriais; 6. Manter a periodicidade na manutenção de equipamentos. 	Meta alcançada parcialmente. Todas as ações foram realizadas, porém nem todas as revistas publicaram dois números em 2007.

Relatório de Gestão / Exercício 2007

44.Ampliar o número de equipamentos no Programa de Compartilhamento de Equipamentos Multusuários. PDI 2007/2010-PROGRAMA 14	3- Desenvolver ações facilitadoras para a realização das pesquisas, em particular as que sejam multidisciplinares e atendam ao desenvolvimento regional, articuladas com as atividades de ensino e extensão.	PROPESP	Departamentos		1. Criar um sistema informatizado de divulgação do ProCEM na PROPESP; 2. Definir as normas de utilização dos equipamentos adquiridos nos projetos institucionais; 3. Solicitar aos diferentes órgãos de fomento recursos financeiros para aquisição de mais equipamentos; 4. Ampliar o Comitê Gestor do ProCEM.	Meta alcançada. Todas as ações foram realizadas.
45.Reestruturar o Comitê de Biossegurança.	2 - Criar comitê que assessor e atuação dos pesquisadores no que se refere às questões de natureza ética em todas as áreas do conhecimento.	PROPESP	Comitê Científico/ Departamentos		1. Readequar e reenviar ao CONSUN o regimento do comitê de biossegurança; 2. Compor o novo comitê de biossegurança conforme o regimento aprovado.	Meta alcançada. Todas as ações foram realizadas.
46.Aumentar em 10% o número de bolsistas de iniciação científica concedidas dentro do Programas Institucionais (CNPq, PROBIC-FURG).	4- Ampliar os Programas de Iniciação Científica.	PROPESP	Departamentos/CTI		1. Pleitear junto ao CNPq o aumento das cotas de bolsas; 2. Pleitear junto ao Conselho Deliberativo do FGDAU o aumento das cotas de bolsas do PROBIC-FURG.	Meta alcançada parcialmente. Todas as ações foram realizadas, porém houve aumento apenas nas bolsas do PROBIC-FURG
47.Participar do Edital CT-Infra 2007, através da chamada PROINFRA 01/2006.	3- Desenvolver ações facilitadoras para a realização das pesquisas, em particular as que sejam multidisciplinares e atendam ao desenvolvimento regional, articuladas com as atividades de ensino e extensão.	PROPESP	Departamentos/Comitê Científico	(Captar recursos) 3.232.101,25	1. Promover reuniões com todos os interessados em apresentar projetos; 2. Selecionar e aprovar as propostas; 3. Elaborar o projeto único da instituição; 4. Implementar as atividades de acordo com o montante de recursos liberados.	Meta alcançada. Todas as ações foram realizadas.
48.Realizar estudos para implantação do Centro de Microscopia Eletrônica da FURG – CEME-SUL.	3- Desenvolver ações facilitadoras para a realização das pesquisas, em particular as que sejam multidisciplinares e atendam ao desenvolvimento regional, articuladas com as atividades de ensino e extensão.	Reitoria/PROPESP	Departamentos/PROPLAN/Comitê Científico.		1. Promover reuniões com os interessados; 2. Constituir grupo de trabalho; 3. Elaborar projeto; 4. Submeter para financiamento.	Meta alcançada parcialmente. Foram desenvolvidas as duas primeiras ações
49.Elaborar projeto de modernização do Biotério Central. PDI 2007/2010-PROGRAMA 10	1- Desenvolver ações facilitadoras para a realização das pesquisas, em particular as que sejam multidisciplinares e atendam ao desenvolvimento regional, articuladas com as atividades de ensino e extensão.	PROPESP	PROAD/PROPLAN	(Tesouro) 9.000,00 (Captar recursos)	1. Elaborar projeto de modernização do Biotério Central; 2. Instalar rede de dados em fibra ótica; 3. Buscar recursos nos diferentes ministérios e agências de fomento.	Meta alcançada. Todas as ações foram realizadas.
50.Desenvolver projeto sobre aproveitamento de energia de ondas – EONDAS/RS.	1- Desenvolver ações facilitadoras para a realização das pesquisas, em particular as que sejam multidisciplinares e atendam ao desenvolvimento regional, articuladas com as atividades de ensino e extensão.	Reitoria/PROPESP	Departamentos da FURG/ CENPES- PETROBRAS/COPPE-UFRJ	(Captar recursos) 1.400.000,00	1. Constituir grupo de trabalho; 2. Realizar estudo sobre o "Estado da Arte no aproveitamento da energia das ondas"; 3. Levantar o potencial energético das ondas do RS; 4. Realizar estudo ambiental; 5. Desenvolver o projeto conceitual; 6. Desenvolver estudos de viabilidade técnica-econômica e ambiental, para implantação de usina piloto no RS.	Meta alcançada parcialmente. Foi elaborado o projeto junto à Petrobrás com início previsto para 2008.

OBJETIVO 1 – Ampliar a integração entre a Universidade e a Sociedade

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
51.Consolidar o Fórum Permanente Universidade/Sociedade.	1- Consolidar o Fórum Universidade-Sociedade com a finalidade de acompanhar e contribuir com o desempenho da FURG, além de debater temas relacionados ao desenvolvimento local e regional.	Reitoria/PROACE/SUP EXT	Conselhos/Comitê de Extensão		<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar, interna e externamente, a proposta de integração Universidade/Sociedade da FURG através dos meios de comunicação, dos Comitês de Extensão e Científico e dos Conselhos Superiores; 2. Promover ampla discussão com a comunidade universitária, local e regional sobre o papel do Fórum; 3. Elaborar e aprovar o regimento interno do Fórum; 4. Realizar a reuniões do Fórum Permanente Universidade/Sociedade; 5. Assinar termos de cooperação técnica com organizações públicas, privadas e não-governamentais; 6. Desenvolver atividades conjuntas Universidade/Comunidade. 	Meta alcançada parcialmente. Durante o ano de 2007 foram realizadas várias atividades junto à comunidade, com destaque para o curso Formação de Lideranças Comunitárias, que resultou numa importante parceria com a URAB (União Rio-grandina das Associações de Bairros), bem como com as Associações de Bairros que participaram do evento. O desenvolvimento dessas e de outras atividades, consolidam a parceria estabelecida entre a Universidade e a Comunidade.
52.Criar uma incubadora de base tecnológica.	2- Incentivar ações que visem à maior aproximação e à manutenção de relações com instituições públicas, privadas e organizações não-governamentais, privilegiando a solução de problemas comunitários.	PROPESP/PROACE	Departamentos/CTI/PROPLAN	(Captar recursos)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualizar a proposta de criação da incubadora de base tecnológica; 2. Enviar a proposta da Tecnópole Rio Grande; 3. Buscar recursos financeiros para criação da proposta; 4. Selecionar empresas candidatas a ingressar na incubadora. 	Meta alcançada parcialmente. As três primeiras ações foram realizadas, porém ainda não houve liberação de recursos financeiros
53.Participar do XXV Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS).	2- Incentivar ações que visem à maior aproximação e à manutenção de relações com instituições públicas e privadas e organizações não governamentais, privilegiando a solução de problemas comunitários.	PROACE/SUPEXT	Comitê de Extensão		<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar o XXV SEURS para a comunidade universitária e coordenadores de projetos de extensão; 2. Selecionar os trabalhos a serem apresentados; 3. Enviar grupo para apresentação de trabalhos no SEURS. 	Meta alcançada. O evento foi amplamente divulgado junto à comunidade universitária. O Comitê de Extensão selecionou 15 trabalhos, sendo 05 orais e 10 para banner que foram apresentados no XXV SEURS –realizado em Guarapuava no mês de agosto.
54.Criar um programa de divulgação e popularização científica na FURG TV.	3- Dar maior divulgação aos resultados alcançados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como forma de oferecer à sociedade os benefícios decorrentes.	PROPESP/PROACE	Departamentos/FURG TV		<ol style="list-style-type: none"> 1. Readequar a proposta de organização do programa de TV; 2. Buscar recursos para a divulgação científica junto ao CNPq e ao MCT; 3. Organizar o programa piloto. 	Meta alcançada parcialmente. As duas primeiras ações foram realizadas. O projeto foi aprovado no CNPq devendo os recursos ser liberados em 2008.
55.Realizar a VI MPU.	3- Dar maior divulgação aos resultados alcançados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como forma de oferecer à sociedade os benefícios	PROPESP/PROACE/PROGRAD	PROAD/Departamentos/COMCURS		<ol style="list-style-type: none"> 1. Estruturar a comissão organizadora; 2. Elaborar a programação; 3. Buscar recursos financeiros; 4. Divulgar o evento; 5. Realizar o evento; 6. Realizar o 1º Seminário de Ensino da 	Meta alcançada. Todas as ações foram realizadas.

Relatório de Gestão / Exercício 2007

	decorrentes.				Graduação Junto à MPU; 7. Elaborar o relatório do evento.	
56.Ampliar a divulgação das iniciativas e ações institucionais.	3- Dar maior divulgação aos resultados alcançados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo à sociedade os benefícios delas decorrentes.	Reitoria/ACS/PROACE/PROPLAN	Demais Pró-Reitorias/Órgãos Suplementares/COMCURS/Departamentos/Rádio/FURG TV	(Tesouro)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incluir os projetos de extensão da FURG no banco de dados SIEX Brasil; 2. Manter atualizada a página da SUPEXT; 3. Criar a página da PROACE; 4. Reeditar a página da FURG; 5. Elaborar o catálogo 2007 de extensão; 6. Participação na comissão de eventos; 7. Montar um Kit para exposições institucionais em Feira e Eventos externos; 8. Participar em feiras e eventos externos como: Festa do Mar, Fenadoce, entre outros, fazendo a divulgação Institucional; 9. Enviar material de divulgação para a imprensa; 10. Divulgar as ações e projetos da Universidade através da FURG TV, Rádio Universidade, Jornal da FURG e Revista; 11. Elaborar folder Institucional; 12. Incentivar e apoiar as ações desenvolvidas pelo NUME; 13. Divulgar editais que envolvam as atividades de extensão. 	Meta alcançada parcialmente: os registros dos projetos de extensão no SIEX foram incluídos parcialmente, porém o sistema apresentou problemas e está sendo readequado. Todos os projetos de extensão encaminhados à SUPEXT foram cadastrados em seu site. Foi criada a página da PROACE. Houve a participação na Festa do Mar. Foi possível promover a divulgação de projetos de extensão na FURGTV, RU e jornais da cidade. Foram confeccionados banners e folders para divulgação da extensão. Foi possível promover ampla divulgação dos editais de extensão.
57.Criar plataforma on-line para registro dos projetos de extensão. (Vinculado à meta nº 114) PDI 2007/2010-PROGRAMA 8	4- Implantar um sistema de informações, integrado ao da Universidade.	PROACE/SUPEXT	Comitê de Extensão/CPD		<ol style="list-style-type: none"> 1. Adaptar os formulários de projetos e relatórios da extensão; 2. Elaborar um manual para facilitar o preenchimento dos novos Modelos; 3. Implantar o sistema de cadastro dos projetos de extensão e registro da produção. 	Meta não alcançada.
58.Apoiar e criar Projetos de Desenvolvimento Comunitário Integrado.	5- Fomentar projetos de extensão que visem a atender às demandas da comunidade.	PROACE/SUPEXT/SUPEST/CAIC/CEP-RUA	Comitê de Extensão/Fórum Universidade/Sociedade	(Convênio-PROEXT) 55.000,00	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver o Programa de Atenção às Famílias em Situação de Vulnerabilidade Sócio-ambiental no CAIC; 2. Desenvolver o Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano no CAIC; 3. Manter e ampliar as ações de extensão já desenvolvidas pelo CAIC; 4. Apoiar os já existentes e criar novos projetos de estímulo à geração de trabalho e renda; 5. Levantar junto ao Fórum Universidade/Sociedade as principais demandas sociais da comunidade; 6. Discutir com os Comitês de Extensão e Estudantil e com o DCE a criação de projeto específico; 7. Elaborar projeto utilizando as metodologias de DC. 	Meta alcançada: O Programa de Atenção às Famílias atendeu diretamente a 3058 crianças adolescentes e seus familiares das comunidades do entorno do CAIC/FURG. O projeto Agente Jovem atendeu a 25 jovens dos Bairros Cidade de Águeda e Castelo Branco II. As atividades foram desenvolvidas através de 12 oficinas ministradas por professores e acadêmicos da FURG. Todas as ações de extensão existentes no CAIC foram mantidas e novas atividades foram elaboradas e desenvolvidas a partir das demandas advindas das comunidades atendidas, com destaque para as ações de geração de trabalho e renda. Foi ampliada a ação da FURG no projeto RONDON, assumindo a coordenação das ações regionais de 5 municípios.

OBJETIVO 2 – Ampliar as interações com instituições educacionais

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	EN VOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
59. Realizar a IV Semana de Ciência e Tecnologia de Rio Grande.	1- Apoiar ações para qualificação da rede de ensino. 3- Promover iniciativa que desenvolvam o espírito científico nos estudantes do ensino básico.	PROPESP/PROACE/PROGRAD	Departamentos/ COMCURs/ CEAMECIM/ Projeto Escuna		1. Estruturar a comissão organizadora; 2. Contatar as escolas públicas e particulares do município para levantar os temas de interesse; 3. Organizar a programação; 4. Buscar recursos financeiros para realização das atividades; 5. Realizar as atividades da IV Semana.	Meta alcançada. Atividade realizada em escolas da rede pública com palestras sobre o tema planeta terra.
60. Realizar formação continuada para os professores do CAIC: a contribuição do papel deste profissional na relação família-escola.	1- Apoiar ações para qualificação da rede de ensino.	PROACE/CAIC	SUPEXT/CEP-RUA		1. Elaborar o projeto; 2. Apresentar a proposta para discussão e aprovação; 3. Realizar encontros e oficinas.	Meta alcançada. Este projeto integrou as ações do Programa de Atenção às Famílias em Situação de Vulnerabilidade Socioambiental, desenvolvido em parceria pelo CAIC e CEP-RUA. Foram realizados 14 encontros e oficinas de formação para os 52 professores do CAIC.
61. Realizar a III Feira de Inovação Tecnológica e Cultural.	3- Promover iniciativas que desenvolvam o espírito científico nos estudantes do ensino básico.	PROACE/PROPESP/PROGRAD	Departamentos/ COMCURs		1. Elaborar projeto; 2. Fazer contato com as Escolas para divulgação; 3. Buscar recursos financeiros; 4. Realizar inscrições de trabalhos a serem apresentados (FURG e Comunidade); 5. Realizar a Feira durante a MPU.	Meta alcançada. Todas as ações foram realizadas.
62. Manter e ampliar o Programa de Formação Continuada para os professores do CAIC.	1- Apoiar ações para qualificação da rede de ensino.	PROACE/CAIC	DECC/CEP-RUA/ SMEC		1. Efetivar novas parcerias para diversificar as temáticas da formação continuada; 2. Reformular o Projeto Repensando a Prática Pedagógica na Educação Infantil e no Ensino Fundamental; 3. Realizar o Seminário Repensando a Prática Pedagógica na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.	Meta alcançada: As parcerias com o CEP-Rua e Núcleo de Estudos Paulo Freire, ambos da FURG, deram um impulso na formação continuada dos professores do CAIC. Novas temáticas foram debatidas, com destaque para o encontro sobre violência na escola, com participação dos órgãos públicos que atendem diretamente crianças e adolescentes. Como complementação da formação continuada, os professores participaram do 9º Fórum de Estudos e Leituras de Paulo Freire, do 7º Encontro Sobre Investigação na Escola, bem como participaram na organização e execução do 8º Seminário Repensando a Prática Pedagógica na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.
63. Dar continuidade às ações necessárias para manter a qualidade do Processo Seletivo.	1- Apoiar ações para qualificação da rede de ensino.	COPERVE-Professores Elaboradores	Professores do Ensino Médio		1. Dar continuidade nas reuniões realizadas com os professores do Ensino Médio para a discussão dos conteúdos abrangidos e da forma de elaboração das questões nas provas do Processo Seletivo; 2. Divulgar as reuniões de discussão junto às Escolas de Ensino Médio da comunidade; 3. Elaborar o material para apresentação da reunião; 4. Manter contatos permanentes com outras	Meta alcançada. Todas as ações foram realizadas.

					universidades; 5. Avaliar permanentemente o Processo Seletivo.	
--	--	--	--	--	---	--

OBJETIVO 4 – Promover e estimular as manifestações artístico-culturais e esportivas

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
64.Consolidar o programa de estímulo à produção artística da região.	3- Fomentar a produção artística local e regional. 4- Promover e apoiar eventos artísticos e culturais como forma de ampliar o acesso da comunidade à arte e à cultura.	PROACE/ NAC	SUPEXT/SAMC/ FURG TV		<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoiar a realização do Maio Cultural; 2. Realizar reuniões com entidades públicas e privadas para apresentação da proposta do NAC; 3. Efetivar as parcerias com entidades artístico-culturais para promover e divulgar as artes no município e região; 4. Apoiar a produção de CD de compositores locais; 5. Realizar programa semanal sobre música na FURG TV; 6. Realizar evento musical universitário; 7. Efetivar a “Quarta-feira Cultural” no Centro de Convivência; 8. Concluir o Projeto do CINE FURG e apresentá-lo nos bairros da cidade; 9. Realizar o ENCORG no teatro municipal; 10. Apoiar e incentivar a realização de peças teatrais. 	<p>Meta alcançada parcialmente. Das ações previstas todas foram realizadas, porém o Cine FURG não se efetivou nos bairros por falta de recursos e pessoal.</p> <p>Com relação à ação 4, cabe destacar a produção de um Box cultural produzido pela FURG TV com 5 CDs e DVDs.</p> <p>Além do apoio aos projetos culturais já existentes foi reativado o projeto teatro da FURG, ligado ao DLA, que, em 2007, já apresentou duas novas peças..</p>
65.Dar maior visibilidade às propostas desenvolvidas pelo Núcleo Artístico Cultural (NAC).	1- Consolidar o Núcleo Artístico Cultural (NAC).	PROACE/ NAC	SUPEXT/SAMC	(Tesouro)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar folder do NAC; 2. Planejar o conjunto das ações para o ano; 3. Elaborar calendário de eventos culturais da FURG; 4. Fazer a divulgação interna e externa dos eventos. 	<p>Meta alcançada. Foram produzidos folders dos projetos apoiados e banner institucional do NAC. O Núcleo foi apresentado no SEURS e na VI MPU.</p>
66.Realizar a 6ª Mostra Cultural da FURG.	3- Fomentar a produção artística local e regional.	PROACE/ NAC	SUPEXT/ SUPEST FURG TV /SAMC/ Rádio Universidade/ ACS		<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar comissão interdepartamental para montagem do projeto; 2. Elaborar o programa; 3. Divulgar o projeto junto à comunidade universitária; 4. Realizar as inscrições; 5. Emitir os Certificados de participação; 6. Incluir os resultados no banco de dados de talentos do NAC. 	<p>Meta alcançada. Todas as ações foram desenvolvidas. Foram realizadas vinte e três apresentações.</p>
67.Melhorar as condições de realização das atividades artístico-culturais da FURG.	2- Melhorar as condições de infra-estrutura para realização das atividades permanentes de arte e cultura.	PROACE/NAC	SUPEXT/DLA/CTI/ PROPLAN/SAMC	(Tesouro)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar reuniões de planejamento com os grupos: corais, CTG, Teatros, dança, Idéia, Banda FURG/CTI; 2. Melhorar das condições para os ensaios do Coral; 3. Comprar um teclado para agilizar os ensaios e apresentações do Coral; 4. Apoiar às atividades do CTG; 5. Apoiar o grupo de dança da FURG - Terpsícore; 6. Melhorar as condições físicas do camarim 	<p>Meta alcançada parcialmente. As ações 3, 6 e 7 não foram desenvolvidas.</p>

Universidade com mais vida

					do anfiteatro; 7. Melhorar a iluminação do anfiteatro; 8. Apoiar a Banda FURG/ CTI; 9. Construir palco com iluminação no Centro de Convivência.	
68. Realizar a 35ª Feira do Livro.	4- Promover e apoiar eventos artísticos e culturais como forma de ampliar o acesso da comunidade à arte e à cultura.	PROACE/SUPEXT/NA C	EDGRAF/Rádio/ FURG TV/SAMC/ ACS	(Captar recursos)	1. Estruturar a comissão organizadora; 2. Elaborar o projeto; 3. Captar os recursos necessários; 4. Divulgar a 35ª Feira do Livro para a comunidade em geral; 5. Contratar serviços de apoio.	Meta alcançada. A 35ª Feira do Livro teve projeto aprovado na LIC municipal e Federal, com captação de recursos em 2007.

OBJETIVO 5 – Ampliar oportunidades de acesso à Universidade

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
69. Aumentar a integração com a rede de ensino e com a sociedade.	1- Oferecer aos estudantes do ensino básico, maiores informações sobre os cursos de educação profissional e de graduação da Universidade.	PROAGRAD/COPERVE/ PROACE	Professores elaboradores/ Professores do Ensino Médio	(Captar recursos)	1. Dar continuidade aos seminários realizados com os professores do Ensino Médio para a discussão dos conteúdos abrangidos e da forma de elaboração das questões nas provas do Processo Seletivo; 2. Avaliar permanentemente o Processo Seletivo; 3. Realizar a 12ª Semana Aberta da FURG; 4. Realizar o II Portal do Estudante; 5. Apoiar os cursos de extensão que preparam estudantes do ensino médio, das camadas populares, para o ingresso nas comunidades.	Meta alcançada parcialmente. A ação 4 não foi realizada por falta de recursos por parte dos parceiros.
70. Ampliar a ação do projeto de Orientação Profissional.	2- Apoiar iniciativas destinadas à orientação da escolha profissional aos estudantes do ensino médio.	COPERVE/ SARH-SPOSAS/ PROACE	Estudantes da comunidade	-	1. Dar continuidade do Projeto de Orientação Profissional desenvolvido pela equipe do SPOSAS, com o apoio da COPERVE.	Meta alcançada. Foram realizadas palestras sobre escolha profissional e profissões nos cursos pré-vestibulares apoiados pela PROACE.
71. Incentivar os estudantes do CAIC a ingressarem no Ensino Integrado do CTI/FURG (médio e profissionalizante).	1- Oferecer aos estudantes do ensino básico, maiores informações sobre os cursos de educação profissional e de graduação da Universidade.	PROACE/CAIC	CTI	-	1. Motivar os estudantes das turmas de 8ª série para o ingresso no CTI; 2. Intensificar o acompanhamento dos estudantes na sala de aula; 3. Oferecer curso intensivo preparatório para o teste de seleção; 4. Viabilizar a estrutura para a inscrição dos estudantes no processo classificatório.	Meta alcançada. Foi viabilizada a estrutura para a implementação do curso preparatório para o ingresso no CTI. Participaram do curso doze estudantes da 8ª série. Além disso, as atividades de sala de aula foram intensificadas, bem como foi viabilizada a inscrição e acompanhamento durante o teste de classificação. Mesmo tendo iniciado de forma tímida, esta ação já obteve êxito com a aprovação de um aluno que cursará o ensino médio integrado ao curso técnico de informática.

72.Ampliar o número de vagas nos cursos de extensão que preparam estudantes do ensino médio, das camadas populares, para o ingresso na FURG e CTI.	3- Apoiar a realização de ações de preparação de estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconómica para os processos seletivos da educação profissional e superior da universidade.	PROACE/PROAGRAD	SUPEST/SUPEXT		1. Levantar os projetos registrados na extensão; 2. Reunir os coordenadores para discutir a proposta de integração das ações; 3. Dar apoio logístico às ações propostas.	Meta alcançada. Foram desenvolvidos três projetos de extensão de cursos pré-vestibular gratuitos atendendo bairros do município com cinco turmas, ampliando significativamente o número de pessoas atendidas. Foi criado um programa institucional de apoio integrando os projetos com financiamento externo (PROEXT)
--	---	-----------------	---------------	--	--	---

ÁREA VII – APOIO AO ESTUDANTE
OBJETIVO 1 – Contribuir para a melhoria das condições de vida dos estudantes, visando ao seu desenvolvimento acadêmico

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
73.Aplicar o Programa de Acolhida e Recepção aos Novos Estudantes dos cursos de graduação da FURG. PDI 2007/2010-PROGRAMA 3.	1- Ampliar o programa de acolhimento e recepção aos novos estudantes.	PROACE/SUPEST/ PROGRAD	COMCURs/ Departamentos/ Diretórios Acadêmicos/ DCE/Casa do Estudante		1. Promover reunião com todas as COMCURs, CAES, DCE e DAs; 2. Confeccionar a agenda acadêmica; 3. Elaborar proposta de recepção aos estudantes; 4. Recepionar os calouros na semana de matrículas; 5. Apresentar a programação da semana de acolhida às COMCURs, DCE e DAs, para discussão e novas sugestões; 6. Promover a Semana de Acolhida 2007; 7. Avaliar o processo e iniciar a elaboração do projeto de acolhida 2008; 8. Realizar visitas aos cursinhos pré-vestibulares e escolas para tratar do tema.	Meta alcançada parcialmente. Apenas a ação 8 não foi desenvolvida.
74.Concluir o prédio da Casa do Estudante. PDI 2007/2010-PROGRAMA 2	3- Oferecer condições adequadas de moradia às necessidades dos estudantes em condições de vulnerabilidade social.	Reitoria	PROPLAN/PROACE	(Próprio) 137.000,00 (Captar recursos)	1. Obter liberação para conclusão do prédio junto ao 5º COMAR-DAC; 2. Aprovar projeto junto ao órgão financiador; 3. Contratar empresa para conclusão das obras; 4. Adquirir o mobiliário.	Meta alcançada parcialmente. No final do exercício de 2007 foram obtidos R\$ 400.000,00 junto à SESu que permitirão a conclusão do prédio. No início de 2008 serão feitas as readequações necessárias no projeto e posteriormente a contratação de empresa para execução das obras.

Universidade com mais vida

75.Promover melhorias na Casa do Estudante Universitário (CEU). PDI 2007/2010-PROGRAMA 2	2- Favorecer a permanência dos estudantes na Universidade por meio da Assistência Estudantil. 3- Oferecer condições adequadas de moradia às necessidades dos estudantes em condições de vulnerabilidade social.	PROACE/PROPLAN	NAE/DAAE/SAMC	(Tesouro) 8.000,00 (Captar recursos)	1. Promover reuniões mensais com a diretoria da CEU; 2. Ampliar o número de microcomputadores disponíveis; 3. Viabilizar o acesso a Internet; 4. Adquirir mobiliário; 5. Realizar oficinas mensais de integração; 6. Efetuar o acompanhamento aos estudantes pelo Serviço Social.	Meta alcançada. Foram promovidas reuniões com a Diretoria da CEU, ampliada a quantidade de microcomputadores, com viabilização do acesso à Internet. Houve aquisição de mobiliário. O projeto Integra-CEU, realizado em parceria NAE/SUPEST e Diretoria da CEU foi desenvolvido ao longo do ano letivo de 2007 e o acompanhamento aos estudantes foi implementado.
76.Promover melhorias no serviço prestado pelo Restaurante Universitário. PDI 2007/2010-PROGRAMA 2	2- Favorecer a permanência dos estudantes na Universidade por meio da Assistência Estudantil. 5- Ampliar e qualificar os serviços de alimentação e transporte.	PROACE/ SUPEST	DAAE/SAMC/ PROPLAN	(Captar recursos)	1. Realizar pesquisa de satisfação; 2. Contratar local para fornecer alimentação para os alunos do Campus Cidade e Campus Saúde; 3. Promover reunião mensal com o arrendatário do RU; 4. Disponibilizar nutricionista para acompanhamento de cardápio; 5. Fiscalizar a qualidade e atendimento; 6. Melhorar o ambiente com pinturas, troca de mobiliário e colocação de telas nas janelas; 7. Adquirir equipamentos para cozinha.	Meta alcançada. O RU conta com o apoio de uma nutricionista e uma técnica em nutrição para o acompanhamento e fiscalização dos serviços do RU. Foi realizado em parceria com o PRT Alimentos um trabalho de diagnóstico e capacitação dos funcionários do RU e implantação de melhorias. Em razão dos problemas detectados foi encerrado o contrato com o atual prestador de serviços de alimentação para o RU e já está em andamento processo de licitação para prestador de serviço. Foram adquiridos novos equipamentos com previsão de entrega para fevereiro de 2008. Os serviços de manutenção e adequação das instalações físicas começam a ser desenvolvidos no início de 2008.
77.Promover melhorias no serviço prestado no subprograma de transporte. PDI 2007/2010-PROGRAMA 2	5- Ampliar e qualificar os serviços de alimentação e transporte.	PROACE/ SUPEST	DAAE/SAMC		1. Qualificar os serviços de transporte interno; 2. Melhorar a interlocução com a SMSTT; 3. Fiscalizar a qualidade e atendimento.	Meta alcançada parcialmente. A ação 1 será atingida com a aquisição de dois novos micro-ônibus e uma van, no primeiro semestre de 2008. Em relação à ação 2 houve considerável melhoria nas relações com a SMSTT. A condição limitante, no entanto, reside na grande dificuldade de interlocução e negociação com a empresa concessionária do serviço público.

Relatório de Gestão / Exercício 2007

78. Manter o projeto Balcão Universitário. PDI 2007/2010-PROGRAMA 2	2- Favorecer a permanência dos estudantes na universidade por meio da Assistência Estudantil. 8- Implementar políticas de atendimento à saúde integral do estudante.	PROACE/ SUPEST	NAE/CEMPRE	(Captar recursos)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contratar profissionais; 2. Realizar plantões de serviço social, da psicologia e serviço de apoio pedagógico; 3. Promover visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento; 4. Fazer o acompanhamento sistemático a estudantes necessitados; 5. Manter plantão noturno para atendimentos aos estudantes na Secretaria da SUPEST; 6. Fazer acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes ligados aos subprogramas e estágios internos. 7. Implantar o Programa Prevencionista e de Tratamento sobre Drogas para o Estudante da FURG; 8. Ampliar o serviço de atendimento psicológico para os estudantes. 	Meta alcançada parcialmente. Foi encaminhado projeto para contratação de 02 psicólogos para atuação junto ao NAE, porém a contratação ainda não foi efetivada. Foram implementados plantões psicológicos, com a atuação de 02 psicólogos voluntárias em dois turnos semanais, ficando prejudicada a ampliação pretendida. As visitas domiciliares foram bastante limitadas, devido à disponibilidade insuficiente de viaturas. A ação 4 foi desenvolvida com limitações relativas à falta de pessoal e infra-estrutura e à falta de cumprimento dos prazos para registro de notas e freqüências no sistema IBM, por parte de alguns docentes. Foi mantido plantão noturno na secretaria da SUPEST. A ação 6 ficou prejudicada pelos mesmos motivos apontados na ação 4, agravado pelo período de greve dos servidores do NAE. A ação 7 está sendo encaminhada junto ao CENPRE.
79. Implantar serviço de assistência odontológica para os estudantes. PDI 2007/2010-PROGRAMA 2	8- Implementar políticas de atendimento à saúde integral do estudante.	PROACE/ SUPEST/CAIC	PROAD/PROPLAN/HU/ SMS	(Tesouro) (Captar recursos)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alocar recursos para contratação de empresa que forneça serviços odontológicos; 2. Buscar parcerias para implantação do serviço. 	Meta não alcançada.

OBJETIVO 2 – Promover a integração social e comunitária dos estudantes

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
80. Aumentar a participação dos estudantes de pós-graduação na APG. PDI 2007/2010-PROGRAMA 2	7- Apoiar a atuação dos diretórios, centros acadêmicos, etc.	PROESP/PROACE	APG/COMCURS de Pós-Graduação/ PROPLAN		<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover reunião com os representantes discentes de pós-graduação; 2. Promover reunião com a diretoria da APG; 3. Definir um local de funcionamento da APG. 	Meta alcançada parcialmente As duas primeiras ações foram realizadas.
81. Estimular e apoiar a realização das Semanas Acadêmicas dos cursos, privilegiando a sua integração. PDI 2007/2010-PROGRAMA 2	3- Incentivar a realização das Semanas Acadêmicas dos cursos, privilegiando a sua integração.	PROACE/PROGRAD	NAE/DCE/DAs/ COMCURS		<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilizar a infra-estrutura necessária para a realização dos eventos; 2. Apoiar a divulgação junto aos estudantes; 3. Oferecer suporte logístico para realização das Semanas Acadêmicas. 	Meta alcançada parcialmente. Foi oferecido apoio logístico para realização das semanas acadêmicas, tais como: disponibilização de espaços e equipamentos de som; apoio na divulgação dos eventos e deslocamento de palestrantes. Todos os apoios ocorreram de forma bastante precária em relação à demanda, por falta de recursos.
82. Promover a integração da comunidade Universitária através do projeto Movimenta FURG. PDI 2007/2010-PROGRAMA 2	1- Humanizar a vivência acadêmica, através de iniciativas nas áreas social, artística, cultural e esportiva.	PROACE	SUPEST/SAMC/ ESANTAR/ Centro Esportivo		<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer o roteiro de atividades junto com a equipe do Centro Esportivo; 2. Divulgar o evento para toda a comunidade universitária; 3. Realizar o evento. 	Meta alcançada. As ações foram desenvolvidas, conforme planejado. O Movimenta FURG aconteceu integrado à programação da Mostra de Produção Universitária, tendo suas atividades desenvolvidas no dia 25 de outubro de 2007, no Centro de Convivência.

Universidade com mais vida

83.Criar ambientes de convivência no Campus Carreiros. PDI 2007/2010-PROGRAMA 2	1- Humanizar a vivência acadêmica através de iniciativas nas áreas social, artística, cultural e esportiva. 2- Criar um espaço de comunicação para os estudantes. 4- Promover iniciativas que propiciem a convivência e o lazer nos campi.	PROACE/SUPEST/PROPLAN	PROPLAN/SAMC	(Captar recursos)	1. Criar espaços para colocação de bancos e mesas; 2. Elaborar projeto para construção de prédio para abrigar o DCE, os DAs, o CTG e Restaurante Coletivo; 3. Disponibilizar o mezanino do C.C. para colocação de computadores com Internet para uso da comunidade acadêmica; 4. Colocar TV a cabo no C.C.	Meta não alcançada.
84.Dar continuidade às iniciativas para ampliar a integração e participação dos estudantes nas atividades universitárias. PDI 2007/2010-PROGRAMA 2	5- Incentivar a participação dos estudantes em projetos comunitários. 6- Incentivar a participação estudantil nos órgãos colegiados. 7- Apoiar a atuação dos diretórios, centros acadêmicos do Grêmio Estudantil do Colégio Técnico Industrial e do CAIC.	Reitoria/PROGRAD/PROPESP/PROACE/CTI	PROPLAN/PROAD/Departamentos/COMCURs	(Tesouro)	1. Melhorar a infra-estrutura de apoio aos estudantes; 2. Apoiar as iniciativas demandadas pelos estudantes; 3. Estimular a participação e representação dos estudantes nos órgãos colegiados e eventos universitários; 4. Participar do conselho de DAs para discutir sobre a representação estudantil; 5. Promover a realização do 2º Fórum Estudantil; 6. Apoiar a realização de Semanas Acadêmicas; 7. Apoiar projetos de cunho social (VerPop, VersUS); 8. Apoiar as iniciativas da empresa Ecoservice e dos grupos PET; 9. Apoiar as iniciativas ligadas ao Projeto Rondon.	Meta alcançada parcialmente. As ações 1, 2 e 6 não foram desenvolvidas plenamente, devido à falta de infra-estrutura geral (linha telefônica, mobiliário, espaço físico e dificuldades burocráticas). As ações 3 e 4 se apresentaram como grandes desafios, tendo em vista a grande apatia do corpo discente, porém a participação estudantil tem se ampliado sensivelmente. As ações 7, 8 e 9 foram desenvolvidas com êxito.

ÁREA VIII – GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVO 1– Desenvolver iniciativas nas áreas comportamental e motivacional

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
85.Qualificar o atendimento de saúde dos servidores, atuando na prevenção de doenças a partir do exame médico periódico. (Etapa 2)	4- Implementar política de atendimento à saúde integral dos servidores.	UAS/SARH/PROAD	PROPLAN/ HU/CEMPRE Unidades Administrativas e Acadêmicas	(Tesouro)	1. Articular com o HU a realização dos exames; 2. Contratar serviços de laboratório e profissionais para realização dos exames necessários não disponíveis no HU; 3. Ampliar o serviço de tratamento do CENPRE para atender a demanda interna da Universidade.	Meta alcançada parcialmente. Entre as ações que tiveram por propósito elevar o nível de saúde e atuar na prevenção de doenças dos servidores ativos da Instituição, a SARH deu continuidade em 2007 às atividades relativas ao Exame Médico Periódico, através de consultas de retorno dos servidores avaliados em 2006 com o médico do trabalho. Não foram avaliados em 2007 novos servidores, visto a atividade programada haver sido prejudicada pelo movimento de Greve dos servidores TAE.

OBJETIVO 3– Implantar o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
86.Implantar o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. PDI 2007/2010-PROGRAMA 4	1- Desenvolver a capacitação dos servidores, através do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento. 3- Implantar e manter um Subprograma de Qualificação, baseado em ações de educação formal, que vise dotar os servidores de conhecimentos, competências e habilidades que excedam a exigência do cargo. 4- Implementar o Subprograma de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento, baseado em ações de educação não-formal, que visem a atualizar e ampliar conhecimentos e habilidades e contribuir para o bem estar físico, psíquico e social dos servidores. 5- Adequar o Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores ao Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. 6- Implementar o Programa de Dimensionamento das Necessidades Institucionais de pessoal Técnico-Administrativo em Educação, com definição de modelo de alocação de vagas.	PROAD/SARH	Reitoria/PROPESP/PROACE/PROPLAN/PROGRAD	(Tesouro) 100.000,00	1. Oferecer cursos presenciais e/ou a distância, seminários, simpósios, jornadas, congressos, palestras, oficinas, encontros e outras atividades afins, em atendimentos às demandas das unidades administrativas e acadêmicas; 2. Organizar os cursos; 3. Contratar pessoal externo; 4. Viabilizar ações que visem à educação não formal; 5. Construir a proposta do Programa de Avaliação de Desempenho; 6. Definir o dimensionamento das necessidades de servidores Técnico-Administrativos em Educação.	Meta alcançada parcialmente. As "estratégias" e "ações necessárias" descritas nos itens de 1 a 4 foram plenamente realizadas, resultando na oportunidade de capacitação a 524 (quinientos e vinte e quatro) servidores (vagas ofertadas), sendo que destas, 435 (quatrocentos e trinta e cinco) foram ocupadas. O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento implementado a partir de 2007 possibilitou ainda a progressão por capacitação de 52 servidores TAE, a concessão do incentivo por qualificação a 50 servidores TAE e liberação de horário para participação em cursos de educação formal de 33 servidores TAE. A "estratégia" e "ações necessárias" descritas no item 5 foram parcialmente atendidas. Com a edição da Lei 11.091/2005 e dos Decretos 5824 e 5825/2006, que estabeleceram novos instrumentos de avaliação, foi debatida e construída em 2007, proposta de um novo Programa de Avaliação de Desempenho a ser aprovada em Conselho e implementada a partir de 2008, atendendo às novas exigências legais. A "estratégia" e "ações necessárias" descritas no item 6 não foram efetivadas. Foi criada comissão junto à ANDIFES, no objetivo de estabelecer metodologia e critérios para o dimensionamento; no entanto, o trabalho não evoluiu.

OBJETIVO 4 – Desenvolver a capacitação e formação pedagógica dos docentes

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
87.Criar programa de apoio aos recém-doutores na FURG.	4- Estimular a permanente atualização profissional.	PROPESP/PROACE	Departamentos		1. Identificar por área de atuação os docentes recém capacitados e recém contratados; 2. Estimular os docentes a se inserir ou a formar grupos de pesquisa;	Meta não alcançada.

Universidade com mais vida

					3. Ampliar o PROBIC-FURG, voltado prioritariamente aos recém-doutores; 4. Apoiar projetos de pesquisa e extensão para recém-doutores em consonância com o CIDECSUL.	
88.Implantar o PROFOCAP. PDI 2007/2010-PROGRAMA 5	1- Implementar ações no Centro de Formação e Orientação Pedagógica. 2- Estimular a permanente atualização profissional. 3- Promover a integração dos docentes recém capacitados ou recém contratados às diversas atividades fins da Universidade.	PROGRAD/SUPAP	Departamentos		1. Levantar temas de interesse dos docentes; 2. Organizar e realizar seminários; 3. Oferecer cursos de formação.	Meta alcançada parcialmente. A ação 1 foi desenvolvida. As demais serão encaminhadas em 2008.

OBJETIVO 5 – Desenvolver modelo de dimensionamento das necessidades de pessoal docente

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
89.Realizar o dimensionamento das atividades docentes.	1- Desenvolver modelo para dimensionar o quadro de servidores docentes, visando atender às demandas do ensino, da pesquisa e da extensão.	Reitoria	PROGRAD/PROPESP/PROPLAN/PROAD		1. Implementar em todas as unidades o plano de atividades; 2. Analisar os planos recebidos; 3. Trabalhar articulado com a Comissão de Vagas Docentes.	Meta não alcançada.

ÁREA IX – INFRA-ESTRUTURA

OBJETIVO 1 – Qualificar o sistema de bibliotecas

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
90.Dar seqüência ao desenvolvimento de modelo destinado à aquisição de livros. PDI 2007/2010-PROGRAMA 6	1- Atualizar e ampliar o acervo, tanto em números de títulos como em número de exemplares.	PROGRAD/NID	SUPLAN/CPD/COMCURs/Departamentos		1. Elaborar proposta; 2. Atualizar a Comissão de Representantes.	Meta não alcançada
91.Executar na íntegra a Ação de Governo “Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições de Ensino Superior”. PDI 2007/2010-PROGRAMA 6	1- Atualizar e ampliar o acervo, tanto em número de títulos como em número de exemplares.	PROGRAD/NID	PROPLAN/PROAD	(Tesouro) 250.000,00	1. Definir títulos e quantitativos a serem adquiridos; 2. Promover os processos de compra.	Meta alcançada. Foram adquiridos 3.363 exemplares, superior a meta prevista de 2.000 exemplares.

92.Recuperar a infra-estrutura física da Biblioteca Central. (Etapa 3). PDI 2007/2010-PROGRAMA 10	2- Modernizar e ampliar a estrutura física existente.	PROGRAD/NID/PROPLAN	SUPETEC	PA 2007 (Tesouro) 10.000,00	1. Propor um novo layout; 2. Confeccionar novo balcão de atendimento; 3. Estudar a criação de um ambiente para realizar atividades de integração pedagógica entre o NID e o curso de Biblioteconomia.	Meta não alcançada.
93.Qualificar e agilizar o serviço de atendimento ao público.	3- Adotar procedimentos para a melhoria constante do atendimento ao público.	PROGRAD/NID	PROPESP/SAMC/ SUPETEC	(Próprio) 7.000,00 (Tesouro) 3.000,00	1. Construir bancadas p/auto-atendimento; 2. Instalar pontos de rede; 3. Adquirir microcomputadores; 4. Capacitar dois bibliotecários do NID para utilização do Portal CAPES.	Meta alcançada parcialmente. As ações 2, 3 e 4 foram desenvolvidas, porém a ação 1 somente será desenvolvida em 2008.

OBJETIVO 2 – Buscar a adequação permanente da infra-estrutura da Universidade

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
94.Atualizar o Plano de Desenvolvimento Físico da Universidade.	1- Manter atualizado o Plano de Desenvolvimento Físico da Universidade.	Reitoria/PROPLAN	PROROAD/PROPESP/ PROGRAD/PROACE/ Departamentos/ COMCURs/ Órgãos suplementares	(Tesouro)	1. Iniciar o processo de atualização do PDF do Campus Carreiros e do Campus da Saúde; 2. Estruturar grupos de trabalho; 3. Elaborar propostas de atualização dos respectivos Planos.	Está em análise proposta de metodologia de trabalho elaborada pela PROPLAN para iniciar o processo de atualização do PDF da FURG a partir de 2008.
95.Promover melhorias nas instalações físicas da PROROAD. PDI 2007/2010-PROGRAMA 10	2- Intensificar esforços para a ampliação, modernização e manutenção da área física existente.	PROROAD/PROPLAN	Demais Unidades Administrativas e Acadêmicas	(Tesouro) 40.000,00 (Captar recursos)	1. Desenvolver os projetos correspondentes; 2. Transferir a SAMP para a área hoje ocupada pela Divisão da Frota (Tesouro R\$ 30.00,00); 3. Ampliar e adequar o espaço físico destinado à SARH, no Campus Cidade com ocupação da área a ser liberada pela SAMP (Captar recursos); 4. Ampliar a área física do ambulatório do Campus Carreiros, com a construção de um banheiro (Tesouro R\$ 10.000,00).	Meta não alcançada. Com a adesão da FURG ao REUNI a meta passa a ser a transferência da PROROAD para o Campus Carreiros. No final do exercício de 2007 foram recebidos da SESu R\$ 500.000,00, que permitirão o início das obras em 2008.
96.Ampliar e consolidar o Programa de Coleta e Destinação de Resíduos da Universidade.	2- Intensificar esforços para a ampliação, modernização e manutenção da área física existente.	PROROAD/PROACE	PROPLAN/PROPESP/ Departamentos		1. Constituir um grupo de trabalho; 2. Desenvolver projeto; 3. Promover a discussão com todas as unidades envolvidas; 4. Cumprir o Decreto nº 5940 de 25.10.2006; 5. Desenvolver a campanha de reciclagem de resíduos; 6. Ampliar a capacidade de coleta.	Meta alcançada parcialmente. Foi constituído o grupo de trabalho e elaborado o projeto, prevendo a coleta de resíduos sólidos, químicos e orgânicos. A coleta dos sólidos está funcionando de acordo com o decreto 5940, que está sendo cumprido, a parte de resíduos químicos está em andamento a primeira parte (levantamento da produção) e os orgânicos ainda está em estudo. Tanto a campanha como a coleta ainda estão restritas ao Campus Carreiros, pois a falta da construção de box para depósito dos resíduos sólidos no HU e C. Cidade dificultou o trabalho..

Universidade com mais vida

97. Realizar melhorias na infra-estrutura do Campus da Saúde. PDI 2007/2010-PROGRAMA 1	2- Intensificar esforços para a ampliação, modernização e manutenção da área física existente.	Reitoria/PROPLAN	Hospital Universitário/ Departamentos da Área da Saúde	(Tesouro) 16.438,37 (Convênio) 697.516,92 (Captar recursos)	1. Ampliar o SPA (Captar recursos); 2. Melhorar a infra-estrutura da lavanderia (Captar recursos); 3. Melhorar a infra-estrutura do banco de leite (Captar recursos); 4. Concluir o anfiteatro da Área Acadêmica (Convênio R\$ 177.416,50); 5. Concluir as obras do Centro Obstétrico, UTI Pediátrica e UTI Neonatal (Convênio R\$ 520.100,42); 6. Recuperar o sistema de gás canalizado dos laboratórios da Área Acadêmica (Tesouro R\$ 14.438,37); 7. Atualizar e ampliar a rede de dados (Tesouro R\$ 2.000,00); 8. Ativar a nova entrada principal do HU/FURG; 9. Estudar a possibilidade de viabilização de espaço físico para implantar um restaurante universitário.	Meta parcialmente alcançada. Ação 1 as obras estão em andamento. Ação 2 projeto desenvolvido, não foi possível a captação de recursos. Ações 3, 4, 6, 7 e 8 todas concluídas. Ação 5 as obras o Centro Obstétrico e UTI Neo Natal estão concluídas, faltando apenas a instalação do ar condicionado central. A conclusão da UTI Pediátrica está vinculada ao término das duas obras citadas anteriormente. A ação 9 não foi desenvolvida.
98. Promover melhorias nas instalações físicas e funcionais do CAIC. PDI 2007/2010-PROGRAMA 10	2- Intensificar esforços para a ampliação, modernização e manutenção da área física existente. 7- Melhorar o sistema de vigilância e segurança nos campi e unidades isoladas.	PROPLAN/PROACE/C AIC	SUPETEC/ SUPLAN/ SAMC	(Convênio) 100.000,00 (Captar recursos)	1. Construir a guarita para a Vigilância; 2. Ampliar a rede de dados; 3. Restaurar os brises, reforma na cerca, troca de pisos; 4. Recuperar a estrutura metálica e pintura do ginásio coberto. 5. Executar de iluminação da saída do CAIC em direção ao bairro Castelo Branco; 6. Construir a passarela que liga o CAIC aos demais pavilhões (Captar recursos); 7. Construir quadra de cimento para práticas esportivas; 8. Reformar banheiros masculino e feminino, possibilitando a criação de duas salas, uma para o CPM e outra para a Rádio; 9. Colocar janela no Estar do Bebê e na área da saúde para melhorar a luminosidade natural; 10. Colocar bebedouro na área da saúde.	Meta alcançada parcialmente. As ações 1, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 não foram desenvolvidas. A ação 2 foi concluída. A ação 3 está em andamento .

Relatório de Gestão / Exercício 2007

<p>99. Recuperar, adaptar e ampliar a infra-estrutura física do Campus Carreiros. PDI 2007/2010- PROGRAMAS 10 E 12.</p>	<p>2- Intensificar esforços para a ampliação, modernização e manutenção da área física existente.</p>	<p>PROPLAN</p>	<p>SUPLAN /SUPETEC</p>	<p>(Tesouro) 642.306,81 (Próprio) 40.000,00 (Convênio) 1.160.551,10 (Captar recursos)</p>	<p>1. Concluir o prédio da COPERVE, com a execução da 3^a etapa da obra (Próprio R\$ 40.000,00); 2. Promover a readequação física e funcional do Lab. de Estatística do Dep. de Matemática; 3. Criar novo laboratório de informática vinculado ao DBH, com capacidade para 25 microcomputadores (curso de Biblioteconomia); 4. Criar novo laboratório de informática vinculado ao DMAT, com capacidade para 25 microcomputadores (curso de Eng^a de Computação); 5. Ampliar o Pavilhão 4, com a construção de 5 salas de aula (Tesouro R\$ 356.487,30); 6. Cobrir quadra de esportes no Centro Esportivo, com estrutura pré-moldada (Convênio R\$ 250.000,00); 7. Adequar instalações no CAIC II para o início de funcionamento do curso de Psicologia (Tesouro R\$ 58.750,26); 8. Projetar e construir a 1^a etapa de prédio destinado ao funcionamento do curso de Psicologia (Convênio R\$ 404.551,19); 9. Adequar instalações no CAIC II para a implantação da EAD na FURG (Tesouro R\$ 50.000,00); 10. Projetar e iniciar a construção da 2^a etapa do prédio para o curso de Educação Física (Captar Recursos); 11. Implantar o Centro de Estudos dos Oceanos, vinculado ao CENTECO (Convênio R\$ 500.000,00); 12. Projetar e construir o Laboratório de Extração de Biodiesel (Tesouro R\$ 95.069,25); 13. Projetar e construir rampas de acesso e adequação dos sanitários do Pavilhão 6, para portadores de necessidades especiais (Convênio R\$ 6.000,00); 14. Dar seqüência ao projeto de recuperação da rede elétrica de alta tensão (Tesouro R\$ 42.000,00); 15. Atualizar e ampliar a rede de dados, incluindo Biotério e Horto. (Tesouro R\$ 40.000,00).</p>	<p>Meta alcançada parcialmente. As ações 1, 11 e 13 não foram executadas. A ação 2 está vinculada à conclusão do CENTECO, prevista para fevereiro de 2008. As ações 3, 4, 5, 6 e 7 foram concluídas. A ação 8 está em fase de contratação de empresa para executar os serviços. A ação 9 não foi executada tendo em vista que os recursos foram recebidos em dezembro de 2007. A contratação de empresa para execução dos serviços deverá ocorrer no primeiro semestre de 2008. Ação 10 a obra está na fase inicial. As ações 12, 14 e 15 estão em fase de conclusão.</p>
---	---	----------------	------------------------	---	---	---

Universidade com mais vida

100.Recuperar, adaptar e ampliar prédios e instalações em geral. PDI 2007/2010-PROGRAMA 10	2- Intensificar esforços para a ampliação, modernização e manutenção da área física existente.	PROPLAN	SUPLAN /SUPETEC	(Tesouro) 81.348,00	1. Promover melhorias na infra-estrutura da EDGRAF (Tesouro R\$ 25.000,00); 2. Ampliar a área física da EMA para mudança da Secretaria (Tesouro R\$ 20.000,00); 3. Ampliar e recuperar a área física do Saco do Justino (Tesouro R\$ 9.468,00); 4. Recuperar os trapiches do MOFURG (Tesouro R\$ 11.880,00); 5. Executar as obras civis destinadas à instalação dos aerogeradores e containers do "Centro de Demonstração sobre o Uso de Energias Regenerativas no Brasil" (Convênio FURG/ Instituto IDES – Estado da Saxônia). (Tesouro R\$ 15.000,00).	Meta parcialmente alcançada. As ações 1 e 3 não foram desenvolvidas. A ação 2 teve seu projeto desenvolvido com execução prevista para 2008. As ações 4 e 5 foram concluídas.
101.Promover a recuperação da infra-estrutura física do Campus Cidade. PDI 2007/2010-PROGRAMA 10	2- Intensificar esforços para a ampliação, modernização e manutenção da área física existente.	Reitoria	Pró-Reitorias/ Departamentos envolvidos/ COMCURs	(Tesouro) 46.000,00 (Captar recursos) 338.000,00	1. Recuperar as instalações sanitárias do anfiteatro do campus Cidade (Tesouro R\$ 5.000,00); 2. Executar a reforma do prédio da Biblioteca Setorial do Campus Cidade (Captar Recursos); 3. Executar a 2ª etapa da reforma da iluminação externa (Tesouro R\$ 24.000,00); 4. Atualizar e ampliar a rede de dados (Tesouro R\$ 15.000,00); 5. Promover melhorias no estacionamento de carros e motos (Tesouro R\$ 2.000,00).	Meta parcialmente alcançada. A ação 1 foi concluída. A ação 2 está em andamento. As ações 3, 4 e 5 não foram executadas.
102.Desenvolver iniciativas para concluir a transferência dos departamentos de Materiais e Construção, de Química, de Ciências Fisiológicas e da PROAD para o Campus Carreiros. PDI 2007/2010-PROGRAMA 10	4- Dar continuidade ao processo de implantação do Campus Carreiros, concluindo a transferência das unidades acadêmicas e administrativas que ainda permanecem em funcionamento no Campus Cidade.	Reitoria	PROPLAN/ Departamentos envolvidos	(Convênio) 500.000,00 (Captar recursos)	1. Executar as obras de construção do CENTECO; 2. Elaborar os demais projetos; 3. Captar recursos para realização das obras.	Meta parcialmente alcançada. A ação 1 está em fase de conclusão, previsão para fevereiro de 2008. As ações 2 e 3 foram amplamente discutidas quando foi elaborada a proposta de participação no REUNI e serão desenvolvidas no decorrer do período pactuado.
103.Construir as salas-ambiente (projeto piloto 1 sala), visando à implantação de uma nova proposta pedagógica para o CAIC.	5- Melhorar as condições ambientais e ergonômicas das salas de aula.	PROACE/CAIC PROPLAN	SAMP	(Captar recursos)	1. Elaborar projeto para captar os recursos; 2. Adquirir equipamentos necessários; 3. Adquirir materiais didático-pedagógicos.	Meta não alcançada. Não houve tempo hábil para a construção do projeto, uma vez que o mesmo continua em fase de discussão interna.
104.Construir o ginásio de esportes do Centro Esportivo do Campus Carreiros. PDI 2007/2010-PROGRAMA 10	2- Intensificar esforços para a ampliação, modernização e manutenção da área física existente.	Reitoria/PROPLAN	PROPLAN	(Captar recursos) 2.400.000,00	1. Elaborar o projeto; 2. Solicitar a liberação dos recursos; 3. Contratar a obra.	Meta alcançada parcialmente. Teve continuidade o trabalho visando a liberação de recursos, culminando com a aprovação de uma dotação R\$ 1 milhão, no final do exercício.

Relatório de Gestão / Exercício 2007

<p>105.Promover estudos para a criação/ampliação de novos espaços para o ensino e a pesquisa no Campus Carreiros. PDI 2007/2010-PROGRAMA 10</p>	<p>2- Intensificar esforços para a ampliação, modernização e manutenção da área física existente.</p>	<p>Reitoria</p>	<p>Pró-Reitorias/ Departamentos envolvidos/ COMCURs</p>	<p>(Captar recursos)</p>	<p>1. Estudar a criação de espaços para ensino de graduação e pós-graduação junto à área de pesquisa do Departamento de Oceanografia; 2. Estudar a criação do Laboratório Integrado de Estudos Planctônicos - LIEP, vinculado ao Departamento de Oceanografia; 3. Estudar a criação do Centro de Coleções Científicas Marinhas da FURG, vinculado ao Departamento de Oceanografia; 4. Estudar a ampliação do espaço físico utilizado pelo Departamento de Geociências, para o ensino de graduação e pós-graduação; 5. Analisar a viabilidade de expansão do Laboratório de Oceanografia Geológica do Departamento de Geociências, criando novo espaço para o CPD; 6. Promover estudos para ampliação da área utilizada pela Comcur de Pós-graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica; 7. Promover estudos para a elaboração de projeto de ampliação do Departamento de Ciências Morfo-Biológicas.</p>	<p>Meta alcançada parcialmente. As ações 1 e 2 não foram desenvolvidas. A ação 3 está em fase de desenvolvimento dos projetos. As ações 4 e,5 não foram desenvolvidas. Em relação à ação 6 foram estabelecidas as tratativas iniciais visando à ampliação da área da ComCur. A ação 7 será desenvolvida no âmbito do projeto REUNI</p>
<p>106.Recuperar a infra-estrutura física dos espaços atualmente ocupados pelo CTI. PDI 2007/2010-PROGRAMA 9</p>	<p>2- Intensificar esforços para a ampliação, modernização e manutenção da área física existente.</p>	<p>PROGRAD/CTI</p>	<p>PROPLAN</p>	<p>(Tesouro/Próprio) 112.000,00 (Captar recursos)</p>	<p>1. Elaborar os projetos e executar a 1ª etapa de recuperação do pavilhão 4 (Captar Recursos); 2. Executar as obras de conclusão do pavilhão 3 (Tesouro e Próprio R\$ 112.000,00); 3. Recuperar a infra-estrutura física de parte do pavilhão 9 com a correspondente adequação do espaço físico (Captar recursos).</p>	<p>Meta alcançada parcialmente. A ação 1 está em andamento. A recuperação será concluída em uma única etapa. A ação 2 está concluída.. Quanto à ação 3 o desenvolvimento dos projetos e contratação de empresa para executar os serviços ocorrerá no primeiro semestre de 2008.</p>
<p>107.Dar continuidade ao Programa de Recuperação e Modernização da Infra-estrutura dos Departamentos. PDI 2007/2010-PROGRAMA 9</p>	<p>2- Intensificar esforços para a ampliação, modernização e manutenção da área física existente. 3- Qualificar a infra-estrutura dos laboratórios. 6- Melhorar a infra-estrutura das unidades que dão suporte à gestão institucional.</p>	<p>PROPLAN/Departamentos</p>	<p>SUPETEC/ SAMC</p>	<p>PA 2007 (Tesouro) 200.000,00</p>	<p>1. Nomear comissão gestora do programa (etapa 2007); 2. Definir prioridades de atendimento; 3. Elaborar os projetos correspondentes; 4. Executar os serviços; 5. Adquirir os equipamentos definidos como prioritários.</p>	<p>Meta alcançada. Todas as prioridades discutidas aprovadas pela comissão gestora do programa foram viabilizadas.</p>

Universidade com mais vida

108.Fortalecer a relação com a Petrobrás e outras instituições através das redes temáticas. PDI 2007/2010-PROGRAMA 10	2- Intensificar esforços para a ampliação, modernização e manutenção da área física existente. 3- Qualificar a infra-estrutura dos laboratórios.	Reitoria/PROPESP	Universidades/ Intituições de Pesquisa/ Departamentos da FURG/Museu Oceanográfico	(Captar recursos) 2.495.324,70	1. Implementar os projetos vinculados as seguintes redes: - Tecnologia para mitigação de mudanças climáticas; - Monitoramento ambiental marinho; - Tecnologia de construção naval; - Modelagem e observação oceanográfica.	Meta alcançada. Todas as ações foram realizadas.
109.Dar seqüência ao Programa de Segurança Pessoal e Patrimonial na Instituição. PDI 2007/2010-PROGRAMA 11	7- Melhorar o sistema de vigilância e segurança nos campi e unidades isoladas.	Reitoria/PROAD	SAMC/SUPETEC	(Tesouro) 87.000,00 (Convênio) 197.000,00 (Captar recursos)	1. Concluir a 1ª etapa do projeto de Segurança Pessoal e Patrimonial no Campus Carreiros (Tesouro R\$ 197.000,00); 2. Elaborar projeto de vigilância eletrônica para a Universidade; 3. Promover melhorias no sistema viário do Campus Carreiros, com a construção de calçadas para pedestres. (Captar recursos) 4. Construir quatro paradas de ônibus (R\$ 60.000,00); 5. Dar continuidade ao projeto de melhoria do sistema de iluminação externa no Campus Carreiros (Tesouro R\$ 27.000,00).	Meta alcançada parcialmente. A ação 1 está concluída. Com relação à ação 2 o projeto de vigilância eletrônica será desenvolvido no primeiro semestre de 2008. As ações 3 e 4 encontram-se com os projetos concluídos. Recebemos no final de 2007 da SESU R\$ 303.000,00 e o edital para contratação de empresa responsável pela execução dos serviços será publicado no primeiro semestre de 2008. A ação 5 foi concluída.
110.Renovar a frota de veículos da Universidade.	6- Melhorar a infra-estrutura das unidades que dão suporte à gestão institucional.	PROAD/ SAMC	PROPLAN	(Captar recursos) 290.000,00	1. Adquirir um microônibus para atender a ampliação da demanda e permitir a adequada manutenção dos atuais veículos da FURG; 2. Adquirir dois veículos utilitários leves.	Meta alcançada parcialmente. No final do mês de dezembro foram captados junto a SESU R\$ 500.000,00 que viabilizarão a aquisição de dois microônibus e dois veículos utilitários tipo Van, já no início do ano de 2008.
111.Qualificar o parque de equipamentos de informática do Gabinete do Reitor e Pró-Reitorias. PDI 2007/2010-PROGRAMA 7	6- Melhorar a infra-estrutura das unidades que dão suporte à gestão institucional.	PROPLAN/ PROAD	SUPLAN/SAMP	PA 2007 (Tesouro) 26.000,00	1. Adquirir 20 microcomputadores.	Meta alcançada. Foram adquiridos trinta microcomputadores e seis impressoras.
112.Promover a recuperação de veículos leves e máquinas pesadas da frota de veículos da Universidade.	6- Melhorar a infra-estrutura das unidades que dão suporte à gestão institucional.	SAMC	SUPLAN	(Tesouro) 50.000,00	1. Adquirir peças de reposição; 2. Recuperar veículos leves; 3. Recuperar dois veículos de tração; 4. Realizar os serviços necessários.	Meta alcançada.
113.Dar continuidade à estruturação do CENTECO, viabilizando a construção de novas dependências para "Estudos dos Oceano, Mudanças Climáticas e Impactos sobre Ecossistemas Costeiros do Brasil)	2- Intensificar esforços para a ampliação, modernização e manutenção da área física existente. 3- Qualificar a infra-estrutura dos laboratórios. 6- Melhorar a infra-estrutura das unidades que dão suporte à gestão institucional.	Reitoria/PROPLAN	Departamentos da área tecnológica e ciências exatas	(Captar recursos) 502.166,71	1. Desenvolver o projeto de construção; 2. Captar recursos; 3. Executar a obra.	Meta alcançada parcialmente. Foram apresentados o Projeto e o Plano de Trabalho ao Ministério da Ciência e Tecnologia. O projeto foi aprovado mas por questões técnicas não foi possível a liberação dos recursos no ano de 2007. Está prevista a liberação de recursos para o ano de 2008.

OBJETIVO 3 – Melhorar os sistemas de comunicação e informação da Universidade

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	Recursos R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
114.Definir o modelo de dados por área administrativa, ensino, pesquisa, extensão e hospitalar e desenvolver os novos sistemas. PDI 2007/2010-PROGRAMA 8	2- Estruturar, implantar e manter atualizado um sistema institucional de informações acadêmico-administrativas.	CPD/ Comitê de Informática	Comitê de Informática		<ol style="list-style-type: none"> 1. Efetuar levantamento da situação atual; 2. Definir uma proposta de modelo; 3. Promover reuniões com os grupos de servidores envolvidos; 4. Definir um modelo; 5. Definir o sistema; 6. Projetar o sistema com a definição dos processos e formas de aplicação; 7. Implantar o sistema; 8. Capacitar os usuários. 	Meta alcançada parcialmente. Já estão definidos os modelos de dados. Foram desenvolvidos os sistemas Internação hospitalar; Protocolo; Patrimônio e Remanejo do Vestibular. Estão em desenvolvimento os sistemas Acadêmico e de Orçamento. Os sistemas já implantados foram precedidos de capacitação dos usuários.
115.Reestruturar e melhorar a infra-estrutura dos serviços prestados pelo CPD. (Etapa Final). PDI 2007/2010-PROGRAMA 8	2- Estruturar, implantar e manter atualizado um sistema institucional de informações gerenciais. 5- Estimular e implementar de maneira disseminada o uso de software livre.	CPD/Comitê de Informática	Pró-Reitorias	PA 2007 (Tesouro) 30.000,00	<ol style="list-style-type: none"> 1. Retirar o serviço do computador central, IBM; 2. Instalar o servidor e o software de gerenciamento de e-mail, software livre; 3. Transferir os e-mail para o novo servidor e adequar os programas nos computadores dos usuários; 4. Capacitar os usuários; 5. Adquirir dois servidores para disponibilizar as informações gerenciais; 6. Adquirir microcomputadores. 	Meta parcialmente alcançada. O computador IBM ainda não foi desativado, bem como não foram adquiridos os microcomputadores. As ações 2, 3, 4 e 5, foram implementadas.
116.Aumentar a capacidade de produção e a venda de livros e periódicos nas livrarias da FURG. (Etapa Final).	4- Ampliar a infra-estrutura operacional da Editora e Gráfica.	PROACE/EDGRAF	PROPLAN/PROFESP/ PROAD/PROGRAD/ Conselho Editorial	(Próprio) Proposta FGDAU 32.000,00	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir novos equipamentos gráficos e de informática para a EDGRAF; 2. Confeccionar mobiliário; 3. Realizar promoções de livros; 4. Manter a livraria itinerante no Campus Carreiros; 5. Reformular a página eletrônica da EDGRAF; 6. Promover o lançamento de livros e periódicos editados pela EDGRAF; 7. Promover a divulgação de livros nos meios de comunicação da Instituição. 	Meta alcançada. As ações propostas foram desenvolvidas. Porém ainda são necessários outros equipamentos, a meta deve ser reeditada no PA 2008.

Universidade com mais vida

117. Desenvolver projeto visando à implantação do Relatório de Atividades Docentes (RAD), com recursos de computação atualizados, abrangendo o ensino superior e médio. (vinculado à meta nº 114). PDI 2007/2010-PROGRAMA 8	2- Estruturar, implantar e manter atualizado um sistema institucional de informações acadêmico-administrativo. 5- Estimular e implementar de maneira disseminada o uso de software livre.	Reitoria/Pró-Reitorias	CPD/ Comitê de Informática/ CTI		1. Promover discussão sobre o sistema a ser desenvolvido; 2. Desenvolver o sistema, etapa inicial.	Meta não alcançada
--	--	------------------------	---------------------------------	--	---	--------------------

ÁREA X – GESTÃO INSTITUCIONAL

OBJETIVO 1 – Manter a dinâmica de desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico da Instituição (PPP)

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	EN VOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
118. Dar continuidade à avaliação do PPP.	1- Promover a avaliação permanente do PPP. 2- Incluir elementos do ensino, da pesquisa e da extensão ainda não contemplados no PPP. 3- Desenvolver ações que incentivem a participação da comunidade universitária no processo de implementação do PPP.	PROGRAD/PROFESP/ PROACE/PROPLAN	Departamentos/ COMCURS		1. Promover a discussão no âmbito dos departamentos e das pró-reitorias; 2. Analisar as sugestões recebidas; 3. Concluir os trabalhos.	Meta alcançada parcialmente. Foi proporcionado um período para apresentação de propostas, porém as ações 2 e 3 não foram desenvolvidas.

OBJETIVO 2 – Modernizar a estrutura funcional da Universidade

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	EN VOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
119. Dar continuidade à discussão sobre o Estatuto e Regimento Geral da Universidade.	1- Concluir a reforma do o Estatuto da Universidade. 2- Concluir a reforma do Regimento Geral da Universidade. 3- Adequar a estrutura gerencial às diretrizes dos novos Estatuto e Regimento Geral.	Reitoria	CONSUN/APROFUR G/ APTFURG/ ASSIPFURG/ DCE/Secretaria dos Conselhos		1. Promover a discussão dos temas; 2. Realizar Assembléias Universitárias; 3. Realizar o plebiscito; 4. Encaminhar os resultados ao Conselho Universitário.	Meta alcançada parcialmente. Aprovada no Conselho Universitário a nova versão do Estatuto da Universidade e encaminhada ao MEC para aprovação.

OBJETIVO 3 – Aprimorar as práticas de Gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucionais

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	EN VOLVIDOS	R\$	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
120.Reestruturar a PROPESP.	2- Desenvolver práticas de gestão que priorizem ações comprometidas com os objetivos definidos no planejamento institucional.	PROPESP	PROPLAN/PROAD/ COMCUR's de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>		1. Criar secretaria geral da pós-graduação <i>Lato Sensu</i> ; 2. Reformular o funcionamento dos comitês assessores da PROPESP; 3. Criar subunidades das superintendências.	Meta não alcançada. Deverá ocorrer em 2008 com a aprovação do novo regimento da Universidade
121.Elaborar o Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário.	4- Elaborar e executar o Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário, vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional.	Reitoria/Direção do HU	Reitoria/Hospital Universitário/ PROPLAN		1. Criar o Comitê de Planejamento; 2. Definir metodologia de trabalho; 3. Elaborar proposta; 4. Submeter o PDHU à aprovação do Conselho Diretor do HU e do Conselho Universitário.	Meta alcançada parcialmente. Foram realizadas reuniões de trabalho preliminares visando definir a metodologia e abrangência da iniciativa, com a proposição de criação de um comitê gestor.
122.Dar continuidade à aplicação do Programa de Avaliação Institucional. PDI 2007/2010-PROGRAMA 13	5- Ampliar e aprimorar o processo de avaliação institucional.	Reitoria/CPA/ PROPLAN	Pró-Reitorias		1. Realizar Pesquisa de Satisfação com usuários do NID; 2. Apresentar à comunidade acadêmica os resultados da Avaliação dos Docentes pelos Discentes - 2006; 3. Publicar o relatório da Auto-Avaliação Institucional; 4. Realizar Avaliação dos Docentes pelos Discentes - 2007; 5. Dar continuidade ao processo de Auto-Avaliação Institucional; 6. Promover a eleição da nova CPA; 7. Acompanhar os processos de avaliação externa dos cursos de graduação; 8. Receber os avaliadores do MEC para avaliação externa institucional; 9. Realizar Meta-Avaliação.	Meta alcançada parcialmente. A pesquisa de satisfação dos usuários do NID não foi realizada devido à greve dos servidores, o instrumento está pronto e a metodologia definida (ação 1). Não houve visita dos avaliadores do MEC impossibilitando a execução das ações 8 e 9. As demais ações foram todas desenvolvidas.
123.Desenvolver uma nova rotina de procedimentos administrativos e acadêmicos. (vinculado a meta nº 114) PDI 2007/2010-PROGRAMA 8	6- Estabelecer um plano de qualificação dos processos administrativos e da gestão acadêmica.	Reitoria	Pró-Reitorias/CPD/ Comitê de Informática		1. Nomear um grupo de trabalho; 2. Promover estudo das melhorias necessárias nas rotinas administrativas e acadêmicas; 3. Desenvolver sistemas informatizados que atendam as áreas de graduação, pós-graduação, administrativas e do planejamento; 4. Capacitar pessoal para uso das novas ferramentas de trabalho.	Meta não alcançada
124.Criar o Fórum de Administração da FURG.	6- Estabelecer um plano de qualificação dos processos administrativos e da gestão acadêmica.	Reitoria	Pró-Reitorias/Órgãos Suplementares/ Departamentos/ COMCURs		1. Promover reuniões semestrais de trabalho com Pró-Reitores, Superintendentes, Diretores de Órgãos Suplementares, Chefes de Departamentos, Coordenadores de Cursos e demais ocupantes de cargos com CD e FG.	Meta parcialmente alcançada. Foi discutida a metodologia e definida a realização do 1º fórum, a ser realizado em abril de 2008.

OBJETIVO 5 – Qualificar a imagem institucional

Universidade com mais vida

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	EN VOLVIDOS	(R\$)	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
125. Elaborar um programa de marketing.	1- Criar um programa de marketing institucional.	Reitoria	Pró-Reitorias	(Tesouro)	1. Desenvolver um projeto de marketing da Instituição; 2. Adequar espaço físico junto à Reitoria; 3. Definir estratégias de produtos e serviços; 4. Registrar a marca (símbolo e sigla) da Universidade.	Meta não alcançada.
126. Modernizar a estrutura de funcionamento da Rádio e TV.	2- Ampliar a atuação dos órgãos de comunicação da Universidade.	PROACE	FURG TV/ Rádio Universidade/PROPLA N/ Reitoria/TVE-RS/STV	(Tesouro) 10.000,00 (Captar recursos)	1. Recuperar o sistema de transmissão da rádio; 2. Passar a transmitir a programação da rádio via internet; 3. Implantar um sinal da FURG TV, via Internet; 4. Ampliar o período de exibição da grade de programação para 14 horas diárias de 2 ^a a 6 ^a e 10 horas nos sábados e domingos; 5. Reformular a grade de programação da RU; 6. Modernizar do processo de transmissão, através da digitalização da mesa de exibição; 7. Modernizar os equipamentos de informática da TV e Rádio.	Meta alcançada parcialmente. As ações 1, 3, 6 e 7 estão em andamento, com previsão de término para 2008. As ações 2, 4 e 5 foram concluídas no ano de 2007
127. Fortalecer a política de comunicação social na Instituição.	2- Ampliar a atuação dos órgãos de comunicação da Universidade.	Reitoria	PROACE		1. Emitir, via WEB, o jornal eletrônico "clipping diário"; 2. Atualizar a página eletrônica da FURG; 3. Acompanhar e divulgar os eventos em que a FURG se faz representar.	Meta alcançada parcialmente. As ações 1 e 2 foram desenvolvidas. Com relação a ação 3 é necessário melhorarmos a infra-estrutura da Unidade de Comunicação Social, como forma de intensificar o acompanhamento e a divulgação em eventos.

OBJETIVO 6 – Desenvolver projetos de grande vulto orientados para o desenvolvimento institucional e regional

META	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	EN VOLVIDOS	(R\$)	AÇÕES NECESSÁRIAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
128. Construir o prédio do CIDECSUL. PDI 2007/2010-PROGRAMA 10	1- Consolidar o CIDECSUL – Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico.	Reitoria	PROPLAN	(Convênio) 3.500.000,00 (Captar recursos)	1. Detalhar os projetos; 2. Contratar empresa para executar as obras; 3. Concluir as obras.	Meta alcançada.
129. Elaborar projetos para atuação do CIDECSul.	1- Consolidar o CIDECSUL – Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico.	Reitoria e Pró-Reitorias	Comitê Científico e Departamentos		1. Criar e implantar a estrutura organizacional do CIDECSul; 2. Buscar recursos financeiros para ampliação do prédio do CIDECSul e aquisição de equipamentos necessários para as suas ações; 3. Definir temas prioritários para atuação do CIDECSul;	Meta alcançada parcialmente. Projeto da estrutura organizacional está em fase de análise para posterior implantação.

Relatório de Gestão / Exercício 2007

					4. Elaborar projetos multidisciplinares para atuação do CIDECSul.	
130. Elaborar o projeto do Oceanário Brasil. (Etapa 2)	5- Projetar e construir o Oceanário Brasil – um Complexo Educacional, Científico Tecnológico e de Desenvolvimento Turístico do Sul do Brasil.	Reitoria	Pró-Reitorias	(Convênio) 1.000.000,00 (Captar recursos)	1. Implementar parcerias estratégicas com os poderes públicos em nível municipal, estadual e federal; 2. Desenvolver o projeto geral de concepção e construções; 3. Obter financiamento.	Meta alcançada parcialmente. Foram obtidos os recursos para o desenvolvimento do projeto geral de concepções e construções. Foi apresentado estudo preliminar ao Min. do Planejamento visando inclusão no PPA. No final do exercício o MEC liberou mais R\$ 2 Milhões para a seqüência do projeto.
131. Consolidar o Pólo Sul da Amazônia Azul. (Etapa 2)	2- Implementar ações para consolidar e fortalecer o Pólo Sul da Amazônia Azul.	Reitoria	Pró-Reitorias/ Departamentos/ Parceiros externos	(Captar recursos)	1. Ampliar o leque de parcerias; 2. Estabelecer protocolos de parcerias; 3. Confeccionar série de painéis para exposição nas escolas; 4. Preparar calendário de atividades do Ano Polar Internacional; 5. Realizar eventos científicos; 6. Preparar projetos para captação de recursos.	Meta alcançada parcialmente. Foram realizados contatos com o objetivo de ampliar parcerias. Em fase de organização do I Congresso Nacional Amazônia Azul.
132. Concluir o Centro de Convívio dos Meninos do Mar (CCMMAR). PDI 2007/2010-PROGRAMA 10	4- Consolidar o CC Mar - Centro de Convívio dos Meninos do Mar	Reitoria/MOFURG	Pró-Reitorias	(Convênio) 850.000,00	1. Concluir as obras do prédio dos Meninos do Mar, já contratadas com previsão de término em maio de 2007; 2. Montar a estrutura de funcionamento com parcerias estratégicas; 3. Selecionar o pessoal para trabalhar junto ao Centro.	Meta alcançada parcialmente. O prédio está concluído, porém as ações 2 e 3 ainda estão em andamento.
133. Readequar o Plano de Expansão da FURG.	6- Consolidar o processo de expansão da FURG no cordão litorâneo sul-rio-grandense.	Reitoria	Pró-Reitorias/ Departamentos/ COMCURs	(Captar Recursos)	1. Definir a participação no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. 2. Discutir com as unidades o PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação; 3. Elaborar novo Plano de Expansão da FURG; 4. Elaborar o projeto do Pólo Tecnológico de Santo Antônio da Patrulha com encaminhamento à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia.	Meta alcançada. A FURG aderiu e teve aprovada sua participação no REUNI (Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), possibilitando consolidar o processo de expansão. Serão criados dezoito novos cursos no período de 2008-2012, além do acréscimo de vagas em dezoito cursos existentes. Fora da sede, também serão oferecidos cursos nos municípios de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha. Em dezembro de 2007 foi firmado, dentro do Plano de Expansão, Protocolo de Intenções em parceria com o Estado do Rio Grande do Sul, com o Município de Santo Antônio da Patrulha e com o Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Delta do Jacuí, objetivando a implementação do Projeto "Formação e Capacitação de Recursos Humanos para o Agro negócio em Santo Antônio da Patrulha".

As metas que não possuem valor expresso em R\$ não dependem de recursos orçamentários para serem alcançadas.

As metas que possuem a indicação (tesouro) se utilizam de recursos do orçamento da unidade responsável.

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	
Metas alcançadas	46
Metas alcançadas parcialmente	72
Metas não alcançadas	15

9.2 – Avaliação dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação

Graduação

Com referência às avaliações das condições de oferta dos cursos de graduação, têm sido satisfatórias, embora sejam apontados nas avaliações específicas de todos os cursos problemas de infra-estrutura, de pessoal docente (especificamente professores substitutos), pessoal técnico administrativo, em laboratórios e, especialmente, de acervo em todas as bibliotecas da Instituição.

A tabela 15 apresenta a avaliação dos cursos de graduação no ano de 2003 ainda pelo formato do Provão e nos anos de 2004 a 2007 pelo ENADE.

TABELA 15 – Conceitos Cursos de Graduação – Exame Nacional de Cursos – PROVÃO até 2003 e ENADE.

CURSO	PROVÃO	ENADE			
		2003	2004	2005	2006
Administração	A			5	
Biblioteconomia				4	
Ciências Biológicas	A		4		
Ciências Contábeis	B			4	
Ciências Econômicas	B			3	
Direito	A			4	
Educação Física					*
Enfermagem	B	5			*
Engenharia de Alimentos			3		
Engenharia Civil	A		3		
Engenharia de Computação			4		
Engenharia Mecânica	C		3		
Engenharia Química	C		4		
Física	A		3		
Geografia	B		4		
História	A		5		
Letras	A		4		
Matemática	A				
Medicina	C	4			*
Pedagogia	A		4		
Química	E		3		

* Em novembro de 2007 foram avaliados os cursos de Medicina, Enfermagem e Educação Física; no entanto, os resultados ainda não foram divulgados pelo MEC/INEP.

Pós-graduação

No ano de 2007 foi realizada pela CAPES a avaliação dos Programas de Pós-graduação com base nos dados de 2006, constituindo-se a terceira dentro da avaliação trienal; nos quesitos avaliados, os programas tiveram uma avaliação boa.

Os quatorze programas de pós-graduação da FURG em nível de mestrado e doutorado, descritos a seguir na tabela 16, foram aprovados com nota igual ou superior a 3, o que os credencia como sendo de qualidade, autorizando seu funcionamento nos próximos dois anos e garantindo a validade dos diplomas.

TABELA 16 – Conceitos dos cursos de pós-graduação – Avaliação CAPES

PROGRAMAS	CONCEITO
Aqüicultura – mestrado e doutorado	4
Biologia de Ambientes Aquáticos e Continentais – mestrado	4
Ciências da Saúde – mestrado	3
Ciências Fisiológicas – Fisiol. Animal Comparada – mestrado e doutorado	4
Enfermagem – mestrado	3
Educação Ambiental – mestrado e doutorado	4
Engenharia e Ciência de Alimentos – mestrado e doutorado	4
Engenharia Oceânica – mestrado	3
Geografia – mestrado	3
Letras: História da Literatura – mestrado	4
Modelagem Computacional – mestrado	3
Oceanografia Biológica – mestrado e doutorado	4
Oceanografia Física, Química e Geológica – mestrado e doutorado	4
Química Tecnológica e Ambiental - mestrado	3

9.3 Avaliação da Gestão 2007

Visando a uma melhor apresentação e visualização, os itens abaixo estão estruturados segundo a metodologia de apresentação do **Plano de Desenvolvimento Institucional 2007/2010 e Plano de Ação 2007**.

9.3.1 Ensino de Graduação

- Foram realizados ou estão em andamento **100 projetos de ensino**, com o envolvimento dos 18 Departamentos da Instituição.
- A PROGRAD, em conjunto com as outras Pró-Reitorias, trabalhou também com as Comissões de Curso e os Departamentos, visando a criação de novos cursos e ampliação

das vagas para a graduação, no âmbito do projeto da FURG para o REUNI. O projeto encaminhado ao MEC prevê, a ampliação de vagas nos cursos existentes e a criação de novos cursos de graduação, conforme quadro a seguir:

CURSOS	VAGAS / ANO							
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2017
Administração - Hab. Empresas	55	55	55	80	100	100	100	100
Artes Visuais – Licenciatura	30	30	36	0	0	0	0	0
Biblioteconomia	35	40	40	40	40	40	40	40
Ciências Biológicas - Bac.	20	20	20	25	40	40	40	40
Ciências Biológicas - Lic.	20	20	20	25	40	40	40	40
Ciências Contábeis - D	20	30	30	0	0	0	0	0
Ciências Contábeis - N	50	50	50	100	100	100	100	100
Ciências Econômicas	50	50	50	80	90	100	100	100
Direito - D	30	33	33	35	35	35	35	35
Direito - N	60	66	66	70	70	70	70	70
Educação Física - Licenciatura	30	30	30	30	30	30	30	30
Enfermagem	50	50	50	50	55	60	60	60
Engenharia Civil	50	50	50	60	60	75	75	75
Engenharia Civil Empresarial	25	25	25	35	35	50	50	50
Engenharia de Alimentos	50	50	50	50	50	50	50	50
Engenharia de Computação	30	35	40	50	50	50	50	50
Engenharia Mecânica	50	50	50	60	60	75	75	75
Engenharia Mecânica Empresarial	25	25	25	35	35	50	50	50
Engenharia Química	50	50	50	50	50	50	50	50
Física - Lic. e Bach.	40	40	40	60	70	80	80	80
Geografia - Bacharelado	25	25	25	25	25	25	25	25
Geografia - Licenciatura	25	25	25	25	25	25	25	25
História - Bacharelado	22	22	23	40	40	40	40	40
História - Licenciatura	25	25	27	27	27	27	27	27
Letras – Português	50	50	50	50	50	50	50	50
Letras - Português/Espanhol - D	25	25	25	25	25	25	25	25
Letras - Português/Espanhol - N	25	25	25	25	25	25	25	25
Letras - Português/Francês	25	25	25	25	25	25	25	25
Letras - Português/Inglês	25	25	25	25	25	25	25	25
Matemática - Licenciatura	40	40	40	40	40	40	40	40
Medicina	66	66	66	70	70	70	70	70
Oceanologia	40	40	40	40	40	40	40	40
Pedagogia - Licenciatura - D	45	45	45	45	45	45	45	45
Pedagogia - Licenciatura - N	45	45	45	45	45	45	45	45
Psicologia			35	35	35	35	35	35
Química - Licenciatura	25	25	25	25	25	25	25	25
Arqueologia				40	40	40	40	40
Arquivologia				40	40	40	40	40
Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado					50	50	50	50
Engenharia Agroindustrial					100	100	100	100
Engenharia de Automação					40	40	40	40

Continuação

CURSOS	VAGAS / ANO							
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2017
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia					50	50	50	50
História - Licenciatura (Binacional)				30	30	30	30	30
Matemática Industrial - Bacharelado			40	40	40	40	40	40
Química Tecnológica - Bacharelado					50	50	50	50
Sistemas de Informação - Bacharelado				40	40	40	40	40
Tecnologia em Análise e Desenvolv. de Sistemas (CTI)			50	50	50	50	50	50
Tecnologia em Eficiência Energét. em Edificações (CTI)				60	60	60	60	60
Tecnologia em Fabricação Mecânica					40	40	40	40

Tecnologia em Gestão Ambiental					30	30	30	30
Tecnologia em Materiais de Construção					40	40	40	40
Tecnologia em Pesca					30	30	30	30
Tecnologia em Refrigeração e Ar Condicionado (CTI)				50	50	50	50	50
Tecnologia em Toxicologia				24	24	24	24	24
TOTAL	1278	1342	1526	2066	2381	2466	2466	2466
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2017

- A Comissão Permanente do Vestibular (COPERVE) realizou de 10/09 a 14/09 a “11ª Semana Aberta da FURG”, evento que tem como objetivo aproximar a comunidade, especialmente os candidatos ao Processo Seletivo, de uma visão global dos cursos de graduação e das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.
- O convênio, firmado em 2004, para o desenvolvimento do **Programa de Formação de Professores Leigos - Curso de Pedagogia Anos Iniciais**, possibilitou a abertura de 84 vagas para o Curso de Pedagogia Anos Iniciais, oferecido para professores sem formação de Ensino Superior, nos municípios de Santo Antônio da Patrulha e de Caará. Esse Programa está na sua quarta edição.
- Foi firmado protocolo de intenções em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande Sul, a Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha e com o Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Delta do Jacuí para, através do projeto “**Formação e Capacitação de Recursos Humanos para o Agronegócio**”, atender demanda da comunidade de Santo Antônio da Patrulha (Consulta Popular realizada pelo Governo do Estado em 2006) e também da proposta de expansão da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, apresentada no âmbito do REUNI. A proposta em pauta busca atender às regiões Metropolitana, Litoral Norte, Vale do Paranhama, Vale dos Sinos e Serra já que apenas Porto Alegre é atendida por uma Universidade Federal.
- O Processo Seletivo 2007 da FURG, realizado no período de 11a 13 de dezembro de 2007, ofereceu 1356 vagas nos 36 cursos de graduação da Universidade.
- Em decorrência das avaliações realizadas pelo MEC, foram implementadas as seguintes medidas: recuperação dos Laboratórios de Informática para o desenvolvimento de atividades referentes às disciplinas da graduação; aquisição de acervo bibliográfico; continuidade do sistema de avaliação permanente do docente pelo discente, através da avaliação institucional; discussão e estudo de alterações curriculares.
- Ações junto às Comissões de Curso garantiram, já para o processo seletivo 2007, um aumento de 14 vagas distribuídas nos cursos de Artes Visuais, Engenharia da Computação e História.

9.3.2 Ensino de Pós-graduação

- Este ano a FURG teve 3 novos cursos aprovados pela CAPES: o mestrado e doutorado em Educação em Ciências, a ser realizado em conjunto com a UFRGS e a UFSM e o doutorado em Aqüicultura. O curso de doutorado em Aqüicultura já começou a ser oferecido em 2007, os demais começam a selecionar candidatos no primeiro semestre de 2008..
- No ano de 2007 foram criados 5 novos cursos de especialização, sendo 3 na modalidade à distância: Linguagem, cultura e educação: uma interface teórico-prática na escola; Artes visuais; Aplicações para WEB (a distância); Tecnologia da informação e comunicação na educação (a distância); Educação ambiental (a distância).
- Foi aprovada mais uma área de Residência Médica: *Anestesiologia*.
- Foi elaborado junto com o FOPROP-Regional o Plano Sul de Pós-Graduação dentro da CAPES e FAPERGS. Com a aprovação desse Plano, haverá a possibilidade da obtenção de bolsas de recém doutores para atuação junto aos cursos de pós-graduação, além de bolsas extras para os alunos de pós-graduação e para professores visitantes.

9.3.3 Ensino Médio e Profissionalizante

- O Teste de Classificação do CTI ofereceu 407 vagas: 122 vagas para Educação Profissional Integrado ao Ensino Médio, 60 vagas para Educação Profissional Integrado ao Ensino Médio na modalidade Ensino de Jovens e Adultos e 225 para o Ensino Profissional subseqüente.
- Foram realizadas semanas acadêmicas dos diversos cursos do CTI: Ensino Médio, Geomática, Projetos e Instalações Elétricas e Enfermagem com grande participação dos alunos, professores e profissionais da área. Na ocasião foram realizadas atividades culturais, visitas, palestras técnicas – vários palestrantes visitantes – e mini-cursos.
- Na modalidade Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, foi oferecido o Curso de Qualificação de Auxiliar de Consultório Dentário (ACD), com duração de 300 h, para 25 alunos.
- Estão em andamento diversos projetos e programas com o envolvimento dos cursos do CTI, Unidades da FURG e outros órgãos públicos; Projeto Vida Saudável; Projeto VITAE; Projeto Verificação de Pressão Arterial; Treinamento de primeiros socorros; Vacinação contra rubéola; Projeto CIBERCIÊNCIAS – CTI; Programa Prominp e Projeto MUB – Mapa Urbano Básico.
- O CTI participará do REUNI com o oferecimento de três cursos de tecnologia:

Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnólogo em Eficiência Energética em Edificações e Tecnólogo de Refrigeração e Ar Condicionado. Os cursos terão o ingresso de 80 alunos por semestre.

- No primeiro semestre de 2007 foram oferecidos, gratuitamente, os seguintes cursos pelo Núcleo de Ensino a Distância do CTI: Cartografia Básica para professores, carga horária de 40h, no período de 19 a 30/03/2007. Tivemos 49 inscritos e 26 concluintes; Novas Tecnologias em Educação: produtos e imagens de satélite, com carga horária de 120h, no período de 09/04 a 29/06/2007. Dos 47 inscritos, apenas 09 concluíram o curso.

9.3.4 Outras Modalidades de Ensino

- No âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, pela primeira vez foram oferecidos os cursos de graduação, na modalidade a distância, em Administração – Bacharelado e de Pedagogia – Licenciatura através de Processo Seletivo, realizado em 8 de julho de 2007, nos cinco pólos, implementados nos municípios parceiros da FURG: Santo Antônio da Patrulha, Mostardas, São José do Norte, Santa Vitória e São Lourenço do Sul. São 270 novos estudantes que tiveram acesso ao Ensino Superior gratuito e de qualidade. Os acadêmicos dessa nova modalidade de ensino contam com aulas ministradas via internet e com encontros presenciais, em que professores da FURG e tutores deslocam-se até o pólo conveniado garantindo a qualidade do ensino.
- Em dezembro de 2007, a FURG recebeu Comissão de Avaliação do MEC para Autorização da Instituição na oferta da Educação a Distância, em cursos de graduação e pós-graduação, obtendo parecer favorável da Comissão.

9.3.5 Pesquisa

- Foram realizados ou estão em andamento **564 projetos de pesquisa**, com o envolvimento dos 18 Departamentos.
- A Instituição tem incentivado a participação dos pesquisadores em diferentes editais de fomento de várias agências, em pesquisas nas diferentes áreas de conhecimento para que sua participação, tanto no cenário regional e nacional, seja garantida. Como exemplos dessas participações destacamos: O Comitê dos Arranjos Produtivos Locais de Bioenergia do RS, o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Mirim-São Gonçalo, o Comitê dos Arranjos Produtivos Locais de Alta Tecnologia do RS, o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia, a Comissão de Ciência e Tecnologia do

COREDE-SUL e o Conselho Nacional de Aqüicultura e Pesca (CONAPE) da Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca do Governo Federal.

- Aprovação do CIDEC-Sul3 (CT-INFRA) - Foi aprovada este ano mais uma etapa do projeto de consolidação do Centro Integrado de Desenvolvimento do Ecossistema Costeiro Sul junto ao edital da FINEP (CT-INFRA) no valor de R\$ 1.061.450,00. Este Centro permitirá que a FURG amplie sua capacidade de realizações de projetos multidisciplinares que visem ao desenvolvimento sustentável da região sul do Rio Grande do Sul.
- Foi estruturada a **Tecnópole-Rio Grande** com o objetivo de desenvolver a Ciência e a Tecnologia no município. Seu estatuto e regimento foram elaborados em parceria com a Prefeitura do Rio Grande, Câmara do Comércio, Câmara de Vereadores, Sindicato das Empresas de Informática e Faculdades Atlântico Sul. Como principais ações, na estruturação da Tecnópole-Rio Grande em 2006, destacam-se a elaboração de projetos de inovação tecnológica em parceria com empresas riograndinas do setor e a realização de várias apresentações com intuito de divulgação de sua finalidade, ações e projetos.
- Em 2007 foi concluído o projeto do **Parque de Pesquisas em Energias Alternativas** em área cedida próxima ao Museu Oceanográfico. O local permite a visitação pública não somente por parte da comunidade local, mas também de pessoas de outras localidades inclusive do exterior que tenham interesse em obter informações técnicas sobre fontes de energias alternativas.
- Foi elaborado junto com o FOPROP-regional, o **Plano Sul de Pesquisa** a ser conveniado com a FAPERGS, FINEP e CNPq. Com a aprovação desse Plano, haverá a possibilidade de obter no ano de 2008 vários auxílios para os projetos de pesquisa associados ao desenvolvimento regional.
- O **Projeto RH para a Amazônia Azul: A Experiência Embarcada**, submetido em 2006 a quatro Ministérios e aprovado pela Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca, permitiu à FURG em 2007 a condição de embarcar alunos de Oceanografia de outras Universidades em cruzeiros de pesquisa. O projeto segue sendo desenvolvido em 2008.

9.3.6 Extensão

- Foram registrados na extensão **371 projetos** envolvendo os 18 Departamentos e outras unidades da FURG, nas áreas de comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho. Esses se desenvolveram por meio de cursos presenciais e a distância (iniciação, capacitação, qualificação, atualização, educação continuada/aperfeiçoamento), mini-cursos, oficinas, assessorias, ciclo de palestras,

seminários e outros, com a participação de **605** docentes, **938** estudantes de graduação, **549** estudantes de pós-graduação, **202** servidores técnico- administrativos em educação e **432** pessoas de outras instituições e da comunidade, atendendo a um público de **289.439** pessoas.

- **Projetos e programas de extensão aprovados com financiamento externo (público):** em 2007 a FURG obteve 100% de aprovação no PROEXT. - SESu/MEC, além de ter projetos aprovados em todos os editais de extensão de que participou. Isso nos fortalece enquanto Instituição Pública de Ensino Superior e nos permite ampliar a extensão com a implantação de ações que contribuam para o crescimento acadêmico e para o desenvolvimento social das comunidades envolvidas, reafirmando a natureza e a missão da universidade pública. A seguir estão relacionados os projetos: Utilização de Fontes Alternativas de Energia na Ilha dos Marinheiros - Rio Grande, RS - Ventos da Ilha; Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior – PAIETS; Atualização e Ampliação da Rede de Apoio Social da Região Sul; Programa de Atenção Integral aos Jovens e seus Familiares das Comunidades do Entorno do CAIC – FURG; Promoção e difusão sóciocultural como possibilidade de inclusão social para crianças, jovens e seus familiares das comunidades do entorno do CAIC/FURG; Formação básica em geomática para servidores dos municípios da fronteira e do litoral sul do Rio Grande do Sul; Agente Jovem de Desenvolvimento Social; Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares; Unidade de Beneficiamento de Pescado para APESMI; Mídias na Educação; A Engenharia e o Ensino Médio; Popularização da Ciência e Tecnologia na FURGTV e 34ª Feira do Livro.
- A FURG ampliou sua participação no **Projeto Rondon** que visa à integração social e envolve atividades voluntárias de universitários e busca aproximar esses estudantes da realidade do País, além de contribuir, também, para o desenvolvimento de comunidades carentes. Em 2007, a FURG participou, no mês de fevereiro, da primeira Operação Rio Grande do Sul com uma equipe na cidade de Dom Pedrito. Já no mês de junho, participou da Operação Centenário, com três equipes, desenvolvendo atividades nas cidades de Mazagão (Amapá), Barra do Bugre (Mato Grosso) e Cristinápolis (Sergipe). Cada equipe foi composta por seis acadêmicos e dois professores, que permaneceram nessas cidades por duas semanas, desenvolvendo ações nas áreas de cidadania e bem-estar. Além da atuação ocorrida nesses quatro municípios no ano de 2007, a FURG, juntamente com a UFPEL, foi convidada para coordenar a Operação Rio Grande do Sul 2008. Caberá à Universidade coordenar operação e atuar em cinco municípios do cordão litorâneo: Chuí, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte, Mostardas e Tavares. No

mês de dezembro, ocorreram as “viagens precursoras”.

- As áreas de saúde e educação foram as que tiveram mais projetos registrados no banco de dados da extensão. Cabe destacar o projeto VEPOP Extremo Sul, com financiamento do Ministério da Saúde, que atendeu, diretamente, cerca de 3000 pessoas, atuando em seis comunidades da periferia do Município nas áreas de atenção à saúde, educação popular, controle social e integração Universidade/Comunidade. Em setembro, 2007 aconteceu o Fórum Regional de Extensão Universitária e Educação Popular: Comunidade e Universidade (Re)pensando a Saúde (Rio Grande/RS,). Outro programa a ser destacado é o Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior – PAIETS que quadruplicou o número de estudantes atendidos, criando cinco novas turma em diferentes bairros da cidade. Nesse ano, com financiamento da Secretaria de Ensino Superior do MEC, bem como os projetos de Educação a Distância, a exemplo do Mídias na Educação que atuou nos municípios de Florianópolis, Joinville, Chapecó e Caçador, no estado de Santa Catarina, visando proporcionar formação continuada para o uso pedagógico das diferentes tecnologias da informação e da comunicação de forma integrada ao processo de ensino aprendizagem aos profissionais de educação. Foram atendidas 450 pessoas.
- Divulgação institucional e da extensão: a busca permanente da integração universidade/sociedade tem marcado a política de extensão da FURG e a participação em eventos tem sido uma das formas de ampliar essa integração, dentre eles destacamos a 11ª FESTA DO MAR (espaço institucional e Seminário Rio Grande - Polo Naval Offshore: realidade e perspectivas), o XXV SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (apoio na organização e apresentação de trabalhos); os Salões de Extensão da UFRGS e da UFPEL (apresentação de trabalhos) e as Feiras de Economia Solidária de Santa Maria, Porto Alegre, Santa Vitória e Pelotas.
- A VI Mostra de Produção Universitária - MPU é o maior evento acadêmico realizado na FURG envolvendo as Pró-Reitorias PROPESP, PROACE e PROGRAD e tem por finalidade mostrar e intercambiar as produções científicas, tecnológicas e culturais realizadas pela Instituição. Em três dias os participantes se depararam com uma maratona de palestras, encontros e apresentações de trabalhos, feira de inovação científica e tecnológica e eventos culturais. Ela continua em fase de crescimento com grande aceitação por parte da comunidade universitária e rio-grandina, foram aproximadamente 2.000 participantes e 1259 trabalhos apresentados, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. No que diz respeito à extensão foram apresentados 139 trabalhos nas 8 áreas temáticas da extensão. Destacou-se também a III Feira de Inovação

Científico – Tecnológica e Cultural, com 44 trabalhos apresentados nas áreas de energia alternativa, robótica e tecnologias sociais dentre outros, o X Seminário de Extensão com o tema “A Extensão Universitária e a Produção do Conhecimento na Perspectiva da Transformação Social” e a VI Mostra Cultural que teve participação de estudantes, professores e técnicos. Além das apresentações musicais que foram muito expressivas, ao total 23, também aderiram as expressões de teatro, dança, vídeo, poesia, esculturas, pinturas, desenhos, fotografias e instalações. O evento contou com a participação da comunidade universitária e das escolas das redes municipal, estadual e privada dos ensinos fundamental e médio.

- Semana Nacional da Ciência e Tecnologia: este ano, durante a Semana Nacional de Ciência & Tecnologia, a FURG desenvolveu palestras abordando a temática “*Planeta Terra*” nas Escolas Estaduais de Ensino Médio, em diversos bairros da cidade com o objetivo de despertar o interesse pela ciência e mostrar a sua importância para o desenvolvimento e sustentabilidade do planeta.
- A área da cultura, com o apoio do Núcleo Artístico Cultural – NAC vem crescendo significativamente, no qual destacamos o CTG Farroupilha com diversos projetos e prêmios em 2007, o projeto Terpsícore Dança FURG com dois espetáculos; o IDEA Espaço de Arte, o XXII ENCORG organizado pelos corais Universitário e da Terceira Idade; o projeto Quarta Cultural no Centro de Conivência e a reativação do Grupo de Teatro da FURG no ano de 2007, com dois espetáculos. Além disso, cabe ressaltar nosso maior evento cultural, a 34ª Feira do Livro - Revivendo a Memória e Projetando o Futuro, que teve como patrono o escritor Moacyr Scliar e foi realizada com sucesso no Balneário Cassino de 2 a 11 de fevereiro, onde recebeu um público variado de jovens, adultos, idosos e crianças, que deram um brilho todo especial ao evento, com aproximadamente 85.000 visitantes, oferecendo uma programação diversificada, cumprindo com seu propósito de valorizar a cultura e promover a difusão da literatura e das artes, em um espaço que integrou a comunidade universitária à população. Nela foram comercializados 33.000 livros.
- Na área de Comunicação destacamos o projeto de Qualificação da Imagem Institucional que abrange as mídias de TV, Rádio, Jornal e Website, o que nos permitiu realizar uma ampla reestruturação organizacional da FURG TV, com início em 2006, a revisão da missão e reestruturação da grade de programação da Rádio Universidade com o propósito de tornar esses veículos espaços efetivos de educação e integração comunitária. Para tanto foram realizadas mudanças e melhoria na infra-estrutura dos veículos citados, assim como na organização e estruturação dos programas. A nova

programação da Rádio entrará no ar no primeiro trimestre de 2008. Com relação ao Website foi criada uma nova página para PROACE, integrando as informações de suas unidades, cujas páginas, também estão sendo reformuladas e atualizadas.

- O Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC, estruturado nas áreas de Educação, Saúde e Cidadania, desenvolve suas atividades junto às comunidades do entorno do Campus Carreiros e tem realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura – através da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cidade do Rio Grande e com a Secretaria da Saúde, no programa Saúde da Família, um importante trabalho, especialmente em **Ensino, Saúde e Extensão**.

Ensino: foram atendidos em 2007, na Escola Municipal Cidade do Rio Grande, 830 alunos oriundos de famílias de baixa renda dos bairros do entorno do Campus.

Extensão: através de suas ações extensionistas, o CAIC reafirma o estreitamento dos vínculos de cooperação e trabalho entre universidade e comunidade. Para tanto, conta com a área de Projetos e Ação Comunitária, espaço no qual são desenvolvidos projetos de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a participação de professores e estudantes universitários da FURG, no sentido de proporcionar desenvolvimento educacional e de geração de trabalho e renda tanto para os estudantes da Escola, quanto para a comunidade que utiliza o espaço do Centro. Em 2007 foram realizados 60 projetos nas áreas da saúde, educação, cultural, trabalho, meio ambiente e direitos humanos, com a finalidade promover a qualidade de vida e o desenvolvimento local.

Saúde: foram realizadas 210 ações de educação em saúde, além de atendimentos ambulatoriais como: orientação e encaminhamentos, 310 famílias; 4071 consultas médicas, consultas pré-natal, 415 pessoas, consultas de puericultura, 396 famílias; 1975 consultas de enfermagem, 968 Curativos; 293 exames citopatológico; 105 exames radiológicos; 1927 exames laboratoriais; 263 injeções; 118 nebulizações; 1640 vacinações em geral; 345 aplicações de vacinas em idosos; 49 retirada de pontos; 161 encaminhamentos médicos de atendimento especializado; 10 encaminhamentos para internação hospitalar e 50 para urgência/emergência.

9.3.7 Apoio ao Estudante

➤ Considerando o propósito da assistência estudantil de oportunizar a permanência e a formação qualificada dos estudantes da FURG, foram definidos quatro eixos de atuação para a SUPEST: Integração universitária e formação para cidadania, Apoio à formação acadêmica e profissional, Fomento à organização estudantil e Assistência básica. Ao longo de 2007, diversas ações foram desenvolvidas com visando atender as finalidades propostas. Dentre elas,

destacamos algumas de relevância para registro neste Relatório de Gestão:

- **Integração universitária e formação para cidadania:** foi realizado um trabalho de acolhimento e orientação aos novos acadêmicos e seus familiares, dentro do projeto recepção aos calouros, no momento do processo de matrículas dos ingressantes aos cursos de graduação da FURG em 2007. A acolhida universitária na primeira semana tem o objetivo de promover o acolhimento e a integração da comunidade universitária. Nessa semana ocorreram diversas atividades com a finalidade de informar e a integrar a comunidade acadêmica, como visitas, pelo Reitor e equipe às turmas de acadêmicos dos primeiros anos dos cursos de graduação e divulgação dos serviços de assistência estudantil, entre outras, além de difundir um novo perfil de acolhida, não-violenta, evitando situações de constrangimento e exposição dos calouros aos trotes. O projeto inserção cidadã foi desenvolvido por meio de curso teórico-prático com a finalidade de oferecer maiores informações aos estudantes que ingressam na universidade, criando também um espaço de reflexão sobre as diversas oportunidades de participação na vida universitária; 63 pessoas concluíram o curso. O projeto movimenta FURG acontece desde o ano de 2005, e se constituiu em um dia de Integração Universitária. Neste ano o evento aconteceu integrado às atividades da VI MPU, no Centro de Convivência, com apoio do curso de Educação Física e do 6º GAC, oportunidade em que foram realizadas diversas atividades, tais como: Malabares, Tecido, Rapel, Xadrez e damas, Massagem com bolinhas, Oficina de Forró, Dança do Ventre, Ioga e Meditação, Capoeira, Trilha com deficientes visuais, todas acompanhadas de pipoca e música. Dentro desse eixo incluídos também os projetos de extensão protagonizados por estudantes que tem sido apoiados pela SUPEST, como o Integra CEU/FURG, os cursos Pré-Vestibular Gratuitos, o RONDON e o VEPOP.
- **Apoio a formação acadêmica e profissional:** neste eixo estão as ações de apoio à organização das Semanas Acadêmicas dos Cursos de Graduação e outros eventos que visem à formação acadêmica e profissional; ao fomento à participação de estudantes em eventos acadêmicos externos - 67 estudantes com apoio financeiro-; a divulgação de eventos e estágios; os programas de bolsas voluntárias, trabalho e monitoria 987 estudantes, além dos estágios internos 304 e externos 1128 estudantes. Cabe ainda destacar o acompanhamento pedagógico realizado pelo NAE e o projeto de apoio pedagógico nas disciplinas básicas das engenharias implantado em parceria com a PROGRAD e COMCUR de engenharia mecânica.
- Número total de acadêmicos atendidos nos programas de bolsas e estágios sem considerar as bolsas de pesquisa e extensão da FAURG: 2419

- **Fomento à organização da política estudantil:** esse eixo tem por finalidade a construção de processos sócioeducativos qualificados e orientados para uma formação acadêmica favorecedora de atuações profissionais futuras comprometidas com o exercício da cidadania, da ética e da competência, para além da técnica. Para tanto, estabelecemos um maior envolvimento com os DAs e DCE, o atendimento passou a ser realizado de forma direta pelo superintendente, principalmente quando se trata de demandas dos acadêmicos. Tal procedimento pauta-se pelo acolhimento e tentativa de equacionamento de questões postas à SUPEST, da maneira mais breve possível. Embora esse formato crie uma sobrecarga ao superintendente, avalia-se que essa metodologia tem sido qualificadora das interações entre SUPEST e acadêmicos. No que se refere à representação estudantil, buscamos em 2007 desenvolver ações visando ao estímulo da participação ativa, autônoma do corpo discente na vida universitária, embora tenha ocorrido uma ampliação da participação estudantil, ainda é bastante limitada em relação às possibilidades formalmente existentes. Uma outra ação foi o apoio aos projetos propostos pelo DCE, entre eles destacamos os projetos Aulas de Dança, o Circuito de Filmes e Debates "Cine DCE", o Jornal "O Estudante"; as Oficinas de Teatro e os Cursos Pré-vestibular.
- **Assistência básica:** esse eixo objetiva o atendimento das necessidades básicas do acadêmico, com vistas a minimizar as questões de evasão e reprovação, e é desenvolvido por intermédio de diversas atividades como, o atendimento aos bebês dos estudantes (Estar Bebê), a realização de avaliação e seleção sócioeconômica para a inclusão de estudantes nos subprogramas oferecidos pela instituição (alimentação, transporte e moradia entre outros), a isenção de taxas (vestibular e matrícula); o acompanhamento dos estudantes contemplados nos subprogramas, o acompanhamento e orientação pedagógica; o encaminhamento de estudantes ao atendimento médico e odontológico, plantão social com atendimento de apoio psico-social, bem como encaminhamento ao SIAP, CONVIVER e CENPRE. A seguir, relacionamos alguns quantitativos dos atendimentos desse eixo:
 - 1003 isenções de taxa do Processo Seletivo 2008
 - 236 de isenção da taxa de matrícula na UAB;
 - 60 estudantes abrigados na Casa do Estudante;
 - 316 estudantes assistidos pelo Auxílio Alimentação;
 - 543 estudantes assistidos pelo Auxílio Transporte;
 - 18 bebês acolhidos no Estar Bebê;
 - 656 acadêmicos atendidos com auxílio alimentação, transporte, moradia e estar do

bebê.

Além do acima exposto, foram realizadas várias ações relevantes no sentido de melhorar as condições da assistência estudantil para os acadêmicos, entre as quais destacamos: as negociações e reivindicações com a SMSTT em relação ao transporte coletivo para a universidade (passes escolares e qualidade do atendimento); realização de melhorias na infra-estrutura da CEU/FURG (pinturas e pequenas reformas, compra de mobiliário, instalação de computadores com internet); negociação para locação de outra casa para ampliar vagas de moradia em 2008; a busca de recursos para a conclusão da Casa do Estudante no Campus e para assistência estudantil; a solicitação a PROPLAN de projeto para criação de espaços de convivência no Campus e espaço para DAs e DCE, visando melhorar a integração e organização estudantil; a realização de parceria com o Programa de Educação Tutorial – PET, da Engenharia de Alimentos da FURG, para a Implantação de procedimentos operacionais padronizados e boas práticas de fabricação de alimentos no RU/FURG; a busca de apoio técnico de nutricionista e técnica de nutrição do HU para orientação e acompanhamento na elaboração dos alimentos servidos no RU; o encaminhamento de licitação para empresa prestadora de serviços de alimentação no RU e obra de reforma nas instalações para melhoria no prédio, além da aquisição de equipamentos para cozinha e salão do RU e a mudança no formato de organização e realização das Solenidades de Outorgas de Grau dentro da FURG, o que permitiu a todos, de forma democrática e sem custos, realizar e concluir dignamente essa importante etapa de suas vidas. Em 2007, foram realizadas 16 solenidades.

9.3.8 Recursos Humanos

- O ano de 2007 marcou a implantação do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Técnico-Administrativos em Educação. Foi realizada consulta às Unidades Administrativas e Acadêmicas, visando à obtenção de informação quanto às demandas em capacitação de cada Unidade, no propósito de alcance dos seus objetivos para o exercício.

Com os recursos disponibilizados para o Programa de Gestão do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, foi possível implementar o Plano Anual de Capacitação de 2007, que disponibilizou oportunidade de capacitação a 524 (quinhentos e vinte e quatro) servidores (vagas ofertadas), sendo que destas, 435 (quatrocentos e trinta e cinco) foram ocupadas.

O Programa possibilitou ainda que, 52 (cinquenta e dois) servidores obtivessem progressão por capacitação, 50 (cinquenta) servidores obtivessem o incentivo à Qualificação e, 33 (trinta e três) servidores obtivessem Liberação de Horário para participar do Subprograma de Qualificação que visa ampliar a escolaridade dos Técnicos-Administrativos em Educação.

Entendemos que o extraordinário esforço institucional na capacitação de servidores poderá a médio e a longo prazo estabelecer uma mudança de paradigma, com maior qualificação, compromisso e responsabilidade daqueles que são, sem dúvida, os principais agentes de transformação.

- O ano também foi marcado pelas iniciativas que tiveram por objetivo a construção do projeto da Universidade de Plano de Saúde para seus servidores. As reuniões estabelecidas com representações das associações classistas fortaleceram a convicção do formato de contratação da empresa e dos serviços a serem prestados.

Nos termos da Portaria 1.983, de 05/12/2006, da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento (SRH/MP), foi sistematizado o Projeto Básico a ser observado no processo de Pregão Eletrônico. Complementarmente foram efetuados: contatos com as operadoras de planos de saúde de forma a reconhecer-se a atuação dos potenciais interessados e firmar a convicção de que os valores e as exigências do Projeto Básico não representavam a inviabilidade de concorrência, nos termos da Lei 8666; e, estabelecimento de um grupo de apoio, formado por técnicos da SARH e SAMP, de forma a discutir possíveis inconsistências do Projeto.

O Pregão Eletrônico foi efetivado pela SAMP, com a atuação dos servidores daquela Superintendência e com apoio de servidores da SARH, sendo selecionada uma empresa com os valores expressos na tabela abaixo:

Faixa Etária	Valor mensal per capita (R\$)
00 - 18	56,74
19 - 23	56,74
24 - 28	70,03
29 - 33	70,03
34 - 38	82,94
39 - 43	82,94
44 - 48	109,13

49 - 53	136,42
54 - 58	161,52
59 ou +	212,46

Para cumprimento das disposições da Portaria 1983/2006 da SRH/MP, o Processo que contém o Pregão Eletrônico e a respectiva documentação foi enviado à SRH/MP, para avaliação e posterior homologação pela FURG. O Projeto da FURG para o Plano de Saúde inclui todos os servidores e seus dependentes, ou seja, técnico-administrativos em educação e docentes, ativos e aposentados, a partir de 2008, dependendo da tramitação na SRH/MP e a consequente liberação do orçamento no próximo exercício. O Governo Federal, conforme Nota Técnica emitida, em 15/10/2007, pela Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), indica o ressarcimento de R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) para cada servidor titular e seus dependentes inclusos no Plano de Saúde.

- Diferente dos anos anteriores, em 2007, o avanço na autorização para contratação de docentes e técnico-administrativos em educação praticamente não existiu, tendo sido autorizado pelo Governo Federal somente a contratação de 01 (uma) VAGA - CLASSE D 001/40h - DE - CTI (concurso em andamento).
- A Lei 11.091/2005 determinou que o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira deveria conter entre outros, o Programa de Avaliação de Desempenho (Art. 24), estabelecendo no parágrafo 3º, inciso III, 360 (trezentos e sessenta) dias para o início da execução do Programa de Avaliação de Desempenho.

Em face de que algumas instituições possuíam aprovado em Conselho Superior, Programa de Avaliação de Desempenho foi reiterada, em todos os encontros realizados pela Coordenação Geral de Gestão de Pessoas (CGGP-MEC), em que a FURG se fez representar, a necessidade de que houvesse para estas Instituições, autorização para realização das progressões por mérito a partir de março de 2005, fazendo uso do Programa de Avaliação de Desempenho estabelecido, até que tivéssemos aprovado em Conselho um novo Programa de Avaliação de Desempenho que atendesse a Lei 11.091/2007.

Em abril de 2007, por meio da Nota Técnica 001/2007/CGGP/SAA/MEC (anexo IV), foram estabelecidas orientações relativas à progressão por mérito, autorizando às Instituições a efetuarem progressões por mérito, tomando por referência o resultado obtido no Programa de Avaliação de Desempenho em vigor:

“As IFEs que procediam à Progressão por Mérito de seus servidores, a partir do

resultado de um programa de avaliação de desempenho, poderão continuar utilizando este mesmo instrumento para a concessão da progressão até 30 de junho de 2007”.

“As IFEs que não utilizavam um programa de avaliação de desempenho como balizador para a concessão da Progressão por Mérito a seus servidores, isto é, onde a Progressão por Mérito era concedida automaticamente a cada 02 anos de efetivo exercício, deverão dar início, até o dia 01 de julho de 2007, à execução do Programa de Avaliação de Desempenho, conforme estabelecido no inciso III do §3º do Art. 24 da Lei 11.091/2005 e o Decreto 5.825/2006. Somente após 2 anos contados a partir do início da execução do Programa de que trata o item anterior, a IFE poderá iniciar a concessão da Progressão por Mérito a seus servidores, observada a retroatividade de seus efeitos, de acordo com a contagem do interstício estabelecido no item 2 desta Nota Técnica (01/07/2009).

Diante do exposto, a SARH identificou as respectivas datas de progressão por mérito de cada servidor técnico-administrativo em educação, visando avaliar a concessão, e, apurou os resultados anuais das avaliações de desempenho das chefias e a auto-avaliação dos servidores, referentes aos exercícios de 2003, 2004, 2005 e 2006.

A iniciativa proporcionou a progressão por mérito, ou seja, o avanço no padrão de vencimento, de aproximadamente 99% dos servidores com data de progressão estabelecida para 2005; 94% dos servidores com data de progressão estabelecida para 2006 e 98% dos servidores com data de progressão estabelecida para 2007.

No processo de avaliação de desempenho acadêmico 81 (oitenta e um) docentes obtiveram progressão por mérito dentro da mesma classe, sendo destes 72 (setenta e dois) de ensino superior e 09 (nove) de ensino médio profissional. Outros 06 (seis) docentes de ensino superior obtiveram progressão por mérito, passando de uma classe para a outra.

- Na avaliação de processos para ascensão à classe de professor associado 12 (doze) docentes de ensino superior obtiveram a progressão.
- Com a edição da Lei 11.091/2005 e dos Decretos 5824 e 5825/2006, que estabeleceram novos instrumentos de avaliação, trabalhamos em 2007 na elaboração de um novo Programa de Avaliação de Desempenho a ser implementado a partir de 2008, que irá atender às novas exigências legais, devendo por consequência ser desenvolvido um novo sistema informatizado.

A Avaliação de Desempenho de 2007, realizada no período de 19/11/2007 a 18/12/2007, foi estabelecida fazendo uso do antigo Programa e Sistema informatizado. No entanto, em entendimentos mantidos com o CPD, visando proporcionar aos servidores maior

segurança e controle, foram realizadas algumas qualificações no referido sistema, como:

- impressão a qualquer tempo pelo servidor da avaliação de desempenho enviada à SARH;
 - impressão de recibo comprovando ao servidor o envio de sua auto-avaliação à SARH;
 - divulgação diária no sistema, durante todo o período de avaliação da relação nominal dos servidores que ainda **não realizaram sua auto-avaliação**, visando propiciar a todos os usuários do sistema como: chefias, servidores, amigos e colegas de trabalho do servidor, acesso à referida informação.
- Considerando o Acórdão 2008/2006 – TCU – Plenário, publicado no Diário Oficial da União em **06/11/2006**, onde no item 9.1.1 é explicitado “*o servidor público que exerceu, como celetista, no serviço público, atividades insalubres, penosas e perigosas, no período anterior à vigência da Lei 8.112/1990, tem direito à contagem especial de tempo de serviço para efeito de aposentadoria; todavia, para o período posterior ao advento da Lei 8.112/1990, é necessária a regulamentação do art. 40, parágrafo 4º, da Constituição Federal, que definirá os critérios e requisitos para as respectivas aposentadorias*”, que mudou sua posição anterior, contraria a tal averbação de tempo insalubre convertido, a SARH tomou a iniciativa de recepcionar requerimentos visando revisão dos casos inseridos na ocorrência conforme segue:
- averbação para servidores ativos do tempo em que perceberam adicional de insalubridade/periculosidade na FURG, durante o período celetista, ou seja, até 11/12/90, e que não possuíam decisão judicial favorável à incorporação desse tempo convertido em 1,20 para mulheres e 1,40 para homens, efetuando a conversão para fins de aposentadoria e emissão do Mapa de Previsão de Aposentadoria, com vistas a identificar sua real data de possível aposentadoria e consequente solicitação de Abono de Permanência e/ou Aposentadoria;
 - averbação para servidores aposentados com proventos proporcionais ao tempo em que perceberam adicional de insalubridade/periculosidade na FURG, durante o período celetista, ou seja, até 11/12/90, e que não possuem decisão judicial favorável à incorporação deste tempo convertido em 1,20 para mulheres e 1,40 para homens, efetuando a conversão do respectivo período para fins de aposentadoria, com vistas à revisão dos proventos de suas aposentadorias.
- Considerando o contido na **Decisão 781-P/TCU**, publicada no Diário Oficial da União de 05/10/2001 e considerando o contido no **Ofício nº 774/2002/SRH/MP**, de 10/06/2002, que trata do mesmo assunto, foi aberto o processo administrativo nº

23116.003684/06-12, visando efetuar a revisão dos processos de aposentadoria, nos respectivos proventos, para os servidores aposentados que atenda os requisitos necessários a percepção das duas vantagens: Art. 62 e Art. 192, ambos da Lei 8.112/90.

Após avaliação de mais de 75 servidores aposentados, foi identificado que: 19 servidores já percebiam as duas vantagens com base em decisão judicial, 21 servidores teriam direito ao Art. 192 da Lei 8.112/90 e 35 servidores teriam direito ao Art. 62 da Lei 8.112/90, cuja implantação foi concluída em dezembro de 2007, ficando pendente o pagamento dos valores retroativos, a serem pagos como despesas de exercícios anteriores, após autorização do Ministério do Planejamento.

- Considerando a necessidade de controle quanto aos pagamentos de auxílio transporte, em especial aos de grande valor, os quais, na maioria, se referem aos servidores que residem em Pelotas, estabelecemos como procedimento o recadastramento anual de tais servidores, visando identificar o mais breve possível as alterações de endereço que ensejam a redução do valor do respectivo benefício. A ação tem por propósito evitar o pagamento indevido e buscar, se for o caso, o resarcimento de valores pagos desde a última comprovação de endereço, garantindo assim transparência nos gastos com tal benefício.

Atualmente temos 119 servidores ativos e 11 prof. substitutos com residência em Pelotas ou proximidades, cujos endereços serão recadastrados anualmente, com a solicitação aos servidores de comprovantes atualizados de endereço.

- No exercício de 2007 foram registrados a cedência de 04 (quatro) servidores técnico-administrativos e 02 (dois) servidores docentes, bem como a requisição de 02 técnico-administrativos e 01 (um) docente. As despesas totais com cedidos/requisitados em 2007 foram de R\$ 527.510,47.

9.3.9 Infra-Estrutura

- No Campus Carreiros destaca-se a construção do CIDECSul, com um auditório para aproximadamente 1200 lugares, o que permitiu a realização de todas as cerimônias de formatura das turmas de 2007. Para o início de 2008 está prevista a conclusão total da obra, com a realização de alguns serviços complementares. Também deve ser destacada a construção do prédio do CENTECO, que está em fase de conclusão. Foi ampliado o pavilhão 4 com a construção de mais cinco salas de aula, permitindo assim o início do processo de instalação dos espaços destinados à Educação a Distância no CAIC II. Também no CAIC II foram realizadas adaptações para a instalação inicial e provisória do curso de Psicologia, cujo prédio definitivo terá sua primeira fase construída em 2008.

Está prevista também para 2008 a construção da 1^a etapa do prédio para a Educação Física, cujo projeto foi desenvolvido e a obra contratada no final do ano de 2007. Cabe ressaltar ainda as melhorias implementadas nos espaços destinados à Educação Física, como a cobertura vinílica de uma das quadras poliesportivas, aquisição de novos e modernos equipamentos, pintura e melhorias no sistema de iluminação das quadras descobertas (em andamento). A construção do laboratório piloto para a instalação da planta de produção de Biodiesel está em fase de conclusão. Diversas melhorias de caráter geral foram implementadas, tais como a extensão da rede de fibra ótica para atender o Biotério e Horto, modernização e ampliação na rede elétrica e equipamentos de alta tensão, continuidade na expansão dos pontos de rede para internet (cerca de 300 pontos), substituição do sistema de iluminação interna em diversos ambientes, entre eles as salas de permanência do DLA e DMC e ampliação na central telefônica com o acréscimo de mais duzentos ramais. Isto permitiu de imediato estender a rede de telefonia às salas de permanência do DLA.

- O Centro de Convívio dos Meninos do Mar teve sua ampliação e reformas totalmente concluídas no final do ano, com a construção da marcenaria naval, da subestação elétrica e do cercamento do prédio. Todos os equipamentos foram adquiridos, já entregues pelos fornecedores e devidamente instalados no local.
- No Campus Cidade está em execução o projeto de Segurança Pessoal e Patrimonial, com a construção de muro na divisa com a rua Almirante Barroso e instalação de grades metálicas nas janelas do pavilhão 6. Para 2008 deverá ser executada a ampliação e modernização do sistema de iluminação externa. Está em fase de conclusão a 2^a etapa da recuperação e reforma do Pavilhão 3, bem como da reforma de todo o Pavilhão 4. Está contratada para execução em 2008 a reforma completa, com mudança de layout, do pavilhão onde funciona a Biblioteca Setorial do Campus Cidade e o Laboratório de Tecnologia de Alimentos.
- No Campus da Saúde destaca-se a execução das obras de acabamento do anfiteatro da Área Acadêmica (antiga reivindicação da comunidade universitária), as novas instalações dos serviços de cópias fotostáticas, do Protocolo e do Serviço de Vigilância. Com a transferência dos ambulatórios para as novas instalações, tiveram início as obras de reestruturação do SPA. As obras civis do Centro Obstétrico e da UTI Neo-Natal foram praticamente concluídas no decorrer de 2007. Falta ainda a instalação dos sistemas de ar condicionado central, conforme exigência da ANVISA.
- Dando continuidade ao Programa de Recuperação e Modernização da Infra-Estrutura dos Departamentos, criado em 2006, foram disponibilizados R\$ 200 Mil, não apenas

para recuperação e manutenção predial, mas também para a aquisição de diversos equipamentos.

- Foram concluídas em 2007 a reestruturação e atualização tecnológica dos laboratórios de informática multi-usuários onde são ministradas disciplinas (Meta 8 do Plano de Ação 2007), com a aquisição e instalação de microcomputadores, periféricos e pontos de rede. Também foi concluída, antecipando o planejamento elaborado anteriormente, a substituição de todas as cadeiras das salas de aula do Campus Carreiros e do Campus da Saúde (Meta 7 do Plano de Ação 2007). Além disso, foram aportados recursos para a instalação de projetores multimídia permanentes em praticamente todas as salas de aula da Universidade. A Meta 9 foi ampliada de 10 para 37 salas de atendidas.
- No final do ano foi obtido, junto à SESu, o valor de R\$ 587.244,00 para a recuperação do NoC Atlântico Sul. Está prevista a docagem, a recuperação e reforma de instalações, aquisição e instalação de novos equipamentos e a adequação da embarcação às normas de preservação ambiental.

9.3.10 Gestão Institucional

- No final de 2007, a FURG conseguiu novamente junto ao MEC, apoio para viabilização do projeto **”Oceanário Brasil: um complexo educacional, científico, tecnológico e de desenvolvimento turístico do sul do Brasil”**, cujas bases haviam sido apresentadas no final de 2005 e o primeiro aporte de recursos orçamentários ocorrido no final do ano de 2006. Os recursos liberados serão utilizados para elaboração do projeto e para outras iniciativas visando à implantação do Complexo.
- Diversas iniciativas foram desenvolvidas pela Secretaria de Avaliação Institucional, entre elas podemos destacar: a publicação do relatório final da Auto-Avaliação Institucional da FURG 2005-2006, sob a forma de um livro que foi lançado em maio de 2007, em evento com a participação do INEP, representado pelo Prof. Jaime Giollo (Coordenador Geral de Avaliação Institucional e das Condições de Oferta do INEP); a participação na elaboração e condução do processo de eleição nova CPA - Comissão Própria de Avaliação da FURG, que tomou posse em julho de 2007; a apresentação dos resultados da Avaliação dos Docentes pelos Discentes referentes a 2006. Entrega dos relatórios a PROGRAD, CPPD, Departamentos e Comissões de Cursos; a alimentação do Sistema e-MEC com os dados Institucionais da FURG, para solicitação do recredenciamento junto ao MEC. Acompanhamento dos processos de recredenciamento e reconhecimento dos Cursos de Medicina, Enfermagem, Educação Física e Pedagogia -

Anos Iniciais e Ensino Fundamental (Santo Antonio da Patrulha) e a realização da Avaliação dos Docentes pelos Discentes referente a 2007.

- Através da Resolução nº 030/2007 do CONSUN, de 23 de outubro de 2007, a Universidade aprovou sua adesão ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), cuja proposta foi aprovada na íntegra pelo MEC. Estão previstos, para o período de 2008 a 2012 investimentos em infra-estrutura (obras e instalações, equipamentos e mobiliários) e em custeio e pessoal (expansão do quadro de pessoal, bolsas acadêmicas, ampliação dos recursos para despesas de manutenção, entre outras). O montante projetado de recursos é de aproximadamente R\$ 115 milhões. Nesse período serão oferecidos 18 novos cursos de graduação e ampliadas vagas em 18 cursos existentes, passando das atuais 1526 vagas no vestibular para 2466 vagas em 2011.
- Foi concluído em 2007 o processo de revisão do Estatuto da Universidade. O plebiscito realizado no período de 24 a 26 de setembro confirmou a proposta de novo Estatuto elaborada pela Comissão que coordenou o trabalho. Todos os doze itens relacionados foram aprovados pelo conjunto da comunidade universitária. Posteriormente a proposta de novo Estatuto foi submetida à aprovação do Conselho Universitário e encaminhada ao Conselho Nacional de Educação para aprovação final.
- No ano de 2007 a FURG, através do Sistema Universidade Aberta do Brasil, ingressou no esforço empreendido pelo MEC para disseminar a educação a distância no país. Foram oferecidos cursos em diversos pólos do chamado cordão litorâneo sul riograndense, conforme detalhado no item 9.3.1 do Relatório.
- Com previsão para início em 2008, foi elaborada proposta de metodologia de trabalho para dar andamento ao processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Físico da Universidade. Será desenvolvida uma linha de trabalho relacionada especificamente à elaboração do 1º Plano de Desenvolvimento da Área da Saúde, em função de suas especificidades funcionais.
- No decorrer do ano obtivemos um avanço significativo no desenvolvimento de sistemas informatizados, e estão em desenvolvimento os seguintes sistemas: “Matrículas e Controle Acadêmico”, um novo sistema que atenderá as demandas do ensino de pós-graduação, graduação, profissionalizante e fundamental, com previsão de utilização ainda no primeiro semestre de 2008; “Orçamento Interno” com previsão de implantação no ano de 2008, este sistema na seqüência exige o desenvolvimento de novos sistemas de “Pedidos de Material e Serviços”, “Compras”, “Almoxarifado” e de “Controle Patrimonial”. Foi possível também o desenvolvimento e implantação do “Sistema de Protocolo”, do “Sistema de Internação Hospitalar”, do “Sistema de Controle

Patrimonial” e do “Sistema de Controle de Viaturas”, todos já em funcionamento e em fase de ajustes.

- O desenvolvimento de novos sistemas de trabalho, tanto no âmbito interno como externo, exige uma constante capacitação dos servidores; nesse sentido a FURG através da Superintendência de Administração de Recursos Humanos, tem desenvolvido iniciativas no sentido de buscar a constante qualificação dos Docentes e Técnicos Administrativos em Educação, conforme detalhado no item 9.3.8. deste Relatório.
- A atual administração do Hospital Universitário tem sua atuação voltada para que este se torne uma Instituição cada vez mais saudável e sustentável. Na área hospitalar, consideramos como ambiente saudável o sistema complexo que engloba os locais nos quais os trabalhadores da saúde, ao realizarem seu processo de trabalho, se sentem emocionalmente bem, sem pressões desnecessárias. Para tanto está desenvolvendo uma gestão participativa na qual a valorização do trabalhador e seu bem-estar repercutam na melhoria da assistência ao usuário dos serviços oferecidos. Diversas ações estão em desenvolvimento na busca dos objetivos propostos; dentre outras, destacamos a implantação e ampliação da tecnologia de informação em diversos setores do HU; troca da portaria central da rua Paranaguá para a Rua General Osório; continuidade das obras do Centro Obstétrico, Unidade de Internação Obstétrica, Centro do Trauma e UTI Neonatal; conclusão da obra e consequente colocação em funcionamento dos ambulatórios em área anexa ao HU; reforma do Centro de Material e Esterilização: elevação do piso, compra de mobiliário, instalação de ventiladores para melhorar a climatização; transferência do Patrimônio e Arquivo Morto para área atrás do Ambulatório novo; início da Reforma da Ala Azul (CID e Hospital Dia de Doenças Crônicas); conclusão da obra e colocação em funcionamento do Banco de Leite Humano; conclusão da obra e colocação em funcionamento do Anfiteatro da Área Acadêmica; início da obra do Serviço de Pronto Atendimento; realização de cursos de aperfeiçoamento pelos trabalhadores de diversos setores do HU; participação do HU no Comitê de Mortalidade Materna e Infantil através de ações de vigilância dos RNs considerados de risco e da busca ativa dos faltosos às consultas ambulatoriais; implementação das atividades da Ouvidoria, através de sua divulgação entre os clientes internos e externos do HU; participação do HU no Programa de Humanização do Parto Normal - PHPN no qual realizamos atendimento às gestantes de alto risco; participação do HU no Conselho Municipal de Saúde; continuidade da implantação da Central de Consultas pela Secretaria Municipal de Saúde por meio da qual consultas do 0800 estão sendo disponibilizadas; implantação do novo Regimento do HU; implantação das 30

horas de trabalho e 6 horas de atividades diversas para os trabalhadores da área de enfermagem; continuidade do estudo pela Comissão de implantação das 30 horas de trabalho no HU e da extensão destas para as outras categorias profissionais; participação em eventos sociais “intra e extra-muros” do HU; realização de confraternizações alusivas aos dias de cada categoria profissional; reuniões setoriais de trabalho com os Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem com vistas a ampliar seu comprometimento com o cumprimento das metas e com a melhoria da gestão; realização de avaliação pelos usuários da assistência prestada no HU; realização de brainstorming junto aos trabalhadores do HU para identificar suas reivindicações e sugestões; elaboração do Plano de Desenvolvimento 2007; reuniões semanais da direção com vistas a traçar estratégias para o gerenciamento do HU; realização de brainstorming junto aos usuários das unidades do HU para verificar seu grau de satisfação com a assistência recebida; elaboração e realização dos Curso de Atualização em Gestão e Assistência de Enfermagem para Enfermeiros, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do HU; criação da Comissão de Projetos de Extensão do HU, com o objetivo de auxiliar os trabalhadores do HU a transformar as suas iniciativas em projetos, integrando ensino, pesquisa e a extensão; reativação e criação de Comissões exigidas pelo Ministério da Saúde, através da Portaria 2400; implantação de diversos estágios e trabalho voluntário – alunos e profissionais da comunidade –, com vistas a integrar a academia com a assistência no HU; incentivo a atividades educativas de trabalhadores do HU em escolas, empresas, e comunidade; realização de atividades educativas com os profissionais da Rede Básica de Saúde do Município e realização de diversas campanhas preventivas de saúde na comunidade: câncer de pele, mama, diabetes, hipertensão, prevenção do fumo, vacinação.

10 – BALANÇO DO 3º ANO DE GESTÃO

2007 será, sem sombra de dúvidas, um ano que ficará registrado na recente e bela trajetória da FURG, pois foi nele que, após um longo e democrático processo, aprovamos o novo Estatuto da Instituição que vigorará a partir de 2008; construímos e aprovamos o nosso Plano de Reestruturação e Expansão – Reuni que, praticamente, dobrará a capacidade da Universidade nos próximos cinco anos, quando estaremos contratando mais de 400 servidores efetivos e construindo novas

instalações para atender o crescimento projetado; levamos a FURG para outros cinco municípios do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, São José do Norte, Mostardas e Santo Antônio da Patrulha), implantando Pólos da Universidade Aberta do Brasil; apresentamos à comunidade acadêmica os resultados da avaliação dos docentes pelos discentes - 2006, lançamos o livro "Auto-Avaliação Institucional - 2005/2006", promovemos a Palestra "Auto-Avaliação Institucional no contexto do SINAES – Estágio Atual", com a participação do INEP, marcando o início do processo de escolha dos novos membros da CPA 2007-2009, e realizamos a avaliação dos docentes pelos discentes – 2007; lançamos a nova página eletrônica da FURG; realizamos evento de comemoração dos 25 anos do Programa Antártico Brasileiro e da ESANTAR, com homenagem ao Comandante da Marinha do Brasil, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto; participamos da organização do Seminário "Rio Grande – Pólo Naval *offshore*-Realidades e Perspectivas; comemoramos os 38 anos da FURG, com uma semana de intensa programação, incluindo os 20 anos da Filosofia e Política da Universidade; recebemos da Ordem dos Advogados do Brasil o selo de qualidade "OAB Recomenda", uma distinção pela qualidade do nosso Curso de Direito; o curso de Oceanologia continua sendo o melhor da área no Brasil, sendo 5 estrelas em classificação nacional do Guia do Estudante, e o nosso curso de administração obteve, mais uma vez, conceito máximo na avaliação do MEC, agora é nota 5 no ENADE; a VI Mostra da Produção Universitária (MPU) continua crescendo, atingindo a marca, em sua sexta edição, de 1.259 trabalhos apresentados; participamos do Projeto Rondon Nacional no interior do RS, mas também no Piauí; entregamos, à Prefeitura Municipal do Rio Grande, a base cartográfica digital atualizada do município; eliminamos a cobrança das taxas de matrícula para todos os estudantes de graduação e de pós-graduação "stricto sensu"; realizamos todas as formaturas (que voltaram a ser "verdadeiras" solenidades) no interior do Campus, sem nenhum custo para os estudantes, oportunizando a todos, indistintamente de poder econômico, a participação; lançamos o Sistema de Matrículas por meio eletrônico; atualizamos as normas para constituição das Comissões de Curso de Graduação; foram realizadas alterações curriculares e adequação de Quadro de Seqüência Lógica em vários cursos, buscando atender às diretrizes curriculares; os cursos de Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Mecânica Empresarial, após um período de discussões e estudos da Pró-Reitoria de Graduação e as Comissões de Curso junto ao CREA, passaram a ser reconhecidos e registrados pelo referido Conselho; realizamos e avaliamos o primeiro Processo Seletivo fora de sede, para ingresso nos dois cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância oferecidos pela FURG (Administração e Pedagogia), disponibilizando 270 vagas para 1880 candidatos inscritos; aprovamos o projeto denominado "Construindo a Acessibilidade na FURG" no âmbito do Projeto Incluir da SESu/MEC, com o objetivo de atender às demandas emergentes de estudantes com necessidades especiais; participamos do Programa de

Mobilidade Estudantil, o qual integra o convênio firmado entre Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, com o objetivo de regular a relação de reciprocidade entre as instituições, no que se refere à mobilidade de alunos de graduação; participamos do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação– PEC-G, o qual constitui um instrumento de cooperação educacional que o Governo Brasileiro oferece para outros países em vias de desenvolvimento, especialmente da África e da América Latina; participamos do Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades, cujo programa teve por objetivo possibilitar a mobilidade de estudantes universitários de Portugal e do Brasil, potencializando as relações acadêmicas entre os dois países para a criação de um espaço ibero-americano de educação superior, com o apoio financeiro do Banco Santander, através de bolsas aos estudantes; implementamos o Programa Prodocência, numa ação junto ao Pangea, com o projeto intitulado “Centro de Apoio aos Estágios dos Cursos de Licenciatura da FURG”, aportando recursos materiais e logísticos para viabilizar a realização dos estágios supervisionados dos Cursos de Licenciatura da FURG, propiciando um ambiente de reflexão e investigação da escola através dos estagiários e seus professores; aprovamos a reformulação da metodologia de cálculo do Indicador de Possibilidade de Vagas (I.V.), ampliando o número de vagas para ingresso por mudança de turno, reingresso, mudança de curso, transferência e ingresso como portador de diploma de curso superior; aprovamos a criação da “Secretaria Geral de Educação a Distância”; foram liberados recursos para o desenvolvimento das primeiras ações de implementação dos cursos de Matemática e Biologia, no âmbito do Programa de Formação Inicial para Professores do Ensino Fundamental e Médio – Pró-Licenciatura, elaborados em parceria com a UFRGS, PUCRS, UCS, UPF e UFSM; o CTI, com a participação das Engenharias, no âmbito do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp), através do Programa Nacional de Qualificação Profissional (Pnqp), executou 7 cursos técnicos em 14 turmas: Supervisor de Planejamento (1 turma); Encarregado de Instrumentação (1 turma); Instrumentista de Sistemas (2 turmas); Instrumentista Montador (1 turma); Encarregado de Elétrica (1 turma); Eletricista Montador (2 turmas) e Eletricista Força e Controle (6 turmas), qualificando 235 profissionais para o mercado de trabalho da região; aprovamos a criação do curso de especialização em Linguagem, Cultura e Educação: uma interface teórico-prática na escola; aprovamos a implementação do curso de especialização em Artes Visuais; no Sistema UAB aprovamos a implementação dos cursos de especialização em Aplicações para WEB, em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, em Educação Ambiental; aprovamos a criação do Programa de Residência Médica em Anestesiologia; implementamos os cursos de mestrado em Geografia e em Química Tecnológica e Ambiental; aprovamos e implementamos o curso de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Aqüicultura; aprovamos o Programa de Pós-Graduação-mestrado e doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, a ser executado em parceria com a UFRGS e UFSM;

qualificamos as salas de aula com sistema de projeção multimídia e todas as cadeiras foram substituídas; instalamos um Sistema Anti-Furto Eletromagnético nas Bibliotecas Central e da Área Acadêmica da Saúde e houve grande aquisição de acervo para as bibliotecas, resultando em 3.337 exemplares novos e a renovação de 26 periódicos (entre jornais e revistas); realizamos vários eventos no Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP); consolidamos o sistema de divulgação on-line das teses e dissertações; criamos um sistema informatizado de cadastro e relatórios dos projetos de pesquisa na Universidade; aprovamos, pela terceira vez consecutiva o projeto da FURG no âmbito da chamada pública MCT/FINEP/CT –INFRA PROINFA/2006, o que possibilitará a ampliação do Núcleo de Computação Científica (NCC), bem como a estruturação do Centro de Ciências Geodésicas, Cartográficas e de Estudos Territoriais e Ambientais (NUGEC); assistimos à realização de inúmeras semanas acadêmicas, com a participação e engajamento dos Diretórios Acadêmicos e realizamos mais um processo seletivo com sucesso.

Foi, também, um ano de muitas realizações e melhorias em nossas instalações. O Cidec-Sul, em fase final de construção, abriga o nosso moderno Centro de Eventos, sem igual na cidade e região sul do RS, com auditório para mais de 1.200 pessoas sentadas, onde já foram realizadas as primeiras formaturas. Construímos novas salas de aula e laboratórios; melhoramos as vias de rolamento; iniciamos a reforma do prédio da Biblioteca Setorial do Campus Cidade; dotamos o Centro Esportivo de uma estrutura coberta para práticas desportivas; estão em fase de conclusão o Centeco (Centro de Tecnologia Costeira e Oceânica) vinculado às engenharias e uma planta de produção de Biodiesel. Implantamos, junto ao Museu Oceanográfico, módulos de demonstração de energias renováveis; inauguramos as novas instalações do Museu Náutico e concluímos as obras do Centro de Convívio dos Meninos do Mar, o qual está sendo equipado. Enfrentamos uma greve interna no HU e decidimos, com o respaldo do seu Conselho Diretor, pela implantação de um projeto piloto de 30 horas para os servidores da área de enfermagem. Construímos os novos ambulatórios do HU; o novo auditório da Área Acadêmica; a tão sonhada UTI Pediátrica; entrou em funcionamento o Centro de Trauma; iniciamos as obras de reestruturação e expansão do SPA; inauguramos as novas instalações do Banco de Leite, garantindo a pasteurização do leite humano, e outras melhorias no Campus Saúde. O Campus Cidade, destinado para expansão e crescimento do CTI, também está em recuperação e já estão assegurados os recursos para a construção do Ginásio Esportivo do Colégio.

Desenvolvemos, ainda, uma série de projetos e garantimos a liberação de recursos, neste final de ano, para importantes iniciativas, tais como: detalhamento do projeto executivo do Oceanário Brasil; consolidação de infra-estrutura no contexto do Sistema UAB; construção de novas instalações para os recém criados cursos de Psicologia e Educação Física; término dos estacionamentos do Cidec; docagem e revitalização do Navio Atlântico Sul; e elaboração do plano

Universidade com mais vida

de prevenção de riscos ambientais; implantação do laboratório de microscopia do DCMB; incubadora tecnológica de cooperativas populares; apoio à manutenção e ao funcionamento do HU; adaptação da residência estudantil da FURG; programa de residência médica em Saúde da Família; formação básica em Geomática para servidores dos municípios da fronteira e litoral sul do Rio Grande do Sul; segunda etapa da construção do ginásio de esportes do CTI; implantação de passeios públicos no campus carreiros; renovação e melhorias da frota de veículos e utilitários; revitalização dos três piers do complexo de museus da FURG; adequação e consolidação da infra-estrutura física dos cursos da área de Letras e Artes; ampliação do prédio da reitoria para instalação da Pró-Reitoria de Administração no Campus Carreiros e construção de alojamentos na Estação Marinha de Aquacultura Prof. Marcos A. Marchiori.. Destacamos ainda a valorização do servidor, cuja mostra principal é a implementação do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento de RH.

Esta é apenas uma síntese, dentre tantas outras realizações, que efetuamos em 2007, mas que demonstram por que consideramos este como um ano histórico para nossa Instituição.

Compartilhamos estes feitos com todos que, de alguma forma, estiveram envolvidos com estas e tantas outras iniciativas, que simbolizam como estamos construindo uma UNIVERSIDADE COM MAIS VIDA, com crescente qualidade e cada vez maior relevância social.

ANEXO

I

Na **tabela 17**, a seguir, são apresentados alguns indicadores utilizados, comparando o ano de com os anteriores.

TABELA 17 – Principais indicadores de desempenho operacional.

INDICADORES	2003	2004	2005	2006	2007
Candidatos ao vestibular	12.311	10.772	10.085	11.111	10.854
Vagas oferecidas no vestibular	1.196	1.216	1.233	1.278	1.342

Candidatos/vaga no vestibular	10,29	8,86	8,17	8,69	8,09
Nº de cursos de grad. oferecidos no vestibular	34	35	35	35	36
Alunos matric. em graduação (1º semestre)	5.834	5.875	6.237	6.241	6.647
Alunos diplomados em graduação	784	848	802	875	892
Diplomados graduação / vagas no vestibular	0,65	0,69	0,65	0,68	0,66
Bolsas de graduação (trabalho e monitoria)	312	314	311	314	324
Bolsas de apoio social ao estudante (alimentação)	103	135	144	207	316
Bolsas de apoio social ao estudante (transporte)	124	160	190	321	543
Bolsas de apoio social ao estudante (moradia)	60	41	60	60	60
Bolsas de iniciação científica (PIBIC-CNPQ-PIBITI-FURG-PET)	111	111	116	116	135
Número de cursos de especialização	14	13	14	16	19
Alunos matriculados em especialização	443	396	409	470	560
Monografias de cursos de especialização	93	126	163	204	113
Número de cursos de mestrado	9	9	10	12	14
Nº progr. de pós-graduação com conceito Capes ≥ 3	10	9	10	12	14
Alunos matriculados em mestrado	275	357	329	384	343
Dissertações de mestrado	43	97	94	88	112
Número de cursos de doutorado	1	3	3	5	6
Alunos matriculados em doutorado	25	47	56	85	144
Teses de doutorado	5	10	4	3	5
Alunos matriculados na pré-escola e ensino fundamental	628	639	624	772	830
Formados no ensino fundamental	34	30	34	36	23
Número de cursos de ens. médio e profissional	6	6	6	6	6
Alunos matric. no ensino médio e profissional	1.041	1.022	1.010	938	981
Formados no ensino médio e profissional	166	183	115	168	173
População de estudantes (total de matriculados)	8.246	8.336	8.665	8.928	9.505
Docentes do ensino superior	449	473	470	482	476
Docentes substitutos do ensino superior	157	137	137	153	152
Docentes visitantes no ensino superior	2	2	3	1	2
Docentes de ensino superior + substitutos	605	610	607	635	630

Continuação

INDICADORES	2003	2004	2005	2006	2007
Docentes do ensino superior com doutorado	191	219	239	256	264
Docentes com dout./docentes do ensino superior	0,42	0,46	0,51	0,53	0,55
Alunos matric. grad. / doc. do ens. Superior	12,99	12,42	13,27	12,94	13,96
Alunos matric. grad / doc. ens. superior + subst.	9,64	9,63	10,28	9,82	10,55
Docentes do ensino profissional	33	34	38	44	44

Docentes substitutos do ensino profissional	19	17	19	10	13
Alunos matric. ens. prof/doc ens. prof. + subst.	20,59	20,03	17,71	17,37	17,21
Serv.téc.adm. em educação e marítimo	909	992	1023	1021	987
Serv.tec.adm. em educ. e mar., c/ nível superior	443	378	390	396	393
Alunos matric.grad./serv.tec.adm.em educ/mar.	6,41	5,92	6,10	6,11	6,73
Títulos de livros	34.611	36.992	39.902	42.438	44.869
Títulos de livros / aluno de graduação	5,93	6,29	6,49	6,79	6,75
Exemplares de livros	77.520	80.891	91.290	95.811	100.253
Exemplares de livros / alunos de graduação	13,28	13,76	14,84	15,35	15,08
Títulos de periódicos e livros editados	21	24	33	42	38
Internações no Hospital Universitário	9.110	8.354	7.718	7.761	8.053
Número de leitos no Hospital Universitário	174	188	186	188	190
Internações / leito no Hospital Universitário	52,4	44,4	41,5	41,3	42,4
Audiências realizadas pela assistência judiciária	175	189	180	52	180
Projetos desenvolvidos na assistência construção civil	40	50	34	34	58
Área construída acumulada em m ²	87.080,91	87.483,61	93.327,73	94.694,30	97.060,11
Área construída / por aluno de grad. (m ² /aluno)	14,9	14,8	14,9	15,1	14,6
Número de embarcações da frota oceanográfica	4	4	5	5	5
Combustível cons. pela frota oceanogr. (litros)	9.714,4	84.330	104.481	44.431	93.567
Combustível cons. / embarcação (litros/embarc.)	2.428,6	21.082,50	20.896,2	11.107,75	18.713,40
Número de visitantes ao Museu Oceanográfico	47.300	56.800	46.200	30.691	35.426

A qualificação do corpo docente pode ser verificada observando-se o crescimento do número de professores com doutorado: em 2003 eram 191; já em 2007 esse número chega a 264, ou seja, um crescimento de 72,3% nos últimos 5 anos.

O significativo aumento de 69,41% no número de alunos de doutorado, deve-se a uma política de expansão de vagas e criação de novos cursos.

O aumento de 29,3% no período 2003-2007 do número e exemplares de livros à disposição dos alunos, está relacionado à criação de programa específico para essa finalidade, com a consequente alocação de recursos orçamentários.

O aumento do número de alunos matriculados na graduação ocorreu em função do aumento gradual de vagas nos cursos já existentes, da criação de dois novos cursos (Psicologia e Educação Física) e da criação de dois novos cursos na modalidade de educação a distância (Administração e Pedagogia).

O aumento significativo do número de bolsas de apoio social (alimentação e transporte) no período 2003-2007 representa o resultado do esforço empreendido com a criação de programas de apoio ao estudante.

Na **tabela 18** estão explicitados os custos dos mais relevantes insumos determinantes na obtenção dos produtos (resultados, serviços e bens).

TABELA 18 – Evolução dos insumos e seus custos

INSUMO		2003	2004	2005	2006	2007
Energia elétrica (KW)	Quantidade	4.011.295	3.193.658	3.395.468	3.529.100	3.748.790
	Custo (R\$)	1.217.770,10	1.397.237,18	1.507.534,77	1.722.542,99	1.646.352,41
Vigilância terceirizada (Postos de trabalho)	Quantidade	(38vig.)	(36 vig.)	(51 vig.)	(50vig.)	(56vig.)
	Custo (R\$)	629.282,02	570.319,99	646.425,94	919.873,51	946.448,97
Recepção terceirizada (HU)	Quantidade	--	--	40	36	40
	Custo(R\$)			423.116,55	479.935,76	478.231,87
Telefonia fixa	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	532.189,11	405.325,08	380.246,94	454.791,74	484.788,94
Telefonia móvel	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	34.890,99	31.892,89	21.811,91	35.529,26	26.520,23
Gêneros alimentícios	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	55.078,42	33.220,81	7.728,77	4.915,49	3.096,36
Reprografia	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	43.760,83	48.690,11	56.705,07	62.401,78	67.139,20
Anestesia terceirizada H.U.	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	--	--	--	--	314.136,68
Limpeza terceirizada (área de limpeza em m ²)	Quantidade	53.591,84 (56pessoas)	53.591,84 (56 pessoas)	53.591,84 (56 pessoas)	62.347,80 (85 pessoas)	97.060,11 (91 pessoas)
	Custo (R\$)	450.867,00	562.461,70	644.684,52	853.176,59	1.220.916,47
Gás hospitalar	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	207.723,43	164.208,89	249.333,36	223.531,25	182.680,56
Água (m ³)	Quantidade	83.779	80.982	87.756	85.058	97.490
	Custo (R\$)	400.823,36	463.966,26	418.361,12	485.802,66	628.038,61

Continuação

INSUMO		2003	2004	2005	2006	2007
Combustível (m ³)	Quantidade	90.092	85.450	75.463	85.132	76.472
	Km rodado	733.969	705.689	646.573	974..587	628.249
	Custo(R\$)	200.266,00	144.111,12	99.682,98	235..259,06	182.634,44
Rádio Universidade e FURG TV	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	164.831,25	63.600,00	163.147,33	313.915,15	302.000,00

Universidade com mais vida

Publicações em jornais	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	150.956,64	119.695,02	110.076,45	145.227,45	103.228,00
Publicações imprensa nacional	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	109.126,38	144.302,71	153.869,39	119.280,80	112.902,56
Gás GLP (m ³)	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	77.310,05	63.418,50	72.307,91	80.364,95	83.191,10
Casa estudantes (número de estudantes)	Quantidade	60	41	60	60	60
	Custo (R\$)	49.628,02	40.187,26	40.001,28	38.491,16	39.758,80
Manutenção dos veículos	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	62.036,64	37.574,09	24.062,70	36.693,09	17.761,00
Manutenção telefônica	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	25.511,33	25.100,00	24.062,70	12.082,60	11.619,08
Transporte	Locação	--	--	--	344.200,00	321.275,00
	Frete	17.019,08	3.611,29	17.648,48	34.939,15	22.759,23
Lavagem de veículos	Quantidade	--	--	52	--	--
	Custo(R\$)			14.441,51	14.785,72	16.756,93
Hotéis de Rio Grande	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	9.515,00	6.178,30	8.868,75	15.691,29	7.731,55
Manutenção elevadores HU	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	10.355,48	11.808,72	12.907,48	13.227,54	11.043,08
Alimentação: RU e Lanches	Quantidade	--	--	--	--	--
	Custo (R\$)	73.396,26	49.373,64	60.736,28	85.081,81	138.209,12

ANEXO

II

INDICADORES DE GESTÃO

**Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário – Versão
revisada em janeiro de 2006**

INDICADORES DE GESTÃO, INSUMOS E CUSTOS

O Tribunal de Contas da União – TCU, através da decisão nº 408/2002, determinou às Instituições Federais de Ensino Superior a inclusão no Relatório de Gestão dos indicadores descritos a seguir:

1. Custo Corrente/Aluno Equivalente - A) com HU e B) sem HU
2. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente
3. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente – A) com HU e B) sem HU
4. Funcionário Equivalente/Professor Equivalente – A) com HU e B) sem HU
5. Grau de Participação Estudantil (GPE)
6. Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação (GEPG)
7. Conceito CAPESMEC para a Pós-Graduação
8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

A aplicabilidade em 2002 dos referidos indicadores tomaram por referência o documento intitulado *“Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão”*. Em 2003, foram adotadas as instruções contidas na publicação “IFES – FORPLADE, denominada “*Indicadores de Gestão*”, editada em novembro de 2003, na qual, quando da realização de reunião da Coordenação Nacional Ampliada do FORPLAD, em abril de 2003, foram incorporadas outras sugestões, resultantes do processo de avaliação do elenco de indicadores.

Dispondo das informações finais relativas ao ensino de graduação e pós-graduação, e fazendo uso dos critérios contidos no documento intitulado “Orientação para Cálculo dos Indicadores de Gestão – *Versão revisada em janeiro de 2008*”, apresentamos a seguir os 9 (nove) indicadores de Gestão estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

I – Custo Corrente / Aluno Equivalente

Custo Corrente Com HU:

Despesas Correntes da Universidade (conta SIAFI nº 3300000)	R\$	178.932.315,98 (+)
65% das despesas correntes do hospital e maternidade	R\$	8.951.284,17 (-)

Aposentadoria e Reformas (conta SIAFI nº 3319001)	R\$	24.086.831,34 (-)
Pensões (conta SIAFI nº 3319003)	R\$	4.052.840,21 (-)
Sentenças Judiciais (conta SIAFI nº 3319091)	R\$	22.203.865,13 (-)
Despesa com pessoal cedido – docente	R\$	289.213,18 (-)
Despesa com pessoal cedido – técnico-administrativo	R\$	238.297,29 (-)
Despesa com afastamento País/Exterior – docente	R\$	2.873.136,77 (-)
Despesa com afastamento País/Exterior – técnico adm.	R\$	281.722,05 (-)
Total Custo Corrente	R\$	115.955.125,84

Obs: Para aferir as Despesas Correntes foram considerados os totais de recursos tesouro e de outras fontes, executados pela Universidade no exercício, incluindo-se todos os convênios firmados, e excluindo-se as despesas de capital.

AgE = Número de alunos equivalentes na Graduação

$AgE = \sum \text{todos os cursos} \{ (NDI * DPC)(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$

AgE = 8.884,80

APG_{TI} = Número de alunos tempo integral de Pós-Graduação

$APG_{TI} = 2 * APG$ (total de alunos na pós-graduação, incluindo-se os de mestrado e doutorado)

$APG_{TI} = 2 * (343 \text{ Mestrado} + 144 \text{ doutorado})$

APG_{TI} = 974

Ar_{TI} = Número de alunos tempo integral de Residência Médica

$Ar_{TI} = 2 * Ar$ (total de alunos de Residência Médica)

Ar_{TI} = 2 * 38

Ar_{TI} = 76

Custo Corrente Com HU/ Aluno Equivalente = Custo Corrente / AgE + APG_{TI} + Ar_{TI}

Custo Corrente Com HU/ Aluno Equivalente = 115.955.125,84 / 8.884,80 + 974 + 76

Custo Corrente Com HU = 115.955.125,84 / Aluno Equivalente = 9.934,80

Custo Corrente Com HU / Aluno Equivalente = R\$ 11.671,61

Custo Corrente Sem HU:

Despesas Correntes da Universidade (conta SIAFI nº 3300000)	R\$	178.932.315,98 (+)
100% das despesas correntes do hospital e maternidade	R\$	13.771.206,41 (-)
Aposentadoria e Reformas (conta SIAFI nº 3319001)	R\$	24.086.831,34 (-)
Pensões (conta SIAFI nº 3319003)	R\$	4.052.840,21 (-)

Sentenças Judiciais (conta SIAFI nº 3319091)	R\$	22.203.865,13 (-)
Despesa com pessoal cedido – docente	R\$	289.213,18 (-)
Despesa com pessoal cedido – técnico-administrativo	R\$	238.297,29 (-)
Despesa com afastamento País/Exterior – docente	R\$	2.873.136,77 (-)
Despesa com afastamento País/Exterior – técnico adm.	R\$	281.722,05 (-)
Total Custo Corrente	R\$	111.135.203,60

Obs: Para aferir as Despesas Correntes foram considerados os totais de recursos tesouro e de outras fontes, executados pela Universidade no exercício, incluindo-se todos os convênios firmados, e excluindo-se as despesas de capital.

AGE = Número de alunos equivalentes na Graduação

AGE = \sum todos os cursos $\{(NDI * DPC)(1+[Fator de Retenção]) + ((Ni - NDI)/4) * DPC\} * [Peso do grupo em que se insere o curso]$

AGE = 8.884,80

APGTI = Número de alunos tempo integral de Pós-Graduação

APGTI = $2 * APG$ (total de alunos na pós-graduação, incluindo-se os de mestrado e doutorado)

APGTI = $2 * (343 \text{ Mestrado} + 144 \text{ doutorado})$

APGTI = 974

ARTI = Número de alunos tempo integral de Residência Médica

ARTI = $2 * AR$ (total de alunos de Residência Médica)

ARTI = $2 * 38$

ARTI = 76

Custo Corrente Sem HU/ Aluno Equivalente = Custo Corrente / AGE + APGTI + ARTI

Custo Corrente Com HU/ Aluno Equivalente = $111.135.203,60 / 8.884,80 + 974 + 76$

Custo Corrente Com HU = $111.135.203,60 / 9.934,80$

Custo Corrente Sem HU/ Aluno Equivalente = R\$ 11.186,45

II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

Aluno Tempo Integral / Professor = AGTI + APGTI + ARTI / N° de Professor

Aluno Tempo Integral = AGTI + APGTI + ARTI

AGTI = Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

AGTI = \sum todos os cursos $\{(NDI * DPC)(1+[Fator de Retenção]) + ((NI - NDI)/4) * DPC\}$

AGTI = 5.386,92

APGTI = Número de alunos tempo integral de Pós-Graduação

APGTI = $2 * APG$ (total de alunos na pós-graduação, incluindo-se os de mestrado e doutorado)

APGTI = $2 * (343 \text{ Mestrado} + 144 \text{ doutorado})$

APGTI = 974

ARTI = Número de alunos tempo integral de Residência Médica

ARTI = $2 * AR$ (total de alunos de Residência Médica)

ARTI = $2 * 38$

ARTI = 76

Aluno Tempo Integral = AGTI + APTI + ARTI

Aluno Tempo Integral = $5.386,92 + 974 + 76$

Aluno Tempo Integral = 6.436,92

Número de Professores:

Professores	12h	20h	40h	DE	Total
(+) Efetivos	0	6	56	414	476
(+) Substitutos	0	42	110	0	152
(+) Visitantes	0	0	0	2	2
(-) Afastados p/ pós-graduação	0	0	0	30	30
(-) Cedidos	0	1	0	1	2
Sub-Total	0	47	166	385	662
Peso atribuído	0,3	0,5	1	1	
Total	0	23,5	166	385	574,5

Aluno Tempo Integral / Professor = AGTI + APTI + ARTI / N° de Professor

Aluno Tempo Integral = 6.436,92

Professores = 574,5

Aluno Tempo Integral / Professores = 11,204

III – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente

Aluno Tempo Integral/Func. Equiv. Com HU = AGTI + APTI + ARTI / N° de funcionários

Aluno Tempo Integral = AGTI + APTI + ARTI

AGTI = Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral**AGTI = \sum todos os cursos $\{(NDI * DPC)(1+[Fator de Retenção]) + ((NI - NDI)/4) * DPC\}$** **AGTI = 5.386,92****APGTI = Número de alunos tempo integral de Pós-Graduação****APGTI = $2 * APG$ (total de alunos na pós-graduação, incluindo-se os de mestrado e doutorado)****APGTI = $2 * (343 \text{ Mestrado} + 144 \text{ doutorado})$** **APGTI = 974****ARTI = Número de alunos tempo integral de Residência Médica****ARTI = $2 * AR$ (total de alunos de Residência Médica)****ARTI = $2 * 38$** **ARTI = 76****Aluno Tempo Integral = AGTI + APTI + ARTI****Aluno Tempo Integral = 5.386,92 + 974 + 76****Aluno Tempo Integral = 6.436,12****Número de Técnicos Incluindo HU**

Técnicos	20h	24h	30h	34h	36h	40h	Total
(+) Efetivos	24	15	4	0	0	944	987
(+) Temporários -	0	0	0	0	0	91	91
(+) Temporários -	0	0	56	0	0	0	56
(+) Temporários -	0	0	7	0	0	87	94
(-) Afastados para capacitação	0	0	0	0	0	14	14
(-) Cedidos	0	0	0	0	0	4	4
Sub-Total	24	15	67	0	0	1.104	1.116
Peso atribuído	0,5	0,6	0,75	0,85	0,9	1	
Total	12	9	50,25	0	0	1104	1.175,25

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente Com HU**Aluno Tempo Integral = 6.436,12****Funcionário = 1.175,25****Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente Com HU = 5,558**

Aluno Tempo Integral/Func. Equiv. Sem HU = AGTI + APGTI + ARTI /Nº de funcionários

Aluno Tempo Integral = AGTI + APGTI + ARTI

AGTI = Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

AGTI = \sum todos os cursos $\{(N_{DI} * DPC)(1+[Fator de Retenção]) + ((N_I - N_{DI})/4) * DPC\}$

AGTI = 5.386,92

APGTI = Número de alunos tempo integral de Pós-Graduação

APGTI = $2 * APG$ (total de alunos na pós-graduação, incluindo-se os de mestrado e doutorado)

APGTI = $2 * (343 \text{ Mestrado} + 144 \text{ doutorado})$

APGTI = 974

ARTI = Número de alunos tempo integral de Residência Médica

ARTI = $2 * AR$ (total de alunos de Residência Médica)

ARTI = $2 * 38$

ARTI = 76

Aluno Tempo Integral = AGTI + APGTI + ARTI

Aluno Tempo Integral = 5.386,92 + 974 + 76

Aluno Tempo Integral = 6.436,12

Número de Técnicos Exceto HU

Técnicos	20h	24h	30h	34h	36h	40h	Total
(+) Efetivos	0	0	0	0	0	518	518
(+) Temporários -	0	0	0	0	0	91	91
(+) Temporários -	0	0	56	0	0	0	56
(+) Temporários -	0	0	7	0	0	47	54
(-) Afastados para capacitação	0	0	0	0	0	3	3
(-) Cedidos	0	0	0	0	0	3	3
Sub-Total	0	0	63	0	0	650	713
Peso atribuído	0,5	0,6	0,75	0,85	0,9	1	
Total	0,5	0	47,25	0	0	650	697,25

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente Com HU

Aluno Tempo Integral = 6.436,12

Funcionário = 697,25

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente Sem HU = 9,23

IV – Funcionário Equivalente / Professor Equivalente

Funcionário Equivalente com HU / Professor = N° de Funcionários / N° de Professores

Funcionários = 1.175,25

Professores = 574,5

Funcionário Equivalente Com HU/ Professor = 2,046

Funcionário Equivalente Sem HU / Professor = N° de Funcionários / N° de Professores

Funcionários = 697,25

Professores = 574,5

Funcionário Equivalente Sem HU/ Professor = 1,214

V – Grau de Participação Estudantil

Grau de Participação Estudantil = AGTI / AG

AGTI = Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

AGTI = \sum todos os cursos $\{(N_{DI} * DPC)(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * DPC\}$

AGTI = 5.386,92

AG = Total de alunos regularmente matriculados na graduação

Matriculados no primeiro semestre = 6.377 / Matriculados no segundo semestre = 6.257

AG = 6.317,00

Grau de Participação Estudantil = 5.386,92 / 6.317,00

Grau de Participação Estudantil = 0,853

VI – Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação

Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação = APG / AG + APG

APG = Total de alunos na Pós-Graduação incluindo-se alunos de mestrado e doutorado

APG = (343 Mestrado + 144 Doutorado)

APG = 487

AG = Total de alunos regularmente matriculados na graduação

AG = 6.317,00

Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação = APG / AG + APG

Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação = 487 / 6.317,00 + 487

Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação = 0,072
VII – Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação=(conceito de todos os cursos de PG / Número de cursos de PG)

Cursos	Níveis	Conceito
Aqüicultura	Mestrado/Doutorado	4
Biologia	Mestrado	4
Ciências da Saúde	Mestrado	3
Ciências Fisiológicas	Mestrado/Doutorado	4
Educação Ambiental	Mestrado/Doutorado	4
Enfermagem	Mestrado	3
Engenharia e Ciência de Alimentos	Mestrado/Doutorado	4
Engenharia Oceânica	Mestrado	3
Geografia	Mestrado	3
História da Literatura	Mestrado	4
Modelagem Computacional	Mestrado	3
Oceanografia Biológica	Mestrado / Doutorado	4
Oceanografia Física, Química e Geológica	Mestrado / Doutorado	4
Química	Mestrado	3
Total	14	50

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = 50 / 14

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = 3,571

VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente

Índice de Qualificação do Corpo Docente = $(5D+3M+2E+G) / (D+M+E+G)$

Nº de professores	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
(+) Efetivos	13	50	149	254	476
(+) Substitutos	47	27	68	10	152
(+) Visitantes	0	0	0	2	2
(-) Afastados p/ Pós.Grad.	0	2	22	6	30
(-) Cedidos	0	1	0	1	2
Total	60	74	195	269	598

Índice de Qualificação do Corpo Docente = $(5*269+3*195+2*74+60)/(269+195+74+60)$
Índice de Qualificação do Corpo Docente = 2.138 / 598

Índice de Qualificação do Corpo Docente = 3,575

IX – Taxa de Sucesso na Graduação

Taxa de Sucesso na Graduação = N° de diplomados (NDI) / N° Total de Alunos Ingressantes

N° de Diplomados = 892

N° Total de Alunos Ingressantes = 1.535

Taxa de Sucesso na Graduação = 892 / 1.535

Taxa de Sucesso na Graduação = 0,581

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO – TCU (2002-2007)

Descrição do Indicador	2002	2003	2004	2005	2006	2007
I – Custo Corrente/Aluno Equivalente com HU	9.701,10	8.615,08	9.857,57	9.425,32	11.762,82	11.671,61
Custo Corrente/Aluno Equivalente sem HU *	---	---	---	9.042,00	11.374,55	11.186,45
II – Aluno Tempo Integral/Professor	9,015	10,352	10,997	10,536	10,786	11,204
III – Aluno Tempo Integral/Funcionário com HU	5,986	5,739	5,785	5,395	5,558	5,477
Aluno Tempo Integral/Funcionário sem HU*	---	---	---	9,497	9,600	9,23
IV – Funcionário/Professor com HU	1,506	1,804	1,901	1,952	1,941	2,046
Funcionário/Professor sem HU*	---	---	---	1,109	1,124	1,214
V – Grau de Participação Estudantil	0,770	0,829	0,869	0,820	0,837	0,853
VI – Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação	0,046	0,057	0,064	0,059	0,070	0,072
VII – Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,444	3,444	3,667	3,600	3,667	3,571
VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,199	3,181	3,322	3,494	3,477	3,575
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	0,567	0,604	0,605	0,583	0,619	0,581

* Indicadores incluídos a partir de 2005.